Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Sexta-feira, 16 de Abril de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.873

RIDICULA FARÇA

O fracasso da propaganda anti-fascista na Exposição de Paris

ROMA, 15 - (De Umberto Ancarani - Especial para o "Correio Paulistano" - Pelo cabo submarino — Via Italcable) — Fracassou completamente a campanha encorajada pelos dirigentes russos com o fito de expôr ao ridiculo o regime fascista na Exposição Internacional de Paris. Os pavilhões que se destinavam á propaganda anti-fascista não estarão promptos na data fixada para a inauguração do certame, ao passo que os pavilhões italianos e allemães, construidos por profissionaes enviados por esses dois paizes, já se desenham, imponentes e architectonicos, a afiançar a capacidade constructiva do fascismo.

RELAÇÕES DA ITALIA COM O BRASIL E ARGENTINA

MANIFESTAÇÕES, NA FEIRA DE MILÃO, AOS DOIS PAIZES

ROMA, 15 (H.) — As manifestações em honra do Brasil e da Argentina realizadas na Feira de Milão, deram opportunidade ao sr. Alberto de Angelis para estudar, em artigo publicado na Tribuna, o Estado das Relações da Italia com esses dois paizes.

O articulista, reportando-se ao Brasil, escreve: "As relações da Italia com esse paiz são excellentes. Jamais houve entre ambos interrupção commercial. Desenvolveram-se facilmente e com utilidade para as duas nações. Do ponto de vista politico, abundam as provas de amizade dadas pelo Brasil á Italia, particularmente durante o periodo das sancções. Não sendo membro da Sociedade das Nações, consequentemente, não sendo sancionista, é natural que se approximasse da Italia durante o cerco economico. O "Dia do Brasil" tem, portanto, a significação de reaffirmar a collaboração economica e politica italo-brasileira".

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral homenageia a memoria de José de Almeida Camargo

RIO, 15 (H.) — Na sessão de hontem do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, aberta a sessão pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros, foi concedida a palavra ao professor Candido de Oliveira Filho, que submetteu ao Tribunal um voto de profundo pezar pelo passamento do dr. José de Almeida Camargo.

O sr. presidente deixou de submetter esse voto á consideração do Tribunal, por consideral-o approvado.

O sr. procurador geral e o dr. Arnaldo de Medeiros associaram-se á homenagem, pela procuradoria geral e em nome do Instituto da Ordem dos Advogados.

A seguir foi nomeada uma commissão, composta dos srs. juizes Plinio Casado, Candido de Oliveira Filho, para apresentar condolencias á familia do illustre morto.

O GOVERNO DA AUSTRIA NÃO TEM PRESSA

VIENNA, 15 (A. B.) — O chanceller austriaco Kurt Schuschnigg, em discurso que pronunciou em Heisidtat, falando, de novo, sobre a necessidade de restaurar a monarchia dos Habsburgos, afim de conservar a independencia da Austria, ajuntou que o governo austriaco não tinha pressa nenhuma, para resolver o problema da fórma de governo que deverá adoptar.

Salientou o chanceller Schuschnigg, que a Austria, por sua posição geographica e tradição de cultura, devia ser a negociadora da paz no continente europeu, accrescentando que a fórma de governo era secundaria.

Annunciou-se, tambem, officialmente, que o chanceller irá a Veneza, no dia 22 de abril corrente, afim de conferenciar com o sr. Mussolini sobre questões que dizem respeito aos dois paizes. Acompanhal-o-ão, nessa visita, varios auxiliares e secretarios das Relações Exteriores da Austria, sr. Guido Schmidt.

A proposito das palavras proferidas pelo chanceller austriaco a respeito da restauração do throno dos Habsburgos, affirma-se que essas palavras estão em desaccordo com a politica da approximação que a Austria apparenta seguir em relação á Italia, uma vez que o sr. Mussolini se oppõe á restauração, visto consideral-a perigosa para a paz européa.

QUEIPO DE LLANO DESMENTE, EM TOM FORMAL, AS NOTICIAS SOBRE UMA CONTRA-REVOLUÇÃO — O PRINCIPE D. JUAN DE BOURBON É, PELA QUARTA VEZ, PROHIBIDO DE IR ÁS LINHAS DE FRENTE

Uma vista de Eibar, em cujas adjacencias se têm travado muitos e encarniçados combates

LONDRES, 15 (H) — O "Daily Herald" assegura que está em vias de organização um "complot" com o objectivo de restabelecer a paz na Hespanha, "instituindo uma dictadura militar politicamente neutra".

A proposito, o jornal precisa, textualmente: — "O general Miaja, defensor de Madrid, seria collocado á frente do novo governo. O plano prevê a demissão do general Franco e de Largo Caballero, assim como a retirada de soldados e conselheiros estrangeiros.

General Miaja, chefe dos legaes

"A conspiração é seriamente concebida por um grupo de politicos e homens de negocios, que se encontram, actualmente, no estrangeiro. Foram iniciadas sondagens discretas, junto aos chefes militares dos dois campos. Os autores do plano são de opinião que a victoria dos rebeldes, ou dos governamentaes, só poderia ser alcançada, depois de uma guerra tão longa, tão sangrenta e tão destruidora, que a Hespanha della sairia arruinada e, de qualquer maneira, seria submettida ao terror vermelho, ou ao terror branco. E' porisso que julgam importante chegar a um meio de acabar, rapidamente, com a guerra, estabelecendo um governo forte, que pacificasse a Hespanha, sem exercer represalias.

"O novo governo denominar-se-ia de "Concentração Republicana, Pacificação e Reconstrucção". O general Miaja, estimado de suas proprias tropas, respeitado pelos inimigos, livre de qualquer ligação politica, é considerado como o unico capaz de ser posto á frente de um governo dessa natureza".

"A impressão predominante, termina o "Daily Herald", é que apreciavel numero de generaes de Franco e a maior parte das tropas rebeldes acceitariam, de bom grado o plano, emquanto os soldados do general Miaja não deixariam de ser-lhe fieis, e isso porque o seu prestigio é, realmente, consideravel. Mas o factor mais importante é o proprio general Miaja, que, ainda outro dia, declarou: — "Não sou politico, sou um simples soldado".

A sua lealdade, em relação a Valencia, poderia estar ao abrigo de toda e qualquer tentação. Mas os autores do plano não perderam a esperança de convencelo".

E' MAIS UMA CAMPANHA COLOSSAL

SEVILHA, 15 (A. B.) — O general Queipo de Llano, falando ao microphone da estação radio - transmissora desta cidade, exactamente ás 15,30 horas de hoje, protestou, indignado, contra as noticias tendenciosas que estariam sendo propaladas através da Europa e do mundo, pelas agencias telegraphicas, sobre "a ridicula farça de uma contra-revolução, com a consequente destituição do general Franco e do sr. Largo Caballero".

Estas invencionices, absurdas, tendenciosas, demonstrando a habitual má fé maçonico-israelita, pretendem criar uma corrente de opinião na Inglaterrar sobretudo para forçar o sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro do gabinete inglez, a modificar a sua attitude, no que diz respeito ao governo nacionalista de Burgos.

De facto, accrescenta o general Queipo de Llano, o governo de Londres não reconheceu, officialmente, por um acto protocolar diplomatico, o governo de Burgos, mas está se comportando para com as autoridades nacionalistas, como se este acto tivesse acontecido. Aliás, negociações reservadas estão sendo dirigidas, em San Jean de Luz, pelo embaixador britannico, junto ao governo de Burgos. Mais uma vez, o governo francez e o governo sovietico pretendem organizar uma campanha colossal, assim como foi feito para as pretensas operações militares allemãs no Marrocos. A consequencia, porém, será inevitavel.

A mesma agencia telegraphica que, hoje, obedece ás ordens do Partido da Frente Popular, de Paris, deverá amanhã, sob pedido das chancellarias, desmentir as suas proprias noticias, que não poderão ser sustentadas, muito tempo.

A INTRANSIGENCIA DO GENERAL

FRENTE DE BISCAYA, 15 (A. B.) — Pela quarta vez, o general Emilio Mola, chefe do estado maior das forças nacionalistas que operam nesta frente, negou-se a autorizar a visita do principe das Asturias, d. Juan de Bourbon, ás frentes de batalha de Biscaya e de Madrid.

O infante d. Juan de Bourbon, actual principe das Asturias, herdeiro do direito á coroa, depois da renuncia do seu irmão mais velho, o conde de Covadonga, é, hoje, o candidato official dos partidos monarchicos da Hespanha, que pretendem recollocal-o no throno dos seus antepassados.

Ha alguns tempos, os partidarios de uma restauração monarchica na Hespanha, querendo pôr o principe d. Juan de Bourbon, em contacto directo com as tropas nacionalistas, facilitaram á entrada delle na Hespanha, com um passaporte falso, querendo, agora, que elle visitasse as trincheiras occupadas pelos nacionalistas hespanhóes.

O serviço de informações militares, porém, soube da presença do principe d. Juan de Bourbon, sendo este facto communicado ao general Emilio Mola. Immediatamente, cumprindo ordens recebidas, o cel. do estado maior do Exercito do Norte deu as ordens necessarias, para evitar a viagem do principe á linha de frente, aconselhando que este, por razões evidente de segurança pessoal, deixasse o territorio hespanhol. Estas ordens foram cumpridas. Mais tarde, porém, os elementos monarchicos dirigiram um novo pedido ao general Mola. Este novo pedido acaba de ser negado por mais uma vez.

PRODIGIO DE HEROISMO

ANDUJAR, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Desde o inicio da insurreição, varias centenas de guardas civis e phalangistas occupam o santuario da Virgem de la Cabeza e Lugar Nuevo, na provincia de Jaen, cerca de 30 kilometros ao norte de Andujar.

Trata-se de uma especie de pequena ilha nacionalistas, perdida bem no interior das linhas governamentaes.

O santuario é uma especie de fortaleza, por assim dizer, inexpugnavel. Quanto a Lugar Nuevo, a impressão predominante é que sua defesa se torna difficil. E' assim que, o Palacio, considerado como o edificio mais importante da localidade, foi abandonado pelos nacionalistas na manhã de ante-hontem e immediatamente occupado pelos governamentaes, que recolheram, ali, material bellico, notadamente um caminhão e duas caminhonetes. Os nacionalistas tinham destruido, previamente, armas e munições.

A retirada dos guarda-civis, e o facto de que tenham queimado suas armas, são encarados como indicios de que o desanimo se apoderou, pelo menos, de parte dos insurrectos da região.

Por taes motivos, é que se admitte que possa verificar-se, de um momento para outro, a rendição de todos os elementos que defendem o famoso santuario. — IGNACIO BARRADO.

O PLANO DE WISNTON CHURCHILL

LONDRES, 15 (A. B.) — O jornal "Evening News" commenta, hoje, com grande destaque, o ultimo discurso pronunciado na Camara dos Communs pelo sr. Churchill, no qual o velho parlamentar britannico examina, em rapidas palavras, a situação actual da Inglaterra, no scenario politico internacional e, sobretudo, a nova attitude assumida pelo governo britannico, no que diz respeito ao governo nacionalista hespanhol de Burgos.

Segundo o mesmo orador, o governo de Paris e o governo de Londres deverão apresentar ás outras grandes potencias uma suggestão, para resolver o delicado problema hespanhol.

O sr. Churchill, concluindo o seu importante discurso politico, apresenta, desde já, as linhas geraes de um plano internacional para a pacificação da Peninsula Iberica. Esse plano poderá ser resolvido, nas seguintes linhas:

Para estabelecer a paz, considera-se necessario um periodo de 6 annos, dividido em 3 phases, a primeira com o objectivo de reconstrucção, a segunda, com um governo hybrido (composição mista de um regime dictatorial-militar e de um regime constitucional), a terceira estabelecendo instituições constitucionaes e parlamentares, que deverão servir de base ao futuro governo da Peninsula Iberica.

Isso constitue, em outras palavras, a applicação do opportunismo britannico cem por cento, que colloca o governo de Londres numa posição de eterna expectativa, até que a resolução natural das coisas modifique as situações mais difficeis.

Naturalmente, caso ambas as partes belligerantes recusassem uma proposta desse teor, a guerra continuaria. Caso um dos belligerantes acceitasse tal proposta e outra a recusasse, as grandes potencias européas, Italia, Allemanha, Inglaterra e França apoiariam a parte que com essa solução estivesse de accordo.

INCIDENTES EM BAIRROS OPERARIOS EM BARCELONA

BARCELONA, 15 (H.) — Em consequencia do augmento dos preços dos generos alimenticios, occorrem incidentes, em certos bairros operarios. Esses incidentes, que não tiveram ainda nenhuma consequencia mais grave, são provocados por grupos de mulheres que protestam contra os preços abusivos impostos pelos commerciantes. Foi levada a effeito uma manifestação, deante do palacio do governo. Um grupo de manifestantes se dirigiu ao Departamento da Agricultura, onde o conselheiro Calvet assegurou que não seria tolerada a alta dos preços do pão e dos ovos. Os commerciantes que tinham augmentado os preços, fecharam as portas. Não houve prisões e não se registou nenhum ferimento.

(Continúa na 2.ª pagina).

O rei da Inglaterra

Com Jorge I, a Inglaterra passou do seculo XVII para o seculo XVIII. Com Jorge VI, ella se prepara para atravessar, na estrada do seculo XX, um dos mais criticos e arduos periodos de sua historia. Mas, a Inglaterra de 1727, quando terminou o seu reinado aquelle monarcha, era bem distincta do Imperio que abrange um quinto do globo, onde "literalmente" jamais se põe o sol e onde começa a reinar esse homem retrahido, meticuloso e tradicionalista que "nunca fará coisa alguma de inesperado".

E' uma ironia do destino que a restauração da éra de austero victorianismo na corôa britannica tenha sido obra de uma dama americana duas vezes divorciada e qualificada pelo arcebispo de Canterbury como pertencente a um grupo algo afastado que "o povo britannico repudia".

Porque Jorge VI significa exactamente isso: a restauração das praticas da rainha Victoria e de seu pae, Jorge V, na côrte de Saint James.

"Primeiro o dever, depois eu", é o seu lemma.

E' necessario advertir-se que esse lemma não foi formulado em contraposição ao de seu irmão, o desthronado rei que preferiu o "eu" ao "dever".

Elle já o usava quando era ainda duque de York e o pôz no inicio do decalogo que guia a educação de sua filha, a princezinha Isabel, herdeira do throno. A Jorge VI corresponderá a tarefa de demonstrar que não é facto o que escreveu um jornalista americano: "A bella de Baltimore não será na historia senão o instrumento mediante o qual a corôa britannica perdeu todo o seu poder no Imperio".

E começou já sua tarefa conscienciosamente, com a meticulosa capacidade do detalhe e perseverança que o caracterizam.

Com Jorge VI, voltam ao throno britannico as virtudes espartanas que caracterizaram Jorge V, e de que o povo deu eloquente demonstração de apreço na veirmonia do jubileu. E' um typico cavalheiro inglez, um pae de familia modelar e um devoto servidor da nação. E' pontual "até o segundo" e conhece o Imperio de tal maneira que um escriptor o chamou "uma encyclopedia ambulante do Imperio Britannico".

Começou elle ostentar a sua devoção religiosa, chamando outra vez, para o cargo que occupava antes na côrte, o lord Wigram, amigo pessoal de Jorge V, que fôra afastado por Eduardo VIII, para uma sinecura e dando, por fim, uma longa licença ao major Harding, que era o secretario privado do monarcha anterior. Toda a theoria britannica da regencia se reencarna em Jorge VI, a qual um escriptor definia assim: "No paiz, como no estrangeiro, o rei imperador humaniza a machina do Estado. A lei tem que ser lei e as regras, regras. Mas é um coração que palpita em alguma parte dentro da fria manopla do poder. Em meio das complicadas ceremonias da côrte, em meio das obtusas accumulações não escriptas que constituem a Carta Fundamental, em meio dos actos, factos e ordens da rotina official, apparece com o rei a cara de um amigo".

A força de caracter do novo monarcha ficou demonstrada em sua luta de annos contra a sua gagueira. Houve uma época em que era um caso mão serio ouvil-o falar. Agora, muito occasionalmente vacilla na pronunciação. Psychologos ha que affirmam que a sua gagueira foi consequencia da reeducação a que se submetteu para que usasse sua mão direita porque o rei é canhoto. Graças a essa reeducação, hoje elle escreve com ambas as mãos embora continue usando a esquerda na pratica dos esportes e movimentos que requerem força.

Falando-se de um canhoto, é curioso lembrar-se que o rei não é o unico monarcha que possue esse defeito se é que possamos considerar tal. Alexandre, o Grande, era canhoto; foram-no quasi todos os pharaós do Egypto, Miguel Angelo e Carlos Magno. Leonardo da Vinci escrevia com tal perfeição com a mão esquerda que muitos de seus manuscriptos têm que ser lidos com um espelho.

O facto de ser canhoto era tomado como de mau agouro para os romanos. Dahi o vocabulo "sinistro" que em sua origem significava justamente o uso da mão "sinistra". Além disso, a sciencia hoje nos diz que dez por cento da humanidade usa, egualmente, as duas mãos, só que a immensa maioria não o percebe.

A psychologia contemporanea, sustenta, por seu turno, que não ha coisa alguma mais perigosa para o futuro de um garoto do que tratar de cural-o de sua tendencia ao uso da mão esquerda de preferencia.

O resultado quasi sempre é o de um temperamento extremamente nervoso. A cura, diz, perturba os centros nervosos que dizem respeito particularmente ao acto de falar, escrever e ler. Invariavelmente a alludida cura produz a gagueira, pelo menos, temporariamente.

MAIORIA NAS COMMISSÕES DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

OBTIDA PELOS DEPUTADOS QUE OBEDECEM A' ORIENTAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Os deputados liberaes que obedecem á orientação do general Flores da Cunha elegeram a maioria em todas as commissões da Assembléa Legislativa do Estado, inclusivé nas do Orçamento e Constituição e Justiça. As eleições deram os seguintes resultados:

Orçamento — Juvenal Saldanha, Hildebrando Westphalen, Adolpho Penna e Oscar Karnal, todos liberaes, além de dois da "Frente Unica" e um classista, o sr. Homero Fleck; Commissão Permanente — Alberto Brito de Sousa Junior, Oscar Karnal e Adolpho Penna, liberaes, além dos srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla e um classista; Commissão de Justiça — Simões Lopes Filho, Francisco Corrêa e Assumpção Junior, liberaes e Adroaldo Costa, da "Frente Unica "e Carlos Santos, classista; Commissão Mista — Favorino Mercio e Alberto Brito, liberaes, além de Aurelio Py, da "Frente Unica" e A. J. Renner, classista.

Assim é que, os elementos liberaes fieis á orientação do chefe do partido elegeram a maioria absoluta em todas as commissões, nas quaes elegerão o presidente e o vice-presidente.

Majoração nos preços das passagens do Lloyd Brasileiro

RIO, 15 (H.) — Em visita ao Tribunal de Contas, o ministro da Viação communicou que o presidente da Republica approvou a majoração de 30 % nos preços das passagens do Lloyd Brasileiro, cobradas desde 1935.

VISTA-SE BEM SO' POR 138$ AO GARCIA O IMPERADOR DA MODA RUA DIREITA 15

Com a Italia O RECORDE DE ALTURA

ROMA, 15 - (DE UMBERTO ANCARANI - ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" - PELO CABO SUBMARINO - VIA ITALCABLE) — O "az" Mario Stoppani bateu o recorde internacional de altura em avião, elevando-se, com seu apparelho, a 4.863 metros do sólo. Assim, a Italia conquista mais essa primazia nos ares, arrebatando a fita azul dos norte-americanos, que conseguiram attingir, com hydro-avião carregado, cerca de dois mil metros. O avião com o qual Stoppani bateu esse recorde é de fabricação italiana.

O SANGUE! E' A VIDA!

As parturientes após a gestação devem usar o SANGUENOL para recuperar o sangue perdido

FRACOS! SANGUE! SANGUE! DEBEIS!

TONIFIQUE-SE COM O MAIS ENERGICO TONICO

SANGUENOL

QUE CONTEM 8 ELEMENTOS TONICOS CALCIO, VANADATO, PHOSPHOROS, etc.

Os pallidos, Depauperados, Exgotados, Anemicos, Mães que criam, Magros, Crianças rachiticas

RECEBERÃO A TONIFICAÇÃO GERAL DO ORGANISMO COM O

SANGUENOL

FORMULA ALLEMÃ

PODER LEGISLATIVO

A CAMARA DOS DEPUTADOS REALIZOU HONTEM DUAS SESSÕES, SENDO UMA SECRETA

RIO, 15 (H.) — A sessão de hoje da Camara constou de duas partes. Uma de caracter publico e outra secreta.

Tanto a primeira como a segunda foram presididas pelo sr. Arruda Camara. A primeira sessão foi aberta á hora regimental, com a presença de 65 deputados.

A acta foi approvada com rectificação do sr. Moraes de Andrade.

O sr. Melchisedeck do Monte, com a palavra pela ordem, accusou o governo de Sergipe de praticar violencias contra seus adversarios politicos.

Seguiu-se com a palavra o sr. Café Filho, que lavrou um protesto contra as violencias praticadas pela policia carioca, no caso da prisão do professor Eugenio George, occorrido ha dias na ilha do Governador.

O sr. Figueiredo Rodrigues, na hora do expediente, examinou o problema da lepra para contestar as affirmações hontem proferidas pelo sr. Teixeira Leite, de que ao actual governo é que devemos a campanha contra o mal de Hansen. O orador recordou que esse combate tem sido executado na Republica, quasi que indistinctamente pelos governos que temos tido. Concluiu por criticar a orientação que o sr. Gustavo Capanema vem imprimindo a essa questão, lembrando que o ministro da Educação tem abandonado os medicos especializados no combate ao mal de Hansen, designando para a direcção de leprosarios medicos sem curso de especialização.

Annunciada a ordem do dia, o presidente informou que a sessão passaria a ser secreta e assim foi feito.

Reaberta a sessão, já ás 17 horas e 50 minutos, o presidente adiou por falta de tempo a discussão da ordem do dia para hoje, levantando a seguir a sessão.

SENADO FEDERAL

RIO, 15 (H.) — Sob a presidencia do sr. Cunha Mello, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e não houve expediente.

O plenario apoiou o requerimento em que o sr. Cesario de Mello pede a transcripção no Diario do Poder Legislativo do parecer emittido pelo saudoso jurisconsulto conselheiro Araripe, quando consultor geral da Republica, sobre a propriedade do Morro de Santo Antonio e constante da obra "Pareceres", volume 3, pagina 232. Na forma regimental a votação desse requerimento será amanhã.

Em vista do pedido de substituto para o sr. Augusto Leite, actualmente ausente desta capital, na Commissão de Educação e Cultura, formulado pelo sr. Pacheco de Oliveira, foi designado o sr. Waldemar Falcão.

Entrando em votação na ordem do dia o requerimento do sr. Cesario de Mello solicitando informações do governo sobre a execução do decreto municipal n. 2.624, fez uso da palavra o sr. João Villas Boas que justificou o seu voto contrario á approvação do requerimento em debate por achal-o anti-regimental. Seguiu-se com a palavra o autor do requerimento que discorreu em defesa do seu trabalho. Posto em votação, o requerimento foi dado por rejeitado. Pedida verificação pelo sr. Jones Rocha, foi a rejeição confirmada por 20 votos contra 4.

Depois entrou em continuação da segunda discussão a proposição da Camara que revoga o paragrapho unico do art. 33 do decreto 24.273 de 22 de maio de 1934. Sobre a materia falaram os srs. Waldemar Falcão, Genaro Pinheiro e Ribeiro Gonçalves. O sr. Waldemar Falcão teve uma divergencia de forma com o sr. Ribeiro Gonçalves. Acha o representante do Ceará que o projecto visa revogar uma disposição já implicitamente revogada por outra lei. A seu ver, portanto, o projecto não tem razão de ser. Discorda disso o representante do Piauhy que prefere, entre uma revogação implicita e uma revogação expressa, esta ultima para não dar lugar a uma confusão. Finalmente, submettida ao voto do Senado, o sr. Waldemar Falcão pede verificação sendo então constatada a ausencia de varios senadores e a consequente falta de numero legal. As demais materias da ordem do dia tiveram sua discussão encerrada e adiada a votação.

"MIRE"

Recebemos o numero de seis do corrente de "Mire", a magnifica revista illustrada argentina.

Além de farto noticiario, "Mire" publica paginas inteiras com nitidos clichés, focalizando aspectos argentinos e mundiaes.

"Mire" póde ser encontrado na Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro n. 25-A.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. Amancio Sant'Anna Ferreira, illustre presidente do directorio do P. R. P. de Jacupiranga, e Eduardo Brasileiro de Macedo, nosso dedicado agente naquella cidade.

Banco dos Funccionarios Publicos

Está publicado o relatorio annual do Banco dos Funccionarios Publicos, com séde no Rio de Janeiro, filiaes em S. Paulo e Bello Horizonte.

E' um documento completo de informações accentuando o extraordinario desenvolvimento bancario do conceituado instituto officilizado e que vem prestando valiosos auxilios de credito em condições suaves, ao funccionalismo federal, com projecto óra na Camara Federal de estender suas operações aos funccionarios do Estado.

Os numeros do relatorio attestam a sua superior direcção, o largo descortino da sua superintendencia geral confiada á conhecida competencia do sr. coronel Martins Noronha, com a fecunda corporação da directoria e seus altos auxiliares.

Em S. Paulo, a gerencia do Banco está sob a direcção apta e competente do sr. Octavio Lopes, que desde a sua installação vem imprimindo sua melhor actividade ao desenvolvimento do acreditado instituto bancario.

Ridicula farça

FUNDEOU NO PORTO DE LA ROCHELLE

LONDRES, 15 (A. B.) — A maior unidade naval de guerra do mundo, o couraçado inglez "Hood", cuja recente e inesperada sahida de Gibraltar, rumo ás aguas bascas, deu margem a vivos commentarios, fundeou, hoje, no porto francez de La Rochelle.

Immediatamente depois da chegada do navio, desembarcou do mesmo o vice-almirante Ley Blake, que se dirigiu, em seguida, a Hendaya, afim de entrevistar-se, ali, com o embaixador da Inglaterra na Hespanha.

AS DIFFICULDADES SOBRE A NEUTRALIDADE

ROMA, 15 (A. B.) — A imprensa italiana commenta hoje, as declarações feitas por Winston Churchill. O "Corriere de la Sera" publica um artigo editorial em que, comprovando as difficuldades que existem para que se applique, rigorosamente, o principio da neutralidade e da não intervenção, examina a possibilidade de um plebiscito sobre a fórma do governo futuro da peninsula iberica.

"Todas as potencias européas, escreve o jornal, deveriam intervir de commum accordo, na peninsula iberica, para organizar plebiscitos isentos de qualquer violencia, ou intimidação, como se fez no territorio do Sarre e em certas zonas de população mista, depois da guerra mundial.

O processo é, indiscutivelmente, democratico, mesmo que seja de difficil execução, mas, no caso actual, é quasi impossivel propor uma melhor suggestão, sobretudo, querendo collocar o povo hespanhol em estado de pronunciar-se, livremente".

PARA PROTEGEREM OS BARCOS INGLEZES

LONDRES, 15 (A. B.) — Segundo informações britannicas de Bayonna, varios navios de guerra da Grã-Bretanha se acham, actualmente, a caminho do porto de Bilbáo, para protegerem os barcos mercantes inglezes.

Conta-se com um verdadeiro combate naval, no golfo de Biscaya.

As companhias de Seguros augmentaram, ultimamente, o preço das apolices para os cargueiros que transportam viveres para a Hespanha Vermelha, em consequencia dos perigos da guerra.

Segundo se informa de Bordéos, o couraçado "Hood", está patrulhando, presentemente, as aguas territoriaes bascas, dirigiu ás autoridades navaes francezas de Lapallce, uma solicitação, no sentido de obter uma autorização de atracar perto do porto de La Rochelle.

O "Times" receia que o bloqueio de Bilbáo dure muito tempo e que a industria de ferro e de aço do paiz de Galles, normalmente abastecida pelo minerio de Hespanha, venha a ser seriamente prejudicada.

FLAGELLO DA FOME, NO SUL DO MARROCOS FRANCEZ

PARIS, 15 (A. B.) — O "Echo de Paris", e outros jornaes desta capital publicam noticias sobre um verdadeiro flagello de fome, no sul de Marrocos Francez, em consequencia de uma prolongada secca.

As estradas daquella região estão juncadas de cadaveres de indigenas mortos de fome.

O residente geral de Marrocos Francez fez tudo quanto estava ao seu alcance, porém, as suas medidas não foram sufficientes, para alliviar os soffrimentos pavorosos da população. Infelizmente, as autoridades desta capital deixaram de lado esse grave assumpto. Percebendo que a França auxilia mais os indigenas, esses atravessam, em bandos, a fronteira perto de Ifni, dirigindo-se ao Marrocos Hespanhol, cujas autoridades distribuem viveres por preços baixissimos e mesmo, gratuitamente. O "Echo de Paris" accrescenta que se torna caracteristica a attitude hostil dos marroquinos contra a França. Uma tribu marroquina chegou a revoltar-se, ostensivamente, contra o governo francez, acreditando nas noticias de uma nova guerra européa.

REPELLIDO COM GRANDES BAIXAS

SALAMANCA, 15 (A. B.) — Na frente basca, segundo informa o communicado official do Quartel General Nacionalista, um ataque dos vermelhos foi repellido, com grandes baixas, para o inimigo.

O mau tempo reinante impediu o desenvolvimento das operações militares. Na frente de Madrid, verificou-se, apenas, uma insignificante actividade de artilharia.

As estações vermelhas de radio annunciam que os milicianos conseguiram melhorar e consolidar as suas posições, em diversas linhas de combate. Essas noticias são, terminantemente desmentidas. Pelo contrario, as tropas vermelhas não conseguiram nenhum successo, em sector algum. Na frente de Madrid, os nacionalistas entrincheirados na Cidade Universitaria, não foram isolados, conforme os communicados vermelhos. Foi repellido, egualmente, um ataque governista, no sector de Cordoba. Depois de ter aguardado as condições favoraveis de tempo, a aviação nacionalista aproveitou a occasião para bombardear as posições inimigas, na frente de Biscaya, causando nos arraiaes vermelhos, grande bombardeio provocou, principalmente, nervosismo e pesadas baixas. Esse a recrudescencia das deserções dos vermelhos das fileiras bascas, que se tem apresentado ao commando nacionalista, declarando que reina o mais pavoroso terror vermelho daquella frente.

MANIFESTA-SE CANSADO

BARCELONA, 15 (A. B.) — Nas espheras militares, entre os generaes hespanhóes e estrangeiros têm-se verificado serias divergencias, segundo annuncia a Agencia Stefani. O general Miaja manifesta-se cansado com a ingerencia e pesado auxilio do estado maior da U. R. S. S. Elle se declarou contra a prepotencia russa, na direcção das operações militares na Hespanha. A ridicula ignorancia dos officiaes soviéticos, em que se refere as condições do paiz, tem contribuido para os constantes insuccessos da campanha.

PENURIA DE GENEROS EM BILBA'O

PARIS, 15 (A. B.) — Segundo informa a estação de radio desta capital, reina grande penuria de generos alimenticios em Bilbáo. A população da cidade está numa situação de verdadeiro desespero.

Durante os ultimos 12 dias, os dictadores vermelhos não têm feito distribuição de viveres. Somente hontem, foi distribuida uma pequena parte de generos, comprehendendo cerca de 50 grammas de feijão e 100 grammas de grão de bico e dois litros de arroz.

Segundo se informa de outra fonte, a alta dos preços dos generos alimenticios continua provocando incidentes gravissimos, principalmente nos suburbios operarios de Barcelona. Faltam detalhes sobre certos acontecimentos, porque os bolchevistas impedem, por todos os meios a divulgação dessas noticias. A "Generalidad" da Catalunha recebeu, porém, uma delegação de mulheres, que veio queixar-se, amargamente, contra a situação desesperada, reinante na capital catalã.

DISPUTAM A POSSE DA LEGAÇÃO EM TOKIO

TOKIO, 15 (A. B.) — Dois representantes diplomaticos hespanhóes um legal e outro rebelde lutam, denodadamente, pela posse da legação hespanhola nesta capital.

Esta continua, todavia, em poder do representante rebelde e o enviado do governo de Valencia, um joven professor de vinte e sete annos, estabeleceu sua legação em um quarto do hotel Tokio onde reside. Chama-se este joven José Luiz Alvarez, e já apresentou suas credenciaes ao ministro das Relações Exteriores do Japão, como representante diplomatico do governo de Valencia, e está procurando, por todos os meios, obter a posse do predio em que está installada a legação. O representante do governo de Burgo, o antigo conselheiro da legação, sr. Juan Gomez de Molina, que se havia preparado para partir, mudou, bruscamente, de modo de pensar, depois de ter-se communicado com o antigo ministro aqui, sr. Santiago, que, actualmente, se encontra em Paris.

O antigo conselheiro da embaixada arrancou a placa da parede da legação, queimou, segundo dizem, a velha bandeira, fechou as portas de aço, e se entricheirou dentro da legação, emquanto o antigo habitante do castello, se installava na residencia do velho conselheiro, dentro dos terrenos da legação.

Alvarez, o representante do governo de Valencia alugou, tambem, uma casa em Marunochi e a chamada "Legação Provisoria da Republica Hespanhola".

Os jornaes informam que o ministro das Relações Exteriores do Japão convidára o conselheiro Juan Gomez de Molina a abandonar o paiz, sem que este se tenha molestado e procurado obedecer as ordens recebidas.

NÃO CONSEGUIU ROMPER

EL PARDO, 15 (A. B.) — Segundo communicado divulgado pelo quartel general das forças nacionalistas a Brigada Internacional não conseguiu romper as linhas rebeldes de El Pardo e Ponte dos Francezes, sendo obrigada a retirar-se, com grandes perdas para as posições aniciaes.

Annuncia-se, tambem, que, na frente de Guadalajara, a artilharia legal fez violento fogo de barragem contra as posições nacionalistas. Respondendo ao fogo, a artilharia rebelde conseguiu reduzir ao silencio, rapidamente, a artilharia do governo de Valencia.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 15 (H.) — A renda da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 14 do corrente, foi de 553:511$600 para mais 113:936$600, sobre egual periodo do anno anterior.

NA PENITENCIARIA DO ESTADO

VISITA FEITA PELO CONDE GUIDO ROMANELLI

Em companhia da senhora embaixatriz, do representante do secretario da Justiça e de seu ajudante de ordens, visitou hontem a Penitenciaria do Estado o sr. conde Guido Romanelli, ministro plenipotenciario da Italia e embaixador especial á commemoração do cincoentenario da immigração italiana.

Recebidos pelos drs. Accacio Nogueira, director da Penitenciaria e Alvaro Pires da Costa, sub-chefe da Secção Penal, com todas as honras sob o som dos hymnos brasileiro e italiano, após percorrerem todas as dependencias do estabelecimento, demoraram-se na sala de musica, onde o orpheon cantou a "Giovinneza" e o hymno Real Italiano.

Os illustres visitantes manifestaram a magnifica impressão que lhes deixou a visita, tendo s. exc. o sr. ministro deixado as seguinte palavras no livro de visitas: "La visita di questo penitenziario ed il concetto morale al quale la pena s'informa attesta il livello altissimo di progresso sociale e culturale di questo grande Stato di São Paolo".

CAMISAS FINISSIMAS
SOB MEDIDA
OFFICINA PROPRIA
CORTE IMPECCAVEL
CONFECÇÃO INSUPERAVEL
PATRIARCHA, 10-A

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. FRANCISCO PENTEADO JUNIOR

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, o sr. dr. Francisco Penteado Junior, prefeito municipal de Rio Claro e presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no mesmo municipio.

DR. JOÃO B. DE CASTRO PRADO

Em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora, esteve tambem em sua séde, o sr. dr. João B. de Castro Prado, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Pirajuhy.

SR. DORIVAL ALVES

O sr. Dorival Alves, nosso esforçado correligionario residente em Araraquara, esteve na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora.

DIRECTORIO DE ITAQUERA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, reconheceu o Directorio Districtal de Itaquera, que ficou assim constituido:

Cel. Luiz Tenorio de Brito, presidente de honra; cel. Francisco Rodrigues Seckler, presidente; José Marcondes de Rezende, vice-presidente; José Benedicto Alves de Brito, 1.º secretario; Manuel Marcilio Mennas Barreto, 2.º secretario; Zacharias Marcondes Pereira, 1.º thesoureiro; Manuel Dutra da Rosa, 2.º thesoureiro.

Commissão consultiva

João José Americo de Oliveira, Marcello Novelli, Waldemar Pietro e Augusto Rodrigues Seckler.

Commissão de propaganda

D. Annita Issibaci, Antonio Pires e Luiz Neffs.

AS COMMEMORAÇÕES A TIRADENTES

VIRÃO A ESTA CAPITAL NO DIA 21 OS DEPUTADOS CAFE' FILHO E OCTAVIO MANGABEIRA — TELEGRAMMAS EXPEDIDOS PELA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS — DIVERSAS NOTAS

Promovidas pelo Centro Mineiro, Federação dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo, Acção Universitaria Democratica, Bandeira Paulista de Alphabetização, Frente Negra-Brasileira, Sociedade Luiz Pereira Barreto, diversos intellectuaes paulistas e parlamentares, e com a adhesão do Centro Gau'cho, centros estudantinos das escolas superiores, syndicatos paulistanos e diversos jornaes secundarios e superiores, realizar-se-ão no dia 21 do corrente, imponentes commemorações em memoria do anniversario da morte de Tiradentes.

A participação da classe estudantina paulista nessas commemorações resulta precipuamente do caracter popular, democratico e liberal de que se reveste o Inconfidente Mineiro sempre que é rememorado em sessões civicas. Representando uma das primeiras manifestações brasileiras em pról da liberdade e da republica, numa época de absolutismo e dependencia economica e politica, José Joaquim da Silva Xavier está sempre vivo na mente da mocidade das escolas, para quem os ideaes do alferes mineiro representam um postulado para a civilização brasileira.

— Reuniram-se ante-hontem os representantes daquellas entidades culturaes e estudantinas, na séde social do Centro Mineiro, tendo sido tomadas diversas medidas referentes ás homenagens que serão prestadas no dia 21 do corrente, a Tiradentes, em lugar e hora opportunamente annunciados pela imprensa.

Afim de assistirem e ao mesmo tempo participarem daquellas commemorações, chegarão a esta capital os deputados federaes Café Filho e Octavio Mangabeira, que deverão discorrer sobre o significado da festa.

Com o proposito de obter licença das autoridades para que as commemorações a Tiradentes se realizem em praça publica, como se projecta, foi designada uma commissão incumbida de se entender com os poderes estaduaes.

Dados os preparativos que ora se realizam, as commemorações ao Martyr da Independencia promettem revestir-se este anno em São Paulo de um exito invulgar.

Aos srs. Café Filho e Octavio Mangabeira foram endereçados os seguintes telegrammas:

"Deputado Café Filho — Camara Federal — Rio — Povo paulista aguarda vossa chegada 21 abril commemorações democraticas Tiradentes — Commissão Pró-21 — Federação dos Estudantes Secundarios Estado São Paulo".

"Deputado Octavio Mangabeira — Camara Federal — Rio — Vossa presença por occasião commemorações 21 abril aguardada povo paulista — Commissão Pró-21 — Federação dos Estudantes Secundarios Estado São Paulo".

O MENOR FOI ESTRAÇALHADO POR UM TREM

RIO, 15 (H.) — Na estação de Ramos occorreu impressionante desastre de trem. Um menor desconhecido, de 16 annos presumiveis, branco, modestamente trajado, ao atravessar a referida estação, foi colhido por um trem, tendo morte horrivel. O cadaver do infeliz desconhecido foi removido para o necroterio.

Reuniu-se hontem o Tribunal Eleitoral

SERA' REALIZADA A 18 DO CORRENTE, A ELEIÇÃO MUNICIPAL EM ITAJOBY — VAGO UM LUGAR DE VEREADOR NA CAMARA DE REGENTE FEIJÓ — ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES EM GLYCERIO — OUTRAS DECISÕES

O Tribunal Eleitoral realizou, hontem, mais uma sessão ordinaria, presidida pelo sr. desembargador Arthur Whitaker, a que compareceram os srs. desembargadores Achilles Ribeiro e Mario Guimarães e os drs. Jorge da Veiga, João Silveira Mello, procurador regional, Bruno Barbosa e Arthur Moreira de Almeida, tendo funccionado como secretario o dr. José Carlos de Araujo Vianna.

Declarada aberta a sessão, pelo sr. presidente, o sr. secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior que, sem debates, foi approvada.

Em seguida, passando-se ao expediente, o sr. presidente communicou existirem sobre a mesa os seguintes documentos:

— Telegramma do Ministerio da Justiça communicando o inteiro teôr do dec. n. 506, de 13 de abril do corrente anno, que suspende os effeitos do estado de guerra nos municipios de Itajoby e Glycerio, durante o dia 18 do corrente, para serem realizadas, nos mesmos, as respectivas eleições municipaes.

— Telegramma do Ministerio da Justiça, communicando o inteiro teôr do dec. n. 1.550, de 6 de abril do corrente anno, que suspendeu os effeitos do estado de guerra nos municipios de Guararapes e Valparaizo, durante o dia 11 do corrente, para ali serem realizadas as eleições municipaes.

— Officio do dr. Clementino Canabrava Filho, prefeito municipal de Pirangy, communicando a existencia de uma vaga na representação do Partido Constitucionalista, áquella Camara Municipal, e a inexistencia do respectivo supplente.

Ouvido a respeito, deu o dr. procurador geral o seguinte parecer:

"Ao Tribunal cumpre marcar o dia para a eleição, afim de prover-se a vaga, observando-se, no tocante ao prazo, o disposto no art. 158, paragrapho unico, do Cod. Eleitoral".

O Tribunal, por votação unanime, approvou o parecer do dr. procurador regional, e determinou que se procedesse á eleição para preenchimento da vaga occorrida, no dia 11 de julho proximo futuro, satisfeitas as exigencias legaes.

— A seguir, o sr. presidente leu um officio do juiz eleitoral de Presidente Prudente, communicando ter-se verificado uma vaga na Camara Municipal de Regente Feijó, daquella zona eleitoral, e pedindo designação de data para eleição para preenchimento da vaga occorrida. O dr. procurador regional, ouvido a respeito, deu o seguinte parecer:

"Opino no sentido de ouvir-se o renunciante, que — segundo informa o meretissimo juiz, em telegramma ao Egregio Tribunal — requereu a s. exc. um mandado de segurança, para exercer o mandato de vereador".

O Tribunal, por votação unanime, converteu o julgamento em diligencia, para o fim de ser ouvido o renunciante.

— Em seguida, o Tribunal, unanimemente, mandou archivar uma communicação do presidente da Camara Municipal de Natividade sobre a renuncia do mandato do vereador Pedro Celestino do Prado e sobre a convocação do supplente de sua legenda.

— Logo após, foi lida uma consulta do prefeito municipal de Bariry, sr. Euclydes Gabriel Corrêa, sobre se um cidadão estrangeiro de nascimento, mas eleitor, poderá ser nomeado para o cargo de subprefeito.

O dr. procurador regional deu o seguinte parecer que foi, unanimemente approvado:

"Pelo não conhecimento. A consulta não versa sobre materia eleitoral".

Foram julgados, logo após, varios processos de exclusão, inscripção e rectificação de nomes de eleitores.

ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES EM GLYCERIO

Julgando um requerimento do delegado do P. C., solicitando adiamento das eleições em Glycerio, que estavam marcadas para 18 do corrente, o Tribunal determinou o adiamento das eleições, sem designação, por emquanto, de dia, contra o voto do dr. Jorge da Veiga, dando-se sciencia urgente dessa sua resolução ao dr. juiz eleitoral da zona, para os fins devidos.

MANDADO DE SEGURANÇA

Em seguida foi submettido á consideração do Tribunal o processo 127 — Mandado de Segurança — Impetrantes: João Masson e dr. Marcel da Silva Telles, a favor do primeiro, afim de que possa o mesmo tomar posse do cargo de vereador para que fôra eleito nas eleições realizadas a 22|11|36, em Pedreira. O julgamento do processo adiado, a pedido do dr. procurador regional, sendo designada uma audiencia extraordinaria, para sabbado, 17 do corrente, ás 14 horas, para respectivo julgamento.

Em seguida foi encerrada a sessão.

NEM TODOS SABEM

A DESCOBERTA DO FUMO

MUITO tempo antes da descoberta da America, os turcos e outros povos do Oriente fumavam substancias taes como canhamo e uma outra chamada Bhang.

Na verdade, o fumo era desconhecido das gentes do Velho Mundo — que até a chegada dos hespanhoes ao Novo Mundo desconheciam que as raças que povoavam este ultimo pitavam as folhas seccas de determinada planta, a que foi dado o nome de tabaco, devido á forma em R do cano de que se serviam para fumar.

Colombo, ao regressar de uma de suas viagens, levou a planta para a Hespanha, onde o cultivo foi encorajado, considerando-se, a principio, que tinha uso exclusivamente medicinal.

Não demorou, porém, que as populações adquirissem o gosto de pitar tabaco, começando o emprego deste ultimo a se generalizar.

Da Hespanha foi o tabaco introduzido na França por um homem chamado Nicot, de cujo appellido deriva a palavra nicotina, applicada ao activo veneno extrahido do fumo.

O tabaco é semeado, e as sementes são tão pequenas que, para formar o peso de uma onça, são necessarias milhares dellas.

As sementes vêm usualmente misturadas á cinza, e são primeiro plantadas em viveiros especiaes.

Depois que a plantinha germina, attingindo oito centimetros de altura, é então levada para o campo de cultura e producção.

A planta precisa de tres mezes para attingir pleno crescimento, e depois de colhidas as folhas, são postas a seccar sob telheiros, pois não se permittem paredes lateraes, como nos granarios, afim de facilitar a circulação do ar.

Seccas as folhas, são cuidadosamente amarradas aos molhos, afim de fermentar em celleiros especiaes.

A fermentação só termina depois de dois a quatro annos sobre a colheita.

Cerca de dois terços da producção mundial de fumo provém dos Estados Unidos, Brasil, China, Japão, India, Turquia e Malasia.

DR. EDWIN W. ADAMS

"EL GRAFICO"

A melhor revista esportiva da America do Sul — "El Grafico", — que publica farto noticiario sobre esportes em geral, nitidos clichés e informações variadas, já está circulando em São Paulo, distribuida pela popular Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n. 25-A.

"RADIO MAGAZINE"

Os amantes da radiotelephonia encontrem em "Radio Magazine", cujo numero correspondente a 8 do corrente já pode ser adquirido na Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n. 25-A, farto material para suas experiencias.

"Radio Magazine", além de magnifica secção technica, publica commentarios e photographias dos "azes" das "broadcastings" argentinas.

SAIBA O LEITOR...

EXPLICAÇÃO DO "SHELL SHOCK"

AO contrario do que geralmente se pensa, o estremeção nervoso que entre povos de lingua ingleza tem o nome de "shell shock" não resulta de lesão cerebral, resumindo-se em choque emocional, quasi sempre oriundo de susto por estampido.

A base de tal estremeção é um verdadeiro pavor — terrivel, avassallador panico — dando em resultado arraigado complexo de medo.

Pode surgir de numerosas circumstancias, fóra a guerra moderna, com seu cortejo infernal de estrupidos e estampidos, devendo ser lembrado que não são rigorosamente necessarios barulhos semelhantes a granadas a explodir, para fazel-o surgir.

Durante a guerra mundial os enfermos de tal tic multiplicaram-se, devido ao terrivel conflicto emocional entre o pavor da morte e o pavor de desobedecer ás ordens de "correr ao ataque", precipitando-se para fóra da trincheira.

Alguns dos casos mais tragicos dessa deformação nervosa procedem na verdade desse horroroso inferno de emoções: a guerra.

JOHN HARVEY FURBAY

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

7.ª SÉRIE

COUPON N. 4

BICA DE PEDRA

BICA DE PEDRA

O municipio de Bica de Pedra, que pertence á comarca de Jahú, foi criado pela lei n. 1383, de 11 de setembro de 1913.

Tem a superficie de 165 kilometros quadrados e a população de 23.000 habitantes.

A sua altitude média é de 492 metros.

Servido pela Estrada de Ferro Douradense, está a 389 kilometros da Capital.

A localidade é dotada de agua encanada e de illuminação electrica.

Possue centro telephonico ligado á rêde geral do Estado.

Bica de Pedra possue perto de 700 predios e 2 templos catholicos, com ruas pedregulhadas e arborizadas em parte.

E' a localidade ligada por uma linha regular de auto-omnibus, com carros diarios, ás cidades vizinhas.

Possue um centro esportivo e recreativo.

A instrucção primaria é ministrada em um grupo escolar e em escolas urbanas e ruraes.

SEMEAR para COLHER

SE deseja colher bons resultados do emprego que der a seu capital, colloque-o com intelligencia! Adquira Apolices do Emprestimo de São Paulo, garantidas pelo Thesouro do Estado e que rendem juros de 5% ao anno, pagos semestralmente. As Apolices concorrem a sorteios que se realizam todos os trimestres, com premios no valor de 3.000 contos annuaes. São isentas de qualquer imposto.

● Em Junho novo sorteio, com 600 contos em premios.

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

Standard

Grande Exposição de S. Paulo

INICIADA A INSTALLAÇÃO RADIOPHONICA NO RECINTO DO IMPORTANTE CERTAME — VISITAS DIARIAS DAS ALTAS AUTORIDADES — SOLIDARIEDADE DE TODAS AS COLLECTIVIDADES ESTRANGEIRAS AQUI DOMICILIADAS

Actual vista panoramica da Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em S. Paulo, a ser inaugurada dentro de poucos dias no Parque Pedro II

Foram iniciados hontem no recinto da Grande Exposição de São Paulo, os trabalhos de installação da vasta rêde radiophonica que servirá ao importante certame commemorativo do cincoentenario da immigração official no Estado de São Paulo.

As installações radiophonicas comprehendem a collocação de vinte poderosos alto-falantes e de uma estação transmissora, que, do local onde se realizarão os festejos do 50.º anniversario da immigração, levará a todo o Brasil o éco de todas as homenagens a São Paulo e aos que comnosco trabalharam para a edificação desse colosso economico que é o nosso Estado.

Afim de acompanhar "in loco" a construcção dos Pavilhões Officiaes têm estado em visitas diarias ao Parque D. Pedro II, todas as nossas altas autoridades, estaduaes e municipaes. O conde Guido Romanelli, ministro plenipotenciario do governo italiano junto á Grande Exposição, tambem tem acompanhado diariamente a montagem do Pavilhão da Italia.

Para o grande programma commemorativo da Immigração Official em nosso Estado, tem se desenvolvido um movimento de solidariedade verdadeiramente excepcional. E, é assim que a colonia poloneza do Paraná está organizando comitivas afim de visitar a Exposição e aqui realizar o maior numero possivel de festas regionaes. Outro tanto está sendo projectado pelos allemães, hungaros e japonezes. Estes ultimos como já foi noticiado estão com o seu pavilhão já prompto. Digno de nota é o convenio de representantes de todas as colonias italianas espalhadas na America do Sul, que attendendo a um convite da "Camara Italiana de Commercio" de São Paulo, de accordo com o Commissariado Executivo da Grande Exposição, aqui se reunirão afim de collaborar para o maior exito das festas projectadas e prestarem sua homenagem a São Paulo, que, melhor do que outro Estado, soube offerecer ao immigrante a possibilidade de progredir e de se assimilar á vida nacional. A participação dos estrangeiros nessa festa de trabalho é uma deferencia toda especial para o Brasil e em particular para o seu Estado lider.

A GRANDE EXPOSIÇÃO DE ROMA

MUNICH, 15 (A. B.) — O jornal "Muenchner Zeitung", segundo informa a "Agencia Stefani", tratando dos planos da grande Exposição de Roma, affirma que o gigantesco certame será um dos mais importantes da historia e terá opportunidade de mostrar ao mundo a grandiosidade da obra do fascismo para o desenvolvimento da cultura e da civilização.

A Grande Concentração Marianna do Rio de Janeiro

FORAM FRETADOS PELA FEDERAÇÃO MARIANA OS NAVIOS "PEDRO II" E "ALMIRANTE JACEGUAY"

Proseguem bastante animadas as providencias desenvolvidas pela Federação das Congregações Marianas de S. Paulo no sentido de participar com brilho da grande parada mariana que a 1.º de maio se realizará no Rio de Janeiro, á qual comparecerão marianos de todos os Estados do Brasil, numa esplendida demonstração de sua fé á Nossa Senhora Apparecida, padroeira do Brasil.

De volta de sua viagem ao Rio o revmo. padre Irineu Cursino de Moura nos traz a noticia de haver ali concertado em definitivo o fretamento de dois navios do Lloyd Brasileiro, o "Pedro II" e o "Almirante Jaceguay", que poderão transportar cerca de mil pessoas. Outras mil pessoas seguirão por via ferrea, conforme as deliberações que nesse sentido tambem já foram assentadas.

Assim sendo é de se esperar para aquella data uma inédita feição no ambiente carioca que se apresentará festivamente povoado do exercito branco dos moços marianos, todos elles com as suas fitas azues de congregados, em imponente cortejo para as solennidades da grande missa campal a ser rezada por s. exc. o cardeal D. Leme.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O ILLUSTRE DEPUTADO CESAR SALGADO RECORDOU A PASSAGEM DO 101.º ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DO POETA PAULO EIRÓ — O DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR VOLTA A TRATAR DO "CRACK" DA BOLSA DE SANTOS — CREDITO ESPECIAL DE 4.600 CONTOS PARA A REPRESSÃO AO COMMUNISMO — APPROVADO O SUBSTITUTIVO AO PROJECTO QUE MODIFICA, EM PARTE A LEI QUE CRIOU O MONTE DE SOCCORRO

Na hora do expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa, foi lida uma mensagem do governo, em que solicita a abertura do credito especial de 4.600 contos, para attender ás despesas, já effectuadas, com a repressão ao communismo.

O primeiro orador foi o brilhante deputado Cesar Salgado, da representação do Partido Republicano Paulista. Iniciou dizendo:

"Sr. presidente, transcorre hoje o 101.º anniversario do nascimento do grande poeta paulista Paulo Eiró.

Grande, na verdade, sr. presidente, o desventurado bardo santamarense, "uma das maiores inspirações sul-americanas", na expressão autorizada de Martim Francisco, passou despercebido e ignorado quasi, do louvor ou da critica de seus contemporaneos. Só no anno passado, quando se commemorou o centenario do natalicio do mallogrado poeta, foi que, se exhumou do olvido, para tardia consagração, o nome do inspirado vate.

Por maiores que fossem os nossos valores intellectuaes, haveria sempre lugar de refulgente destaque para Paulo Eiró.

Dever é nosso, sr. presidente, dever dos paulistas, reivindicar a corôa de louros que a posteridade madrasta ainda não depôz sobre a cabeça do poeta.

Animado desse pensamento é que me levanto agora, para evocar a figura romantica daquelle bizarro criador de belleza, que ha cerca de oitenta annos, bate, perdidamente, "da gloria, á porta que scintilla".

O illustre orador, em seguida, procedeu á leitura de uma conferencia que proferiu sobre a personalidade de Paulo Eiró.

AINDA O "CRACK" DA BOLSA DE SANTOS

Foi dada a seguir a palavra ao incansavel deputado Alfredo Ellis Junior, O illustre parlamentar do Partido Republicano Paulista, voltou a tratar do "crack" da Bolsa de Santos, dizendo:

"Sr. presidente, ainda não refeito da profunda emoção em mim evocada pela palavra do meu nobre collega e meu prezado amigo sr. Cesar Salgado...

O sr. Cesar Salgado — Muito obrigado a v. exc.

O SR. ALFREDO ELLIS — ... consigno, com a alma profundamente enlutada, que ante-hontem São Paulo marcou uma pagina negra na sua historia economica, passando dois mezes da hecatombe que foi o "crack" caféeiro da praça de Santos, e que veio arrancar de toda a nossa população lagrimas sentidas, de grande indignação, contra o occorrido naquella occasião.

Por diversas vezes, sr. presidente, clamei, nesta casa, contra os factos occorridos, pedindo, appellando para a sua bôa vontade, aos poderes publicos desta terra uma providencia pela qual fosse feita a luz sobre tão negros acontecimentos, que ainda estremecem, nos seus mais firmes alicerces, a nossa economia caféeira. Cheguei mesmo a formular um requerimento de informações, para que fossem ministrados esclarecimentos, por parte dos poderes publicos, a respeito dessa fatidica occorrencia em Santos. Entretanto, verificou-se que, não obstante tudo quanto sabemos, envolvendo esse sinistro facto do "crack" caféeiro, o governo continua no mais solenne proposito de não esclarecer a situação.

Vimos, sr. presidente, notas do Instituto do Café de São Paulo, avocando a si a responsabilidade do acontecido e chegando a dizer que ia indemnizar todos os prejudicados. Depois, o sr. Martinho da Silva Prado, em entrevista profusamente espalhada nos jornaes da capital e em discurso proferido na Camara Federal, disse que não cabia a São Paulo e particularmente ao Instituto de Café essa responsabilidade, mas, sim, que devia recahir na pessoa do sr. ministro da fazenda, ao qual fez graves accusações, como o causador do panico productor do crack. Eu estava no firme proposito de acreditar que, de facto, o Instituto era o unico responsavel pelo acontecimento, em virtude da sua propria confissão. Mas, dada a alta autoridade da representação classista da lavoura caféeira na Camara Federal, tirando do Instituto do Café a responsabilidade do crack cafeeiro, para atiral-a sobre o sr. ministro da Fazenda, fiquei na duvida sobre se, de facto, São Paulo estava sendo ou não, mais uma vez, victima de cruel imputação de aproveitadores das circumstancias. Apesar disso o nosso governo continua a silenciar.

Assim, sr. presidente, insisti nesta casa, implorei, pedi desta tribuna que os poderes publicos do Estado ministrassem informações sobre este doloroso acontecimento que sahisse de seu esphingetico mutismo e com coragem dissesse o que havia. Parece-me, se não me falha a memoria, fui honrado com um aparte dizendo: que se porventura o governo não fazia luz immediata sobre o assumpto, é que não convinha aos interesses do mercado de café, porquanto poderia ser novamente abalado em seus alicerces. Então firmou-se no meu espirito a convicção de que, se o governo não quer trazer novos esclarecimentos, é porque a situação está muito peor daquella que parece.

E' uma verdadeira noite trevosa que se espalha sobre a lavoura de café do Estado de S. Paulo, uma duvida atroz e tremenda pois ella está sem saber a profundeza em que a precipitou a acção criminosa do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, chegando até o ponto em que está, que é uma phase de uma corrida louca para o abysmo. Cheguei a essa convicção, deante do silencio tumular do governo de S. Paulo em não querer esclarecer a situação, que de facto cabe inteira responsabilidade a esse mesmo Instituto de Café. Esta é a minha crença absoluta, sr. presidente, até que novos informes venham tirar-me do ponto em que me acho.

Escrevi alguma coisa sobre o facto, porque achava que na minha ansia arrebatada de indignada odiosidade contra esses factos incriminados, podia ser arrastado para além do que desejava, e então resolvi disciplinar a minha palavra na tranquillidade do meu escriptorio, afim de que aqui não viesse proferir aquillo que não devia dizer aqui: (Lê).

Sr. presidente, depois do que raciocinei em varios discursos, a lavoura já tirou a sua conclusão sobre o que foi o "crack" da praça de Santos provocado tão só por manobras politicas inconfessaveis, a que se entregaram os srs. Piza Sobrinho e directores do Instituto de Café, agarrados aos seus cargos como ostras ao rochedo e de onde estes ultimos não se sentem com coragem para procurar explicar aquelle communicado curiosissimo de "restituir" o que foi ganho nas especulações criminosas levadas a effeito na praça de Santos.

Felizmente os jornaes independentes já têm conseguido tratar do "crack" com mais ou menos liberdade, graças aos poderes federaes que, ouvindo justos clamores da imprensa amordaçada, resolveram pôr um paradeiro á "rolha" que o sr. Armando Salles inventou para ficar a cavalleiro dos commentarios dos jornaes a proposito do seu infeliz e anarchizado governo.

Felizmente s. exc. já está á margem... E não foi sem tempo que desistiu de malbaratar os negocios publicos...

Mas, assumpto de magna importancia para a vida do nosso São Paulo, sacrificando mais uma vez appetites desmedidos e perigosos, o "crack" tem proporcionado ao povo paulista o ensejo de poder verificar, ainda uma vez, como eu tinha carradas de razão quando analisava friamente os desmandos do sr. Cesario Coimbra na direcção do infortunado Instituto de Café. E agora o nome do fracassado protector da lavoura anda de bocca em bocca e attingido por expressões que em nada o dignificam. Por óra s. exc., dizem, mandou escrever a sua defesa...

Eu gostaria que os meus nobres collegas — os representantes classistas da lavoura — srs. Theodoro Quartim Barbosa e Christiano Altenfelder Silva, eleitos directamente pelo Instituto de Café — viessem á tribuna para contar o que ha...

Convenhamos em que o seu silencio como delegados dos lavradores, credencial que eu peço licença para contestar, sabido como é o processo das celeberrimas eleições classistas promovidas pelo sr. Cesario Coimbra, não lhes fica bem.

Pois a missão de ambos não é tratar aqui de assumptos pertinentes ao café e aos seus problemas? Haverá maior interesse para a lavoura do que os preços e os prejuizos que se têm verificado na praça de Santos?

Sr. presidente, é chegado o momento de recapitular um trecho do discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, desses discursos que tanto preoccuparam a s. exc. e em que as promessas foram kilometricas...

Refiro-me ás suas palavras de affecto insincero e opportunista, proferidas em Jahu', justamente quando angariava votos dos homens de boa fé, que são os honrados lavradores, illudindo-os com promessas vãs e impertinentes. Vejamos — Cito "ipses-verbis".

"O governo não esmorecerá no estudo e na solução dos problemas de que depende essencialmente o restabelecimento, em bases definitivas, da inestimavel riqueza publica e particular, representada pela lavoura paulista."

Será o "crack" de Santos o resultado desse estudo e dessa solução?

Vejamos mais:

"Ha o problema do credito agricola, que terá como ponto de par[illegible] reorganização do Banco do Estado. Beneficiado pela lei do reajustamento economico, e pelo schema em vigor dos pagamentos aos credores externos, o Banco pode[illegible] ser realmente um banco de credito agricola e desempenhar o papel para que foi criado.

"Ha o problema de organização syndical da lavoura, através da qual os beneficios de credito chegarão um dia até ao mais modesto e afastado dos agricultores. A essa immensa (os gryphos são meus) tentativa de organizar a cooperação entre os productores, o governo dará, está dando, um apoio sincero e uma collaboração decisiva.

Ha finalmente o problema de desaggravação de impostos, desaggravação que deve ser comprehendida não no sentido da suppressão, mas no de revisão do actual regime tributario, cheio de erros, de sorte que os impostos sejam os menos nocivos, os mais faceis de supportar."

Credito agricola? Onde está elle, senhores? Quando e como fez o sr. Armando Salles alguma coisa em favor do custeio? Como e onde tem procurado attenuar as afflicções dos lavradores?

Algum dia cuidou o seu infeliz governo de reorganizar o Banco do Estado? De que modo?

O que o Banco do Estado fez, sr. presidente, e é bom que a casa saiba, foi installar uma agencia em Campo Grande — MATTO GROSSO.

Será que o Estado de São Paulo pretende conceder aos lavradores de Matto Grosso as vantagens do credito agricola? Ou são "segredos impenetraveis"... da defesa ás hostes armandistas?

Não devem limitar-se ao nosso Estado os raios de acção do Banco do governo? E por que tambem desejou installar o Banco do Estado uma estação de radio em Campo Grande?

A respeito destes dois casos, interpello o governo. Elle que responda.

Felizmente, sr. presidente, o Ministerio da Viação recusou-se a attender tão estapafurdia idéa.

O Banco do Estado quer concorrer com as "broadcastings" de Matto Grosso ou seriam ainda uma vez "aquelles segredos impenetraveis" de defesa contra nenhum ataque?

A syndicalização da lavoura... Mas isso é pilheria na gestão do sr. Cesario Coimbra. Nesta apenas vagamente se conhecem os rumores gastos, e ninguem consegue saber a quanto montam porque o sr. **Cesario Coimbra, em éra de tanta renovação, não é capaz de convidar a minoria para conhecer a escripta, os livros, os archivos do Instituto de Café, principalmente depois do rombo da praça de Santos... E o sr. Cesario Coimbra outr'ora tanto falava em regeneração de costumes, em depuração de processos politicos, e coisas quejandas...**

Hoje, agarrado ao Instituto de Café, s. s. outra coisa não faz do que renovas as provas que vem dando de incompetencia, de falta de tacto, de desgoverno, até que a lavoura, unida e cohesa, como parece que já caminha, consiga a sua substituição para satisfação dos que empobreceram nessa jornada arriscada e inescrupulosa da Bolsa de Santos, onde os que se locupletaram sabem conservar silencio, preoccupados com a applicação dos lucros usufruidos nas costas dos que lutam diuturnamente para sustento de sua prole.

Não se illuda o sr. Cesario Coimbra e tambem os seus companheiros de directoria, principalmente o sr. Francisco de Assis Arantes, cujo nome provoca repulsa na praça de Santos. Que o diga o grande orgam da imprensa santista "A Tribuna".

Quando é que entre os pró-homens do Partido Republicano Paulista se viu a recusa de uma prestação de contas em publico, notadamente quando chamado nominalmente como chamo ao sr. Cesario Coimbra para mostrar o que se passa no Instituto de Café?

Hoje, mais do que nunca, tenho duvidas a respeito da sua gestão. Não é apenas a minha duvida e sim a de todos os lavradores do Estado. Porque não comparece o sr. Cesario Coimbra ao proximo congresso de lavradores annunciado para o dia 24 do corrente, nesta capital? Acaso s. s. deixou de ser lavrador? E mesmo que o não fosse, a sua posição de responsavel pelo Instituto do Café não é bastante para ali pedir a palavra e apresentar balancetes, documentos, livros e o resultado das "taes restituições"? Mas, srs. deputados, isso seria a prova provada de serissimas irregularidades no Instituto de Café. Affirmo, porque tenho a certeza de que ha delapidação dos dinheiros publicos, da lavoura em particular. Ha mezes, venho recorrendo ao "Diario Official", para os balancetes do Instituto de Café e não os encontro.

Neste sentido, tambem formulo um requerimento de informações para saber em que dia estão sendo publicados taes balancetes. Acredito que a casa não m'o negue.

Sr. presidente. Eu apenas desejo que, longe dos interesses partidarios, os lavradores paulistas se reunam no dia 24 do corrente mez e proponham a destituição do sr. Cesario Coimbra, incapaz de administrar a poderosa instituição a cuja frente se acha, por imposição do sr. Armando Salles, desse mesmo sr. Armando Salles que tantas promessas soube dirigir á lavoura com seu canto de sereia agora desmascarado, como demonstrei com as suas proprias palavras.

Guardem bem os caféicultores essas promessas. Levem-nas a todos os seus collegas de actividade em beneficio da propria classe, que precisa livrar-se dos srs. Armando de Salles Oliveira, Luiz Piza Sobrinho, Cesario Coimbra, Francisco de Assis Arantes e outros como quem se livra de penoso e inutil fardo.

Peço ao sr. presidente que me considere inscripto para falar na sessão de depois de amanhã, porque pretendo proseguir na critica aos responsaveis por esse descalabro por que passa a infeliz lavoura paulista.

Lamento, sr. presidente, não estar aqui presente, o sr. Mario Pinto Serva, para ouvirmos a opinião de s. exc. Havendo elle sido um dos que promettiam com tanto ardor a regeneração de costumes e a implantação de pureza na administração publica, por certo elle conviria commigo que essa questão caféeira tem sido uma pessima amostra dos que os thaumaturgos democraticos enscenavam que iriam fazer, caso subissem ao poder. Estamos vendo como elles cumprem as promessas.

Sr. presidente, esta minha linguagem, eivada de indignação, não é outra coisa senão o resultado do silencio do governo do Estado de S. Paulo, para com a Assembléa Legislativa do mesmo.

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, cuja materia foi a seguinte:

Primeira discussão do projecto de lei n. 41, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, declarando de utilidade publica as faixas de terreno necessarias á construcção das estradas de rodagem de Getulina a Lins e de Piedade a Sorocaba.

Primeira discussão do projecto de lei n. 42, de 1937, autorizando o Poder Executivo a auxiliar a Santa Casa de Misericordia de Pederneiras, em 1938, com a importancia de 30:000$.

Terceira discussão do substitutivo ao projecto de lei n. 207, de 1936, modificando, em parte, a lei n. 2.040, de 31 de dezembro de 1924, que criou o Monte de Soccorro do Estado.

Terceira discussão do projecto de lei n. 268, de 1936, mudando para Iberia o nome do districto de paz de Villa Santa Cecilia e lhe estabelecendo as divisas.

Terceira discussão do projecto de lei n. 20, de 1937, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação, o edificio e respectivo terreno em que funcciona o grupo escolar do districto de paz de Tayuva, municipio de Jaboticabal.

Terceira discussão do projecto de lei n. 37, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação da Kaygai Kogyo Kabusha, um terreno situado em Registo, para nelle ser construido, opportunamente, o grupo escolar dessa localidade.

Terceira discussão do projecto de lei n. 40, de 1937, das Commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a adquirir, pela importancia de 400:862$000, um predio situado nesta capital, á rua Paulo Gonçalves, destinado á installação do grupo escolar "Frontino Guimarães".

Foram apresentadas duas emendas ao projecto do Monte do Soccorro: uma estende os favores do projecto aos inferiores da Força Publica, e a outra limita a 1.800 contos mensaes o total dos emprestimos a serem feitos pelo Monte do Soccorro aos funccionarios publicos.

O illustre deputado Moura Rezende fez declaração de voto contrario á emenda que limita a 1.800 contos aquelles emprestimos.

As emendas foram approvadas, bem como os demais projectos da ordem do dia.

Uma nova força politica no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — Fundiram-se os partidos Communista, Trotskista e Socialista, formando agora uma quarta força politica, que tambem dispõe da representação parlamentar.

ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIPÇÕES PARA A GRANDE EXPOSIÇÃO CANINA

O Kennel Club Paulista encerrará amanhã, em sua secretaria á Rua Libero Badaró n.º 130, as inscripções para a sua Grande Exposição Canina, que terá por local as mesmas dependencias do Parque da Avenida Agua Branca. Já é elevado o numero das inscripções feitas, sendo de se esperar que, accrescidas das que forem feitas nesses 2 ultimos dias, seja no total superado mais uma vez o recorde do anno passado.

Bello exemplar de Sealyham

O Kennel Club communica por nosso intermedio aos interessados que depois do dia 19 nenhuma inscripção será recebida, afim de que possa constar do catalogo a relação completa dos concorrentes.

PARQUE INFANTIL DO BOM RETIRO

JA' FORAM ABERTAS AS PROPOSTAS PARA A SUA CONSTRUCÇÃO

No gabinete do director de Obras da Municipalidade, foram abertas hontem á tarde as propostas dos concorrentes á construcção do Parque Infantil do Bom Retiro.

Apresentaram propostas os srs.: engenheiros Francisco de Azevedo e Boris Potleckin, e as empresas Sociedades Constructora de Immoveis e Constructora Brasileira Limitada.

As obras foram orçadas pelo primeiro em 575:000$000; pelo segundo em 709:000$000; pela terceira em ...... 580:055$000 e a ultima em 608:000$000.

Os prazos dos concorrentes variaram de cinco a oito mezes. O projecto da edificação do Parque Infantil do Bom Retiro foi elaborado pelo Departamentos de Cultura e Divisão de Obras Publicas da Municipalidade.

Perderam os direitos de cidadania

BERLIM, 15 (A. B.) — De accordo com as informações publicadas pelo diario official, quarenta e uma pessoas foram privadas dos direitos de cidadania na Allemanha, accusadas de falta de lealdade ao Reich e á nação. A lista inclue os nomes do antigo deputado socialista Arthur Chrispiem, do antigo ministro do Interior da Prussia Klepper, do escriptor communista Vieth von Glossenau, conhecido sob o pseudonymo de Ludwig Roon e do antigo professor da Universidade de Frankfurter, Hugo Sinzheiner.

Grande carregamento de ouro

LONDRES, 15 (A. B.) — O navio sovietico "André Marti", com um carregamento de ouro, chegou a Tilbury. Esse carregamento é composto de cerca de 40 barras de ouro, de cem kilos cada uma, as quaes foram transportadas para Londres sob a protecção de numerosa e bem armada escolta.

Informa-se, com segurança, que esse ouro se destina a Nova York, para onde deverá seguir por um dos grandes navios que fazem a carreira directa entre esta capital e Nova York.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 361

Regula a venda de sacaria e revoga a Resolução 6/355 de 30/10/36

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que por lei lhe são conferidas e

considerando que, não obstante as vantagens asseguradas pela Resolução n.º 6/355, de 30 de Outubro de 1936, os agricultores de café tem adquirido sómente pequeno número de lotes de sacaria que êste Departamento tem á venda;

considerando que êste Departamento não tem conveniência em avolumar os seus stocks de sacos vasios, dado o elevado dispendio com o seu armazenamento e conservação,

R E S O L V E :

Art. 1.º — Fica revogada a Resolução n.º 6/355, de 30 de Outubro de 1936, que estabelece normas para a venda da sacaria de propriedade dêste Departamento.

Art. 2.º — O Departamento de óra em diante venderá a sua sacaria a quem desejar compra-la e por preço que fôr considerado aceitavel, estabelecida a preferência aos cafeicultores em igualdade de condições.

Art. 3.º — De cada vez e a cada comprador não será vendido lote de mais de 10.000 (dez mil) sacos.

Art. 4.º — As propostas de compra de sacaria deverão ser apresentadas directamente ás Agências do Departamento.

Rio-de-Janeiro, 12 de abril de 1937.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

"OS POLITICOS DOMINANTES PROMETTEM MAS NÃO CUMPREM O PROMETTIDO E O POVO NÃO PÓDE MAIS ACREDITAR NELLES"

EM MAGNIFICO DISCURSO O SR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO ANALYSA A ADMINISTRAÇÃO PECEISTA NO CAMPO FISCAL

Em sessão de 10 do corrente, da Camara Municipal, o sr. Orlando de Almeida Prado pronunciou o seguinte discurso:

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, em que pese a consideração pessoal que sempre me mereceu o illustre sr. dr. Armando de Salles Oliveira, ex-governador do Estado de São Paulo, sou forçado a vir, desta tribuna, fazer alguns reparos a certas passagens do discurso que s. exc. proferiu no banquete, em grande estylo, que seus correligionarios lhe offereceram no Theatro Municipal desta cidade, em nome da industria e do alto commercio paulistanos.

O sr. Chagas da Costa — E de todas as classes conservadoras.

O SR. ORLANDO PRADO — S. exc. é politico, s. exc. é homem publico e, pois, as suas palavras, os seus conceitos e as suas opiniões ficam sujeitas á critica dos seus concidadãos. Eu quizera, sr. presidente, nunca ter uma opportunidade de discordar de s. exc., que tanto prezo como homem de sociedade, como "gentleman" de fino trato que é.

Esse era, aliás, como é bem notorio, o desejo sincero de todos nós, sem distincção de côr partidaria, quando s. exc. ascendeu, com apoio unanime dos paulistas, á curul governamental da nossa terra.

Mas, sr. presidente, o Destino tem seus caprichos mysteriosos e modifica, a seu talante, os roteiros traçados por nós, miseros mortaes, conduzindo-nos, muitas vezes, a atalhos cheios de abrolhos e percalços mil.

Foi o que fez com esse illustre paulista. Apartou-o de seus companheiros em meio da jornada.

E é nessa encruzilhada que hoje nos encontramos, mau grado meu!

Vou, sr. presidente, pedindo a attenção dos nobres collegas, commentar e responder alguns topicos do discurso de s. exc., o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, a que acabo de me referir.

S. exc., como disse, pronunciando seu discurso no Theatro Municipal — entre diversos assumptos de interesse geral — declarou o seguinte, referindo-se á modificação da organização tributaria do Estado de São Paulo:

(Lê): "Os primeiros passos foram por isso dados um tanto no escuro. Não tardaram a apparecer as disparidades e a necessidade de uma rectificação que corrigisse injustiças inadmissiveis, pois a manutenção de certos lançamentos redundaria no desegual e iniquo tratamento a contribuintes em rigorosa identidade de condições. Adoptando-se na revisão o criterio de taxar segundo o volume do movimento economico, seguiu-se o indice mais seguro da importancia relativa do contribuinte dentro de cada ramo de negocio.

"Dissipadas as duvidas e encontrando o methodo mais razoavel de organizar os trabalhos de lançamento, o novo imposto de industrias e profissões passou a ser cobrado normalmente e não provocára novas discussões ou hostilidades.

"O imposto sobre vendas mercantis, que substitue sobretudo os de viação e de exportação, hoje egualmente abolidos em territorio paulista, deu logar a queixas e suscitou descontentamentos inevitaveis. Mas as reacções que o novo imposto, de cobrança tão mais difficil que a do imposto de exportação, despertou foram menos intensas do que imaginavamos e já no fim do primeiro anno entrou pacificamente nos habitos do commercio".

Como vemos, sr. presidente, o proprio sr. Armando de Salles Oliveira reconhece, em discurso proferido em face do commercio e da industria de S. Paulo, que os primeiros passos foram dados no escuro.

Isso prova, sr. presidente, a falta de orientação e criterio administrativo.

O governo, positivamente, não sabia o que estava fazendo, nem para onde se devia conduzir.

O sr. Naclerio Homem — V. exc. é quem o diz.

O SR. ORLANDO PRADO — Quem o diz é o proprio sr. dr. Armando de Salles Oliveira, cujas palavras acabei de lêr.

O sr. Naclerio Homem — Não apoiado, s. exc. não disse isso.

O sr. Mazagão Filho — O que o dr. Armando de Salles firmou em seu discurso foi que a applicação desse imposto, no inicio, por tratar-se de um imposto novo, não satisfazia integralmente ao povo e aos interesses dos commerciantes; mas, dahi a dizer-se que o governo de S. Paulo agiu mal, sómente v. exc., como politico da opposição, é que podia chegar a essa conclusão.

O SR. ORLANDO PRADO — O que affirmo é que a applicação desse imposto foi feita no escuro, e com completo desconhecimento de causa...

O sr. Naclerio Homem — Não apoiado.

O SR. ORLANDO PRADO — ... tanto que se a conhecesse, s. exc. não teria avançado a proposição que avançou. S. exc. esperava mesmo uma reacção maior por parte do contribuinte, pois achou que a reacção foi fraca. Logo, s. exc. estava certo de que não estava com os bons methodos de taxação tributaria.

O sr. Smith de Vasconcellos — E' a deducção logica.

O sr. Mazagão Filho — Foi porque s. exc. não ignorava que a applicação de qualquer imposto novo traz sempre descontentamentos nos contribuintes.

O SR. ORLANDO PRADO — Sim, em termos. Mas, s. exc. mesmo confessa e o diz claramente, que os primeiros passos foram dados no escuro.

O sr. Naclerio Homem — Não apoiado.

O SR. ORLANDO PRADO — Os remedios adoptados, conforme diz s. exc., quanto ao imposto de industrias e profissões, foi a taxação segundo o movimento economico.

Já demonstrei nesta casa, sr. presidente, que tal criterio, para a cobrança do imposto de industria e profissões, é perigoso, é errado; ainda mais: é anti-economico, porque restringe a capacidade de operações dos commerciantes.

O sr. Naclerio Homem — V. exc. pretendeu demonstrar isso, mas não o conseguiu.

O SR. ORLANDO PRADO — Demonstrei-o cabalmente. E o proprio sr. dr. Armando de Salles Oliveira reconhece isso, e assim o diz nas palavras do seu discurso. O que vemos é que s. exc. se convenceu de que havia commettido um erro e erro grave, que ainda os seus amigos do governo não repararam.

O sr. Masagão Filho — O que s. exc. affirmou, permitta-me v. exc. que o diga, foi que havia necessidade de se corrigirem os lançamentos feitos, para que os commerciantes não ficassem sujeitos a differentes taxações.

O SR. ORLANDO PRADO — A verdade é que esse criterio é anti-economico e lesivo dos interesses do commercio, pois representa uma dupla incidencia. Esse criterio de lançar-se o imposto de industrias e profissões pelo volume economico, representa, sr. presidente, positivamente, uma bi-tributação, porque o commercio já paga, pelas suas operações, com o sello das facturas, duplicatas e notas de venda, o imposto de 1 o|o, ao Thesouro do Estado.

O sr. Bloch da Silva — Perfeitamente, é uma dupla tributação.

O sr. Masagão Filho — O que acontece é o seguinte: são dois impostos, — um, sobre vendas mercantis e, outro, de industrias e profissões.

O SR. ORLANDO PRADO — Mas prevalece o criterio do volume economico, para os lançamentos de industria e commercio.

O sr. Bloch da Silva — Impostos baseados nas vendas.

O SR. ORLANDO PRADO — Esse imposto de 1 o|o "ad valorem", sr. presidente, é um imposto perigoso, como disse, porque reduz completamente a capacidade commercial do negociante e eleva, de modo constante, o custo das utilidades.

E' preciso, sr. presidente, não ter conhecimento da vida do commercio, de suas operações, de como o commercio transacciona e de que maneira se processa a circulação da riqueza, para suppor que esse iposto de 1 o|o "ad valorem" não vem prejudicar a vida do commercio, nem entravar o seu desenvolvimento.

O sr. Masagão Filho — Aliás, uma brilhante expressão do partido de v. exc., — sr. Cincinato Braga, propoz que esse imposto fosse de 3 o|o e não de 1 o|o.

O SR. ORLANDO PRADO — Se o dr. Cincinato Braga, porventura avançou uma proposição dessa natureza, eu direi sr. presidente, desta tribuna, com toda a lealdade e sinceridade que caracterizam os meus actos, que s. exc. labora em grave erro.

O sr. Naclerio Homem — V. exc. diz isso agora.

O SR. ORLANDO PRADO — Digo agora, e direi sempre...

O sr. Naclerio Homem — E' opinião pessoal de v. exc.

O SR. ORLANDO PRADO — ... pois é a minha opinião e a do todo o commercio de S. Paulo, que vê nesse imposto um entrave no seu progresso, á marcha de sua actividade e á sua propria vida e transacções diuturnas.

Não é possivel, sr. presidente, que a materia prima e a mercadoria que se vende em grosso soffram uma taxação de 1 o|o em cada operação. Repito, sr. presidente: é preciso que se esteja no par da vida commercial para se ver o absurdo de tal taxação.

Dizia eu, sr. presidente, que, quando esse imposto do sello sobre duplicatas era federal, era de 3|8 o|o; passado que foi, porém, para o Estado, a sua cobrança agora é feita na razão de 1 o|o.

Veja v. exc. que o imposto, que já era elevado, e contra o qual o commercio reclamava, quando era federal, passando para o Estado, teve um augmento fabuloso, ficando majorado mais de duas vezes o seu primitivo valor.

O sr. Masagão Filho — No entanto, v. exc. não ignora que a Associação Commercial concordou em ultima analyse, com o lançamento desse imposto de 1 o|o.

O sr. Synesio Rocha — Houve uma reducção e não foi possivel conseguir nada mais.

O sr. Masagão Filho — A Associação Commercial havia concordado com o imposto de 1 o|o sobre as vendas mercantis.

O SR. ORLANDO PRADO — Não apoiado. A Associação Commercial, como as demais, protestaram e continuam a protestar, não tendo concordado nunca.

O sr. Masagão Filho — E' natural que protestem, pois, como sabemos, todo imposto novo occasiona, de inicio, protestos.

O SR. ORLANDO PRADO — O commercio de S. Paulo, sr. presidente não se nega a constribuir com a sua quota parte para as despesas publicas.

Todos os industriaes e commerciantes de S. Paulo, desde o mais humilde até o mais abastado, se orgulham e se honram até em poder contribuir para as despesas do Estado de São Paulo, terra acolhedora e amiga, onde o trabalho é abençoado por Deus e, por isso mesmo productivo.

O sr. Masagão Filho — Sem duvida nenhuma. Estamos de pleno accôrdo com v. exc.

O SR. ORLANDO PRADO — Mas de se honrar em poder contribuir para as despesas do Estado a ser escorchado, a distancia é muito grande, sr. presidente, e é com isto que o commercio não se conforma.

O sr. Masagão Filho — Não ha escorchamento.

O SR. ORLANDO PRADO — Ha, e é para responder á affirmação do sr. Armando de Salles Oliveira, que diz que o commercio está satisfeito, que estou com a palavra, neste momento.

Não nos venham dizer que o commercio está de accôrdo ou est satisfeito...

O sr. Masagão Filho — Obrigado a v. exc.

O SR. ORLANDO PRADO — ... com este imposto.

O sr. Masagão Filho — Já disse a v. exc. que o commercio havia sido consultado e que havia concordado com esta taxação de 1 o|o.

O SR. ORLANDO PRADO — Peço permissão a v. exc. para contestar essa affirmação, pois que o commercio não concordou com o augmento da taxa, como já disse. Aliás, como já tive opportunidade de dizer, desta tribuna, o imposto fôra lançado na razão de um e meio por cento e que, após as reclamações do commercio, elle foi reduzido para 1 o|o, ainda com protestos do commercio.

O commercio não póde se esquivar ao pagamento de semelhante taxa porque, se assim o fizesse, seria multado e viria a soffrer outras consequencias gravissimas, lesivas aos seus interesses.

O commercio se submette a este imposto, porém obrigado e protestando sempre.

O sr. Marrey Junior — O commerciante que não o acceitar poderá, até mesmo ser preso.

O SR. ORLANDO PRADO — V. exc. tem toda a razão. O commerciante é obrigado a acceitar e a pagar sem bufar, porque as leis actuaes não lhe permittem o direito de protestar...

O sr. Synesio Rocha — Aliás, a cobrança do imposto de industrias e profissões tem sido feita sem criterio. Nas profissões basta o individuo ser formado para pagar tal imposto, embora sem exercer a profissão.

O sr. Mazagão Filho — O Tribunal de Tarifas se destina, exactamente, a resolver questões dessa natureza.

O SR. ORLANDO PRADO — A finalidade social do commercio, sr. presidente, é promover a circulação da riqueza e esse imposto assim exaggerado é restrictivo da actividade commercial e, portanto, é anti-economico e anti-social.

Em outros paizes, como na França, grande é o numero das mercadorias de base, que estão isentas do imposto ad valorem de vendas mercantis.

Quando tive opportunidade de me referir a este assumpto, nesta tribuna, s. exc. o sr. Mazagão Filho disse que na França se cobrava este imposto. Estou de accôrdo, pois que na França, tambem, como em todos os paizes, se cobra este imposto sobre vendas mercantis, porém o fazem com excepções...

O sr. Mazagão Filho — Pensei que tambem teria sido uma expressão leviana de minha parte.

O SR. ORLANDO PRADO — Nunca fiz e espero nunca ter a opportunidade de fazer de v. exc. um conceito dessa natureza.

O sr. Sylvio Margarido — V. exc. não interpretou bem o pensamento do nobre vereador sr. Orlando Prado, que disse não ser elle capaz de fazer uma affirmação leviana.

O sr. Mazagão Filho — Egual á que eu acabava de fazer.

O SR. ORLANDO PRADO — V. exc. não entendeu bem.

O sr. Sylvio Margarido — O nobre vereador sr. Orlando Prado nunca disse isso.

O SR. ORLANDO PRADO — V. exc. disse que a França cobrava este imposto e no momento não me occorreu responder-lhe o que respondo neste momento.

Faço-o agora, entretanto, esclarecendo o assumpto.

Na França, ha cerca de 50 artigos de base, que não pagam impostos de "Vendas Mercantis". E isso por que? Porque o commercio não póde supportar tal gravame, no seu jogo de trocas quotidianas em multiplas transacções diarias sobre a mesma mercadoria. E isto é bem pensado porque qualquer pessôa de mediana intelligencia pode avaliar a que preço iria chegar um artigo se fosse sobrecarregado, em cada uma das operações de compra e venda, com uma sobrecarga de um imposto de 1%.

Posso declarar a v. exc., sr. presidente e á casa que o commercio de certas mercadorias, em São Paulo, não póde supportar esse imposto de 1%. E vou citar um exemplo, — o commercio commissario de algodão, — e informo com pleno conhecimento de causa, sr. presidente, pois é neste commercio que venho mourejando diuturnamente, no meu ganha pão. Pois bem: o commercio commissario de algodão, em São Paulo, tende a desapparecer, porque não supporta esse imposto de 1%. Na praça de São Paulo não existem mais as transacções de firma a firma. As casas que se dedicavam a esse commercio, chamado commissario, estão fechando suas portas. E aquellas que não podem comprar directamente do lavrador e vender ao industrial, consumidor ou ao exportador, desiste do trabalhar, porque a mercadoria não supporta o peso deste tributo.

E' para falar contra isso, sr. presidente que eu ousei tomar a palavra. Desejo contestar affirmações feitas pelo illustre paulista, sr. dr. Armando de Salles Oliveira. S. exc. não está, positivamente, ao par do que se passa quotidianamente na vida do commercio.

S. exc. se encontra numa esphera muito distante do terra a terra das nossas transacções commerciaes. E é por isso que s. exc. fez as affirmações a que acabo de me referir e que não só são contestadas por mim como pelo proprio commercio e pelas suas associações de classe.

O sr. Clovis Ribeiro, quando secretario da Associação Commercial de São Paulo, era contra o criterio óra adoptado por s. exc. mesmo, como secretario da Fazenda, relativamente ao novo regime tributario do Estado. Como secretario da Associação Commercial, s. exc. sempre protestou contra o criterio de se lançar o imposto de "Industrias e Profissões" sobre o valor economico das transacções, bem assim contra o imposto de "Vendas Mercantis" e outros.

A'quelle tempo, repugnava a s. exc. a cobrança do imposto de "Industrias e Profissões" calculado sobre o movimento economico. Agora s. exc. involuiu, tendo passado de victima a algoz. O commercio, que sempre teve em s. exc. um grande defensor quando estava na Secretaria da Associação Commercial, hoje vê na sua pessôa um algoz feroz e irreductivel. Usando de uma expressão popular, direi que s. exc. "dansa conforme a musica". (Não apoiado da bancada do P. C.).

Os nobres collegas estão tomando esta expressão num sentido que eu não desejaria fosse tomada, e que o meu pensamento não autoriza e nem o caracter impolluto e a honradez jamais suspeitada de s. exc. permittem.

O sr. Naclerio Homem — E' que não somos dansarinos.

O SR. ORLANDO PRADO — Desejava explicar, então, o meu pensamento. Disse que s. exc., na expressão popular, "dansa conforme a musica", queria manifestar a idéa de que s. exc., quando se achava na Associação Commercial, defendia o interesse do commercio.

Aliás, o seu interesse, como funccionario da Associação, era defender o ponto de vista da Associação. Hoje, s. exc. está no governo e defende o ponto de vista do governo, que é o do exactor.

O sr. Naclerio Homem — Quem sabe se v. exc. não terá a mesma opinião que elle quando fôr exactor.

O sr. Synesio Rocha — A deducção é dansar conforme a musica.

O SR. ORLANDO PRADO (ao sr. Naclerio Homem) — Mas não mudaria de opinião, quando visse que a opinião que primeiro sustentava era uma opinião honesta e defensavel.

O sr. A. Vicente de Azevedo — "Sapientibus est mutare consilium... perseverare in errore diabolicum".

O SR. ORLANDO PRADO — Estou de pleno accôrdo com v. exc., mas s. exc. o sr. secretario da Fazenda não tem agora argumentos para contrapôr aos seus proprios argumentos de secretario da Associação Commercial.

O sr. Chagas da Costa — Tem tanto que até convenceu a si mesmo.

O SR. ORLANDO PRADO — Absolutamente. S. exc. não tem argumentos capazes de permittir-lhe responder os officios das associações de classes. Procura não dar satisfações á Associação Commercial, que reclama. Ainda ha poucos dias, o commercio, edificado, viu que s. exc. não attendeu aos representantes das classes conservadoras, o que motivou a entrevista desses representantes ao actual sr. governador do Estado.

O sr. Mazagão Filho — Entre attender a um principio e receber como merece, com toda distincção, a Associação Commercial, v. exc. ha de concordar que ha a distancia de muitas leguas.

O SR. ORLANDO PRADO — Nós todos sabemos que é do temperamento de s. exc. estar sempre contra alguma coisa.

Antigamente estava no commercio e era contra o governo e contra o criterio da taxação pelo movimento economico. Hoje, está no governo e é contra o commercio, e a favor do que combatia anteriormente, isto é, está contra o commercio e a favor da taxação absurda!

O sr. Synesio Rocha — São as diversas facêtas dessa joia falsa.

O SR. ORLANDO PRADO — S. exc. mesmo não sabe quando está com a verdadeira razão! Por ser Clovis, s. exc. imita o sicambro da Historia: — queima o que adorava e adora o que queimava!

Sr. presidente, ha um celebre e muito commentado artigo de s. exc. que seria interessante se o commentassemos agora.

O sr. Synesio Rocha — Tenho-o aqui em meu poder: já foi publicado.

O SR. ORLANDO PRADO — Já está reproduzido, conforme acaba de me mostrar o meu nobre collega; ignorava esse facto.

O sr. Synesio Rocha — Nesse tempo s. exc. era collaborador do "Correio Paulistano".

O SR. ORLANDO PRADO — Por isso, deixo de ler esse artigo, na integra, pois que já está reeditado, sendo, portanto, do conhecimento de todos.

O sr. Chagas da Costa — Porque é publico e notorio e todo São Paulo já viu.

O sr. Smith de Vasconcellos (ao sr. Chagas da Costa) — V. exc. vem apressado...

O SR. ORLANDO PRADO — Esse artigo é edificante! Pelo conteu'do do mesmo, vêm vv. excs. que eu não affirmo levianamente.

O sr. Clovis, como Clovis I.º, rei dos Francos, como ha pouco disse, queima hoje as idéas que desposava e adorava, e adora e desposa as que queimava!

Volto, sr. presidente, ao discurso do illustre sr. dr. Armando de Salles Oliveira, do qual accidentalmente me desviei. Disse mais s. exc.: "**Dissipadas as duvidas e encontrado o methodo mais razoavel o novo imposto de industrias e profissões passou a ser cobrado normalmente e não provocou novas discussões ou hostilidades!... As reacções foram menos intensas do que imaginavamos!...**"

Vê v. exc., sr. presidente, que o governo agiu, dolosamente com relação ao interesse do commercio. E agiu dolosamente, porque, sr. presidente, agir dolosamente é agir com pleno conhecimento do mal e...

O sr. Naclerio Homem — E ter intenção de o praticar.

O SR. ORLANDO PRADO — Exactamente, é isso mesmo. Foi com pleno conhecimento do mal que ia causar ao commercio que s. exc. politicamente, obrigou o Congresso a acceitar a taxação de 1 o|o que propunha á sua approvação, na forma constitucional. (Vecmentes não apoiados da bancada constitucionalista).

E dahi o malfadado imposto ficar entravando a vida e o progresso do nosso commercio.

O exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira diz ainda em seu discurso: "Esse imposto entrou pacificamente nos habitos do commercio"!!!

Eu já disse, e repito, sr. presidente, que essa affirmação é a expressão mais completa da ignorancia, por parte do governo do Estado, do que sejam os factos da nossa vida economica e quaes os reclames e difficuldades do nosso commercio e da nossa industria. Ella não é a expressão da verdade.

O governo não alcança o mal que está praticando.

Prometti ao nobre collega sr. Mazagão Filho provar que o commercio não está satisfeito com a situação em que o governo o collocou por força dessa lei anti-economica, e por isso, venho produzir essa prova.

No dia 3 de abril, corrente os jornaes noticiaram a reunião effectuada na Associação Commercial de todas as directorias das associações de fins economicos.

Diz a noticia que tenho em mão: (Lê): "A essa reunião estiveram presentes os srs. Mario Azevedo, Arthur Rangel Christoffel, Francisco Gonçalves de Andrade Machado, Manuel de Moraes Barros, José Pires de Oliveira Dias, Alberto Ferreira Jorge e Henrique Cerveira, todos directores da Associação Commercial e mais os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; José Piedade, presidente da Associação dos Proprietarios de Immoveis e da Federação dos Proprietarios de Immoveis; João Antonio de Sousa Ribeiro, pela Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens; Benjamin Ribeiro, pela Associação dos Proprietarios de Padarias; Francisco Santisi, pelo Centro do Commercio e Industria de São Paulo; Antonio Pinto da Silva, pela Associação Commercial dos Varejistas; Luiz Nicolini, pelo Syndicato dos Industriaes Graphicos; Arthur Loureiro, pela Bolsa de Cereaes de São Paulo; Francisco da Silva Villela, pela Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de São Paulo. Compareceram, ainda representantes do Centro dos Commerciantes Atacadistas de Seccos e Molhados, da Protectora Immobiliaria e do Convenio das Cias. de Armazens Geraes de S. Paulo, notando-se a presença dos srs. Theophilo Olintho de Arruda, Oswaldo Reis de Magalhães e Pedro de Assis Oliveira, membros do Conselho Consultivo da Associação Commercial.

ABERTURA DOS TRABALHOS

Abrindo os trabalhos, o sr. Mario Azevedo declara que, convocando as associações representativas do commercio e da industria e outras entidades de classe, desta capital, a directoria da Associação Commercial de São Paulo desejava expor os trabalhos que vem realizando a respeito de dois assumptos que, no momento, preoccupam aquellas classes:

"a) — o do imposto de Industrias e Profissões, questão suscitada em face da majoração de lançamento do imposto no corrente exercicio; b) — o da taxa d'agua.

"O sr. presidente declara que desses dois assumptos apenas um seria objecto de deliberação: o da taxa de agua. Entretanto, continua, como é provavel que dentro em pouco dias as associações alli representadas sejam de novo convocadas para tratar da questão do imposto de Industrias e Profissões, a directoria da Associação Commercial desejava dar conhecimento aos presentes dos termos do ultimo officio que sobre o assumpto dirigiu ao sr. secretario da Fazenda, officio que passa a lêr"

Desse officio, sr. presidente, eu tenho aqui uma copia que não leio na integra, porque não quero castigar a paciencia e a attenção dos nobres collegas (não apoiados), comquanto se trate um assumpto de importancia indiscutivel para a vida da nossa população.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. só nos encanta com a sua palavra.

O SR. ORLANDO PRADO — Muito obrigado a v. exc.

Vou ler, entretanto, um trecho dessa circular, na parte em que ella reproduz um trecho do officio que a Associação Commercial havia dirigido ao sr. secretario da Fazenda. Lê:

"**O facto é que o commercio, sobrecarregado com onus fiscaes que crescem de anno para anno, interpella angustiado e insistente a Associação Commercial que não se sente habilitada a esclarecer as consultas feitas sobre o criterio e a norma que o fisco adoptou nos lançamentos de 1937.** ....

"é, por isso, solicita de v. exc., que se digne mandar fornecer-lhe esclarecimentos que a orientam a esse respeito, e lhe permettam informar com precisão seus associados sobre as bases adoptadas para a revisão. **Estamos certos de que v. exc., ao tomar conhecimento da materia, se antecipará ás reclamações que certamente continuarão a ser formuladas e se dignará ordenar providencias que attenuem a desproporcionada sobrecarga lançada este anno aos hombros do commercio paulista**".

Sr. presidente, nada mais significativo, nada mais expressivo do que este trecho do officio dirigido ao sr. secretario da Fazenda, que acabo de lêr. Entretanto, outros officios tenho em meu poder, que tambem vêm comprovar a affirmação que constantemente venho fazendo nesta casa, isto é, que o commercio, como v. exc., vê pelo trecho do officio que acabei de lêr, — reclama sempre e incessantemente contra essas taxas assustadoras. E reclama, sr. presidente, com muita razão.

Passemos adeante, afim de fazermos um estudo comparativo das tabellas dos impostos de Industrias e Profissões.

Eu tenho em meu poder um quadro que organizei o qual compara as tabellas dos impostos de Industrias e Profissões adoptadas no Estado de São Paulo, de 1916 a esta parte. Dessa data, aos dias de hoje, quatro tabellas foram usadas para cobrança dos referidos impostos.

A tabella de 1916, do decreto n. 2.734, e da lei n. 2.028, de 1924, é a tabella, sr. presidente, que orientava os lançamentos até 1930, quando o Partido Republicano Paulista deixou de ter responsabilidades na administração do Estado; e a tabella que a Revolução estabeleceu, para salvar a Patria, como se dizia, consta do decreto n. 5.875, de 1932.

Mais tarde, ainda, os salvadores, não satisfeitos com as arrecadações formidaveis que faziam, em virtude das modificações que operaram nas antigas tabellas, organizaram a tabella de 1935, sob o governo do illustre sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Essa tabella, sr. presidente, era tão monstruosa, tão escorchante, que levantou todo o commercio de S. Paulo em um protesto unanime e vehemente contra esse saque que se pretendia fazer á sua bolsa.

Resolveu o governo, então, desistir de fazer approvar as tabellas enviadas ao Congresso, acompanhadas de uma mensagem do sr. presidente do Estado, e os modificou promulgando a lei n. 7.915, de 1936.

Pelo criterio ultimamente adoptado por esta lei, a quantia minima lançada para todos os artigos e para todos os ramos do commercio seria de 10$, e o maximo de 1.000 contos de réis. Sendo que a classe de 10$000 não existe realmente e é feita sómente pró forma, — para inglez vêr...

Eu posso, sr. presidente, rapidamente, fazer um pequeno confronto das tabellas que organizei e que peço façam parte integrante do meu discurso.

O SR. ORLANDO PRADO (para explicação pessoal) — Sr. presidente, eu havia provado, com documentos, que tive opportunidade de lêr desta tribuna, que o illustre sr. Armando de Salles Oliveira não tinha razão quando, com palavras optimistas, dizia, em seu discurso, que o commercio está satisfeito e não continu'a a reclamar contra os impostos.

Eu havia, tambem, iniciado um estudo comparativo das diversas tabellas de impostos pelas quaes são lançados os negociantes da Capital e do Interior de S. Paulo. Dizia eu, sr. presidente, que havia organizado um quadro demonstrativo, mediante o qual se póde, facilmente, em rapido exame, comparar todas as tabellas, maximas e minimas, de todos os ramos de negocio e de todos os artigos que são negociados pelo nosso commercio. Por meio desse quadro, poderemos vêr, com facilidade e clareza, que o augmento de impostos tem sido em proporções exorbitantes.

Sr. presidente, posso, em rapidissima analyse, para não cansar a attenção dos nobres collegas, demonstrar a verdade desta minha affirmação. Assim, vejamos, por exemplo, o n. 1 das tabellas: "Abat-jours" e semelhantes: casa ou fabrica". No tempo dos governos do Partido Republicano Paulista, esse ramo de negocio pagava o minimo de 100$ e o maximo de 500$, em diversas classes. Já após a revolução de 1930, pela lei n. 5.875, de 1932, passou a pagar o minimo de 125$ e o maximo de 1:250$. Houve um augmento, na tabella minima, de 25$000 e na tabella maxima, de 750$000. Passou para mais do dobro. A tabella organizada pelo governo do sr. Armando de Salles Oliveira, e que foi repellida pelo commercio e deu, em consequencia, a adoptação de uma outra tabella, que vou analysar, estabelecia o minimo de 20$000, mas, em compensação, estabelecia, contra o commercio, o maximo de ...... 3:000$000, isto é, seis vezes a tabella vigente ao tempo dos governos do P. R. P.

O sr. Tenorio de Brito — O minimo de 20$000 figurava ahi como as casas de 20$000 de aluguel para a cobrança da taxa d'agua...

O SR. ORLANDO PRADO — Como este, são todos os artigos augmentados, nesta e em proporções muito mais elevadas.

Vou ainda citar, sr. presidente, outro caso, dentre algumas centenas, que é o da tabella 9: "Adubos chimicos ou fertilizantes". Esse artigo pagava o minimo de 250$000 e o maximo de 1:500$000 no tempo dos governos do Partido Republicano Paulista. Durante o tempo da revolução, a tabella passou para 312$500 no minimo e para 3:750$000 no maximo. Na tabella do sr. Armando de Salles Oliveira, o minimo passou a ser de 100$000 e o maximo de ... 7:000$000, isto é, quasi cinco vezes mais que ao tempo do P. R. P. Actualmente, essa categoria de commercio, como todas as outras, está incluida numa tabella que varia de 10$000 a 1.000:000$000, para todos os artigos, em 120 classes, onde podem ser lançados arbitrariamente todos os commerciantes do Estado.

Vê v. exc., sr. presidente, quanto de arbitrario existe nessa tabella, ou melhor, nesse systema. E' contra essa desorientação financeira e contra esse arbitrio que o commercio reclama, porque se vê lesado e sem nenhuma garantia.

Eu disse, sr. presidente, que a tabella em vigor actualmente, estabelecendo 10$000 como minimo, o faz apenas pro-fórma, porque não encontrei, examinando todos os lançamentos publicados no "Diario Official" do Estado, referentes ao imposto de industrias e profissões, que incide sobre o commercio e a industria — não encontrei, sr. presidente, senão 119 casas, na cidade de São Paulo, que pagam menos de 100$000 na tabella minima. Além disso, não encontrei uma siquer que paga a tabella minima de 10$000, estabelecida na lei, como minimo. Todos os lançamentos, com excepção dessas 119 casas, são superiores a 100$000 e vão até 1.000 contos. Não tenho duvida em affirmar, sr. presidente, que, é uma loucura a orientação adoptada por esse systema! E' uma coisa innominavel! E' um facto que prova o nenhum conhecimento de materia tributaria, por parte do governo.

V. exc. e a casa sabem, sr. presidente, que uma das regras da Sciencia das Finanças, em materia de impostos, é a justica e a certeza na tributação. O contribuinte precisa saber, precisa conhecer a classe em que vae incidir para o pagamento do seu imposto, deve ter a certeza, deve saber em que classe vae ser incluido para esse fim.

Pelo systema adoptado pelo governo do sr. Armando de Salles Oliveira, o commercio está absolutamente, completamente, sem garantias, porque fica sujeito ao arbitrio do lançador e das repartições arrecadadoras.

O sr. Tenorio de Brito — Não sabe como paga, nem porque paga.

O SR. ORLANDO PRADO — Não sabe o que paga, nem porque paga, nem como paga.

O sr. Chagas da Costa — O que paga, sabe...

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, posso citar a v. exc. um facto que conheço bem, porque se passou com pessôa de minhas relações. Uma firma que, em 1935, pagou 4:000$000 de imposto, e, que em 1936 foi taxada nos mesmos ...... 4:000$000, acaba de receber aviso de lançamento, que consta da lista do "Diario Official" que tenho aqui em meu poder, da importancia de 34:000$000, por trimestre, isto é, 136:000$000 por anno.

Passou, como vemos, a ser tributado, de 4:000$000 a 136:000$000, o que equivale dizer 34 vezes mais. Conheço innumeras outras firmas nas mesmas condições.

O quadro comparativo que annexo a este meu discurso esclarece bem o assumpto.

O sr. Bloch da Silva — A differença do que se queria lançar no anno passado e mais o que devia pagar.

O SR. ORLANDO PRADO — E' contra tudo isso, sr. presidente, contra essa desorientação, que o commercio de S. Paulo se revolta.

Já tive, sr. presidente, como disse a v. exc. e á casa, a opportunidade de declarar, neste recinto, que o commercio de S. Paulo sabe que precisa e deve contribuir, com a sua quota parte para as despesas publicas. Mas esse mesmo commercio, conscio de seus deveres e que absolutamente não se nega a offerecer a sua contribuição tributaria, vê-se lesado nos seus legitimos interesses e no seu patrimonio, que ficam ao arbitrio dos exactores e a mercê de toda a sorte de possiveis injustiças.

Eu me referi, sr. presidente, á orientação que o illustre sr. secretario da Fazenda, o honrado sr. Clovis Ribeiro, está agora adoptando, em contraposição com a orientação e o modo de ver as coisas quando s. exc. cooperava com o nosso commercio. Peço licença, sr. presidente, para ler um seu artigo, publicado na "Revista do Commercio e Industria", de 20 de outubro de 1915, pags. 217, em que s. exc., se refere e commenta o que ouviu de um illustre commerciante, áquelle tempo em visita á nossa capital e que bem serve para s. exc., agora em 1937.

(Lê) "Um estrangeiro illustre, que nos visitou recentemente, constatando a Municipalidade dos nossos problemas economicos, politicos e administrativos, deixo uescapar uma phrase profundamente verdadeira: **O Brasil é um paiz que precisa muito de estadistas.**

O numero de problemas nacionaes que reclamam imperiosamente solução, é de facto impressionante em nosso paiz. E, como facilmente se póde comprender, muitos delles, tal é a sua complexidade, demandam, para serem resolvidos, um conhecimento profundo do **nosso meio**, um estudo consciencioso das nossas condições e das nossas necessidades, além de um alto tino de governo e uma segura e sólida orientação em sciencias sociaes e economicas.

Mas no lado desses problemas, que fazem com que o Brasil precise muito de verdadeiros estadistas, outros ha de importancia capital nos nossos destinos, que apenas fazem com que o Brasil precise "simplesmente" de **Administradores** dotados de senso commum...

Quem, com effeito, examina as condições que o Estado em nosso paiz, offerece ao desenvolvimento da riqueza nacional, tem a impressão de que somos um povo de ineptos e de inconscientes, tanto são **os erros e os disparates de todos os tamanhos**, que temos accumulado na elaboração das leis, que influem sobre a nossa vida economica.

A nossa cegueira, taxando a producção, brutalmente e sem o menor discernimento, criou á actividade productora da nação, uma atmosphera asphyxiante, que a deprime, conduzindo-nos a uma situação, que não está muito afastada da situação da Inglaterra em 1840, assim pittorescamente descripta por Sidney Smith, num trecho que se tornou classico:

"Taxam todos os artigos que entram na bocca, cobrem o corpo ou estão debaixo dos pés; taxam o calor, a luz, a locomoção; taxam tudo que existe sobre a terra ou nas aguas; tudo que vem do estrangeiro ou se fabrica no paiz; taxam a materia prima e todo o valor novo accrescentado pelo trabalho do homem; taxam o molho d'alcaparra, que açuda o appetite, e a droga que restitue a saude; o arminho, que orna a toga do juiz, e a corda que enforca o criminoso.

O sal dos pobres, e os condimentos dos ricos; os pregos de cobre dos ataudes, e as fitas das noivas.

No leito ou em pé, ao levantar ou ao deitar, é preciso pagar. O collegial brinca com um pião que pagou imposto e o adolescente imberbe dirige um cavallo tributado com um freio sujeito á taxação, numa estrada que não está isenta de imposto. O cidadão moribundo engole um remedio que pagou 7% do seu valor no fisco, em uma colher que pagou 15%, em um leito que pagou 22%, e expira nos braços do boticario que adquiriu, pagando uma licença de £ 100 o privilegio de matal-o. Sua fortuna é immediatamente taxada em 2 a 10%, além dos probates; sommas elevadas são exigidas pra enterral-o em lugar sagrado; suas virtudes são transmittidas á posteridade em um marmore, que pagou imposto e vae reunir-se a seus avós, **unico meio de escapar das garras do fisco.**"

Ora, uma legislação tributaria semelhante á que acaba de ser descripta, não pode deixar de intimidar os capitaes, tão necessarios num paiz inexplorado como o nosso, nem de enfraquecer o consumo e asphyxiar a producção, deprimindo dest'arte toda a actividade economica da nação. Por culpa della, mais do que por qualquer outro motivo, é o que não temos aproveitado convenientemente os nossos inesgotaveis recursos naturaes. Senhores de um sólo privilegiado pela natureza, onde quasi tudo se encontra, onde quasi tudo póde ser obtido, graças á feracidade da terra, e á incomparavel riqueza do subsólo produzimos menos do que paizes menos ricos, menos extensos e menos povoados do que o nosso, que se encontram no mesmo grau de evolução em que nós nos encontramos, e são habitados pela mesma raça a que pertencemos. Haja vista a Republica Argentina, que tendo um territorio pouco maior que um terço do nosso e uma população que representa apenas cerca de quarta parte da brasileira, exporta muito mais do que o Brasil, é muito mais rica do que elle, e, graças ao tino dos seus governantes, vae resolvendo intelligentemente os seus problemas vitaes e tornando-se uma nação dotada de todo o apparelhamento de um Estado perfeitamente organizado, e isto sem contar com os grandes recursos que temos, isto sem possuir o monopolio do café, da borracha, do cacáo e do matte. Emquanto a nossa vizinha do Sul caminha resolutamente, augmentando de anno para anno a sua producção, desenvolvendo a sua riqueza publica e particular, consolidando as suas finanças e promovendo largamente o seu progresso economico, o Brasil vê a sua evolução retardada pelas crises frequentes, que o flagellam, que o perturbam, que o desorganizam. As suas finanças peoram sempre, sensivelmente. A sua exportação desvaloriza-se de anno para anno. O seu credito retrahe-se. OS TRIBUTOS CADA VEZ MAIS ALTOS, MAIS ASPHYXIANTES. Os "deficits" do orçamento crescem. A divida augmenta.

Estes phenomenos estão indicando claramente a existencia de vicios gravissimos na organização nacional. Entretanto, sempre que elles se manifestam com agudez, o remedio a que se costuma recorrer não são providencias de caracter geral e de resultados duradouros, mas simples expedientes de momento, de effeitos immediatos ás vezes, mas sempre ephemeros.

Ora, a verdade é que o Brasil necessita urgentemente de uma reforma radical de suas leis, que regulam o exercicio das actividades productoras. As leis actuaes embaraçam a marcha natural de sua vida e do seu progresso; exercem uma influencia depressiva sobre o organismo nacional; deprimem as energias da nação; não estimulam a producção, antes impedem que ella se desenvolva, pois, erigido o Estado em socio gratuito de todas as empresas que se fundam no paiz, com direito a um lucro certo e desarrazoado, desencorajam todas as iniciativas, attenuam a productividade do trabalho, encarecem o custo de producção e todos os artigos nacionaes, aggravando assim a carestia da vida, ao mesmo tempo que impedem o augmento de nossa riqueza, pela restricção que impõe á exportação. Dahi o nosso descalabro financeiro. Dahi a nossa desorganização economica.

Esta anarchia é assim um facto logico, uma consequencia naturalissima dos ERROS que praticamos com uma lamentavel ausencia de previsão e uma inconsciencia INACREDITAVEL. O que porém, não é natural, o que não é logico, o que não é racional, é que compreendendo todos e sentindo todos que vivemos numa atmosphera intoleravel, criada por um sem numero de absurdos, não tratemos sériamente, resolutamente, de transformar as condições actuaes de nossa vida economica, implantado leis menos nocivas, leis mais sábias, leis que encorajem o trabalho, que estimulem o desenvolvimento da riqueza. Desenvolver a producção — eis o nosso problema maximo. Não ha politico que, discorrendo sobre a necessidade de salvar a Patria, deixe de affirmar, que, na consecução deste "desideratum" está a solução da pavorosa crise presente.

Entretanto, nenhuma tentativa se faz, para remodelar o nosso monstruoso systema fiscal, apontado por todos os homens eminentes do paiz, que se dedicam ao estudo dos nossos problemas, como a causa principal do nosso descalabro e da nossa desorganização economica.

Qualquer intelligencia mediana, qualquer espirito de cultura mediocre comprende facilmente que só póde compromettter a prosperidade de um paiz um systema tributario que em vez de distribuir os impostos proporcionalmente ás posses de cada cidadão, os distribue de maneira a obter maior tributo daquelles que mais produzem, nada exigindo daquelles que conservam em estado de improductividade as suas riquezas, que estabelece como principal fonte de receita para o Thesouro Nacional as rendas arrecadadas nas alfandegas, de modo que as crises financeiras determinam o augmento das taxas de importação, que, finalmente, permitte que os Estados equilibrem os seus orçamentos á custa do sacrificio da sua producção, pois é taxando brutalmente os seus productos exportados que os governos estaduaes obtêm renda sufficiente para enfrentar desencargos publicos.

Mas, apesar de ser tão claro o vicio fundamental da nossa legislação fiscal, e apezar de ser evidente que o remedio adequado para os nossos males é uma reducção dos impostos que gravam a producção — o que só póde ser obtido, com o estabelecimento do imposto sobre o capital e sobre a terra, como foi feito no Rio Grande do Sul — apesar disso todos os annos, os nossos legisladores, regularmente, ao elaborar a lei da receita, deliberam criar novos impostos sobre a producção nacional e augmentar ainda mais as taxas existentes. Ainda agora o Congresso Nacional está estudando varios projectos que estabelecem accrescimo dos já altissimos tributos impostos ás classes productoras.

E' verdadeiramente deploravel que este systema continue a ser observado. Os resultados de tamanho absurdo, hão de ser, **inevitavelmente desastrosos.** Não é possivel conseguir-se a regeneração das finanças, annihilando a producção do paiz. O remedio que os nossos legisladores descobriram para debellar a crise não póde absolutamente removel-a, ha de aggraval-a por força.

Se o bom senso os illuminasse, elles não recorreriam, por certo, a essa therapeutica contraproducente. — CLOVIS RIBEIRO — 1.915.

O SR. ORLANDO PRADO — A fatalidade quiz, sr. presidente, que fosse exactamente o illustre sr. Clovis Ribeiro aquelle dentre todos os nossos secretarios da fazenda que maior somma de erros praticou e de cujas leis e regulamentos, maior vexame resultou para a população do laborioso Estado de São Paulo. As leis draconianas de s. exc., estouram os orçamentos commerciaes e domesticos.

Sr. presidente, o que acontece ao commercio e ao povo laborioso de São Paulo, com relação á sua vida economica e financeira, não se descreve com poucas palavras!

O povo já não sabe como attender ás suas despesas domesticas, pois que seus rendimentos já se tornam insufficientes para fazer face ás mais elementares despesas com suas familias.

O sr. Chagas da Costa — Feliz o povo que tem rendimentos!

O SR. ORLANDO PRADO — E quem não tem rendimentos, morre de fome.

O sr. Vicente de Azevedo — Pagando imposto?

O sr. Sylvio Margarido — Não é pagando imposto: é com a carestia da vida, occasionada pelo pagamento dos impostos.

O SR. ORLANDO PRADO — Exactamente, todos sabem perfeitamente que, em virtude de taes impostos, o indice do custo da vida tem augmentado extraordinariamente.

O sr. Sylvio Margarido — Realmente.

O SR. ORLANDO PRADO — E tem augmentado como e quando, sr. presidente? Depois de 1930, quando o governo do paiz foi entregue a homens que não têm competencia para dirigir as suas finanças e as do Estado. (Não apoiados da maioria).

O sr. Chagas da Costa — E, no entanto, os operarios de hoje não trocam o regime de hoje pelo anterior a 1930.

O SR. ORLANDO PRADO — Vv. excs. não podem dizer não apoiado, porque sabem que todas estas difficuldades são consequencia do desgoverno actual. Vv. excs. não podem, sinceramente, discordar daquillo que estou affirmando. Se dizem "não apoiado", é, tão sómente, pelo dever de defender os seus correligionarios.

O sr. Masagão Filho — E o fazemos com o maximo prazer.

O SR. ORLANDO PRADO — Por solidariedade politica?

O sr. Vicente de Azevedo — Por patriotismo!

O SR. ORLANDO PRADO — Por patriotismo jámais, pois sabem perfeitamente que o povo está sendo sacrificado e malbaratados os dinheiros e o credito publicos.

O sr. Chagas da Costa — Os operarios têm, actualmente, garantias que nunca tiveram, anteriormente.

O sr. Tenorio de Britto — Mas, não têm pão para comer!

O sr. Vicente de Azevedo — O que se observa entre nós é falta de braços e não de trabalho!

O SR. ORLANDO PRADO — Isso não vem ao caso.

O sr. Chagas da Costa — Não vem mesmo: não ha falta de garantias como antigamente.

O SR. ORLANDO PRADO — A falta de braços é uma these que todos nós defendemos, e com razão. Mas aproveitando-me do feliz aparte com que fui honrado pelo nobre vereador sr. Vicente de Azevedo, pergunto a vv. excs. a quem cabe a culpa da falta de braços no Brasil? A vv. excs. que não souberam defender os interesses do Estado de São Paulo, na Constituinte Federal.

O sr. Vicente de Azevedo — Não apoiado!

O SR. ORLANDO PRADO — Não acredito que seja sincera essa exclamação, pois que todos sabemos perfeitamente que se os deputados da maioria da bancada paulista, na Camara Federal, tivessem sabido defender os interesses sociaes e economicos de S. Paulo, não teriamos o dispositivo constitucional que impede a immigração no paiz, quando todos sabemos que a immigração esta para o nosso Estado assim como o ar que respiramos está para todos nós. (**Muito bem**).

O sr. Naclerio Homem — A bancada federal de São Paulo teve um só pensamento: defender os interesses de nosso Estado.

O SR. ORLANDO PRADO — Se apesar de todas as vicissitudes por que temos passado, ainda se nota aqui a falta de braços, isto é porque a vitalidade de São Paulo é immensa e absorve todos os que para aqui se dirigem.

O sr. Vicente de Azevedo — E o que se conclue das palavras de v. exc., é que o culpado é o actual governo.

O sr. Sylvio Margarido — O que se conclue é que a culpa é maior por causa do actual governo.

O SR. ORLANDO PRADO — Maior seria o desenvolvimento de S. Paulo se não lhe faltassem estes elementos de progresso.

O sr. Vicente de Azevedo — **Quod probandum!**

O SR. ORLANDO PRADO — Não obstante tudo isso, é o commercio o factor principal do progresso do Brasil, e o commercio de S. Paulo não póde supportar taes impostos, e eu posso dar como testemunho de minhas affirmações as reuniões que, como v. excs. sabem, vêm sendo realizadas pelas associações das classes conservadoras, quasi que diariamente, para a defesa de seus interesses e para encontrarem uma solução para o problema criado pelos augmentos dos impostos e taxas.

O sr. Chagas da Costa — O facto é que o progresso do Estado é patente, principalmente na capital.

O sr. Tenorio de Brito — E poderia ser muito maior se a vida fosse mais barata, pois o que é facto é que ella hoje está muito cara devido a essa quantidade de impostos.

O sr. Orlando Prado — Sr. presidente, acredito que o sr. Cardoso de Mello Netto...

O sr. Naclerio Homem — Illustre professor de v. exc. e meu tambem.

O SR. ORLANDO PRADO — ... actual governador de S. Paulo e meu illustre e estimado mestre constitua, neste momento uma excepção á regra ultimamente adoptada pelos ultimos administradores de S. Paulo.

Acredito que s. exc. aliás de conformidade com as suas palavras tranquilizadoras, vae procurar um remedio para essa situação insustentavel em que se acha o commercio e a industria do nosso Estado. O commercio espera que s. exc. resolva todas as difficuldades que no momento o assoberbam e modifique essa situação de cháos em que nos encontramos e que permitta, ao menos, que o commercio possa viver salvando-se da crise que está atravessando.

O sr. Chagas da Costa — A situação de hoje não é assim tão grave como v. exc. está pintando, pois as fallencias actualmente são em numero muito menor do que em 1927, 1928 e 1929. O sr. Sylvio Margarido que o diga. S. exc. até é capaz de fechar o seu escriptorio... (Riso).

O SR. ORLANDO PRADO — De tudo isso, que ficou dito, sr. presidente, o que se depreende é o seguinte: os politicos dominantes, promettem mas não cumprem o promettido, e o povo não póde mais acreditar nelles, — nesses homens que se arrogam o direito de serem os seus defensores!

Engana-se o sr. dr. Armando de Salles Oliveira quando affirma que tudo vae "ás mil maravilhas"! Engana-se o governo quando exhorbita e abusa de seu poder! Engana-se o Partido Constitucionalista quando assalaria escribas para xingar o povo e os seus legitimos defensores!

O sr. Chagas da Costa — O povo, triguia, quem assalaria é o P. R. P.!

O SR. ORLANDO PRADO — Engana-se todos aquelles que já se acostumaram a illaquear a boa fé do povo e abusam do poder que usurparam a troco de promessas vãs!

O povo sincero e leal de São Paulo já está farto de saber de que massa é feita a gente que o desgoverna e o infelicita!

O sr. Chagas da Costa — Nós, da maioria, é que podemos falar em nome do povo.

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, deveria responder na sessão de hoje ao discurso proferido pelo nobre vereador sr. Pereira de Queiroz. Devido, porém, ao adeantado da hora, não o poderei fazer hoje sem reter aqui os meus nobres collegas por uma hora ou mais. Por este motivo, sr. presidente, deixo de falar ainda hoje. Peço, porém, a v. exc. que me considere inscripto para falar em primeiro lugar na sessão do proximo sabbado.

Muito bem! Muito bem! da bancada do P. R. P.

MILHÕES DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

NÃO FAÇA ISSO!.. JA EXISTE O ELIXIR "914"

Morre diariamente grande numero de Syphiliticos.

Para combater a Syphilis é um dever imperioso usar o

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — Sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

(50528)

IMPOSTOS FEDERAES

TROCA DE ESTAMPILHAS DO ANTIGO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

Na Camara Federal, foi, a 13 deste mez, approvado, em primeira discussão, o projecto de lei que faculta a troca de estampilhas especiaes de vendas mercantis por estampilhas do sello federal.

Esse projecto, de accôrdo com o parecer da Commissão de Finanças, está assim redigido:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1.º — E' facultada, dentro do prazo de dois annos, a troca de estampilhas especiaes do imposto de vendas mercantis por estampilhas do imposto federal do sello.

§ 1.º — O favor abrange sómente as formulas que, depois de 15 de janeiro de 1936, não puderam ter applicação, em virtude de haver a cobrança desse imposto por parte da União.

§ 2.º — Depois do prazo a que se refere este artigo, as estampilhas nas condições do paragrapho anterior deverão ser recolhidas ás repartições arrecadadoras locaes, para incineração, na forma da legislação vigente, sujeitos os infractores á multa de 500$000 a 1:000$000.

Art. 2.º — A troca de estampilhas será autorizada pelos delegados fiscaes, depois de demonstrada a regularidade da sua acquisição e verificada, tambem, a sua legitimidade.

§ 1.º — Desde que tenham sido satisfeitas essas exigencias a troca de estampilhas poderá ser feita em todas as repartições fiscaes, em que, nos termos do art. 25, do regulamento expedido pelo decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, eram adquiridas as estampilhas do imposto de vendas mercantis.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Gremio Universitario do P. R. P.

ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DA DIRECTORIA E DO CONSELHO CONSULTIVO

Por seu presidente, sr. Luiz Edmur Arantes Barreto, estão sendo convocados todos os estudantes filiados ao Gremio Universitario do P. R. P., da Faculdade de Direito (Curso de Bacharelado e Collegio Universitario), para as eleições da Directoria e do Conselho Consultivo que devem reger os destinos do Gremio, durante o corrente anno de 1937.

O pleito terá lugar no dia 22 de abril (quinta-feira), das 9 ás 16 e 1|2 horas, na rua Libero Badaró, 346, 3.º andar (séde do Gremio).

DEUS LIVRE O BRASIL

Entre os "meritos" que a renovação modestamente occulta do povo e a imprensa sustentada pelo Thesouro não alardeia, está o de haver imposto a São Paulo a tyrannia fiscal mais deshumana, abusiva e criminosa de que ha noticia.

O que se tem praticado neste particular desde que o pecceismo entrou a dominar o Estado, por desgraça de sete milhões de almas que os maus fados se conjuraram para sacrificar e opprimir, escapa a quaesquer adjectivos e a quaesquer parallelos.

Nunca se viu tanta insania, tanto desatino, tanta imprevidencia e tanta audacia extorsionista.

A unica politica em que os nossos salvadores se têm mostrado peritos é a do escorchamento progressivo e systematico do contribuinte, como se os inspirasse o proposito malfazejo de anniquilar todas as actividades, estancar todas as fontes de producção, matar todas as iniciativas, asphyxiar o commercio, a lavoura e a industria, reduzir, emfim, a unidade até agora mais rica da Federação á ruina mais integral e á esterilidade mais vergonhosa.

Desapercebidos de que a capacidade do povo para acudir ás exigencias da fazenda publica tem limites e de que toda demasia tributaria implica num verdadeiro attentado á economia collectiva e individual, atiram-se, cada vez mais desbragadamente, á estola dos que trabalham e produzem.

Como o "mot d'ordre" é tirar o maximo possivel de todos e arrancar a todos a propria pelle, para attender aos caprichos da clientela eleitoral, que só se conserva vigilante á custa de proveitos immediatos, não ha clamor que se acolha, não ha protesto a que se dê ouvidos nem reclamação que se receba com o proposito honesto de examinar e prover.

Muito pelo contrario. Tanto basta que alguma voz destemerosa se levante para verberar os abusos fazendarios e mostrar a extensão dos erros incriveis que a ignorancia dos financistas officiaes vae perpetrando, para que surja logo o côro dos aulicos, averbando de opposicionismo impatriotico a acção de quantos ousem divergir do desacerto administrativo.

A situação em que se encontram hoje os contribuintes do Estado e do municipio da Capital não tem qualificativo.

Além do famigerado imposto sobre vendas e consignações mercantis, majorado em proporções formidaveis, augmentaram-se de tal arte os demais tributos e criaram-se tantos outros que só por um milagre de resistencia poderão o commercio e a industria sobreviver aos assaltos de que são victimas indefesas.

O que vae acontecer com o imposto de industrias e profissões, submettido a novo tabellamento pelo constitucionalismo benemerito, é de causar pasmo e encher da mais justa revolta.

A tabella organizada para anniquilar as classes sujeitas por lei ao tributo é de tal ordem absurda que não se chega bem a comprehender como haja podido brotar do cerebro de um governante.

E' certo que a tabella monstro teve a sua execução adiada porque assim o exigiram as conveniencias eleitoraes do sr. Salles Oliveira, mas é tambem exacto que se renova neste instante a ameaça de guilhotinamento geral para tapar os rombos de um thesouro exhausto de dissipações.

O illustre vereador sr. Orlando de Almeida Prado proferiu ha dias na Camara Municipal um discurso impressionante a respeito.

Mostrou, com abundancia de cifras, com a eloquencia dos graphicos, a obra funesta que o tropeirismo armandista tem realizado em São Paulo em materia de impostos, sem se preoccupar sequer com o brutal encarecimento da vida e com o inevitavel depauperamento da economia paulista.

O estudo comparativo feito pelo representante republicano na Camara Municipal, entre o que se pagava até 1930 e o que se paga hoje, principalmente depois que o partido democratico, com nome diverso, empolgou as posições governamentaes, é de causar perplexidade, e vale, só por si, pela mais tremenda condemnação da incapacidade renovadora.

E tudo isso, para que? Para diffundir e aperfeiçoar a instrucção publica? Não, porque essa nunca se viu em estado tão precario, tão diminuida na sua efficiencia e tão cáotica.

Para amparar a economia anemizada por tantas crises? Não, porque jámais se encontrou ella tão á mingua de auxilio e tão perseguida.

Para liquidar os compromissos do Estado? Tampouco, porque não se diminuiu um ceitil no montante das nossas dividas, mas, pelo contrario, accrescentaram-se ao passivo anterior centenas de milhares de contos.

Para desenvolver e melhorar as vias de communicação? Menos ainda, uma vez que a Sorocabana está em frangalhos e o admiravel systema rodoviario existe apenas como um capitulo da historia das administrações de antes de 1930.

Para a construcção de grandes obras publicas, de grandes edificios que permaneçam como attestado da benemerencia dos estadistas descobertos pelo P. C.? Nem isso, porque as proprias obras iniciadas ha mais de seis annos pelo Partido Republicano Paulista, ahi estão inacabadas, como o Instituto Biologico, Palacio da Justiça e etc.

Para o saneamento do Estado? De maneira nenhuma, certo como é que nestes ultimos trinta annos nunca foram tão lastimaveis como agora as nossas condições sanitarias, apesar dos esforços que um pugillo de abnegados despende para resguardar a saude do povo.

Então, para que e por que se escorcha o povo desse modo impiedoso e nocivo?

Para attender aos appetites partidarios, para satisfazer os caprichos do grupo dominante, para centuplicar o funccionalismo do Estado, para dar empregos polpudos aos afilhados dos pró-homens da situação, para malbaratar em aventuras politicas e "para que o Brasil continue"...

Mas é, realmente, isso que pretendem transportar de São Paulo para a Republica?

CARTAS CARIOCAS

RIO, 15

O Codigo Eleitoral, que estabeleceu o suffragio secreto e o alistamento compulsorio, não conseguiu disciplinar os politicos. Por isso mesmo não houve formação de partidos. Os candidatos, uma vez eleitos, tomam caminhos imprevistos, abandonam os correligionarios das vesperas, sem que nada lhes aconteça. Nenhum remedio existe na lei contra as felonias. O representatante norte-riograndense, sr. Café Filho, pretende corrigir as falhas do regime agora e apresentou projecto nesse sentido. Todos os deputados e senadores são eleitos sob legenda, de modo que será facil identifical-os. As legendas distinguem os partidos. Os partidos tem directorios legaes e reconhecidos. Sempre que o senador ou deputado, eleitos sob legenda registada, abandonarem os partidos que os elegeram pelo partido adversario, o directorio deverá ter o direito de propôr á justiça eleitoral a cassação dos seus mandatos. Isto constitue necessidade imprescindivel. Os exemplos multiplicam-se cada vez mais. Ha politicos astutos e cynicos, que se fazem eleger para trair. Ha mesmo os que adherem escandalosamente aos partidos officiaes, sob pretextos futeis. Foi o que aconteceu, por exemplo, em Minas, onde diversos deputados eleitos pelo P. R. M. se passaram com armas e bagagens para o governo. Em outros Estados o phenomeno é peor e mais escandaloso ainda, pois os partidos são organizações de emergencia, sem raizes no conceito publico e sem ideaes definidos. Vale a pena fixar essas coisas. O projecto do deputado Café Filho não terá andamento. Seus collegas não querem estabelecer dilemmas... A disciplina partidaria, no Brasil, é coisa vaga e desprezivel. O que todos querem é viver... Raros são as organizações partidarias que resistem ás armas das venalidades. Veraliza-se de todos os modos. Com as lisonjas, com as posições e com o dinheiro tambem. A lei eleitoral do voto obrigatorio e secreto e do alistamento compulsorio não poderia nunca corrigir os defeitos organicos do regime, que exigem medicina mais energica. O pleito presidencial approxima-se, com expectativas ansiosas. As contradansas dos desertores precipitam se de modo vertiginoso. Os factos que inquietam certos governadores tomam rumos incriveis. Ao que parece o governo federal tende a intervir em tudo, no proposito de preparar um dominio absoluto. O reconhecimento da eleição do successor do presidente Vargas, porém, já não será feito pelo Congresso. O Superior Tribunal Eleitoral é que terá de examinar os processos, vindos dos diversos Estados. Comprehende-se que o trabalho seja longo e reclame tempo. Se na data constitucional não estiver ainda reconhecido e proclamado o eleito, qual o remedio? O remedio legal é simples: assume o governo interinamente o presidente da Camara, que é o successor constitucional, até que se concluam os trabalhos de apuração e reconhecimento. As manobras em torno da presidencia da Camara, por isso mesmo, tomaram caracter intenso nos ultimos dias. Os magnatas do partido official mineiro foram a Bello Horizonte. Ha nomes no cartaz. Certo, porém, é que o presidente da Camara, não sendo o sr. Antonio Carlos, sahirá da bancada situacionista de Minas. Como ninguem ignora o partido official, que o governador Benedicto Valladares commanda, não abre mão da presidencia da Camara, que é a vice-presidencia da Republica. Em torno dessas manobras se entrelaçam outras, de modo a justificar-se o projecto do deputado Café Filho. A felonia politica e partidaria ainda é delicto impune. Não póde continuar desse modo. Os senadores e deputados, que abandonam seus partidos, attraiçoam os eleitorados que os elegeram em confiança. Os eleitores, hoje em dia, votam nas legendas. As legendas comprehendem programmas e delineam campanhas, que impõem conductas rectas e inflexiveis. Os desertores deveriam ser punidos com a perda do mandato.

Y.

Notas e Commentarios

PRESOS POLITICOS

O doloroso episodio da Ponta do Galeão, no Rio de Janeiro, no qual perderam a vida dois seres humanos, não merece apenas o simples registo de uma chronica policial. Ao contrario, encerra nos seus aspectos e nas suas consequencias, uma terrivel advertencia e ao mesmo tempo um sombrio presagio. Primeiramente veio demonstrar uma coisa que parece inacreditavel: a policia, ao invés de um instrumento de ordem, de protecção ao socego e á tranquillidade do cidadão, transforma-se numa arma violenta de ataque aos mais sagrados direitos da personalidade humana.

Um cidadão está em sua casa tranquillamente, entregue ao repouso, aos seus estudos. Nisto presencia a invasão de sua propriedade por individuos armados, ar suspeito, andando cautelosamente. Procura chamal-os a fala, mas inutilmente. A suspeita que nasce no seu espirito é a de que está sendo victima de um assalto vulgar. Trata naturalmente de se defender. Trava-se tiroteio. No final de tudo duas criaturas perdem a vida. Quem eram os assaltantes? Nada mais nem menos que a policia.

A lição que se tira desse triste episodio é a seguinte: um cidadão, por mais honrado e conceituado que seja, denunciado por um malvado qualquer, está sujeito a soffrer vexames, com sua casa invadida por policiaes á paisana, sob pretexto de que se tratava de um covil de communistas ou de que o proprietario era um adepto das doutrinas marxistas. Não se tem a preoccupação razoavel de se apurar a procedencia da denuncia. Nem sequer cogita-se da idoneidade moral de quem a fez. Tudo é motivo para uma violencia sob todos os titulos denunciadora de um espirito reaccionario e tacanho, mais adequado aos turvos e sinistros dias da Inquisição hespanhola.

A victima dessa monstruosa violencia era uma pessôa pacata, largamente conceituada, já tendo occupado na administração do Estado do Rio cargos de responsabilidade. As armas que possuia em sua casa, foram-lhe offerecidas algumas pelo proprio Ministerio da Guerra. O denunciante era um desses aventureiros capazes de tudo, possuindo pessimos precedentes tão conhecidos dos paulistas depois de 30. A policia não attentou nem para a idoneidade do denunciante nem para a pessoa do denunciado. Recebendo a queixa, tratou de agir immediatamente, usando de um processo summario: invadindo a casa de um cidadão, na calada da noite, como se fosse um bandido qualquer.

Não é a primeira vez que factos dessa natureza se registam. Alguns, pela notoriedade da victima, alcançam a publicidade do que se verificou no Rio de Janeiro. Os demais, em sua maioria por se tratar de gente simples e de pouca projecção social, permanecem desconhecidos. A situação de muitos detidos aos presidios politicos desta capital, pensando-se bem, não é differente da do cidadão tão estupidamente atacado, por uma malta de policiaes inconscientes, em sua propria casa. Ha dezenas de pessoas aprisionadas ha mais de um anno, sob suspeita de communistas, sem que até o presente tenha sido provado que eram sympathicas ao credo de Moscou. Muitas dellas foram conduzidas á prisão por simples denuncias anonymas e lá continuam, arrancadas do convivio social como um reles criminoso. Já era tempo que se puzesse um paradeiro a esses vexames. Em mais de um anno a policia já tem elementos mais do que sufficientes para apontar á justiça os culpados. Se não o fez em relação a todos que se encontram presos, é porque nada encontrou contra os mesmos. E' justo, é humano que sejam postos em liberdade.

———(o)———

Segundo informações divulgadas, deverão ser expedidas ainda este mez pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, aos orgams da Justiça Eleitoral em todo o paiz, as instrucções para as eleições de presidente da Republica, senadores e deputados, a realizar-se em 3 de janeiro proximo.

PRESENTE DE NATAL

Os cartorios foram criados... Uma porção de cartorios. Fizeram aquillo que, injustamente, nos accusavam. Em fim de governo, procurou o sr. Armando de Salles Oliveira premiar dedicações. E nada mais facil, nesse caso, que criar cartorios...

Na Republica Nova desses senhores democraticos, regeneradores de costumes, é assim que se faz: não sendo possivel assaltar cartorios, é cria-los ás duzias, para satisfazer o nepotismo, o appetite insaciavel dos que, num "salto no escuro", se apoderaram do governo de São Paulo.

Foram criados os cartorios. E as nomeações, para não escandalizar o povo, foram sahindo uma a uma. Primeiro, o sr. Adalberto Netto. Agóra, o sr. Leven Vampré. Amanhã, será a vez do sr. Arthur Leite de Barros Junior. Depois...

O escandalo sáe a prestações modicas, e isso para illaquear a bôa fé de São Paulo.

O P. D. está regenerando nossa pobre terra. Os cartorios são presentes de Natal do sr. Armando Salles, "civil e paulista", a seus dedicados correligionarios.

E' o Thesouro Estadual que paga, régiamente, a sujeira que escorre das sargetas da secção livre do jornal do Theatro Bôa Vista...

Numa palavra: quem paga é o povo.

———(o)———

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 18. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15.

O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas e assim continuava hontem ás 9 horas. Os ventos predominaram do quadrante leste, frescos.

O CARRO ADEANTE DOS BOIS

Era esperado. Era mais do que esperado o fracasso do curioso concurso de mobilias proletarias.

Parecia uma bobagem o tal concurso. E foi.

O Departamento de Cultura, para justificar sua existencia, promove concursos: de peças theatraes, de monographias... ou de mobiliario. Isso, para encher o tempo, dando, ao povo, a impressão de que aquillo é uma maravilha e uma necessidade.

Pensar na mobilia, antes de pensar na casa, é, por assim dizer, despertar antes de dormir...

Se o municipio deseja zelar pelo bem estar dos operarios, trate, primeiro, de dar-lhes escolas, escolas primarias e profissionaes. E, além de escolas, centros de saude. Indo á frente, caberia ao municipio a importante tarefa de estudar o meio mais facil de construir casas proletarias. A Prefeitura poderia ceder seus terrenos, nos bairros operarios, como a Móoca, Braz, Lapa, Santo Anastacio, etc. Por meio de concorrencia publica, as obras seriam entregues á empresa de reconhecida idoneidade. As casas seriam vendidas, pelo custo, e a longo prazo, por exemplo, de quinze annos.

Realizado esse passo, então, sim, comprehender-se-ia o concurso de mobilias proletarias...

Primeiro a casa. Depois, a mobilia. E' assim que faz todo mundo. O individuo só compra cadeiras, mesas, camas, depois que adquiriu ou alugou um predio, e nelle vae residir.

O famoso Departamento de Cultura submetteu-se a um ridiculo. Pelo laudo da commissão julgadora, o concurso não seguiu regras exactas, esclarecedoras. Sem dados claros, os artistas teriam, forçosamente, que fazer obra apressada e imperfeita.

Estudando os projectos, escreveram os srs. Gregori Warchavichik, Luiz Scattolin e Octavio Mendolin, membros do jury:

> "Os artistas não estudaram, realmente, as condições de vida de nossas classes proletarias e varios projectos não puderam ser levados em linha de conta, por fugirem ás condições de economia e sobriedade exigidas pela clausula 5, do edital", etc.

Quanto ao estudo das condições de vida de nossas classes proletarias, parece-nos que a missão deveria caber, antes ao Departamento de Cultura, que, propriamente, aos artistas. Antes de lançar a idéa, o D. C. deveria estar senhor do assumpto, informando os concorrentes no que fosse necessario, solicitando projectos de mobilia que não excedesse de uma importancia X.

O proletariado vive, em São Paulo, sem nenhum conforto. Geralmente, o trabalhador reside em minuscula casa ou num simples quarto, com cinco, oito, dez pessoas amontoadas. Emquanto isso, correu, no Departamento do sr. Mario de Andrade, o engraçado concurso, que, fragarosamente, ruiu por terra. E, com o plano, alguns contos de reis do Municipio, o que é peor.

Regeneração... a quanto obrigas!

Conselho Nacional de Educação

RIO, 15 (H) — Revestiu-se de importancia a reunião de hontem do Conselho Nacional de Educação. Compareceram todos os membros.

A reunião foi presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Entrou em combate a organização do ensino secundario do plano nacional de educação. Desde logo se fizeram sentir duas correntes. Uma pelo predominio do ensino classico; outra pelo maior relevo do ensino scientifico. Quando foi votada a parte relativa á educação das sciencias physicas e naturaes, as correntes empataram. O sr. Gustavo Capanema desempatou em favor do sentido classico.

Ao concluir a sessão do Conselho havia encontrado formulas dignas de acatamento de todos. Visivelmente pelo ensino classico, as conclusões vencedoras estabeleceram o ensino do latim e do grego.

A parte discutida foi apenas a do curso secundario fundamental. A dos cursos complementares será objecto da discussão de hoje.

Inauguração do busto de Carlos Chagas no Instituto Oswaldo Cruz

RIO, 15 (H.) — Realizou-se hoje no Instituto Oswaldo Cruz a inauguração do busto de Carlos Chagas.

Estiveram presentes ao acto, medicos, alumnos e grande numero de amigos do saudoso professor. Falaram os doutores Cardoso Fontes e Aristides Godoy. Agradeceram em nome da familia do extincto os srs. Evandro Chagas e João Carlos Chagas.

DE RELANCE

Houve em São Paulo um juiz aposentado, como ministro do então Tribunal de Justiça, que resolveu entregar-se á advocacia.

Ao envergar a toga, honrara a magistratura porque, nas suas decisões, não se subordinava a caprichos mesquinhos, não acceitava ordens ou insinuações de quem quer que seja, a ninguem soprezava com a tabidez culpina de envolventes sophismas para fazer do preto branco e vice-versa, não sacrificava legitimos direitos dos litigantes pela porta facil e acafelada da solercia que se apoia em niquentas e polychrestas questiunculas processuaes, nem perseguia certos causidicos para proteger outros.

Foi, na realidade, um juiz de Direito, que descobria a verdade do feito para dar a cada um o que é seu, de accordo com a lei, e não méro fomentador de accrescimo de custos ou simples fiscal de regrinhas anodinas do processo.

Applicava a lei sem remoer a paciencia dos litigantes nem irritar, com amaninhantes despachos protellatorios, quem tinha razão.

Era um juiz e não um áearo judiciario sempre á cata de nullidadezinhas facticias para destruir processos de verdades apodicticas.

Fugia ás ambiguas micrologias processuaes, tão do agrado dos entes amoucos presos ao barbilho da incompetencia, para cumprir a sua nobre missão de verdadeiro juiz, fazendo justiça.

E um julgador assim, desperta respeito e consideração mesmo aos litigantes condemnados no feito.

Esse homem integro e sabio, esse juiz aposentado, cheio de serenidade e bem intencionado, não tardou a perceber os duros percalços da vida do advogado.

Não tinha temperamento de jogador, não gostava do imprevisto da sorte e entendia que taes coisas não se applicavam á Justiça.

Ha causas boas e más e umas, devem ser ganhas e outras, perdidas.

Para isso, existem leis mas, estas, já dizia Voltaire, são como roupas e dependem do corpo de cada um.

O velho juiz ficou revoltado com a advocacia e o resultado loterico das causas e um bello dia, rasgou sua carta de bacharel em Direito, vendeu seus livros e boquicheio, declarou publicamente abandonar para sempre o exercicio da advocacia.

Quem, em São Paulo, não conhece esse caso e quantos advogados, se pudessem, não fariam o mesmo?

Hontem, encontrei outro advogado animado dos mesmos propositos, não escondendo a sua furia contra a Justiça rabisaltona e multivia na sua orientação.

Essa apavorante infixidez que a má vontade contra o recurso da revista não permitte corrigir, sendo casos semelhantes decididos de modos oppostos, embora a lei applicavel seja a mesma, essa lamentavel e nocente mutação iriante de criterio judicativo, enche o velho advogado de justificados receios e escrupulos, no exercicio da profissão, e comprehensivel indignação.

— Não posso dar consultas ou pareceres sobre coisas iniciadas, substituindo o Codigo por um dado ou uma roleta, disse-me elle.

Procurei acalmar a revolta do velho advogado, contei-lhe as ironias de Voltaire e o caso do bacharel que queria viver onde houvesse leis e estas fossem applicadas.

— Onde isso existe? perguntaram-lhe e elle, que havia corrido o mundo inteiro, respondeu apenas:

— E' preciso procurar.

Felismente não contei ao illustre causidico que tenho em meu poder uma série de cartas, algumas assignadas por homens de responsabilidade, e que constituem verdadeiro libello crime accusatorio contra evidentes casos de denegação de Justiça.

Mas, o mal é mundial e a necessaria reforma não tardará, mesmo que venha desvelejante e diruptiva, na loucura da ochlocracia ...umada de polypsia demolitoria.

A tabidez de certos ambientes requer remedios voraginosos.

ATAHUALPA

Tribunaes de ethica

RIO, abril.

A LEI que instituiu o Conselho da Ordem dos Advogados do Districto Federal criou um Tribunal de Ethica Profissional, como, de resto, existe em outros paizes.

Acabam de ser eleitos os respectivos juizes. O Tribunal tem por fim, como orgam de selecção da classe, conhecer e julgar todos os casos e incidentes que surjam entre advogados e juizes e entre advogados e clientes.

Ora, ahi está um Tribunal absolutamente, imperiosamente necessario para a classe de jornalistas.

Seu fim precipuo seria impedir que os jornalistas procurassem desmoralizar-se a si mesmos e por sua propria iniciativa buscassem desacreditar e enxovalhar a sua propria profissão.

Nós, que empunhamos uma penna e escrevemos para o publico, ignoramos frequentissimamente o que seja ethica profissional. Talvez porque a respectiva definição esteja menos no diccionario, do que num conjunto de attributos mentaes e moraes que não são, infelizmente, apanagio generalizado dos servidores de um officio, como o nosso, facilmente invadido pelos falhados de outras actividades.

Um Tribunal de ethica jornalistica seguramente não operaria milagres; possibilitaria, entretanto, a muita gente, o ensino e talvez a observancia dessa inestimavel disciplina. E a vantagem seria enorme.

Por bem ou por mal, nós, escribas, aprenderiamos a respeitar-nos reciprocamente e a zelar pelo prestigio e decencia da nossa carreira. Ficariam, com certeza, consideravelmente diminuidas as "paulemicas" de imprensa; e escrevo "paulemicas" exactamente para caracterizar a brutalidade da lenha que empregamos, em lugar do cálamo, sempre que discutimos uns com os outros.

Polemica é uma palavra muito nobre para confundir-se com as nossas ignobeis retaliações pessoaes. Com o Tribunal de ethica, seriamos talvez constrangidos a aprendêr a polemicar, usando preferentemente do espirito, da intelligencia, da idéa, da cultura, da grammatica e aposentando a torpeza da literatura chula que utilizamos nos nossos engalfinhamentos habituaes.

No Brasil, os jornalistas mais admirados são os — "jornalistas de combate". Que combate? Por principios doutrinarios, fórmulas politicas, theorias economicas, literarias, scientificas, artisticas, sociaes? Pelos authenticos ideaes de cultura, progresso, civilização?

Nada disso. O combativismo dos nossos foliculariós combativos consiste na virtuosidade do insulto em calão. Quem mais insulta e injuria com palavreado réles é mais combativo. A malcriação é um titulo que valoriza o individuo na imprensa, embora o rebaixe no convivio social. Na sociedade, o grosseirão é geralmente repellido a pau; no jornal, é temido e respeitado.

Uma coisa que admiro é a estupenda resistencia do ascendente moral da profissão jornalistica. Porque, por mais que, deante do publico, nós, plumitivos, nos degrademos, nos enlamacemos, nos apresentemos como os typos mais abominaveis da especie, por vezes, como os mais sinistros da collectividade em cujo seio vivemos com os nossos arguidos vicios, taras, abjecções innominaveis, a imprensa conserva intacta a sua esphera de influencia social.

Como explicar o phenomeno, se o jornalista é um interprete e um director de opinião? Conforma-se, porventura, a opinião em ser interpretada e dirigida por pessôas que entre si se accusam de apavorantes mazellas, que entre si se pintam com tintas repugnantes? Confesso que não sei explicar. Talvez que a explicação esteja numa infinita indulgencia do publico ou na sua convicção de que nós exaggeramos por odio momentaneo os nossos defeitos ou nos attribuimos, na cegueira da raiva, as mais repellentes infamias.

Entretanto, ninguem affirmará que os nossos habitos de jornalistas "combativos" dignifiquem, aprimorem e tornem mais efficiente o officio de escrever em jornal. Seria, ao inverso, da maxima conveniencia que repudiassemos taes processos, rehabilitando a verdadeira combatividade jornalistica, pois esta não exclue a bravura, o desassombro, a energia, a vivacidade, conforme cada temperamento de lutador, sem que, entretanto, possam essas qualidades marcantes confundir-se com o exercicio da tranca ou do fueiro.

Acredito que um Tribunal de ethica ser-nos-ia utilissimo. Assim que resvalassemos de uma discussão elevada para o torneio do desaforo sordido, os juizes (que deveriam ser jornalistas de prestigio e jamais polluidos nas "paulemias"), interviriam para conhecer da rinha e julgar os ferrabrazes desboccados.

E que pena applicar-lhes?

Ah, não me lembrava! A pena, provavelmente, seria esta: o Tribunal de ethica arrastado na lama pelos paulemistas, que, assim, encontrariam excellente ensejo para reconciliar-se...

Tudo é possivel neste nosso amado paiz inenarravel.

Mathias AYRES.

Christo redemptor...

LELLIS VIEIRA

Aquelle monumento nos pincaros do Corcovado, braços abertos numa attitude de bençam e salvação, o olhar distendido pelo glauco verde da Guanabara, pensamento alçado rumo ao infinito, olhar sereno de paz celestial, alma de aljofres divinos espalhados pelo Brasil, as alvoradas de amor e benignidade banhando de rosicléres os reconcavos do vicio e do peccado, aquelle monumento unico, deu sempre a idéa de que só dali, do bronze eloquentissimo da sua contextura eterna, poderia brotar o maravilhoso effluvio da redempção humana.

Não é á tôa que quando o homem contempla as linhas harmonicas da empolgante estatua, elle sente a espiritualização da alma, evolando-se para o ether do mysticismo supremo, longe dos pedrouços, das urzes e dos acicates da maldade contemporanea. E crê, e se recolhe ao silencio meditativo da salvação...

Mas o raio que o parta da terrivel concorrencia que se chama tambem rivalidade e imitação, já vae pretendendo hombrear-se com o Christo Redemptor no exercicio politico de um messianismo provinciano...

Tal é, senhores jurados, a attitude apostolica do sr. dr. Armando, bancando o Novo Testamento na prégação da mais pura democracia. Para sua excellencia, o regime está estractificado nas suas mãos divinas, unicas que poderão reconstruir a Nação nos seus alicerces fundamentaes, abalados pelo cyclone de 1930, embora com suas palmas, seus fervorinos, predicas e solidariedades doutrinarias.

A sua divina renuncia aos espinhos da governação paulista, é o gesto abnegado que abandona as almofadas palacianas e o macio dos molejos, para se atirar ao "exercito da salvação", no camelôtismo civico "pró-Candidaturian Fiant eximia!"

As palavras que profere hoje, cheias de uncção civica, contrapostas entretanto ás asperezas de hontem quando aggrediam cruelmente o adversario, são estilhas de ermitão outr'ora satanaz, disposto á penitencia e cilicio, breviario e incenso, missal e responso, psalmo e antiphona, oração e litania...

De burel e bordão, mongo andrajoso palmilhando pontas de pedra e socalcos de amargura, São Francisco de Assis do Outubrismo peccaminoso, préga o reino celestial sob sua presidencia...

O verbo lhe sáe dos labios em tremulos de mystica "consolatris afflictorum, regina patriarcharum, agnus dei quitolis peccata mundi", e annuncia o "ergo sun qui sum", sem a colera que perturba a existencia: "Impedit ira animum, ne possit cernere verum". (Catão).

Ninguem mais poderá assumir o sceptro republicano do paiz. As graças divinas lhe cobrem a cabeça num resplendor de altares, e bastará um dia de Cattete, para que a terra brasilica se transforme num Eden perenne de canticos e citharas, côros de archanjos e symphonias paradisiacas.

Se é certo que louvor em bocca propria é vituperio e ninguem mais gaba o tôco senão a coruja, não ha duvida nenhuma que o pecê, no genero garganta, tem a taça da "cumberça" em forma de potóca sustenida.

A fé religiosa do povo brasileiro, nos seus impulsos que derrocam montanhas, consubstanciou nos apices do Corcovado toda a plenitude dos seus anseios espirituaes, no monumento a Christo Redemptor.

O fanatismo democratico — pecê — messianico, elevou ás alturas da mania e do sonho, a concepção de que só elle poderá redimir a patria afundada nas escuridões outubristicas.

Cada um é como Deus o fez: cada qual tem o direito de se imaginar "primus inter pares", desde que apresente documentação convincente dos seus attributos e virtudes. Se um sapateiro entender de tocar rabecão, ai Jesus, está tudo frito e esfarinato. Por maior boa vontade, por mais herculeo que seja o esforço, tem de sair das cordas do instrumento, sons de martelo, ruidos de sola e harmonias de salto e gaspea...

Os fanaticos poderão ver no executante um genio musical, mas a razão, o senso e a prova dos nove, só poderão constatar ali, a temeridade, e a audacia a serviço do arrojo quasi inconsciente.

Mas não tratemos de coisas tristes e "sejemo forti" nas funcções observadoras. O que se apura da estruméla candidatal, por emquanto, é que surgiu em Piratininga um genio do céo. Ora, se é peccado mortal pretender alguem insignias divinas, rivalizando-se em perfeição com o supremo Deus do Céo e da Terra, maior delicto é affirmar de viva voz, esta coisa herética:

— Eu sou o Christo Redemptor!

N.º 6 —— ANNO 1

"O FERROVIARIO"

S. PAULO, 16—4—1937

Cadastro-Folhas e Ficharios E. F. S.

Esse serviço da estrada, com umas tantas innovações, ao invés de ir para bem, vae de mal a peor.

Reina alli uma confusão dos demonios. Ninguem se entende. E, com isso, quem sae, prejudicado é o ferroviario, mormente o do interior.

E' um corre-corre em torno dessa secção. Em sua porta estão sempre pobres rapazes vindos de longe, que têm de esperar a vontade do sr. chefe do cadastro, que reina ali discricionariamente.

Só attende as pessoas que quizer. E se alguem reclama, informa os superiores, invariavelmente, á sua maneira: — estes nunca têm razão.

Vae dahi augmentar em torno de si um circulo nada sympathico. Evidentemente isso pouco lhe importa. Ganha um dinheirão para não fazer nada.

Aos seus protegidos — os que pertencem ao clube dos duzentos, por perceberem mais duzentos mil réis de extraordinario, todo o seu empenho. Aos restantes, um trabalho arduo e contra producente.

Com o tal de "codigo" posto em vigor no serviço de folhas, grandes têm sido os "estouros". Os que gastam nos armazens vão soffrendo descontos, os que não gastam, soffrem. Dahi resulta descontentamento geral.

Ha poucos dias, um nosso companheiro necessitou perceber seus vencimentos, afim de levar um filhinho doente para o Interior.

Esse funccionario exemplar, segundo esse chefe, não tem direito a férias, porque já as gozou em fevereiro. Entretanto, a verdade é outra. De facto, em fevereiro elle entrára de férias. Por necessidade do serviço, vinha elle trabalhar cedo, embora em gozo desse direito, e isso porque não queria que o serviço emperrasse. Nesse interim, dá-se uma vaga na secção e o seu chefe indicou-o para assumil-a. Elle desiste das férias em beneficio da estrada. Agora, precisando ausentar-se, consegue da chefia dos Transportes cinco dias de licença. Solicita um certificado para receber o que de direito. A Chefia dos Transportes, julgando, acertadamente, encaminha os seus papeis.

Mas o sr. chefe do Cadastro, entrava o seu justo desfecho.

Afinal de contas, isso é demais. Acreditamos, sinceramente, que s. s., o sr. director, não approvaria esse absurdo.

FICHARIOS DOS TRANSPORTES

Já nos Transportes as coisas estão mais em ordem. Sem grandes innovações, sem movimento de pessoal, sem pressão, sem serviços nocturnos, fez-se um fichario complexo de cerca de oito mil ferroviarios.

Esse fichario é um primor de ordem e honra, sobremodo, os seus idealizadores.

Por elle é facillimo saber onde o fulano B ou C, se encontra, o cargo que exerce, quanto ganha, suas faltas, licenças, etc.

Esse serviço, evita o contacto com velhos alfarrabios, anti-hygienicos, em geral.

Emfim, quem nasceu para o generalato, chega lá, mesmo que o não queiram. Mas quem teve quéda para tarimbeiro, se ganha os bordados, sempre se embrulha no commando...

COMMENTANDO...

A entrega da Estrada de Ferro Sorocabana ao dr. Mario de Salles Souto deu-nos a impressão de que esse importante proprio do Estado voltaria ao normal de progresso e de ordem.

Ao que parece, comtudo, ha um "dictador" na Sorocabana, que tem sido um verdadeiro "dono" da Estrada, que procura comprometter a direcção de s. s., dando largas á sua imaginação, pondo em vigor as ordens mais absurdas, tomando providencias inesperadas, assumindo attitudes importantes. Elle tem se fartado de "agir", e a sua acção tem sido sempre pautada por uma falta de senso incrivel.

A sua ultima ordem é mais ou menos dessa especie.

E, ao que parece, ella foi tomada sem o conhecimento da opinião do dr. Mario de Salles Souto, que de nada sabe.

Trata-se do seguinte: — O "dictador" ordenou que o ponto dos funccionarios, sujeito ao seu departamento, seja regulado pelo seguinte criterio:

a) aos funccionarios sujeitos ao regime de ponto e trabalhando sob o regime de horario fixo, serão abonadas até oito (8) faltas por anno em numero não superior a tres por mez.

b) contar-se-ão como faltas:

1.º — Não comparecimento ao serviço.

2.º — Entradas tarde, até 5 minutos após a hora regulamentar em numero de 10.

3.º — Idem entre 5 e 10 minutos em numero de 5.

4.º — Sahidas durante o periodo de trabalho por prazo maximo de 25 minutos em numero de 2.

Como consequencia, importarão em perda total do dia:

Entradas tarde, além de 10 minutos e sahidas com permanencia fóra do serviço por mais de 25 minutos.

Esta medida, que em nada adeanta á Estrada — com que o dictador devia occupar-se — compromette a direcção da Estrada, que tudo tem feito para acertar.

Trazendo ao conhecimento do dr. Mario de Salles Souto, falta dessa natureza, contamos merecer a attenção de s. s., concorrendo assim para que não desmereça na confiança dos seus subordinados.

VICTORIA DO COMITÉ E. F. S.

O Comité Central apresentou aos seus companheiros um pugilo de homens que são a expressão perfeita da cultura, da independencia, da probidade, do zelo e da competencia.

Reaffirma, assim, mais uma vez, sua tenacidade, sua esperança nunca desmentida, na consciencia dos bons ferroviarios.

A sinceridade de conducta, o sobranceirismo das suas attitudes claras, francas, constructoras, o seu indisfarçavel amor á Sorocabana e o immenso desejo de ver a Caixa de Aposentadoria e Pensões entregue ao maximo de progresso, eis o seu escopo.

Concorramos ás eleições, certos de que cumprimos o sagrado dever.

O Comité sente, pensa, vê e compara — sabe, portanto, o que o ferroviario precisa e quer, e vae ao seu encontro, apresentando-lhe homens como Gaspar Ricardo Junior, Acrizio Paes Cruz, Luiz Netto, Alberto Ferreira e Francisco Marques.

O Comité não se illude, porque conhece os ferroviarios de hoje, porque não se encontra afogado no mar de sensações illusorias.

O comité ferroviario é composto de ferroviarios que não se curvam a imposições nem mercadejam cargos.

Por isso mesmo, vencerá.

DOIS FERROVIARIOS EXEMPLARES

O sr. Pedro dos Santos (Pedrão) entrou para os serviços da Sorocabana em janeiro de 1912.

Por seus dotes pessoaes, como por

Sr. Pedro dos Santos

sua dedicação ao serviço, Pedrão, como é conhecido na intimidade, grangeou um circulo numeroso de admiradores, que o estimam sinceramente.

* * *

Etelvino Frias, o sympathico estafeta do Telegrapho Central, é outro veterano da Estrada.

Não ha quem não o conheça e estime. E' um desses typos populares, que reunem em torno de si individuos de to-

Sr. Etelvino Frias

das as classes, porque para elle a vida é sempre côr de rosa.

Etelvino conhece a historia da Sorocabana como poucos.

E' um regalo ouvil-o, principalmente quando colore as narrações com as suas inconfundiveis piadas, com as anecdotas que armazena em seu cerebro sempre elastico, sempre vivo. "O Ferroviario" sente-se feliz em homenagear a esses dois collegas typicos.

Commentarios da semana...

FERROVIARIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Os nossos collegas do Estado sulino vêm de conquistar uma victoria deveras impressionante.

O governador riograndense acaba de lavrar um decreto, que estende aos ferroviarios o direito de serem considerados funccionarios publicos.

Emquanto isso, São Paulo, num proprio como a Sorocabana, que pertence ao Estado, que é explorada por

O formidavel pantano adquirido pela Carteira Predial da Caixa de Aposentadorias E. F. S.

elle, ninguem sabe ao certo a que categoria pertence.

Todo o mundo tem as funcções estabelecidas. Nós não. Afinal de contas, por que não somos, egualmente, funccionarios publicos?

Razões de ordem economica ou de ordem politica estão nos impedindo essa conquista, que, em resumo, é razoavel, sobre justa.

E' preciso, portanto, que a nossa classe tenha, da parte do officialismo, um pouco mais de amparo e de carinho.

Já não pretendemos coisa que se pareça com o reajustamento.

Aliás, todo o mundo o teve. Menos nós. Não nos venham dizer que isso é inverdade. Preferimos calar a respeito, porque, toda a vez que se quer bajular o ferroviario, bate-se nessa tecla sovada, que somente beneficia quem já não precisa de augmento.

Portanto, ninguem mais deve ouvir sereias que falam nisso.

Nenhum ferroviario consciente falará, de hoje em deante, disso, pois sabe que só terá gorgeta: mais nada.

Pensará, entretanto, melhor, em seu futuro. Desde que haja um exemplo, o do governador do Rio Grande do Sul, pleiteará mais confiante essa medida para o fortalecimento da classe.

E no dia em que conseguir isso, estará mais satisfeito do que com meia duzia de mil réis dados a poder de supplicas e prantos.

Voltemos, por conseguinte, para junto da Camara paulista e perguntemos: — Senhores deputados, como se comprehende estejaes calados? Não attentaes que as eleições estão proximas e que os ferroviarios de São Paulo querem saber das suas reivindicações justissimas?

Até quando estaremos em situação inferior? Quando desejaes trabalhar por nós, que somos varias dezenas de milhares?

SYNDICATO CONTRA COOPERATIVA

Combate-se a Cooperativa com fim absolutamente pessoal. Pois bem. Os ferroviarios da Sorocabana conhecem a acta da asembléa que publicámos.

O Syndicato perdeu a questão, mas não de todo as suas pretenções.

Vae dahi estudarem um meio de destruição completa da Cooperativa.

Propuzeram aos senhores dirigentes dos Armazens transformarem-nos em sociedade por quotas, isto é, numa Cooperativa.

E para financiarem, não faltarão bancos, por certo, que saldem os debitos dos Armazens.

Estes, desse modo, seriam transformados numa sociedade independente, o forneceriam áquelles que possuissem de suas acções.

O restante dos ferroviarios seria prejudicado, naturalmente, por ficarem de fóra.

A Cooperativa, por força, teria de morrer.

Esses idealizadores "operariam á vontade, realizando o sonho de mando absoluto.

Os ferroviarios da Sorocabana seriam, desse modo, instrumento da politicalha e oscillariam segundo os planos dos seus dirigentes.

O numero maior de apolices ficaria com os financiadores, que aufeririam maiores lucros no saldo.

Eis, em linhas geraes, o estudo que anda no cerebro desses senhores, que se não cansam em lançar os ferroviarios no desespero completo. Não ha-de ser espanto que, um dia, não longe, esses cavalheiros proponham a troca da Sorocabana por um prato de lentilhas, como aconteceu com a Mayrink-Santos...

COUTO DE MAGALHAES NETO

TERRENOS PARA PREDIOS

Commenta-se com insistencia a acquisição feita pela Caixa de uns terrenos pantanosos, na Barra Funda.

Esses commentarios são opportunos.

Escolheram alguns lotes, num formidavel brejo desse bairro, — terrenos em solo arenoso, limitados por esgotos anti-hygienicos.

Ha mais moscas ahi do que no valle do Rio Amazonas.

Os urubu's numerosos passeiam por lá a gula satisfeita nos innumeros depositos de residuos da redondeza.

No tempo de chuva o transito é impraticavel por essas paragens.

No calor, o ambiente é impossivel.

Para construirem casas nesse chão inhospito, segundo alguns engenheiros, que consultámos, de proposito, é preciso um aterro, que importará no preço gasto na compra.

Os mosquitos de lá são um inferno. Mas, não é só. Consta que ha uma clausula taxativa que obriga a Carteira Predial a comprar o resto de uma faixa, que confina com os fundos dessa área, por um preço exhorbitante.

Pela situação desse proprio, a Caixa não deveria concordar na compra.

O que mais agrava essa escolha, é que o serviço medico não foi chamado a opinar, segundo chegou ao nosso conhecimento.

Uma casa ahi vem a custar um preço fabuloso.

E' preciso que o ferroviario acerte na loteria. Do contrario...

Mas, morar á beira de esgotos, é arriscar a saude e concorrer para o augmento de molestias.

Perguntam-nos: — **Quem é que pretende morar junto desse forno de lixo?**

E foi na acquisição desse pantano que se gastou algumas centenas de contos de réis e se propõe o esbanjamento de outro tanto?

Haverá por ahi alguem que pretenda endossar esse plano perdulario, inconsciente?

Ferroviarios, outubro está ahi.

O nosso dinheiro deve ser fiscalizado.

Elle só o será, de facto, se elegerdes para a sua junta a 28 de outubro vindouro, homens de coração e de sentimentos nobres, que cumpram com o sacrosaptissimo dever!

AO RAMAL DE ITARARE'

Lamentamos, profundamente, não podermos transcrever a "Secção Livre" da "Tribuna Popular", dessa cidade, na integra.

Mas, registamos a queixa dos illustres companheiros.

Pena é que alguns roxos do S. F. E. S. tenham tido esse gesto nada elegante para com os amigos.

Afinal de contas, o sr. delegado do orgam de nossa classe anda profundamente illudido com relação a nós.

Vejam os companheiros como as coisas estão mudando!

Da primeira vez, veio dahi desse ramal aquelle pamphleto que refutámos com energia e educação. O effeito foi salutar. Ninguem mais quiz saber de se metter em barulhos, ninguem pretendeu mais se incompatibilizar comnosco.

Hoje, temos aqui deante dos olhos, mais um desses manitos, mas, com um só reponsavel!

Verificamos, contentes, que a semente bôa de nossa pregação está vingando.

Esse representante, comtudo, vem procurando, por meios escusos, impedir as reuniões dos syndicalizados conscientes. Dahi a razão porque, por todos os meios, busca impedir que vocês se reunam. Mas isso não durará por tempo. Se, de facto, elles estão com a razão, porque pretendem impedir a realização de assembléas esclarecedoras? Podemos, desde já, dizer, que somos victoriosos ahi no ramal. Aliás, isso já esperavamos pois que os ferroviarios de toda á Sorocabana podem não saber da verdade toda, mas têm o tacto que os guia e os leva para o bom terreno.

Para encerrar: — todos os ferroviarios do ramal de Itararé, estão convidados, por nosso intermedio, a comparecer á assembléa que, em breve, vae ser maracada e que será realizada em Sorocaba.

Nessa reunião, o assumpto mais importante é o esclarecimento das manobras, ultimamente empregadas, pelos dirigentes do Syndicato, contra a Cooperativa, visando o seu anniquilamento.

Confere?

BRASIL FERROVIARIO

A extensão da rêde ferroviaria em um paiz é incontestavelmente um dos maiores factores de sua grandeza, de sua cultura e de sua altivez em face de outros povos. O dia em que o territorio brasileiro estiver cortado de Norte a Sul, de E'ste a Oéste, de rêdes ferroviarias, capazes de transportar a nossa riqueza bruta do sub-sólo, transformando a seiva haurida e elaborada por um organismo forte em fontes de opulencia, então teremos indiscutivelmente, no Brasil, uma das maiores potencias do universo.

A população ferroviaria hoje já numerosa em nosso paiz multiplicar-se-á e, com a cooperação della, as locomotivas desbravarão o nosso "hinterland", arrastando longas filas de vagões, abarrotados de productos da nossa lavoura e levando a materia prima para os nossos centros industriaes.

Os capitaes brasileiros inverter-se-ão em industrias, os bancos multiplicarão as suas transações, os thesouros encher-se-ão do ouro das nossas minas e os braços de aço das machinas espalhadas de norte a sul, movimentarão o paiz inteiro, em progresso incessante. Os empregados encontrarão em seus patrões, o conterraneo, o amigo capaz de dispensar-lhes toda a attenção e proporcionar-lhes conforto, de accordo com a capacidade de trabalho de cada um delles. Ahi, tambem o ferroviario terá o premio dos seus esforços: será pago compensadoramente nos seus serviços, graças á capacidade do nosso povo e á fecundidade do nosso sólo.

N. MORAES

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES E. F. S.

Ferroviario, outubro está ahi.

Ahi tambem está a tua chapa. Votar nella é cumprir com o sacratissimo dever.

Engº. GASPAR RICARDO JUNIOR
Engº. ACRISIO PAES CRUZ — Linha
Engº. LUIZ NETO — Movimento
ALBERTO FERREIRA — Sorocaba
FRANCISCO MARQUES — B. Funda.

Gaspar Ricardo Junior

Do engenheiro dr. Gaspar Ricardo Junior, que se acha em Pocinhos do Rio Verde, o presidente do Comitê Ferroviario, sr. Diogenes Nunes de Oliveira acaba de receber o seguinte e attencioso cartão:

"Pocinhos, 13|4|937.

A todos os bons e dedicados amigos ferroviarios, por seu intermedio e a si pessoalmente, um grande e amistoso abraço, muito ferroviario...

do Gaspar Ricardo".

Agradecemos penhoradissimos.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

— Festejou seu natalicio, a 9 do corrente, o sr. Mario Cabral Junior, digno ajudante de Trafego.

Os ferroviarios de Barra Funda prestaram-lhe, por essa occasião, significativa homenagem, offerecendo-lhe uma cesta de flores naturaes.

O sr. Cabral, em eloquente e commovido improviso agradeceu aos ferroviarios esse gesto de cordialidade.

O "Ferroviario" deseja-lhe, egualmente, felicidades innumeras.

Fez annos no dia 11, a exma. sra. d. Maria Barros, esposa do sr. Deusdedit Barros, funccionario da E. F. S.

—— Fez annos, a 11 do corrente, a gentil senhorita Ondina Pereira, filha do nosso companheiro, sr. João Pereira.

A familia, reunida na intimidade, festejou essa auspiciosa data, com um lauto chá, sendo servidos bolos e succulento vinho da Madeira.

O "Ferroviario" esteve presente na pessôa de seu redactor e agradece as gentilezas recebidas.

— Em Sorocaba, recebeu a confirmação de baptismo, o estudante Augusto, filho do sr. Diogenes Nunes de Oliveira, presidente do Comité Ferroviario e de d. Emilia V. Oliveira.

Foi padrinho o sr. Nicola Sinisgalli, director da Fabrica N. S. da Ponte.

BAPTISADO

Será baptisado no dia 25 do corrente, o menino Wilton, filho do sr. Eduardo Bonifacio dos Santos, agente de Domingos de Moraes, sendo padrinhos o sr. Americo Fogal e d. Maria Fogal.

"Ferroviario" agradece o convite recebido e far-se-á representar.

PIC-NIC

Realizou-se, conforme profusamente noticiamos, o pic-nic dos ferroviarios dos Transportes Sorocabana.

A concorrencia a elle esteve simplesmente formidavel.

Dessa festa elegante, destacamos a escolha do Rei e Rainha da festa, respectivamente sr. Genesio Amargoso e senhorita Adelina Barreira.

Srta. Adelina Barreira, sympathica rainha dos Transportes da Sorocabana, num sorriso todo especial.

Para o proximo dia 1.º de maio, outro grande pic-nic está sendo organizado pela mesma commissão, que tem por presidente a incansavel homenageada de hoje.

COMITÉ FERROVIARIO E. F. S.

No proximo dia 17 do corrente, ás 15 horas, o Comité reunir-se-á para deliberar assumptos de importancia.

São convidados todos os seus membros, abaixo discriminados, para assistir a essa reunião, que se realizará na séde da Associação dos Funccionarios Publicos, predio Martinelli, 8.º andar, gentilmente cedido por sua brilhante directoria: srs. Diogenes Nunes de Oliveira, Francisco Nunes Carvalho, José Pontes Penteado, Antonio Laino, João Abel Filho, Francisco Galvão Pacheco, Hilarino Rodrigues, Antonio Lopes, Alexandre Simões, Albino Mirabelli, Christovam de Freitas, Alvaro Guimarães e Couto de Magalhães Netto.

Podem egualmente se apresentar á sessão, todos os representantes dos sub-comités do interior que estiverem de transito pela capital.

SUB-COMITÉ DE ASSIS

Foi reconhecido pelo Comité Central, o Sub-Comité de Assis, que ficou assim constituido:

Presidente, sr. José de Sousa Barros; vice-presidente, sr. Adhemar de Sousa; 1.º secretario, sr. Paulo Assis; 2.º secretario, sr. Luiz Gonçalves.

CORRESPONDENCIA

Antonio F. dos Santos (Itú) — Dr. José Adriano Marrey Junior, rua Quintino Bocayuva, 54, 5.º andar. Já mandámos avisal-o a respeito de suas pretensões. Póde escrever-lhe. Quanto á sua nomeação para o Sub-Comité, estamos esperando indicação do sr. Julio de Amorim. Desde já, entretanto, nossos agradecimentos e ao seu inteiro dispôr.

João Martins Alves (Carapicuhyba) — Sua carta do dia 2, só hoje foi recebida por nós.

Agradecemos a sua valiosa adhesão.

Ferroviarios (Iticy) — Couto de Magalhães Netto é ferroviario tambem e, como nós, não recua.

O sentido de seu artigo de sexta-feira passada, apesar de "esquerdo", está clarissimo...

Não podia ser dito por outras palavras para não attingir a moral. Entenderam? Leiam-no, mais uma vez, com maior attenção e com certa dóse de malicia. Entendam tudo aquillo pelo avesso...

Grande numero de correspondencia temos recebido pela Sorocabana, o que não está certo.

Insistimos mais uma vez: — Toda correspondencia ao "Comité" e ao "Ferroviario" deve ser enviada pelo *Correio*, á rua Libero Badaró, n. 651, Caixa Postal, "D", redacção do "Correio Paulistano" — S. Paulo.

CHICÃO — S. Paulo.

Sua carta diz o seguinte: — "O sr. que sabe tudo, diga-me: Como se conhecem os parentes?"

Dizem que se conhecem os parentes porque em geral uns falam mal dos outros: — Eu li certa vez, algo de mal, escripto sobre um parente e... dizem que foi Werneck.

Está certo?

IRINEU GONÇALVES GILDE — Santo Antonio.

O companheiro trabalhou uma temporada com o nome de Antonio Garcia Pinto; é preciso, agora, 4 pessôas que trabalharam comsigo aquella época testemunharem que *Antonio Garcia Pinto* é o mesmo *Irineu Gonçalves Gilde*. Esse testemunho deve ser em juizo, onde elles residem, feito isso, mande-nos a declaração.

OPERARIO OFFICINA — Sorocaba.

O prazer é todo nosso; quando precisar, aqui estamos ao inteiro dispôr.

F. X. — S. Paulo.

O ferroviario abordou o assumpto. Em nome do nosso companheiro Couto de Magalhães, muito obrigado!

DR. AFFONSO SAMARTINO — Botucatu'.

Agradecemos penhoradissimos, vossa visita; "Ferroviario" está inteiramente á vossa disposição.

O sr. presidente do Comité Central não poderá seguir a Botucatu', como desejava, em vista de reunião marcada na Capital; demais attendendo syndicancia vinda dahi, acaba de ser reconhecido o Sub-Comité local. Elle irá opportunamente; precisa, porém, notar que o seu concurso torna-se absolutamente preciso.

MANUEL GONÇALVES GUERRA — Mayrink.

Muito obrigado; foi acceita a indicação.

Estamos scientes do que houve ahi; continue enviando noticias.

Estamos seguindo de perto o processo 1596; informaremos logo que esteja concluido.

ANTONIO BONALDO — Santo Antonio.

Ao prestante e esforçado companheiro e aos demais membros do Sub-Comité, muito obrigado!

JULIO AMORIM — Piracicaba.

Obrigado; muito obrigado!

Póde convidar mais 3 "Gasparinos" para completar o Sub-Comite.

FERROVIARIO — Assis.

O drama que escreveu para o theatro Lusco Fusco, levado pela Companhia Rasca-Buxa, está bem feito, optimas piadas, opportunas, mas... infelizmente não podemos publical-o; entretanto para amostra, vae aqui uma quadrinha do "Palhaço":

Senhores que pagaes para gozar,
Talvez não podeis imaginar
O quanto custa conquistar o pão...

ANTONIO GASPAR — Sorocaba.

Estamos á espera da collaboração promettida.

Já são funccionarios publicos! E nós?

CHEGA-NOS, ATRAVÉS DA AGENCIA HAVAS, A NOTICIA DE QUE O SR. GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL BAIXOU UM DECRETO TORNANDO EXTENSIVAS AOS FERROVIARIOS DESSE ESTADO AS VANTAGENS CONSTANTES DO RECENTE DECRETO DO ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO ESTADUAL.

VIDA SOCIAL

CARA FEIA NÃO É DOCUMENTO

A honestidade é um sagrado dever de todos, maximé das mulheres em virtude das consequencias dos seus deslizes.

Além disso, estão ellas mais sujeitas aos apodos do mundo, do que os homens, caso faltem a esse dever, por via dos preconceitos ainda vigorantes, pura criação adamica embora alimentada pelas proprias filhas de Eva no erro insensato da reconhecida desunião que entre ellas proprias lavra.

Ha, porém, senhoras que julgam infundir respeito e alardear honestidade exhibindo achamboada seriedade, bioquice aggressiva, sob o effeito de carrancas fechadas e espotreio de regras elementares de gentileza obrigatoria.

A furencia no aspecto, a impolidez no trato, a cara feia, o todo mazorroso, não constituem documento de honestidade.

Eis porque os Don Juans contumazes costumam dizer que as fortalezas mais vulneraveis são justamente as dessa especie ou das que se embiocam em estadeante santimonea.

A mulher que vive em sociedade é obrigada a gentilezas e não se apavora ante galanteios permittidos pelo Codigo do Bom Tom.

Ser attenciosa, polida, "coquette" mesmo, não significa demonstração de deshonestidade.

Se assim não fôra, que seriam dos salões, das recepções, dos bailes, etc.?

Que seria do encanto feminino se as costellas de Adão se transformassem em ursos ferozes para que as julgassemos honestas?

Só, assim, acabaria o mundo... na mais horrenda mascarada.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Ondina, filha do sr. Olyntho Garcia; Luciano, filho do sr. Amador Franco; Aristides, filho do sr. Manuel Fonseca; Ruth, filha do sr. Sylvio Galvão Bello.

— Faz annos hoje o menino Antonio, filho do sr. Luiz da Silva Couto, já fallecido, e de d. Elza Machado Couto.

Senhoras: — D. Maria Lydia de Sousa Campos, viuva do dr. Carlos de Campos; d. Olinda Monte Abias, esposa do dr. Pedro Monte Abias.

— Fez annos hontem, na capital da Republica, a senhorita Ada B. de Mello, filha do sr. José B. Mello e de d. Vera de Mello.

Senhores: Jorge Medade; Bento do Amaral Marques, funccionario da "Equitativa"; Rodrigues; Cyro Marcondes Ferraz; dr. Adelino Pires; Alfredo Amaral Marques.

— Faz annos hoje o sr. Rivadavia Dias, commerciante nesta praça.

O anniversariante, que é bastante relacionado nesta capital, receberá, por certo, muitos cumprimentos.

— Festeja hoje sua data natalicia o sr. José Mancini, vereador pertencente á Camara Municipal de São Carlos do Pinhal, director da Santa Casa local e pessoa de destaque nos mais prestigiosos em toda a zona da Paulista.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Jorge Cesar Motta, filho do rev. João Marques da Motta Sobrinho e de d. Wilhelmine L. Cesar Motta, residentes no Rio de Janeiro, e a senhorita Yvonne Mesquita Garcia, filha do sr. Uriel Garcia e de d. Antonietta Mesquita Garcia, residentes nesta capital.

— Contrataram casamento, nesta capital, a senhorita Branca Corazza, filha do sr. Filade Corazzi e de d. Maria Corazzi, e o sr. Jorge Waldemiro Marco Antonio, filho do sr. Donato Marco Antonio e de d. Conceição Marco Antonio.

— Contrataram casamento o sr. Raul Barlebem, filho de d. Maria Luiza Barlebem e do sr. Emilio Barlebem, já fallecido, e a senhorita Elza C. Fernandez, filha de d. Adelia R. de Fernandez e do sr. Segundo Fernandez, já fallecido.

— Está noivo o sr. Alcindo Soares, e a senhorita Oneta O. de Sousa, filha do dr. Jacob de Sousa e de d. Eloyna de Sousa.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do dr. Virgilio Bergami Filho, distincto advogado no foro de S. Paulo e membro do Directorio de Santa Iphigenia do Partido Republicano Paulista, com a senhorita Elina Campiotti, filha do sr. Primo Campiotti e sra. d. Italia Campiotti.

Foram padrinhos dos noivos, no acto religioso realizado na egreja da Immaculada Conceição, o deputado Cyrillo Junior e exma. senhora e dr. Alcides Cyrillo e exma. senhora.

No acto civil, foram padrinhos o coronel Olympio Baldini e sr. Honorato Bergami e as senhoras dd. Eugenia Cyrillo de Seixas e Carolina Cyrillo.

— Realizou-se hontem, em Campinas, o enlace matrimonial da senhorita Isabel Paes Cangussu', distincta filha do dr. Arthur Gutierrez Cangussu', engenheiro chefe da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, e de d. Marietta Paes Leme Cangussu', com o sr. dr. Lycurgo de Castro Santos Filho, filho do dr. Lycurgo de Castro Santos, chefe do Directorio Politico do P. R. P. em Assis, e supplente á Camara de Deputados Federaes, e de d. Judith Martinho de Castro Santos.

— Realizou-se hontem, ás 17 horas e meia, na egreja da Immaculada Conceição, o casamento do sr. Paulo de Campos Borges, filho do sr. João Pedro Guimarães Borges e d. Alzira Carvalho de Campos Borges, com a senhorita Lidia Grotera, filha do sr. Caetano Grotera e d. Isolina Lemos Grotera.

— No dia 29 do vigente realizar-se-á o consorcio matrimonial do sr. Manuel Pereira Castro, nosso prezado companheiro que emprega a sua actividade na officina do "Correio Paulistano", com a senhorita Aurea da Silva Rocha, filha do sr. Pedro José da Silva e d. Maria Isabel da Rocha.

CERTAMENTE!

HA uma razão por que o Eucalol é o sabonete que mais se vende. A preferencia do publico em todo o Brasil se baseia na qualidade insigualavel do Sabonete Eucalol, que limpa e embranquece a epiderme, impregnando-a de agradavel perfume.

SABONETE Eucalol

PETROLEO HAYA
CONTRA QUÉDA DO CABELLO
CASPAS, SEBORRHÉA, COCEIRA

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 11 do corrente, nesta capital, o menino José Sergio, filho do sr. Sebastião Nicolau Piratininga e de d. Wanda Piratininga.

— Nasceu ha dias, em Campinas, a menina Regina de Lourdes, filha do sr. O. Romeiro Cesar, engenheiro agronomo.

FESTAS E BAILES

No dia 18 do corrente, o "Centro Gaúcho" dará um churrasco, no Parque da Cantareira, e para essa festa campestre prevalecerá o programma das reuniões identicas anteriores.

Não se tendo realizado o churrasco, annunciado para o dia 24 de janeiro p. passado, e como já tivessem sido distribuidos ingressos, tantos para socios, como para a imprensa, taes ingressos são validos para o churrasco deste mez.

As inscripções estão abertas, todas as noites, no Predio Martinelli, 15.º andar, das 20 ás 22 horas, até o dia 14 do corrente, data em que se encerrarão impreterivelmente, não se acceitando pedidos posteriores a mesma.

— Hoje, haverá, como de costume, a reunião dansante offerecida semanalmente pelo Clube Commercial, aos seus associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

— Por occasião de seu anniversario natalicio, a sra. d. Aldora Nunes Altieri, esposa do sr. V. C. Altieri, presidente da Sociedade Artistica e Musical de São Paulo e director da L. C. A., reuniu em sua residencia parentes e amigos, sendo servido um "lunch" aos presentes.

— O Terminus Clube fará realizar amanhã, um sarau dansante, ás 21 horas, no salão do "Marconi Clube", á rua São Caetano, 23, tocando o "Jazz Pelegrino".

— Promette alcançar grande brilho o vesperal dansante, que o Centro Academico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, offerecerá á sociedade paulistana e aos seus associados no proximo domingo, das 20 ás 24 horas, na séde da Sociedade Harmonia de Tennis.

Os convites, com grande procura, podem ser solicitados pelos telephones: 7-5919 e 7-5011 (Ramal 5).

— O Clube Banco Commercial promove para domingo, em sua séde social, á ladeira Porto Geral, 3, das 15 ás 19 horas, com o concurso de R. Riga e sua orchestra, mais um dos seus costumeiros vesperaes dansantes, offerecidos aos socios, suas familias e convidados.

— O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 388, das 15 ás 18 horas, mais um vesperal dansante.

Como de costume, esse vesperal será dedicado aos socios e associados do Departamento Feminino.

— Domingo, o Gremio KWY fará realizar no Parque da Cia. Melhoramentos em Cayeiras, um pique-nique. Foi organizado um programma, do qual constam varias provas interessantes e humoristicas, nas quaes tomam parte crianças, rapazes, moças, senhoras e senhores, havendo premios aos vencedores. Haverá ainda um baile.

Os ingressos podem ser procurados na séde social, sita no Palacete Santa Helena, á praça da Sé, 53, 2.º andar, sala 243, todas as noites, das 20 ás 23 horas.

— O "Everest Clube" fará realizar nos salões do Portugal Clube, no 6.º andar do predio Martinelli, das 14,30 ás 18,30 horas de domingo proximo, mais uma das suas apreciadas vesperaes dansantes.

Os convites poderão ser procurados na séde do clube, entre as 20,30 e 22,30 horas, 6.º andar, do edificio Martinelli.

— O C. A. São Paulo Gaz, fará realizar domingo proximo, dia 18, ás 20 horas, uma soirée dansante, para seus socios e convidados, nos salões do sua séde social, á rua do Gazometro, 20.

— Domingo proximo, dia 18, o Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar mais uma vesperal dansante em sua séde.

Os convites poderão ser retirados desde já, na secretaria do Gremio, das 20 horas em deante, mediante a apresentação do recibo n.º 4, acompanhado da respectiva carteira social.

Para maiores informações, pedimos aos interessados dirigirem-se á séde social, 7.º andar do predio Martinelli, ou pelo telephone, 2-6894.

— Amanhã, o Clube Esportivo Fabricas "Orion" realizará, nos salões do C. D. R. Almeida Garret, á avenida Rangel Pestana n.º 2060, um festival dansante dedicado aos seus socios e exmas. familias, á partir das 21 horas.

Durante essa reunião festiva, serão entregues as medalhas ás turmas "Pedro Orestes Pellegrino", "João Galdino da Silva" e "Leonardo Spinelli", collocadas, respectivamente, em 1.º, 2.º e 3.º logares, no campeonato interno de cestobol realizado no anno passado.

Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 3, acompanhado da respectiva carteira social. Os convites podem ser procurados na secretaria do clube, diariamente, até ás 22 horas.

— O "Terpsychore Clube" fará realizar, nos salões do Clube Commercial, das 19 horas e meia á 1 hora, no dia 18 do corrente, mais uma das suas animadas vesperaes.

— Já foram concluidos os preparativos para o sarau de gala denominado "Baile Rubro-Branco-Negro", que o CRT promove amanhã, nos salões do Clube Commercial, commemorativo do 16.º anniversario de sua fundação e em homenagem ao valoroso Clube de Regatas Tietê-São Paulo.

Os convites poderão ser procurados pelos srs. associados, na secretaria do Grupo, das 20 ás 22 horas.

— No dia 20 deste mez a directoria do "Telephonica Clube" dará o seu primeiro baile, nos salões do Clube Scandinavo, á rua Nestor Pestana n. 129.

Dada a animação com que vem sendo feitos os preparativos é de se esperar que o baile seja dos mais concorridos.

Os interessados poderão procurar convites na séde social do "Telephonica Clube", á rua da Consolação, 59, das 20 horas em deante.

— Aproveitando a optima opportunidade que offerecem os feriados de 1, 2 e 3 de maio proximo, o Clube Banco Commercial organizou para seus associados e familias, uma grande excursão a Santos (São Vicente), que pelo interesse despertado, promette revestir-se de grande successo.

TURISMO

— Ora, meu amigo, vir ao Brasil e não comer uma feijoada... é ir a Roma e não ver o Papa!

— Não sabia disto, franqueza! E olhe que os prospectos que me forneceram não falam em tal... Afinal de contas, o que é feijoada?

— Um prato nacional. Imagine uma mistura de feijão preto synchronizado com algumas orelhas de vacca, alguns mocotós renitentes, algumas barras de toucinho defumado, uns nacos de "jabá", umas rodelas de presunto, devidamente acompanhado de arroz, farinha de pau...

— Deus me livre! Eu tenho um estomago que mal supporta uma canja!

— Qual nada! A gente toma, no começo, uma "abrideira"...

— Tambem os prospectos não me falam disso...

— "Abrideira" é apenas um aperitivo nacional... "syncannizado".

— Ah! E no fim?...

— No fim da feijoada? Toma uma colherzinha de "MAMONIL".

— Trata-se de um digestivo de optimo paladar e de effeito maravilhoso!

— Veja só... feijoada... abrideira... Mamonil... quanta coisa deliciosa deste Brasil que o "turismo" nos occulta!

HOJE
100 Contos
A Loteria Paulista é a loteria das maiores probabilidades. Realiza todas as semanas dois sorteios, com grande numero de premios e pequeno numero de bilhetes.
★
A 11 de Maio, mais um plano extraordinario de 250 contos!
PAULISTA
A NOSSA LOTERIA
Standard

HOMENAGENS

O sr. Antonino Soares, um dos mais antigos funccionarios da Secretaria da Fazenda, foi recentemente aposentado, a seu pedido, após mais de 35 annos de constantes e proveitosos serviços prestados ao Estado.

Seus amigos e admiradores vão testemunhar-lhe a consideração e o apreço em que o têm, com uma homenagem que consistirá em um almoço a se realizar em dia e lugar a serem proximamente fixados.

Os que desejarem adherir a essa manifestação poderão dirigir-se, até o dia 20 do corrente impreterivelmente, á commissão promotora da homenagem, que ficou assim constituida:

Bernardes Freire Vianna, — rua Minas Geraes, 21; Fernando de Camargo Prestes — rua Conceição, 12; apto. 605; Antonio de Sá Filho — alameda Lorena, n. 1.196; Darcy da Cunha Furtado — rua São Domingos, 170; Gastão Bicudo — rua Bittencourt Rodrigues, 17; Luiz Lanzoni — rua General Jardim, 47a; Benedicto Alves da Silva — rua Anhangabahu', 167, apto. 110 João Abdo Nassif — rua Aurora, 429.

UM MINUTO DE BELLEZA

Os rolinhos nos novos penteados são collocados cada vez mais altos, deixando a parte superior completamente lisa e sem adornos. Este penteado permitte o uso de uma gardenia ou outra flôr do lad.

NOTAS SOCIAES

AMANHÃ Baile do Grupo C. R. T., no Clube Commercial, ás 22 horas. — Baile do C. Funccionarios Federaes, no Salão Scandinavo, 22 horas. Baile do C. A. Syrio-Libanez. Baile do Clube Italico, ás 22 horas, no Hotel Esplanada. — Baile da A. Empregados Drogas de S. Paulo, no salão "Lyra", ás 21 horas e meia.

FALLECIMENTOS

ANTONIO FAYZANO — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Antonio Fayzano.

O extincto era pae dos srs. João Fayzano e Luiz Fayzano e das sras. Philomena Fayzano e Maria José.

O sepultamento deu-se hontem, ás 16 horas, tendo o feretro saido da residencia do extincto, á rua França Pinto, 73.

D. EUGENIA SCATENA DAL COLETTE — Falleceu em iTeté, a sra. d. Eugenia Scatena Dal Colleto, viuva do sr. Florio Dal Coletto.

A extincta deixa os seguintes filhos: Roberto, casado com d. Palmira Dal Colleto; Assumpta, viuva do sr. Ricciori; Jorgina, casada com o sr. Pedro Steffani; Angelino, casado com Zélia Arruda; Annunziata, casada com o sr. Angelo Biagiani; Erina, casada com o sr. Antonio Dalpeso; Octavio, vereador á Camara local, da bancada do P. R. P., casado com d. Izola Conti; Annita, casada com o sr. Boanerges A. Lima e Guilherme, casado com d. Vittoria Fillendi.

Deixa ainda 35 netos e um bisneto.

D. AURORA ZIGIOTTI — Falleceu, a uma hora de hontem, á rua Lavapés, 354, d. Aurora Zigiotti, esposa do sr. Elyseu Zigiotti, deixando os seguintes filhos: Itala, casada com o sr. Oscar de Almeida Santos; Alborina, casada com o sr. Julio Torres; Americo, casado com a sra. Philomena Zigiotti; Cavallotti, casado com a sra. d. Anna Zigiotti; Pedro, Elyseu e Idathyr.

O feretro sahiu hontem, do endereço acima, ás 15 horas, para o cemiterio do Araçá.

IGNEZ PORTO — Falleceu hontem, nesta capital, a senhorita Ignez, alumna da Escola de Commercio "Alvares Penteado". A extincta era filha do sr. L. R. Porto, do commercio desta praça, e de d. Maria Poppe Porto, e irmã das srtas. Maria Apparecida e Heloisa Porto. Era sobrinha dos srs. Francisco Machado Poppe e José Machado Poppe, negociantes, e do tenente Acary França.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Aurea, 315, para o cemiterio do Araçá.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1866, nasceu em Aguadilla o illustre portoriquense José de Diego, poeta, orador e politico.

— Em 1844, nasceu em Paris, Anatolie Thibault, conhecido como Anatole France.

— Em 1860, as forças do general Mitre invadiram o Paraguay.

HOROSCOPO DE HOJE

Com frequencia, o menino nascido hoje, ao chegar á juventude, dará demonstrações definitivas de possuir um grande talento para mathematicas, artes e mecanica. Para que o menino possa obter exito é muito necessario que tenha confiança em si mesmo e que seja estimulado.

Se o anniversariante de hoje fôr mulher, sua intelligencia é sufficientemente ampla para saber aproveitar qualquer opportunidade que se lhe apresente. A individualidade que a caracteriza fará que seja pessôa de destaque, quer na sociedade como nos negocios. Terá a satisfação de fazer feliz ao homem que escolher para esposo.

O homem nascido nesta data tem a faculdade de ser propagador de tudo quanto verdadeiramente o enthusiasma. Poderá alcançar renome como engenheiro civil ou de minas, botanico ou naturalista.

PAGINA UNIVERSITARIA

CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

PROTESTANDO CONTRA AS ESCOLAS LIVRES DE ENSINO SUPERIOR — DECISÕES TOMADAS — A COMMISSÃO

Realizou-se, quarta-feira, ás 16 horas, na sala "José Bonifacio", da Faculdade de Direito, uma sessão extraordinaria do Centro Academico XI de Agosto, entidade que congrega todos os academicos daquella escola superior.

A sessão foi convocada para tratar de um assumpto relevante, pois cogitam os academicos de Direito protestar contra a fundação de escolas de ensino livre superior. Medida que vem de encontro a uma velha aspiração de todos quantos querem ver num nivel de destaque o ensino em nossa patria. A importancia do assumpto, fez com que innumeros academicos comparecessem á sessão, que decorreu num ambiente de enthusiasmo e interesse.

A fundação dessas escolas de ensino livre, tanto superior quanto secundario e primario, é mais uma prova de que, estamos cada vez mais, contribuindo para que a mocidade de hoje, não receba nas escolas o necessario preparo para enfrentar a vida. Os rapazes saem dos cursos com uma ignorancia absoluta das coisas. Tanto o ensino primario, quanto o secundario, é mais uma fonte de renda, para o governo e para os mercadores do ensino. Nada que procure melhorar. Antes querem arrancar do povo, o que esse mesmo povo, sacrificado e escorchado, dedica para a educação dos filhos. O governo, ao envez de solucionar o problema, cria novos cargos para os "afilhados". E temos provas disso, com os inspectores do ensino secundario, cujo ordenado sóbe a mais de um conto de réis, e que, as mais das vezes nem, sequer, moram no municipio, onde se acha installado o gymnasio.

Se é esse o aspecto do ensino secundario o mesmo será em breve quanto ao ensino superior, se continuarmos nessa rota. A fundação de escolas de ensino livre superior, merece do governo o mais detalhado exame. Reconhecemos, que existem escolas desse genero, que podem hombrear com as federaes. Mas isso não nos impede de reconhecer tambem, que muitos desses estabelecimentos são verdadeiros balcões onde se vendem diplomas.

A sessão realizada pelo Centro Academico XI de Agosto, tem o nosso formal apoio. Foi apresentada uma proposta para a formação de uma commissão de combate ás escolas livres. E essa commissão vae trabalhar pelo radio, pela imprensa, na tribuna e outros meios efficazes, no sentido de ver resolvido tão relevante problema. Não descansem os academicos de Direito nessa campanha e procurem congregar em torno de si, os academicos de nossa Universidade, taes como os de medicina, engenharia, medicina veterinaria, pharmacia e outros, para que o seu trabalho seja cabal e completo.

A commissão é composta dos senhores, João Lelio P. Mattos, presidente; Francisco Campos Moraes, Luiz Gonzaga, Raul Francisco Gottila e Emilio Carlo.

Na mesma sessão, foi approvada por unanimidade, a indicação de fazer constar da acta, um voto de pesar pelo fallecimento do professor José de Almeida Camargo.

Duas grandes perdas

Repercutiu dolorosamente em São Paulo e no Brasil, a noticia do fallecimento do dr. José de Almeida Camargo. E a "Pagina Universitaria", não poderia silenciar, sobre tão infausto acontecimento, pois que, José de Almeida Camargo, foi um grande amigo da classe universitaria.

Ex-presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", soube sempre, mesmo fóra da Faculdade de Medicina, batalhar por todas as causas estudantinas.

Não se esqueceu jamais, de prestigiar as nossas escolas superiores e é seu um trabalho apresentado na Assembléa Constituinte de São Paulo.

Ainda não tinhamos nos refeito da noticia da morte do professor Alfonso Bovero, e já nos sentimos novamente abalados, com a morte de Almeida Camargo.

Aquelle, um dos mais lidimos representantes da velha geração de professores da escola fundada por Arnaldo Vieira de Carvalho e este, professor substituto de Therapeutica um dos mais fortes traços da nova individualidade paulista. Ambos desapparecem num momento em que mais necessaria se tornava sua presença na escola. Almeida Camargo, eleito recentemente, representante dos ex-alumnos da Universidade no Conselho Universitario, recebeu nessa occasião uma prova do quanto era estimado em todas as classes paulistas.

A perda que representa para a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o desapparecimento dessas duas figuras do seu corpo docente, é irreparavel. E transcrevemos para aqui, as palavras de um dos membros da Assembléa Legislativa, referindo-se á Almeida Camargo:

"Assim como o vemos na regencia de uma cathedra, com a segurança dos que encaneceram no magisterio, alliada á capacidade de adaptação, que só nos novos se encontra, o encontramos de armas nas mãos, como simples soldado, lutando pela nossa terra, e fundando depois um partido politico, e se entregando a estudos profundos dos nossos problemas sociaes e sustentando na Constituinte Nacional as suas idéas sobre o problema da Educação, no mais completo trabalho ali apresentado sobre o assumpto tão relevante quanto descurado".

Uma vida assim, vale a pena ser vivida. São multas vidas, numa vida só".

E' esse homem, que desappareceu na ultima semana. Foi em sua homenagem que se mobilizaram todas as classes sociaes da Paulicéa, para acompanhar o seu corpo.

Federação dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo

Communica-nos a Federação dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo — Departamento da capital:

"Embarcará dentro de alguns dias, sob o auspicio de autoridades estaduaes, á capital do paiz, a commissão central contra a taxa de inspecção federal da Federação dos Estudantes Secundarios, constituida pelos estudantes Abram Jagle, Waldemar Ciglioni, José Forster Moreira e Norberto Ferreira Aguirre.

Prende-se essa viagem á representação que foi enviada ao Ministerio da Educação e lida na assembléa do Estado e Camara Federal, onde a Commissão de Educação e Cultura manifestou-se favoravel á suppressão da taxa de inspecção federal que pesa sobre o ensino secundario no paiz.

Cadernetas de identificação estudantina — Ficarão promptas amanhã as cadernetas de identificação estudantina que a Federação dos Estudantes Secundarios mandou confeccionar e unica que autorizará a reducção nos preços de todos os cinemas aos estudantes secundarios.

Os associados poderão retirar suas cadernetas ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 18 horas, na séde social da Federação, sita á rua do Carro, 43, 1.º andar.

Diversas commissões trabalham presentemente em pról de diversas aspirações da classe estudantina secundaria, devendo divulgar os seus trabalhos brevemente".

Campeonato Universitario de Polo Aquatico

Realizou-se dia 10, sabbado passado, o torneio inicio desse campeonato, que foi effectuado ás 15 horas na piscina do Centro Academico Oswaldo Cruz, apresentou apenas uma partida entre os quadros das nossas Faculdades de Medicina e Direito, vencendo esta ultima pela contagem de 5x4.

Por motivo inexplicavel da turma representativa do Gremio Polytechnico, apenas appareceu um jogador, não se realizando esta disputa.

Gremio Polytechnico

Proseguindo na realização do programma traçado, o actual presidente da agremiação dos estudantes de engenharia, José Negrini, acaba de inaugurar novos melhoramentos na séde social do gremio.

O aspecto sisudo e sem attractivo do Gremio Polytechnico desappareceu: hoje existem mesas de ping-pongue e outros jogos, radio, etc. etc.

Outro melhoramento que tambem visa evitar as perdas de tempo é a descentralização das actividades dos nossos estudantes, é o recem-inaugurado salão de barbeiro, na propria escola.

COISAS E FACTOS

A ESTATUA de José Bonifacio, vae voltar para o largo de São Francisco, segundo informações que obtivemos de um procer do Centro Academico XI de Agosto. Assim é, que o presidente dessa entidade estudantina, já deu os passos necessarios para que seja realidade tal facto, que vem satisfazer ao desejo dos academicos de Direito de São Paulo.

Tão logo esteja concluido o novo pedestal da estatua e a mesma será recollocada no antigo lugar, onde os estudantes de Direito, tantas vezes homenagearam a figura de José Bonifacio, chegando mesmo, a fundar sob a sua direcção, o jornal humoristico "O Sino".

Por falar no "O Sino", já recebemos muitas indagações quanto á data da publicação desse jornalzinho universitario. Esperemos que brevemente, volte a circular nas Arcadas.

* * *

O DIA DO BANHO realizado nesta semana, constituiu um acontecimento invulgar na Paulicéa. Os calouros, foram "convidados" pelos veteranos e especialmente pela commissão do "trote" a praticarem durante alguns minutos o salutar esporte da natação na praça da Republica. Foi um successo tão grande, que até a Policia Especial, foi chamada a intervir para conter a formidavel massa de povo que queria assistir a espectaculo tão inedito... Felizmente tudo resolveu-se satisfatoriamente. Entretanto, soubemos que muitos "calouros" conseguiram, escondendo-se na Bibliotheca e outras dependencias da escola, fugir a essa agradavel manifestação de sympathia... Com vistas ao Ghandi e Aureliano.

X. P.

Acção Universitaria Catholica

Acaba de ser publicado, pela Acção Universitaria Catholica, um manifesto aos estudantes de São Paulo, onde se faz algumas considerações sobre o esquecimento em que tem cahido, muitos vultos de nossa Historia. Entre esses, o manifesto destaca a figura immortal de Tiradentes, historiando os factos da Inconfidencia Mineira.

O referido manifesto termina dizendo:

"A manifestação consagrada á sua figura, é uma tributação symbolica, á liberdade e á sympathia de seu gesto e de sua coragem criadora. Portanto, cumpramos um dever, honrando um heroe, um martyr e libertador".

Para isso, convida todas as associações de estudantes, centros sociaes e agremiações de classe, a dar o seu apoio e collaboração na manifestação que será promovida no proximo dia 21 de abril, pela memoria de Tiradentes e de seus companheiros.

Do paiz e do mundo

FACULDADE DE MEDICINA DE BELLO HORIZONTE

A Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, commemorou dia 8 ultimo o 25.º anniversario da installação dos cursos no corrente anno.

CONGRESSO DE PROFESSORES NO URUGUAY

No mez de fevereiro de 1938, realizar-se-á, em Montevidéo, o Segundo Congresso Nacional de Professores.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO PARAGUAY

Foi criada, annexa á Universidade, por decreto, a Escola de Odontologia, ficando immediatamente suspensas as verbas com que eram auxiliados os estudos de varios rapazes no estrangeiro.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na Egreja Abbacial de São Bento, a missa de 7.º dia, mandada rezar pela Acção Universitaria Catholica, por intenção do prof. Alfonso Bovero.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA DA AMERICA

O Conselho Universitario de São Paulo, designou o prof. Taunay, para representante da Universidade no Congresso Internacional de Historia da America, a realizar-se em Paris.

INSTITUTO CULTURA NIPPO-BRASILEIRO

O scientista japonez, professor Ryuzo Toru, especialista em archeologia e anthropologia, visitará dentro em breve, a zona da baixada paulista e Lagoa Santa, Minas Geraes, por iniciativa do Instituto Cultura Nippo-Brasileiro.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE ITAPETININGA

O Departamento Nacional de Educação, fez seguir para Itapetininga, um de seus funccionarios para a inspecção, solicitado, pela Escola de Odontologia daquella cidade paulista.

Campeonato Universitario Paulista de Natação

Realizar-se-á no proximo domingo o Campeonato Universitario de Natação. A turma da Escola Polytechnica, vencedora no anno passado, espera repetir aquelle bello feito, para isso contando com o esforço dos seus nadadores e o enthusiasm da torcida.

Assim, domingo, ás 3 horas, na piscina do Clube Esperia será realizada essa interessante disputa, sendo a entrada franca.

As eliminatorias deverão ser realizadas no sabbado, ás 14,30 horas, na piscina da Faculdade de Medicina.

A reforma dos Estatutos do centro Academico "XI de Agosto"

CUNHA LIMA

A communicação que recebemos da directoria do Centro Academico XI de Agosto, e que tivemos opportunidade de publicar, veio nos encorajar para a apresentação do trabalho cuja divulgação iniciamos hoje. Na ultima semana, quando deviamos fazer publico esse trabalho, a absoluta falta de espaço nos privou. Hoje, porém, ao publicar parte dos commentarios dos estatutos do Centro, nada temos a accrescentar ás nossas palavras da semana passada.

Desnecessario é dizer que os estatutos do Centro, não correspondem, de ha muito, ás finalidades. Isso é tão sabido que quasi todas as ultimas directorias dessa agremiação, têm procurado, de um certo modo, dar inicio a uma reforma. Mas, por motivos que não nos cabe declarar, essa modificação, não foi levada a effeito. A actual directoria do Centro, que tem mostrado até o presente momento, desejo de trabalhar de verdade, já nomeou uma commissão para a revisão dos referidos estatutos. O nosso designio, é auxiliar dentro das possibilidades, o trabalho dessa commissão, onde pontificam rapazes de valor. Portanto, de outro modo não deve ser encarada a nossa obra.

Para maior facilidade, dividimos este trabalho em duas partes. A primeira, compõe-se dos commentarios sobre os estatutos. A segunda parte, são as suggestões.

Um dos pontos primordiaes dos estatutos, é o que diz respeito á publicação da revista "O Onze de Agosto". Esse assumpto, vamos abordal-o de maneira a formar um bloco, mesmo que, seja necessario para isso, o commentario alternado de alguns artigos.

A revista do Centro, é publicada, baseada no paragrapho 6.º, do artigo 3.º. Esse paragrapho, entretanto, não determina o numero de vezes, por anno, que essa publicação deve ser feita. O que tem acontecido com essa falha, está a vista de todos que acompanham a vida do Centro. A revista, sáe, uma vez por anno, e se não nos enganamos, houve directoria que nem sequer a editou. Seria de toda conveniencia, que, nesse mesmo paragrapho houvesse uma determinação, quanto a isso. Accresce ainda de que no capitulo IV dos estatutos — "Do periodico "O Onze de Agosto" — ha enganos lamentaveis. Um delles é não mencionar, se o periodico em questão deve ser distribuido aos socios do Centro, ou se, são tomadas assignaturas. Desde que é uma publicação do Centro, é justo que os socios tenham direito a ella.

Ainda nesse capitulo IV, o artigo 38 reza o seguinte:

> "Sob a denominação de "O Onze de Agosto", manterá o Centro, uma publicação (artigo 3.º, paragrapho 6.º), cuja periodicidade e formato serão determinados pela commissão de redacção."

Ao que nos consta, nunca houve de parte da commissão de redacção nenhuma resolução quanto á periodicidade da publicação. Periodico é tudo que se renova em tempo fixo. A revista do XI, deixa, portanto, de ser um periodico porque PERIODICO E' O QUE SE PUBLICA EM DIAS OU E'POCAS CERTAS.

No ultimo numero da revista, muito nos admirámos ao deparar com um artigo, subscripto pelo sr. Oswald de Andrade. Não cogitamos aqui, do valor literario do autor. Mas, se attentarmos para o artigo 40, que diz:

> "A commissão de redacção poderá pedir ou acceitar a collaboração de pessoas estranhas ao Centro com tanto que seja alumno matriculado na Faculdade de Direito de São Paulo, para qualquer numero d'"O Onze de Agosto".

Logo, se conclue, que os membros da commissão de redacção, da directoria passada, não podiam nem deviam ter solicitado artigos de pessoas estranhas ao Centro e á Faculdade de Direito, fosse qual fosse o valor do articulista. Desde que, "não seja matriculado na Faculdade de Direito de São Paulo", não tem direito de collaborar na revista. Andaram mal, portanto, os membros da commissão de redacção. Não ha argumento razoavel, que, dentro dos actuaes estatutos do Centro, possa nos dissuadir disso.

O artigo 44, actualmente está redigido nos seguintes termos:

> "Sempre que os membros da commissão de redacção estiverem em desaccordo sobre qualquer resolução a tomar, fal-o-ão por escrutinio secreto."

Sobre este artigo, nos abstemos de commentar agora, porquanto, quando apresentarmos as suggestões sobre estatutos, varias idéas iremos propôr, referentes a esse ponto.

Na proxima semana, continuaremos os commentarios sobre os estatutos e esperamos, que não apenas os membros da commissão de revisão dos mesmos, mas todos quantos se interessam pela vida do Centro Academico XI de Agosto, procurem ver na nossa intenção o mais elevado proposito e o mais nobre intuito.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-1575

A's 19 e ás 21.30 horas

1 complemento nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 4$000; senhoras, meias entradas e balcão, 2$500.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1566

A's 18,40 e 21,20 horas

ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS
William Powell, Frank Morgan, Luise Rainer e Myrna Loy — M. G. M. —

1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 4$; senhoras e 1|2 entradas, 2$000.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Desde ás 14 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; senhoras e meias, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$; senhoras e 1|2, 2$000.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762

A's 19 horas

ACCUSADA
com Douglas Fairbanks Jr. e Dolores Del Rio — United

RAPSODIA HUNGARA
com Marika Rokk e Paul Kemp. Art-Films

1 desenho e 1 jornal
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$000; senhoras, meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159
DESDE A'S 14 HORAS

1 JORNAL
1 complemento nacional

Poltronas, 3$500; senhoras e 1|2 entradas, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; senhoras e 1|2 entradas, 2$500.

BROADWAY

Telephone: 4-2333

A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45 horas

MEU FILHO é meu RIVAL
EDWARD ARNOLD
JOEL McCREA - FRANCES FARMER
UNITED ARTISTS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
e 1 JORNAL

Poltr. 3$500; senhoras, meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$; senhoras, meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

KOENIGSMARK
Elissa Landi e John Lodge
— Programma Serrador —
DARIA A PROPRIA VIDA
Tom Brown e Frances Drake.
— Paramount —
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500.

PARATODOS

A's 14,30 e 19 HORAS

A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette Mac Donald
M. G. M.
SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel R. K. O.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500.
A' noite: Polt. 3$000; senhoras, 1|2 entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A'S 19 HORAS

O JARDIM DE ALLAH
com Marlene Dietrich e Charles Boyer — United.
FE' RAS DO MAR
com George Bancroft. Columbia — 1 jornal
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 2$000; senhoras e 1|2 entradas, 1$200; balcões, 1$200.

Um programma excepcional no Broadway! EDWARD ARNOLD - FRANCES FARMER - Meu filho é meu rival e mais Dia de mudança desenho colorido de W. Disney

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA

Tel. 2-2544

A's 19 horas

A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette Mac Donald
M. G. M.

A SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel
R. K. O.

Um Comp. Nacional e 1 jornal

Poltronas, 2$500; senhoras, 1|2 entradas e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Cicciola & Cia. Telephone, 9-0744

A's 18.40 e 21.20 horas

RAMONA
Loretta Young e Don Ameche
20th-Fox

GENTE DO BARULHO
Patsy Kelly e Charlie Chase
M. G. M.

Um Comp. Nacional e UM JORNAL

Polt. 2$000; senhoras e 1|2 entr., 1$200; geral, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

FERAS DO MAR
George Bancroft
Columbia

O JARDIM DE ALLAH
com Charles Boyer e Marlene Dietrich
United

Um Comp. Nacional
1 comedia e 1 jornal

Polt. 2$500; 1|2 entr. 1$500

OLYMPIA

Telephone: 2-9331

A's 19 horas

LIBERTA-TE, MULHER!
Katharine Hepburn e Herbert Marshall
R. K. O.

JUVENTUDE DOIRADA
Henry Fonda
Paramount

Um Comp. Nacional e 1 jornal

Polt. 2$000; senhoras e 1|2 entr. 1$200; geral, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$500; meias e balcão, 2$000. — A' noite poltronas, 4$; 1|2 entr. e balcões, 2$500.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

OBRA DE TITANS
com Ross Alexander
Warner-First

LIBERTA-TE, MULHER!
Katherine Hepburn e Herbert Marshall
R. K. O.

1 JORNAL
Um Comp. Nacional

Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500.

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 19 horas

GENTE DO BARULHO
Charlie Chase e Patsy Kelly — M. G. M.

RAMONA
Loretta Young e Dom Ameche. 20-th. Fox.

Um Comp. Nacional e 1 comedia e 1 jornal

Poltronas, 2$000; senhoras e 1|3 entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

KOENIGSMARK
Elissa Landi e John Lodge. Progr. Serrador

VIDA PARISIENSE
Conchita Montenegro. Art. Films.

Um Comp. Nacional e UM JORNAL

Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500.

BABYLONIA

Telephone: 9-2200

A's 19 horas

A 9.a SYMPHONIA
Willy Birgel e Lil Dagover
Art. Films

A BONECA DO DIABO
Lionel Barrymore
M. G. M.

Um Comp. Nacional e um jornal

Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO

Telephone: 4-4852

A's 19 horas

O DIABO BRANCO
Ivan Mosjoukine. Art-Films
S U Z Y
Jean Harlow e Franchot Tone
M. G. M.
Um comp. Nacional

Poltr. 1$500, Sras. e 1|2 entradas, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A's 19 horas

CHARLIE CHAN NO PRADO
Warner Oland
20-th. Fox
O DIABO E' UM POLTRÃO
Freddie Bartholomew e Jackie Cooper
M. G. M.
Um comp. Nacional

Poltr., 2$000; 1|2 entradas, 1$000

CAMBUCY

Telephone: 7-4388
A's 19,30 horas

RYTHMO LOUCO
Fred Astaire e Ginger Rogers — R. K. O.
O DEVER ACIMA DE TUDO
com Rochelle Hudson. 20th-Fox.

Um Comp. Nacional
Poltronas, 1$500; 1|2 entr. e geraes, 1$000.

AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14 hs. - Vesperal
A's 19.30 hs. — Sarau

SOB DUAS BANDEIRAS
Ronald Colman

PALADINO DO ARIZONA
com Buster Crabbe
Um Comp. Nacional

Polt. 1$500; meias entradas e geraes $700

LUX

Telephone: 4-2421

A's 19 horas

O DIABO E' UM POLTRÃO
Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper
M. G. M.
TITAN DOS ARES
Pat O'Brien — Warner-First

Poltr. 1$500, Sras. e 1|2 entradas, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
James Cagney e Mary Brian.
Warner-First
VIVA O CASINO
George Raft
Paramount

Um comp. Nacional

Poltr. 1$500, Sras. e 1|2 entradas, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0499

A's 19,30 horas

UMA DECEPÇÃO SUBLIME
Claire Trevor
20-th. Fox
CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibbett
20-th. Fox

Poltr. 1$500, Sras. e 1|2 entradas, 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1680
A's 19 horas

S U Z Y
Jean Harlow e Franchot Tone
M. G. M.
CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibbett.
20-th. Fox
Um Comp. Nacional

Poltr. 2$, Sras. e 1|2 entradas 1$000.

MAFALDA

Telephone: 2-9804

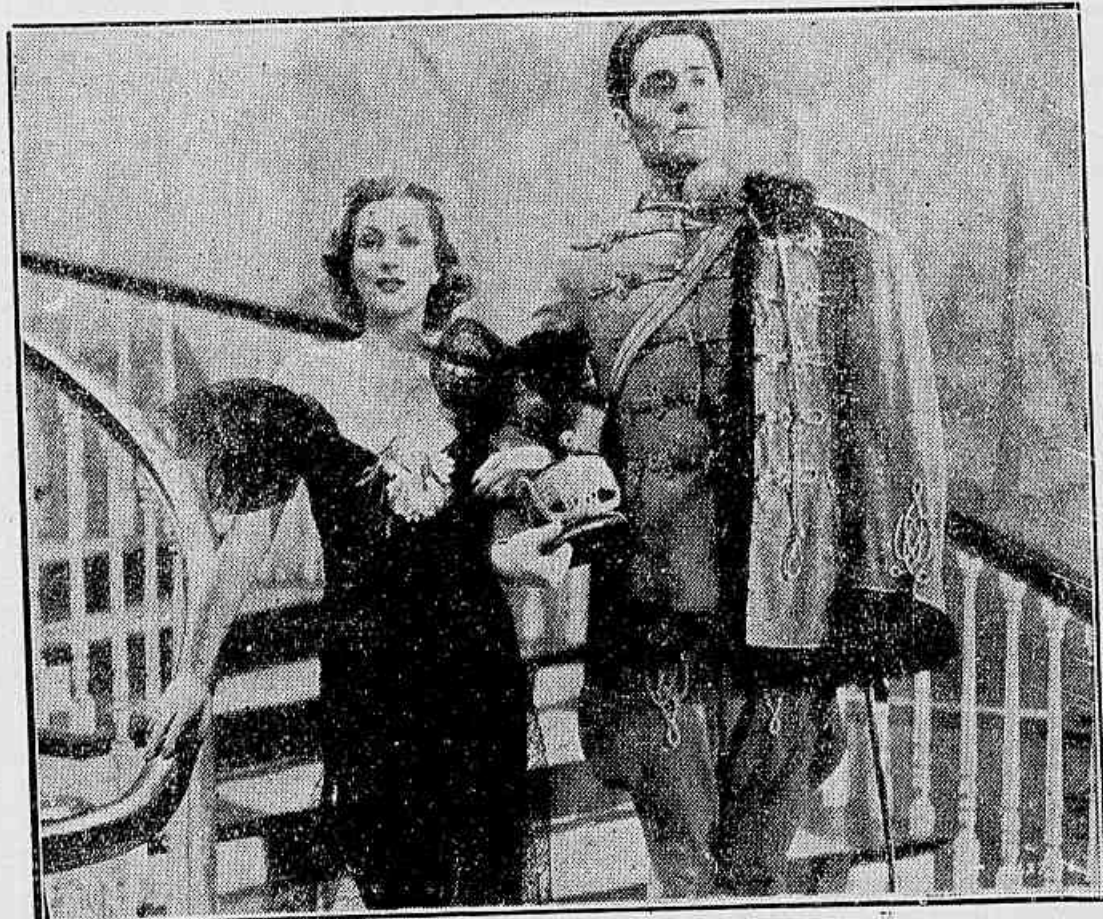
A's 19 horas

PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy
M. G. M.

AS NUPCIAS DE CORBAL
Nils Asther — United

Poltr. 1$500, Sras. e 1|3 entradas, 1$000.

Cinematographia

A PROPOSITO DE "MINHA ESPOSA AMERICANA" — UMA OPINIÃO DE FRANCIS LEDERER

Francis Lederer e Ann Sothern em "Minha esposa americana"

"Minha esposa americana", o filme alegre e original que o Broadway nos vae apresentar na proxima segunda-feira, tem como principal interprete Francis Lederer, o joven galã europeu que triumphou nos estudios de Hollywood.

O sympathico actor tcheque que deu á cinematographia uma nova figura romantica, explica de um modo singular a preeminencia que ella está obtendo entre os demais actores do seu genero.

Filho de uma raça que encontra no romance a sua fonte principal de deleite, Lederer não se conforma com o lugar secundario que occupam nos Estados Unidos, na sua opinião, as coisas do coração. A vida dos americanos é preenchida por uma porção de coisas, e por isso o amor não tem na terra de Roosevelt, a importancia, a consideração que lhe votam as raças da outra costa do Atlantico. Diz elle:

"Na Tchecoslovaquia, como em Portugal ou na Austria, a mulher em geral em nada contribue para a sua manutenção pessoal. As moças não se preoccupam de adquirir profissões. Preoccupam-se, sim, de preparar-se para o casamento. Os homens, por sua vez, dispõem de mais tempo para o seu repouso. Aqui, os interesses commerciaes e sociaes de todo o genero absorvem homens e mulheres, e a ponto tal que o romance fica em segundo plano".

Com Francis Lederer, trabalham em "Minha esposa americana", a encantadora Ann Sothern, Billie Burke, Ernst Cossart, Fred Stone, etc.

* * *

PERIGOS DO REALISMO PARA A TÉLA

O publico do mundo inteiro já comprehendeu que na téla, nem tudo é "truc" em materia de realismo. Sobretudo quando se trata de scenas de verdadeiro risco, as platéas apreciam não só o effeito mas os seus autores, prestando-lhes uma homenagem que, afinal, é bem merecida. A Grand National tem em reserva uma surpresa nesse sentido. Trata-se do filme "Killers of the Sea" — Matadores do Mar, uma producção que é uma revelação de coragem e sangue frio em homens para quem o perigo só existe para ser enfrentado.

Sua acção passa-se no golfo do Mexico, esse sector traiçoeiro da costa do Atlantico, onde um mergulho, mesmo á beira do littoral é um risco de morte certa. Os tubarões chefiam o bando de peixes ferozes, vultuosos de tamanho, mas que são uma tentação para certos homens sedentos de aventura no mar.

O director e productor do filme, Raymond Friedgen, por seus estudos acerca da vida e habitos dos tubarões, já foi distinguido com a indicação de membro effectivo do famoso Instituto Smithsonian, de Washington.

O capitão Wallace Caswelle Jr., faz o papel principal no filme. Esse é um legitimo aventureiro do mar. Official da marinha americana, tem elle se distinguido por varios actos de heroismo em plagas arriscadas. Dessas occasiões varias no curso de sua vida, tem tido permanentes lembranças, a mais em destaque sendo uma placa de prata que lhe cobre um buraco no craneo — consequencia de feroz ataque de um peixe. De outra feita, um "espada" foi-lhe no encalço, sem respeito algum ás suas prerogativas militares. Da luta, resultou ficar Wallace com profunda cicatriz na perna.

São episodios dessa natureza, no constante encontro com os monstros do mar, que realçam o valor do filme "Killers of the Sea".

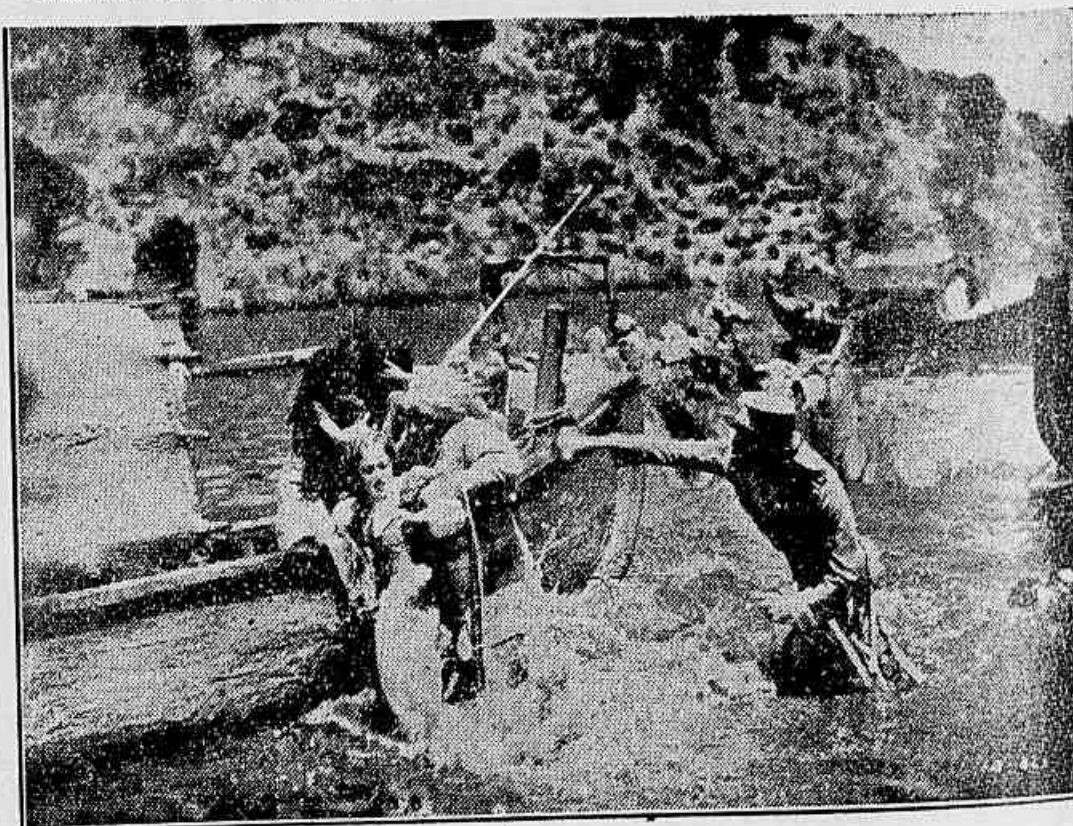
Suas scenas não são simples "trucs" cinematographicos. São puro realismo que o publico sabe ver e apreciar, louvando aquelles que assim se arriscam para a um tempo divertir e alargar a orbita do conhecimento humano através da téla.

A historia dolorosa dos filhos da Italia, que sahem em busca de trabalho no estrangeiro. Uma pagina de heroismo e um cantico de enthusiasmo ás grandezas dos paizes que os acolhem.

(Improprio para crianças até 14 annos).

Isa MIRANDA
a maior actriz dramatica da Europa.
em
PASSAPORTE VERMELHO
Programma Cezar

2.a FEIRA
ODEON SALA AZUL
MAFALDA

"CARGA DA BRIGADA LIGEIRA" DA WARNER-BROS NO APOLLO!

Um apanhado de scenas de "Carga da Brigada Ligeira" com Errol Flynn e Olivia de Havilland

Michael Curtiz encontrou difficuldades extraordinarias para transcrever na téla essa monumental "Carga da brigada ligeira", extrahida do poema de lord Tennyson! A todo instante movimentava-se, com a sua brigada ligeira, até mais além do povoado de Calabazas, na California.

O "Regimento" não podia ser visto do Boulevard de Ventura, que corta o povoado em seu centro; porém até ali chegava o éco dos canhões e muitas vezes, um sulco luminoso no céo, indicava que a batalha proseguia sem tregua!

Segundo occorre muitas vezes na rotina de uma filmagem, a guerra foi filmada ao inverso, isto é; começando pelo final da batalha.

Primeiramente Michael Curtiz e o perito photographo, Sol Polito, terminaram a tomada do desenlace colossal da batalha; na semana seguinte filmaram o inicio da tremenda carga!

"Que brilhem os sabres nús e desçam sem piedade sobre os inimigos. Para a frente valentes! Que ruja o canhão e o mundo se assombre ante a temeraria acommettida dos que desafiam a morte e em luta heroica conquistam a posição vital para o desfecho da guerra!..."

Esta foi a parte de filmagem mais difficil. No entanto Michael Curtiz não dirigiu a grande batalha ante o panorama do mundo, que o saudaria como herõe. Fel-o, ali, em um cantinho da California. Ali commandou o seu exercito que com sabres nús se atirou contra as barricadas do inimigo, assim perpetuando na téla a sensacional batalha. Foi realmente extenuante o trabalho de Curtiz. De uma pequena elevação, tinha a seus pés o panorama onde se travava uma "segunda" batalha de Balaklawa! Esse panorama perdia-se á distancia, no terreno liso do "valle da morte", até erguer-se em altas montanhas, de um lado. Do outro, maior bateria de "cameras" que Hollywood já póde mobilizar, além de caminhões repletos de provisões, de accessorios, de todo o material necessario.

"Carga da brigada ligeira" será apresentado ao nosso culto publico, a partir de segunda-feira no Apollo, o cinema querido dos "fans" da Paulicéa.

Samuel Goldwyn apresenta
Walter Huston • Ruth Chatterton
PAUL LUKAS • MARY ASTOR
em
Considerado pela critica americana — UM DOS DEZ FILMES MAXIMOS DO ANNO! Adaptação da obra prima de Sinclair Lewis "DODSWORTH"
NO PROGRAMMA DONALD E PLUTÃO DESENHO COLORIDO DE WALT DISNEY
FOGO DE OUTOMNO
SEGUNDA-FEIRA UFA PALACIO UNITED ARTISTS

4 sessões: 2, 4, 7,30 e 9,30 — Este filme não será exhibido em nehum outro cinema da cidade sinão 60 dias após sua estréa no Apollo.

ERROL FLYNN
OLIVIA De HAVILLAND
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
com
PATRIC KNOWLES · HENRY STEPHENSON · NIGEL BRUCE · Donald Crisp · David Niven · Robert Barrat
DIRECÇÃO DE Michael Curtiz
UMA PRODUCÇÃO DA Warner Bros.
• imp. para menores abe 14 annos •
2.ª-Feira APOLLO

"Um grande filme portuguez", segunda-feira proxima será apresentado em S. Paulo — "O trevo de quatro folhas"

Tem razão o publico impaciente, quando se queixa da demora havida na apresentação do "Trevo de quatro folhas", esse mimo de technica do cinema portuguez que São Paulo apreciará finalmente na proxima segunda-feira no Odeon (Sala Vermelha). O celluloide que revelou as extraordinarias aptidões de Procopio Ferreira para a arte da téla, encontra-se ha muito nesta capital, mas era necessario aguardar época propria para iniciar a sua exhibição. O alto custo dessa producção permitte lançal-a impesadamente. Chegada, finalmente, a época do lançamento das grandes producções, veremos dentro de poucos dias a figura mais actual do palco brasileiro: Procopio Ferreira, de Nascimento Fernandes, o comico portuguez de impagaveis attitudes, e de Beatriz Costa, a "vedette" que apresenta duas personalidades completamente differentes em "Trevo de quatro folhas" e muitos artistas que contribuem para o completo agrado do filme.

Se a parte artistica do "O trevo de quatro folhas" é de molde a recommendar a nova producção portugueza, a technica cinematographica revelada em todo o decorrer da projecção colloca-se ao nivel dos melhores trabalhos que productores famosos apresentam sob as marcas consagradas das grandes metropoles do cinema moderno.

Este filme desenvolve-se num ambiente dos mais attraentes, e o seu argumento, escripto expressamente por um dos melhores escriptores da nossa geração, dá motivo ao trabalho destacado dos principaes interpretes, coadjuvado por elevado numero de figurantes que se movem em scenarios maravilhosos.

* * *

"AGENTE SECRETO" NO ALHAMBRA

Um alarde de technica cinematographica. Uma pellicula sobre espionagem, a mais atrevida e impressionante até hoje feita com a collaboração dos maiores astros do cinema, Peter Lorre, Madeleine Carroll e Robert Young.

Uma bella producção como o cinema não faria com tanta perfeição, pois é um trabalho que não mais será repetido.

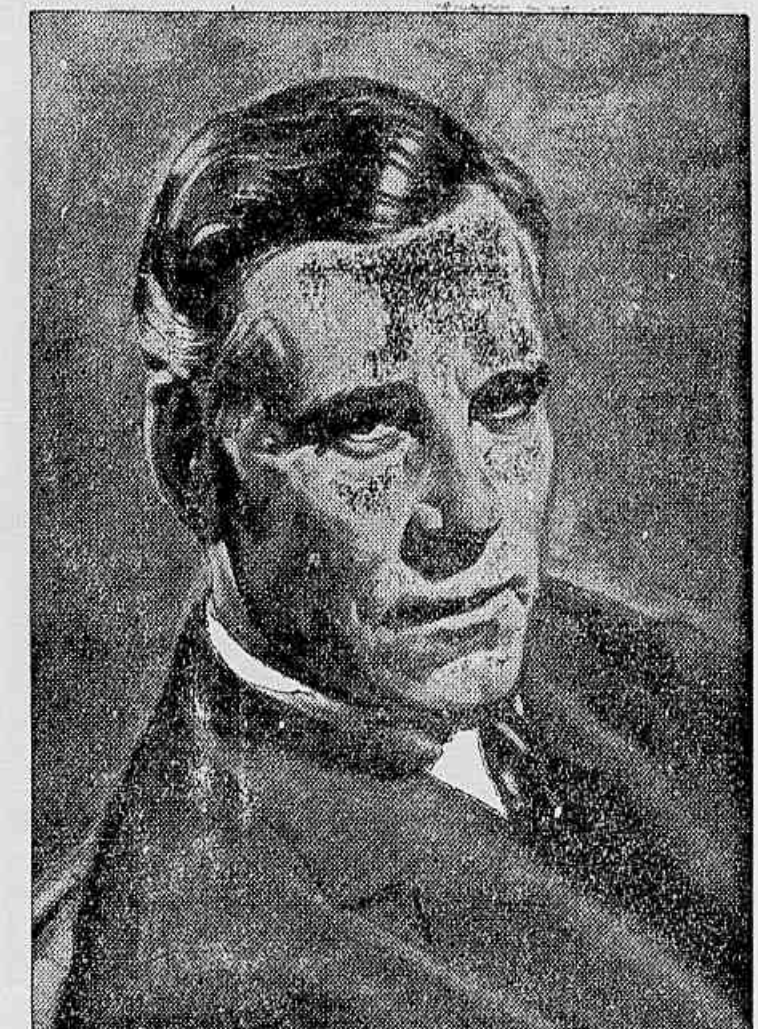
Peter Lorre, que é o "pivot" do filme que a Gaumont-British produziu para o Broadway Programma nos apresentar na proxima segunda-feira, conquistou o seu maior triumpho, superando de um modo invulgar todos os seus anteriores, embora o enredo e a direcção dessa pellicula tenha lhe dado opportunidade optima para que realizasse a demonstração de suas formidaveis possibilidades.

Madeleine Carroll, que já vimos em "Eu fui uma espiã", e "39 Degraus", este ultimo com Robert Donat e que nos mostrou ser uma estrella de grandes capacidades, apresenta-se no filme, mais bella, mais artista, tornando o celluloide uma pagina real de um dos mais emocionantes periodos destes seculos: a Grande Guerra.

"Agente Secreto", nada tem a desejar. Um elenco invejavel, uma direcção livre de qualquer falha uma technica perfeita. Será assim um dia festivo o lançamento de "Agente Secreto" segunda-feira no Alhambra.

MASSAGISTA

Com longa pratica na Europa e na Santa Casa, cura arthritismo, reumatismo, má circulação do sangue e estectria. Tratamento a domicilio. Attende pelo Tel. 4-6411 — MME. AIDA.

"FOGO DE OUTONO" NO UFA PALACIO SEGUNDA-FEIRA

Um dos maiores nomes da literatura não só americana, como até mesmo mundial, é Sinclair Lewis. E, dentre as obras de Lewis, talvez a de maior successo por Sidney Howard, este mesmo "scenarista", enquadrou-a para o cinema. E' esse "Fogo de Outono", da United Artists, producção de Samuel Goldwyn, com o grande Walter Huston e a finissa Ruth Chatterton nos principaes papeis, e que constituirá o cartaz da proxima semana do Ufa Palacio. "Supportando" esses brilhantes nomes da téla, estarão ainda — Paul Lukas, Mary Astor, David Niven, Spring Byington, Maria Cupenskay e Kathryn Marlowe. Completará o programma, mais um dos deliciosos coloridos de Walt Disney: "Donald e Plutão".

Nucleodynol
FORTIFICA OS NERVOS E OS MUSCULOS
TONIFICA O CEREBRO E O CORAÇÃO
RESTAURA AS FUNCÇÕES VITAES DO ORGANISMO

ALFRED CROWN EM ACTIVIDADE

O activo representante da Grand National Filmes para a America do Sul, Alfred Crown, vae tendo os seus esforços plenamente coroados de exito. Em Cuba, acaba de firmar contracto com George Naylor, da "La Nueva Universal, S|A.", para a distribuição exclusiva dos filmes da Grand National.

O director da United Theatres, Inc., Ramos Coblan, de Porto Rico firmou tambem contracto para o mesmo fim. E em todos os paizes por onde Alfred Crown se encontra de visita marcada, espera elle estabelecer as mais solidas ligações com os melhores agentes e exhibidores locaes.

Sua visita ao Brasil já o leva de posse de varias propostas, numa expressão da verdadeira confiança que no mercado brasileiro vae se estabelecendo para as producções da G. N. F.

Casino Antarctica
(Rua Anhangabahú — Phone: 4-77-03)
COMPANHIA NAPOLI 900
HOJE - A's 20 e 22 hs. - HOJE
Primeiras representações da emocionante canção encenada de G. RUFINO, adaptação musical do MAESTRO QUARANTA:
TE LASSO
com um acto variado verdadeiramente suggestivo.
POLTRONAS ... ... 5$000

Procopio
Beatriz Costa
Nascimento Fernandes
O mais perfeito, o mais bello filme luso-brasileiro até hoje apresentado! Portugal servindo de scenario a um filme de enredo internacional.
O TREVO de 4 FOLHAS

2ª FEIRA ODEON SALA VERMELHA
O CINEMA DOS GRANDES FILMS
Film luso-brasileiro da SONOARTE, de LISBOA
Direcção de CHIANCA DE GARCIA

Adolph Zukor apresenta
FRED STONE BILLIE BURKE
FRANCIS LEDERER ANN SOTHERN
Ernest Cossart Grant Mitchell
em
ELLE ERA NOBRE E MOÇO; ELLA, MILLIONARIA E LINDA. MAS QUANDO A SOGRA QUIZ TRANSFORMAR O "DUO" EM "TRIO", ELLE PREFERIU TROCAR A VIDA DE CONDE PELA DE UM MARIDO DE VERDADE!
"My American Wife"
MINHA ESPOSA AMERICANA

BROADWAY
SEGUNDA-FEIRA

Campeonato Paulista de Futebol

PALESTRA VS. SANTOS, O ENCONTRO DE DEPOIS DE AMANHÃ NESTA CAPITAL — APRESENTA-SE COMO PROVAVEL A NÃO REALIZAÇÃO DO PRELIO HESPANHA VS. S. PAULO

A proxima rodada do certame official, ao que asseguram elementos geralmente bem informados, proseguirá domingo com um jogo apenas, nesta capital, e que reunirá os quadros do Palestra e Santos.

Dess'arte, o outro embate que, segundo a tabella da entidade da rua Xavier de Toledo, deveria gerir-se em Santos, entre as equipes do Hespanha, local, e do São Paulo, em virtude da decisão contraria tomada pela Liga, como tivemos occasião de noticiar, referente ao protesto do quadro "hespanhol" contra a inclusão de Niginho no ultimo prelio de campeonato, apresenta-se como de não provavel realização.

E', pois, para o Campo do Parque Antarctica que se voltam as attenções dos affeiçoados da Paulicéa. O encontro entre o gremio de Villa Belmiro e o alvi-verde, conquanto não apresente nitida egualdade de condições, é de molde a despertar algum interesse. O Palestra, ostentando optima forma, encontrará no Santos um quadro de boas possibilidades, muito embora não desfrute uma situação invejavel na collocação por pontos perdidos. Agora, que uma derrota do quadro do Juquery não poderá trazer modificações na situação do lider, distanciado como esta dos demais concorrentes, a pugna de depois de amanhã no Parque Antarctica, por esse lado, não póde despertar attracção.

Tratando-se, entretanto, de adversarios tradicionaes, é de se crer que a rivalidade dos contendores seja o motivo principal do interesse em torno dessa partida. E, neste caso, como caracteristicas primordiaes do prelio deverão se salientar a combatividade e enthusiasmo dos elementos, não pelo desejo de encontrar na gloria um meio para alcançar um fim — a liderança no segundo turno — como então vinham anteriormente sendo disputadas as partidas, mas, unicamente, para que o triumpho na pugna de depois de amanhã se revista numa victoria da tradição. E', este, pois, o motivo pelo qual se encara de interesse o embate de domingo.

PROVIDENCIAS DO PALESTRA

Ingresso para socios: — Os socios terão livre ingresso para assistir o encontro mediante apresentação da carteira de identidade, acompanhado com o recibo do mez de abril ou da annuidade.

Fiscalização: — Para o controle da fiscalização é solicitado o comparecimento no dia 18 do corrente, no campo social, ás 13 horas, de todos os conselheiros do Palestra, e dos membros do Departamento Social.

Pavilhão de honra — Sómente os socios de poltronas vitalicias terão ingresso no Pavilhão de Honra. A entrada nesse recinto só será permittida mediante a apresentação da carteira especial (capa preta). Não é permittido aos socios desta categoria fazer-se acompanhar de outras pessoas para entrada neste reservado. Os socios que ainda não possuem a carteira de identidade social (côr preta) devem enviar com toda a urgencia duas photographias (3x3) á secretaria do clube, afim de ser destacado esse imprescindivel documento, visto que não será permittida a entrada no Pavilhão de Honra a quem não apresentar a carteira de identidade.

O torneio experimental da Acea

AS PARTIDAS DE AMANHÃ DESPERTAM BASTANTE INTERESSE — A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Metallurgica Matarazzo, Mecanica e LPB, enfrentarão amanhã (sabbado), respectivamente, Light e Power e Associação Municipal, em disputa da semi-final do Torneio Experimental da Acea.

Além de disputa extremamente interessante, dado o valor de todos os clubes contendores, ha a salientar a situação dos contendores na tabella de pontos das correspondentes séries, conforme demonstração:

Série Amarella

	p. p.
1.º — Silex Clube	0
2.º — Mecanica	2
3.º — Atlantic	3
3.º — Light e Power	3
4.º — Wolffmetal	8

Série Azul

	p. p.
1.º — Ass. Municipal	0
2.º — LPB	2
3.º — Anglo-Mexican	3
3.º — Antarctica	4
4.º — Met. Matarazzo	4

Na primeira partida da tarde chocam-se Met. Matarazzo e Antarctica F. C. Muito embora se encontrem os terceiro e quarto collocados da série azul, trata-se de um jogo muito interessante, não só pelo patente equilibrio de forças, como tambem, pelo facto dos dois clubes estarem dispostos a se rehabilitar dos ultimos insuccessos soffridos. Além do mais, o Antarctica encontra-se em terceiro lugar, com apenas tres pontos perdidos, podendo ainda figurar entre os primeiros, tudo depende do resultado do ultimo jogo da tarde de amanhã, entre LPB e Ass. Municipal, respectivamente ponteiro e segundo collocado da tabella.

A segunda partida, entre Mecanica e Light e Power, deve ser uma das mais interessantes da tarde esportiva aceana. Com effeito, o tri-campeão, em virtude do resultado do ultimo jogo entre Light e Silex, passou a occupar o segundo posto da tabella da série amarella, emquanto que o Light emparelhou com o Atlantic, no terceiro posto. Como o ponteiro dessa série, o Silex, leva apenas uma vantagem de dois pontos sobre o Mecanica, muito póde o tri-campeão esperar ainda nesse Torneio. Accresce que o ponteiro ainda terá que sustentar um jogo com o Atlantic, cujo resultado é muito problematico, considerando-se as grandes qualidades do Atlantic. Se o lider vir a perder, emparelhará com o Mecanica e, porisso mesmo, o resultado da luta entre Light e Mecanica é de grande importancia para a tabella de pontos. De outro lado, espera-se um grande jogo, pois que, tanto o Light, como o Mecanica, possuem boas equipes, capazes de nos offerecer um esplendido espectaculo.

Para finalizar a tarde esportiva de amanhã teremos a partida entre LPB e Associação Municipal. Ambos invictos e possuidores de optimos quadros, tudo farão para levar a melhor. O LPB irá a campo disposto a cortar a série de triumphos do seu forte adversario, porque, numa victoria do Municipal somente poderá ser impedida pelo LPB; isto porque, uma vez vencido este jogo, em nada affectará, o resultado da tabella, a partida que o Municipal ainda deverá sustentar contra a Metallurgica Matarazzo. De outro lado, uma victoria do LPB, se traduzirá num empate entre este clube e o lider, ficando ambos com egual "chance" para a disputa do titulo absoluto.

O communicado official da Acea é o seguinte:

A's 14,30 horas — Campo do C. A. Paulista — Met. Matarazzo vs. Antarctica F. C. — Juiz: sr. Sylvio Stucchi — Representante, sr. Domingos Croce.

A's 15,30 horas — Campo do C. A. Paulista — Mecanica vs. Light e Power — Juiz: sr. Arthur Cidrin — Representante, sr. André Barone.

A's 16,30 horas — Campo do C. A. Paulista — LPB vs. Associação Municipal — Juiz, sr. Sylvio Stucchi — Representante, sr. Dino Lupi.

O que a directoria da L.P.F. resolveu

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO

Em sua ultima reunião a Liga Paulista de Futebol tomou as seguintes deliberações:

1) Rectificar a resolução n. 8 da acta anterior na parte em que diz "communicar ao E. C. Corinthians Paulista" diga-se "communicar a todos os clubes filiados".
Retificar a resolução n. 9 que diz "communicar ao E. C. Corinthians Paulista que impeça a entrada de pessoas etc.", diga-se "communicar a todos os clubes filiados:
Retificar a resolução n. 10 dizendo "por proposto do sr. Alberto Carvalho, 2.º secretario".

2) Multar em 100$000 o jogador Antonio Munhoz do E. C. Corinthians de accôrdo com o artigo 32 letra A. do Codigo de Penalidades;

3) Marcar a primeira partida de "melhor de tres" dos campões dos quadros juvenis Santos F. C. vs. C. A. Juventus para a preliminar do jogo Palestra vs. Santos F. C.;

4) A directoria por unanimidade de votos resolve:
a) Retificar os termos do seu officio n. 366-367 de 31 de 3-37 enviado ao Hespanha F. C.; b) Chamar a attenção do Hespanha F. C. para o disposto do artigo 19, paragrapho 1.º e 2.º dos estatutos que prescrevem respectivamente, recursos das decisões da directoria para o conselho de fundadores e de justiça; c) devolver ao Hespanha o officio do mesmo assumpto, por não estar dirigido em 9 de abril de 1937 sobre o mesmo assumpto, por não estar dirigindo em termos e censurar sua directoria, tudo de accôrdo com o artigo 25 n. 3 do Codigo Penal; d) chamar a attenção do Hespanha para o disposto do artigo 25 n. 14 do Codigo de Penalidades e para o estabelecimento do iten 8.º da acta da fundação dt Liga Paulista de Futebol, em 11 de fevereiro de 1935, competentemente registada no Cartorio de Registo de Titulos de Documentos da Capital.

5) Designar o campo do Palestra para a primeira partida melhor de tres entre o Palestra e o Corinthians no proximo dia 25 do corrente.

Aos clubes varzeanos

A ASSEMBLE'A PREPARATORIA DE AMANHÃ

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, os pequenos clubes desta capital, vêm desde alguns mezes se movimentando para lutar decididamente pelos seus mais sentidos interesses. Após innumeras e agitadas assembléas as commissões conseguiram concretizar a sua campanha na forma de um projecto de lei, apresentado pelo vereador professor Achilles Bloch da Silva. Agora mais um passo, e dos maiores está sendo dado pelos clubes varzeanos em pról do desenvolvimento physico da mocidade de São Paulo. Comprehendendo que pouco ou nada poderiam fazer isoladamente, centenas de pequenos clubes, resolveram fundar uma Federação Varzeana, que será o orgam de luta, o Porta Voz das aspirações da Juventude Esportista d/ São Paulo, menos favorecida. Para isso, hoje, ás 20 horas, representantes de todos os clubes que apoiam o projecto Achilles Bloch da Silva e Federação Varzeana, reunir-se-ão em grande assembléa geral, para lançar as basses da Nova Organização e para iniciar uma nova phase de propaganda, em torno do referido projecto.

A assembléa que se realizará na séde da A. A. Olympica, á rua Julio Conceição, 2, 2.º andar, ás 20 (vinte) horas que num gesto de solidariedade esportiva, foi cedida pela sua directoria.

A commissão organizadora da Federação, convida por nosso intermedio a todos os clubes varzeanos de São Paulo, para que se façam representar na referida assembléa.

O Grand National Steeplechase

—(o)—

EM TODA PARTE A LEI E' BURLADA — OS SALTOS DO VICIO — UMA THEORIA DE "CARAS AMARRADAS"

(Correspondencia da Editors Press para o "Correio Paulistano")

Anciosos, alertas, pendentes de transmissão de ondas curtas que, de instante em instante, se interrompe, quatorze milhões de radio-ouvintes, espalhados pelos Estados Unidos, acompanham o emocionante desenvolvimento do classico "Aintree's Grand National", a mais famosa e a mais difficil das corridas hippicas com obstaculos. A's 10 horas da manhã (tres da tarde na Inglaterra) os cavallos se alinham no ponto de partida. Nove minutos e cincoenta e nove segundos depois, "Royal Mail", o victorioso, proporciona aos compradores de "Sweepstakes" ...... $4.000,000 de dollares e enriquece o thesouro de Tio Sam com 875 mil dollares de impostos sobre os lucros da corrida.

Perante um publico calculado em quatrocentas mil pessoas, com a presença de reis que, ha quatorze annos, não assistiam ao grande pareo, e do famoso Lord Derby, descendente do criador do Derby de Epsom, a prova de "Aintree" decorreu sem que se désse um incidente sério. Só se observou uma quéda espectacular: o cavallo "Dedorle", na valla situada em frente da tribuna real, deu um salto mortal, lançando o seu jockey a grande distancia. O jockey em questão, E. William, nada, porém, soffreu, afóra a dor da quéda e pequenas contusões.

O "Grand National Steeplechase", que se correu pela primeira vez em 1839, é da distancia de 7.220 metros. Sómente 33 cavallos podem tomar parte nelle. Numerosos competidores podem ser inscriptos; mas, são eliminados por sorteio. O premio é de $31.800 dollares mais ou menos. Durante a corrida, os cavallos devem saltar 30 obstaculos, que são considerados os mais difficeis do mundo. São raros os animaes que se sáem bem dessa prova e, mais raros ainda, os cavalleiros que se sustentam na sella. Os trambolhões são, assim, normalissimos. Não é natural que não se verifiquem...

A victoria do "Royal Mail" deixa o dinheiro, por assim dizer, quasi em familia. E' irmão de "Reynoldstown", que ganhou esse classico em dois annos seguidos. O tempo empregado por "Royal Mail" foi de nove minutos, cincoenta e nove segundos e cincoenta e seis decimos de segundo. Não foi, em verdade, um "record". O "record" de velocidade estabeleceu-o, em 1931, o cavallo "Golden Miller", com nove minutos, vinte segundos e quatro decimos.

Entre os obstaculos que os competidores têm de saltar figuram alguns de arame farpado com um metro e cincoenta e tres centimetros de altura e novecentos e quatorze millimetros de largura. Outros têm novecentos e quatorze millimetros de largura, são feitos com arame farpado, com uma inclinação de dois metros e quinze centimetros e uma largura de quatro metros.

Como se vê, os saltos são difficillimos; não são, entretanto, tão difficeis como os "vallos" que têm de saltar os compradores de bilhetes de "Sweepstakes", que, com uma inversão de $2.60 dollares, podem ganhar $150.000 dollares, além de $75.000 jogaram chegar primeiro, além de "placê" e uma infinidade de premios menores.

Nos Estados Unidos não é permittida a remessa de bilhetes de loterias pelo Correio. Os que infringem o regulamento postal são multados. Apesar disso, calcula-se que, cada vez que corre um "sweepstake" na Inglaterra ou na Irlanda, os norte-americanos compram, no minimo, ... $18.000.000 de dollares desses bilhetes. E' inutil toda e qualquer medida posta em pratica para impedir a jogatina. O espirito do viciado é arguto: salta todos os obstaculos, mesmo que se lhe anteponham cercas de arame farpado de quatrocentos metros de altura e cincoenta de largura.

Salta mesmo... E circula pelos Correios. A lista dos premios é publicada em todos os jornaes. Isto é, a lista dos que ganharam, com seus nomes, endereços, etc. E todo mundo fica satisfeito. Menos, é claro, os que perderam. As autoridades, que se podiam valer da publicação nos jornaes para punir os infractores cruzam os braços e deixam correr o... marfim. Não vale a pena processal-os. E' não vale mesmo. Em vez disso, cobram-lhes imposto sobre os lucros, 25 o|o. E' mais pratico.

Depois de cada carreira e do encerro dos ganhadores e das contas feitas pelos thesoureiros e dos impropérios dos que perderam a cara amarrada dos que lá jogar mas não jogaram, a imprensa reinicia a sua campanha pedindo que as autoridades sejam mais estrictas no cumprimento de seus deveres de reprimir o jogo, o director dos Correios distribue energicas circulares aos agentes e mais isto e mais aquillo. As Sociedades de Mulheres abrem a bocca no mundo. Gritam e esperneiam. As corridas, porém, continuam como sempre. Ganham as lavadeiras, os donos de armazens, os que vendem os bilhetes, e Tio Sam, sorrindo, parece dizer-lhes: "Muito bem, meus filhos, dêm-me os 25 o|o. Não joguem se não ganham, por ser contra o espirito da lei".

O cavallo "Royal Mail", vencedor do grande pareo

FUTEBOL

E. C. ARAGUAYA vs. BANDEIRANTES

Effectuou-se domingo ultimo, em Villa Galvão, entre as representações do E. C. Araguaya e Bandeirantes, attrahente luta, da qual sahiu vencedor o quadro "araguayano" por 4 a 0.

Na preliminar venceram os locaes por 3 a 2.

PERFUMARIA AZ DE OURO vs. PERFUMARIA IPIRANGA

Terá lugar, depois de amanhã, domingo, o encontro entre os quadros das perfumarias Az de Ouro e Ipiranga. Para esse prelio, que se realizará pela manhã, no campo interno do Jardim da Acclimação, o director esportivo do "Az" solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 8 horas, em campo.

C. A. TUPAN vs. LOJAS REUNIDAS F. C.

O gramado da rua Padre Vieira será theatro, domingo, de duas partidas amistosas de futebol entre os quadros do C. A. Tupan e Lojas Reunidas F. C.

E' solicitado, por nosso intermedio, pelo director esportivo do Tupan, o pontual comparecimento dos jogadores e reservas, ás 8 horas, ao local do costume.

ITAPOLIS F. C. vs. RATTO II

Jogando sem o concurso de alguns dos seus titulares o Itapolis conseguiu offerecer, domingo ultimo, forte resistencia ao Ratto II, não se deixando subjugar. A partida realizada terminou com um justo empate de 2 a 2.

A preliminar terminou empatada, por 1 tento.

ITAPOLIS F. C. vs. C. A. VILLA LEONOR

Deverá ter lugar depois de amanhã, em Villa Leonor, a pugna entre o Itapolis e clube local.

IMPRENSA OFFICIAL vs. LINHAS PARA COSER

Conforme fôra annunciado, realizou-se sabbado ultimo, no campo do segundo, o encontro entre os quadros acima.

A partida, que transcorreu em equilibrio e movimentada de principio ao fim, teve como vencedor o Imprensa, que conseguiu se impôr ao seu leal adversario, pela contagem de 2 a 1, sendo os seus tentos conquistados por Arthur.

Durante a partida reinou em campo a maior camaradagem.

O quadro do Imprensa jogou assim constituido: Adolpho, André e Clodomiro, Siqueira Victoriano e Vigorito, Manequinho, Juvenal, Arthur, Aloya e Luiz.

Na preliminar venceu o Linhas, pela contagem de 2 a 1.

E. C. SANTA THEREZINHA vs. A. A. R. NACIONAL

Medindo forças pela terceira vez, lutarão domingo, no campo do A. A. R. Nacional, o quadro local e o representativo do E. C. Santa Therezinha. Pela directoria do conjunto visitante é solicitado o pontual comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na séde social.

COM VARIOS CLUBES

E. C. SANTA THEREZINHA

A directoria do E. C. Santa Therezinha participa aos clubes da capital que transferiu a séde do gremio á rua Oriente, 10.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

AS COTAÇÕES DOS PARELHEIROS ALISTADOS PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Para a corrida de domingo no prado da Moóca, estão em vigor as seguintes cotações:

1.º Pareo — Premio "Protectora do Turf" — 13,30 horas — 10:000$ (50 o|o) e 5 o|o ao criador. (Decr. 24.646) — Distancia 2.400 mts.

		Cts.
1	Preludio	xx
2	Papary	xx

2.º Pareo — Premio "Experiencia" — 14,00 horas — 3:500$ e 700$000 — Distancia 1.450 metros.

		Cts.
1	Maynas	25
3	Fanatica	35
3	Bamboré	25
4	Ercole	50
5	Offensiva	40
6	Mandachuva	60

3.º Pareo — Premio "Initium" 14,30 horas — 5:000$ e .... 1:000$ — Distancia 900 metros.

		Cts.
1	Relinga	25
2	Dragão	30
3	Quinau	25
4	Maffarrico	100
5	Pyrrho	60

4.º Pareo — Premio "Extra" 15,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

		Cts.
1	Olima	16
"	Osilvio	
2	Diccionario	22
3	Juba	60
4	Galerita	60

5.º Pareo — Premio "Consolação" — 15,30 horas — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia 1.450 metros.

		Cts.
1	Caiula	40
2	Xique Xique	60
3	Mandy	40
4	Litoria	60
5	Jaracatiá	35
6	Uracó	60
7	Molena	40
8	Paulista	30
9	Victoria Regia	60
10	Estrangeira	30

6.º Pareo — Premio "Excelsior" — 16,00 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.650 metros.

		Cts.
1	Suassu'	22
2	Cambronia	50
3	Salmon	35
4	Zermatt	40
5	Turbina	40
6	Miracaia	35
7	Nuncio	40
8	Japão	40
"	Invecjso	

7.º Pareo — Premio "Criterium" — 16,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.650 metros.

		Cts.
1	Paizagem	25
2	Uruóca	35
3	Bellegra	25
4	Ubajara	40
5	Mecenas	35

8.º Praeo — Premio "Combinação" — 17,00 horas — .... 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.650 metros.

		Cts.
1	Taladro	30
"	Marujita	
2	Galopador	25
3	Keny	60
4	Baguassu'	50
5	Chochita	60
6	Funding	35
7	Arauto	40
8	Elynor	50

9.º Pareo — Premio "Emulação" — 17,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros.

		Cts.
1	Cow Boy	25
2	Picaflor	20
3	Alter Ego	30
4	Arbolito	50
5	Katurno	40

A. A. RUY BARBOSA

OS ENCONTROS DE DOMINGO ULTIMO — OS PROXIMOS PRELIOS

Transcorreu bastante animado o encontro que teve lugar domingo, pela manhã, entre os quadros extras da A. A. Ruy Barbosa e Calçado Napoli. Tanto pelo enthusiasmo que se notava entre os affeiçoados de ambos os conjuntos, como ainda pela boa forma com que se apresentaram, o choque teve caracteristicas attraentes.

O quadro principal do Extra Ruy, desenvolvendo boa "performance", obteve sobre o antagonista uma victoria significativa, vencendo-o por 2 a 1.

Na preliminar, entretanto, o Calçado Napoli levou a melhor por 4 a 2.

Despertou tambem attracção a pugna realizada domingo, á tarde, entre o conjunto principal do "Tigre da Bella Vista" e do representativo do União Bom Retiro.

Na partida principal coube a victoria ao União, por 2 a 0, tendo se registado empate por occasião do prelio secundario.

Os proximos encontros

E' com grande interesse que os adeptos "ruystas" aguardam a realização domingo vindouro, de partidas nas quaes os "esquadrões" do Ruy e do União Vergueiro, no campo deste, em jogos de manhã e á tarde.

O TORNEIO DA F. P. F. A.

PROSEGUE DOMINGO O CERTAME

O campeonato da Federação Paulista de Futebol Amador terá o seu proseguimento depois de amanhã, domingo, com um interessante encontro entre a equipe do Syrio e Associação dos Funccionarios Publicos. Encontrando-se as turmas em boa forma, é de se crer que a partida a ser realizada no grammado do alvi-rubro, na Ponte Pequena, tenha um transcorrer attrahente.

Convites para jogar

O Extra G. D. R. Ruy Barbosa, estando sem jogo para domingo, pela manhã, em seu campo, acceita o primeiro convite que lhe fôr dirigido. Tratar com João, na Portaria dos Correios, das 7 ás 12 horas, ou na Estrada de São Miguel, 198-A, á noite.

FLEX F. C.

Em seu campo, no Parque Jabaquara, durante o corrente mez; officios á rua Benjamin Constant, 70, a Vicente.

Coisas do tennis...

O QUE E' O ARAÇATUBA TENNIS CLUBE — SUAS ACTIVIDADES E SEU DESENVOLVIMENTO

Os nossos collegas da "A Comarca", que se edita em Araçatuba, publicaram o seguinte sobre o gremio tennistico local:

"Quando se palava em tennis em Araçatuba, pouca gente tinha esperança no futuro de tão aristocratico esporte; entretanto, graças ao esforço do saudoso dr. Jayme de Oliveira, auxiliado por companheiros perseverantes, como Alvaro de Siqueira, Luiz Curti, Andrelino Mendonça, dr. Fortunato Ferreira Guarita, Carlos Penna Ramos, Yampel Kikuchi, dr. Moreira Pinto e outros, o "Araçatuba Tennis Clube" sahiu do terreno das cogitações e das idéas, para concretizar-se na obra magnifica que hoje deparamos á rua Carlos Gomes, no coração da cidade, pode-se dizer. Edificando duas magnificas quadras em terreno todo murado, com a area de 640 metros quadrados, com plantas de arborização proprias, lá está o "Araçatuba Tennis Clube" a attestar o grão de cultura e progresso do esporte em nossa terra, desenvolvendo diariamente a sua actividade, com a disputa incessante de jogos e torneios. Fomos visitar as installações do clube, e voltamos maravilhados com tudo o que tem feito e realizado a sua directoria, não deixando de construir cada vez mais os melhoramentos uteis e aperfeiçoados que exigem uma sociedade dessa natureza.

No dia 5 do corrente mez, realizou-se a assembléa geral para a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. José Moreira Pinto; vice-presidente, Andrelino Mendonça; secretario, Alvaro de Siqueira; thesoureiro, dr. J. Travassos dos Santos; orador, dr. Fortunato Ferreira Guarita.

Commissão de syndicancia: — Dr. Yampey Kikuchi, dr. Arthur da Silva Grotta, Francisco Garaude.

Estão marcados para muito breve, varios jogos entre as turmas Araçatuba Tennis Clube e as de outras cidades da Noroeste, cujos torneios estão despertando vivo e geral interesse nos meios esportistas da zona, pois os rapazes de Araçatuba são valorosos, se encontram bastante treinados e desenvolvem um jogo que tem recebido applausos e elogios daquelles que assistem o aritocratico esporte da "raquette"."

CHAMADAS PARA OS JOGOS DA F. P. T.

Sociedade Harmonia de Tennis — Campeonato inter-clubes

Para os jogos do Campeonato Inter-Clubes, da Federação Paulista de Tennis, a se realizarem sabbado e domingo, a Sociedade Harmonia de Tennis, pede o comparecimento dos seguintes tennistas:

Amanhã: — A's 14 horas e meia:

2.ª divisão de Homens — Turma "B" contra o E. C. Germania, nas quadras sociaes: Luiz Sousa Barros, Maercio P. Munhoz, Alvaro Silva Gordo.

— Turma "C" contra o Clube Esperia, no Esperia: Altino C. Lima, Roskild Barros Dias, Adherbal Tolosa, Roberto S. Barros Filho.

Domingo — A's 9 horas:

Estreantes contra o E. C. Germania "A", nas quadras sociaes: Pedro A. Cruso, Richard Schnack, Roberto Assumpção, Hildebrando Luglio, João Verbist Junior.

A's 14 e meia horas:

4.ª divisão de Homens — Turma "A" contra o C. A. Paulistano "B", nas quadras deste: Ary G. Marques, Bruno Hilkner, João Langsch, José Carlos de Toledo Piza, Pedro França Pinto.

— Turma "B" contra o C. A. Paulistano "A", nas quadras sociaes: Danilo Ferreira, Boris Trapp, Oswaldo Rangel, Pedro Cruso.

Pelo Clube Athletico Paulistano

Para os proximos jogos de campeonato da F. P. T., marcados para sabbado e domingo, a commissão de tennis do C. A. Paulistano, organizou a seguinte chamada:

2.ª divisão de homens — Amanhã, ás 14 horas e meia, contra o Tennis Clube Paulista "B", nas quadras do C. A. P. Turma "A": Eurico Villela Filho, Raul Leite, Miguel Godoy Netto (capitão), Francisco Luiz Ribeiro e Paulo Vampré. Reservas: Abilio Pereira de Almeida e Ubaldino Moro.

— No mesmo dia, e ás mesmas horas, contra o São Paulo Athletic Clube, nas quadras deste. Turma "B": Marcos Ribeiro dos Santos (capitão), Carlos G. Isnard, Jarbas Aratangy, Paulo de Vasconcellos, Caetano Caldeira, Urbano do Amaral e Menotti Conti.

4.ª divisão de homens — Domingo, ás 14 horas e meia, contra a Sociedade Harmonia de Tennis "B" nas quadras deste. Turma "A": Vicente Cipullo (capitão), José Dias de Castro, Alberto Soares de Almeida, Amadeu Perrone, B. Elias Abrahão, José Luiz de Almeida Bello e Luiz Lins de Vasconcellos Netto.

— No mesmo dia, e ás mesmas horas, contra a Sociedade Harmonia de Tennis "A", nas quadras do C. A. P. Turma "B": Luiz Salles Gomes (capitão), Oscar Coelho da Silva, Salvio O. C. Arruda, Lauro Amaral Monteiro. Reservas: Theophilo Nobrega e Thierry C. de Rezende.

4.ª divisão de senhoras — Amanhã, ás 14 horas e meia, contra o E. C. Clube Germania, nas quadras do C. A. P.: Suzy Arruda, Ruth Souto, Elisette Toledo Fleury, Helena Nascimento e Lygia Vampré. Reservas: Mariantonia Carvalho Ayres Netto e Violeta Siciliano.

Estreantes — Domingo, ás 9 horas, contra o Clube de Regatas Tietê-São Paulo "B", nas quadras do C. A. P. Turma "A": Hermano de Goes Artigas (capitão), Kurt Heins Ortseifer, Deoclydes de Brito, Helio Motta, Marcello Lobo de Moraes, João Borges Jr. e James Stuart Hodge.

— No mesmo dia, e ás mesmas horas, contra o Clube de Regatas Tietê-São Paulo "A", nas quadras deste. Turma "B": Dante de Capua (capitão), Rubens Cyro Costa, Amaury Couto de Magalhães, Eduardo José Lion e Pedro Ferreira da Silva. Reserva: Antonio José Caputo Valente Netto.

CLUBE ESPERIA

O director de tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

2.ª divisão — Clube Esperia x Sociedade Harmonia de Tennis "C", ás 14 horas, amanhã, nas quadras sociaes: Italo Ricci, Gagliano Giampaglia, Nobile Apostolico e Roberto Razzini.

4.ª divisão: — Clube Esperia "A" x T. C. de Santos, ás 14 horas, domingo, nas quadras sociaes: — Rubem José Couto, Orelides Ferraz do Amaral, Roberto Razzini, Eduardo Croce, João Carlos Suasnabar e Virginio Pascera.

Tennis Clube de Campinas x Clube Esperia "B", domingo, ás 14 horas, em Campinas. O director solicita o comparecimento dos seguintes srs., na estação da Luz, ás 11 horas: Affonso Marmon Sobrinho, José Reisner, Orlando Porretta e Guido Catani.

Estreantes — Santo Amaro T. C. x Clube Esperia "B", ás 9 horas, nas quadras de Villa Sophia, em Santo Amaro: João Ercoli, José Andreotti (cap.), Glaphyr Amaral Gurgel, Ladislau Havas, Jean Lepeltier, Pierre Lepeltier e os seguintes reservas: Eugenio Roth, Giacomo Sica e Pedro Teso.

T. C. Paulista "B" x Clube Esperia "A", ás 9 horas, nas quadras do Paulista: Henrique Robba (cap.), Fritz Jank, Miguel Marracini e Alexandre Nicolaides.

Avisa-se os tennistas das turmas de "estreantes" que seguirão de auto para as quadras dos adversarios, sendo o ponto de partida na séde social, ás 8.30 horas.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

A COMPETIÇÃO DE PISTA E CAMPO DA LIGA PAULISTA DE ATHLETISMO A REALIZAR-SE DEPOIS DE AMANHÃ

A Liga Paulista de Athletismo, levará a effeito domingo proximo, na pista do Esporte Clube Corinthians Paulista, a sua primeira prova de pista e campo do seu campeonato. Essa competição, que será para a classe de "Novissimos", promette transcorrer bastante interessante, dado o valor de algumas turmas disputantes, entre as quaes, podemos citar as do C. E. Penha, Extra Corinthians Paulista, C. A. Ipiranga, clubes estes que possuem turmas já ambientadas em pista. Não deixamos de reconhecer tambem os valores individuaes, que, se apresentarão para a disputa daquella prova, entre os quaes podemos citar Pedro Lima, do Batalhão de Guardas, recordista da prova de 300 metros rasos; Luiz A. Rodrigues, vencedor da prova de 75 metros rasos na competição do anno passado; Armando Martins, que este anno, se apresentará envergando a camiseta da novel A. A. Matarazzo, sendo o provavel vencedor dos mil metros. Outros athletas ha, que tudo farão para conseguir pontos para os clubes que defendem.

A Liga Paulista de Athletismo, fazendo realizar essa competição, nada mais faz, do que seguir a rista o seu calendario esportivo, o que, prova, que não encontra obstaculos para propugnar pelo desenvolvimento do athletismo nos chamados clubes pequenos.

DIRECÇÃO GERAL

Arbitro geral, sr. Caetano Paioli; director de campo, Manuel da Costa; juiz de sahida, Ariovaldo de Almeida; juizes de chegada: — Waldemar Buhr (chefe), Epaminondas Mendes, José Teixeira da Silva, José Felix Valois, Aurelio Barioni, Jamil Chamas, José Azevedo Rodrigues, Anselmo de Camargo e Mario Keller; chronometristas: Domingos Bocusi (chefe), Domingos Sgarzi, Primo Vernier, André Numa, Irineu Beraldo e Paulo Martins; juizes de arremessos: Michel Cury (chefe), Luiz Seraphim dos Santos e Orestes De Donis; juizes de saltos: Benedicto Sartori (chefe), Salvador Fazioli e Benedicto do Amaral; inspectores: João Lascher (chefe), Andrade Marques, Abramo Adauto, Luiz Molinari e João Ribeiro Queiroz; registador, Gabriel Villhegas Netto; annotador, Plinio de Camargo; annunciadores: José Centofanti e Nicolau Stefanelli.

HORARIO

14,15 — 75 metros — Preliminares — Arremesso do Peso e Salto em Altura; 14,30 — 300 metros — Semi-finaes; 14,45 — 75 metros — Semi-finaes. Salto em extenção e arremesso do Disco; 15,15 — 300 metros — Final; 15,30 — 75 metros — Final; 15,40 — 3.000 metros — Final; 16,00 — 4x75 metros — Final, arremesso do Dardo e Salto com vara; 16,15 — Corrida de Meia Hora; 17,000 — Revesamento 4x300 metros.

Imprensa Official F. C. vs. São Paulo Gaz

Realiza-se amanhã, sabbado, no campo do São Paulo Gaz, um encontro amistoso entre esse gremio e o Imprensa Official.

A direcção esportiva do Imprensa, solicita a presença no referido campo (Cambucy), dos seguintes jogadores ás 14 horas: Silva — Vitamina — Paiva — Rocha — Siqueira — Belline — Manequinho — Guido — Mesquita — Evandro e Nilo.

A's 15 horas: Adelpho — Clodomiro — André — Lucon — Victoriano — Vigorito — Albertinho — Aloya — Arthur — Eugenio — Luiz e demais reservas.

Relojoaria Mechanica
Fundada em 1901
CONCERTOS DE RELOGIOS
Relogios ao preço da fabrica
RUA S. BENTO N. 100 — Sob-Loja — S. PAULO.

A consignação em folha para os funccionarios municipaes

UM PROJECTO DO VEREADOR ACHILLES BLOCH DA SILVA

Em sessão de 10 do corrente, da Camara Municipal, o illustre vereador sr. A. Bloch da Silva apresentou um projecto instituindo a consignação em folha para os funccionarios municipaes.

A seguir, damos a integra desse projecto, acompanhado de sua justificação.

O SR. BLOCH DA SILVA — Sr. presidente: passo ás mãos de v. exc. um projecto de lei e respectiva justificação, para que sigam os tramites regimentaes.

Vae á mesa, e dispensado de leitura a requerimento do autor e é julgado objecto de deliberação o seguinte

PROJECTO N. 42, DE 1937

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Aos funccionarios publicos municipaes, activos ou inactivos, e aos pensionistas de qualquer genero da Municipalidade, bem como a todos que desta percebem remuneração de trabalho é permittido requerer consignação em folha de pagamento para a liquidação de compromissos assumidos de conformidade com esta lei.

Art. 2.º — Os compromissos que podem ser pagos por consignação em folha de pagamento, são:

a) — juros e amortização de emprestimos em dinheiro;
b) — aluguel de casa;
c) — contribuição de mensalidade para instituto consignatario;
d) — fianças e cauções para garantia do exercicio do proprio cargo;
e) — acquisição de casas e terrenos.

Paragrapho 1.º — Além dos compromissos mencionados neste artigo, só poderão ser descontados em folha de pagamento descontos para indemnizar dividas com a Prefeitura Municipal, para pagar assignaturas de orgams officiaes e para satisfazer impostos, taxas e contribuições para montepios, pecúlios, pensões, aposentadorias ou outras quaesquer a que os funccionarios forem obrigados por lei.

Paragrapho 2.º — Terão preferencia sobre outros quaesquer, os descontos a favor dos cofres municipaes.

Art. 3.º — Podem ser consignatarios:

a) — A Caixa Economica Federal com séde no Estado;
b) — O Montepio dos funccionarios municipaes;
c) — os estabelecimentos de credito e os de beneficencia que fizerem prova de ter, pelo menos, cinco mil contos de capital ou de receita annual, que requererem a necessaria autorização nos termos da presente lei;
d) — os proprietarios de predios alugados aos consignados.

Art. 4.º — As consignações serão averbadas em folhas a requerimento do funccionario consignante feito ao director ou chefe das repartições averbadoras, devendo obedecer ás exigencias da presente lei.

Art. 5.º — As consignações, em sua totalidade, não poderão exceder de quarenta por cento do estipendio dos consignantes quando destinadas apenas ao pagamento dos compromissos constantes das letras a, e e d do art. 2.º, podendo, comtudo, attingir, englobadamente, a sessenta por cento, se, além desses compromissos, tiver o consignante os das letras b e c, do mesmo art. 2.º.

Art. 6.º — Dentro da limitação do artigo anterior, poderá o consignante transigir para um ou, simultaneamente, para qualquer dos fins estabelecidos no art. 2.º.

Art. 7.º — O prazo maximo para a averbação das consignações é de quarenta e oito mezes, no que se refere á letra a do art. 2.º.

Art. 8.º — As consignações serão feitas mediante contractos assignados por ambas as partes, delles se tirando cópias que pertencerão aos archivos das repartições averbadoras; os contractos serão visados pelos chefes das repartições, ou, por delegações destes, pelos respectivos chefes de serviço.

Art. 9.º — A repartição averbadora é obrigada a dar á parte contractante, que o requerer, certidão da averbação com todos os requisitos do pedido.

Art. 10 — Dentro do prazo estipulado não poderá a consignação ser suspensa ou modificada em qualquer sentido não previsto nesta lei, a menos que nisso convenham as duas partes interessadas, que o requererão em conjuncto á repartição averbadora.

Art. 11 — Esgotado o prazo do contracto, sem que tenha havido interrupção nos pagamentos, a repartição suspenderá, ex-officio, o respectivo desconto em folha.

Art. 12 — Quando houver interrupção nos pagamentos das consignações, o prazo será dilatado do quanto necessario para a completa amortização do saldo devedor do consignante e dos juros de móra que forem por acaso devidos na fórma prescripta por esta lei.

Art. 13 — No caso do consignante ser transferido para outra repartição se dará expressa menção das consignações averbadas em sua folha, com discriminação dos consignatarios, na respectiva guia de transferencia.

Art. 14.º — O pagamento das consignações estabelecidas pelos funccionarios em actividade se fará no mez immediato áquelle a que se referem, independentemente do recebimento dos respectivos vencimentos; nenhuma razão póde obstar esse pagamento, salvo os casos verificados de divida á Prefeitura Municipal, fallecimento, exoneração ou deficiencia de vencimentos.

Art. 15.º — Quando occorrerem as hypotheses a que allude o final do artigo antecedente, a repartição em que trabalhar o consignante, dará disso immediato conhecimento á Secção encarregada das Consignações referidas no art. 23.º.

Art. 16.º — E' obrigatorio o desconto das consignações, que passam a constituir deposito publico, sempre que se effectuar o pagamento de vencimentos aos consignantes, não havendo motivo algum, não previsto nesta lei, que justifique a omissão, reducção ou suspensão do pagamento destas consignações, pelas quaes ficará responsavel o encarregado das respectivas folhas ou a autoridade que ordenar taes providencias sem annuencia de ambos os interessados.

Art. 17.º — As consignações estabelecidas pelos funccionarios inactivos ou pensionistas de qualquer genero da Municipalidade, só poderão ser pagas após o recebimento dos respectivos vencimentos ou pensões.

Parag. unico — Quando taes vencimentos ou pensões forem pagos por outras repartições, compete a estas darem immediato aviso do pagamento ás repartições averbadoras, cabendo-lhes, tambem, communicar o fallecimento desses inactivos ou pensionistas, para cancellamento das consignações e sciencia dos consignatarios.

Art. 18.º — As consignações respondem pelas dividas que se verifiquem sobre anteriores pagamentos e sempre que o consignatario tenha recebido qualquer quantia indevida, ser-lhe-á o facto communicado para immediata restituição ou reducção no primeiro pagamento que se lhe haja de effectuar.

Art. 19.º — No acto do pagamento aos consignatarios se descontará meio por cento sobre a importancia das consignações de qualquer natureza, para custeio do respectivo serviço.

Art. 20.º — As consignações para serem averbadas, deverão satisfazer as seguintes condições:

I — Para emprestimos em dinheiro: dos requerimentos de averbação e dos contractos deverão constar o nome, categoria, repartição do requerente, remuneração que percebe e a natureza desta; a importancia e prazo do emprestimo, taxa de juro, valor da consignação mensal e o nome da instituição a cujo favor é a mesma estabelecida; a faculdade de poder o consignante liquidar o seu debito antes do prazo e de effectuar a reforma do emprestimo após o decurso de um quarto do prazo fixado no contracto; bem assim a declaração de que ambas as partes se sujeitam aos dispositivos desta lei.

II — Para aluguel de casa:

a) — A averbação será requerida em conjuncto pelo funccionario, consignante e pelo consignatario, mencionando as condições de locação, inclusive as contractuaes, quando houver;
b) — os interessados deverão provar por qualquer meio habil, a juizo da repartição averbadora, que a consignação se destina effectivamente áquelle fim;
c) — essa consignação poderá ser averbada sem prazo e a sua suspensão dependerá de solicitação subscripta pelo consignatario e pelo consignante, simultaneamente.
d) — o limite para consignação para pagamento de aluguel de casa, englobado com as consignações para outros fins permittidos nesta lei, póde alcançar sessenta por cento do estipendio do consignante;
e) — no caso da consignação ser feita a favor de instituto de credito ou beneficencia autorizado a transigir com o consignante nos termos desta lei, o consignatario é obrigado mensalmente ao pagamento, ao consignatario, de um por cento sobre a importancia do aluguel mensal.

III — Para contribuição de mensalidade dos institutos consignatarios:

a) — Será averbada a requerimento do consignatario com todas as indicações necessarias, dentro do limite de quarenta por cento do estipendio do consignante;
b) — será suspensa a requerimento subscripto em conjunto pelo consignatario e pelo consignante.

IV — Para fianças e cauções para garantia do exercicio do proprio cargo:

a) — Será averbada, sem prazo, a pedido do consignante, desde que o consignatario, pelos seus estatutos, esteja autorizado a cobral-o;
b) — só poderá ser suspensa a pedido do consignatario.

V — Para acquisição de casas e terrenos:

a) — Será requerida pelo consignante, com as necessarias indicações, no limite maximo de sessenta por cento do estipendio do consignante, considerando englobadamente com as demais consignações permittidas nesta lei, e a importancia da consignação só se fará depois de provado por meio habil, a propriedade em favor do consignante e de preenchidas as formalidades que forem adoptadas para taes acquisições; até então será descontada em folha, mas ficará em deposito, á disposição de quem de direito;
b) — será suspensa a requerimento feito em conjunto pelo consignatario e pelo consignante.

Artigo 21 — A's instituições referidas no art. 3.º é licito operar em qualquer das modalidades permittidas no artigo 2.º, simultaneamente, mas, para cada uma, deverão requerer á Prefeitura Municipal a necessaria autorização, que poderá ser concedida desde que a interessada satisfaça as condições previstas nesta lei e a sujeite á fiscalização especial.

Artigo 22 — A averbação requerida para amortização de emprestimo em dinheiro obriga o consignatario ao pagamento do respectivo contracto ao consignante no prazo de quinze dias a contar da apresentação da certidão de averbação pelo ultimo, sob pena de ser annullada a averbação e imposta a multa de dez por cento sobre o valor da transacção recusada sem justo motivo.

Paragrapho unico — O producto da multa será recolhido aos cofres publicos, como renda eventual do Montepio Municipal.

Artigo 23 — As repartições pagadoras organizarão com o seu proprio pessoal e sem prejuizo do serviço que lhe compete, uma secção encarregada do serviço de consignações, por onde correrão obrigatoriamente, todos os processos concernentes ao assumpto ou que se relacionem com elle.

Artigo 24 — A' Secção Encarregada das Consignações que terá o numero de funccionarios determinado pelo chefe, superior ou director da respectiva repartição, compete:

a) — averbar, expedir ordens de pagamento e suspender todas as consignações de accôrdo com o prescripto na presente lei;
b) — declarar expressamente nas guias de transferencias dos funccionarios, de uma para outra repartição, se elles têm consignações e especifical-as por valores, prazos, natureza dos compromissos e nome dos consignatarios;
c) — conferir as relações dos consignantes que, mensalmente e em duas vias, lhe deverão ser apresentadas pelos consignatarios, afim de se poder effectuar o pagamento das consignações descontadas;
d) — fazer, nas duas vias dessas relações, todas as annotações attinentes ás alterações que se verificarem relativamente aos consignantes e ás consignações, declarando os motivos que as hajam determinado, taes como exonerações, transferencias, aposentadoria, fallecimentos e o mais que possa interessar aos respectivos pagamentos;
e) — fazer archivar a primeira via das relações acima mencionadas e restituir a segunda aos consignatarios com a autorização do pagamento;
f) — informar e providenciar para a regularidade do serviço no referente ás determinações da presente lei.

Art. 25 — Secção Encarregada das Consignações será constituida, de preferencia, pelos encarregados da confecção de folhas de pagamento do pessoal, com tirocinio desse serviço, que será executado cumulativamente com aquelle.

Art. 26 — Aos funccionarios da Secção Encarregada das Consignações se abonará uma gratificação mensal que será custeada com setenta por cento da renda produzida pela taxa de meio por cento cobrada sobre as consignações, na fórma do art. 19.

Art. 27 — Cada repartição apurará mensalmente a renda dessa taxa, que será egualmente distribuida pelo respectivo director ou chefe entre os funccionarios da Secção, na proporção estabelecida pelo artigo anterior, sendo os restantes trinta por cento incorporados á receita geral do Municipio, como indemnização do material dispendido no serviço.

Art. 28 — Os funccionarios da Secção encarregada das Consignações ficam responsaveis pelos erros e omissões que commetterem e sujeitos ás penalidades que os regulamentos prescrevem para a falta de execução no cumprimento dos deveres.

Art. 29 — Nenhuma guia será acceita nas repartições destinatarias ou em processos de aposentadoria sem que della constem as declarações determinadas no art. 24.

Art. 30 — O pagamento dos emprestimos, de que trata esta lei, só poderá ser feito mediante consignações em folha, procedendo-se em conformidade com as prescripções aqui regulamentadas e archivando-se as copias de que trata o art. 8.º.

Art. 31 — O funccionario que quizer contrair emprestimo a ser pago por consignação em folha deverá requerer averbação da mesma, nos termos do art. 20.º, bem como certidão da averbação feita, a qual será por elle entregue ao consignatario, mediante recibo datado, afim de assistir-lhe o direito de reclamação nos casos do art. 22.

Art. 32 — Os emprestimos poderão ser contrahidos nos prazos de seis, doze, dezoito, vinte e quatro, trinta e seis e quarenta e oito mezes, e as respectivas importancias sobre o valor, a partir de duzentos mil réis. A importancia a emprestar será calculada em funcção da consignação, de modo que o capital mutuado, accrescido dos juros respectivos, segundo a taxa e o prazo, seja amortizado por consignações mensaes de cinco mil réis e seus multiplos, conforme a tabella annexa.

Art. 33 — Sómente nos emprestimos superiores a cinco contos de réis e em prazo maior de quarenta e oito mezes, para acquisição de terrenos e de casas de morada (art. 20.º, V), poderá ser exigida garantia especial além da consignação, a qual será constituida, a escolher o consignatario, por seguro de vida, hypotheca do immovel, em juros ou taxa addicional, não superior a doze por cento ao anno sobre o valor do emprestimo, paga no acto da realização deste.

Paragrapho 1.º — Em qualquer circumstancia porém, o immovel só poderá ser gravado com um dos tres onus estabelecidos neste artigo.

Paragrapho 2.º — Quando se constatar que a garantia seja um seguro de vida, a importancia total ao mesmo correspondente em cada anno será dividida em doze prestações mensaes, descontadas em folha juntamente com a consignação do emprestimo, disso fazendo-se expressa menção no contracto a ser averbado, cabendo ao consignatario a responsabilidade do seu pagamento.

Paragrapho 3.º — A apolice do seguro será devolvida ao consignante, desde que o emprestimo tenha sido integralmente liquidado.

Art. 34 — Os juros dos emprestimos serão calculados á taxa de deposito por cento ao anno sobre a quantia realmente devida.

Art. 35 — O consignante se obrigará ao pagamento de sellos e despesas decorrentes do recebimento de consignações que, por qualquer motivo, venham a ser pagas fóra do domicilio do consignatario.

Art. 36 — As consignações serão escripturadas em contas correntes nominaes para cada consignante, segundo os preceitos da contabilidade commercial.

Art. 37 — Ao consignante é sempre licito liquidar o seu debito antes do prazo ou reformar o emprestimo depois de esgotada a quarta parte desse prazo.

Paragrapho unico — Essa liquidação não comprehende os casos de diminuição ou augmento de emprestimo.

Paragrapho 2.º — Em ambos os casos previstos neste artigo, não serão cobrados do consignante juros relativos ao prazo do contracto não decorrido.

Art. 38 — Os consignantes que tiverem sido exonerados, uma vez readmittidos ou nomeados para outros cargos municipaes, ficam obrigados ao pagamento das consignações interrompidas pela sua exoneração, com os juros relativos ao prazo decorrido e os juros de móra, devendo ser novamente averbadas as consignações em folha.

Paragrapho 1.º — Ficam sujeitos ao mesmo prazo e juros, as consignações que, por qualquer motivo, exceptuados os casos de infracção ou fallecimento, deixarem de ser pagas ao consignatario.

Paragrapho 2.º — Esses juros serão cobrados pela mesma taxa dos emprestimos.

Art. 39 — Verificada a hypothese do artigo anterior, o consignatario requererá á repartição competente a averbação desses juros, procedendo-se de accôrdo com o artigo 12.º.

Art. 40 — E' licito ao consignatario exigir do consignante prova de tempo de serviço e de edade, bem como exame medico por facultativo de sua confiança, cujos honorarios correrão por sua conta podendo tambem exigir prova da situação funccional do consignante, relativamente ás responsabilidades que possa ter para com a Prefeitura Municipal no desempenho do cargo que exercer.

Paragrapho unico — Poderá o consignatario recusar a operação, antes de averbada, se, a seu criterio, verificar que o consignante, por qualquer dos motivos indicados nesta lei ou pela precariedade do cargo, não offerece probabilidade de regular liquidação do compromisso assumido.

Art. 41 — Além das taxas de juros referidas nesta lei, não poderão ser cobrados quaesquer importancias sobre outro protesto.

Art. 42 — m caso de morte do consignante, não poderá ser cobrada de seus herdeiros a divida restante do emprestimo contrahido, nem descontada da beneficencia a que os mesmos herdeiros tenham direito pelos estatutos do consignatario.

Art. 43 — Incumbe ao prefeito do Municipio fiscalizar a fiel execução desta lei.

Art. 44 — A fiscalização será exercida por intermedio de um fiscal nomeado pri-

Art. 42 — Em caso de morte do consignatario.

Art. 45 — Para a remuneração de cada fiscal, que será de quinhentos mil réis mensaes, o instituto consignatario, uma vez autorizado, recolherá semestralmente, em janeiro e julho, de cada anno, a quota de tres contos de réis á Prefeitura Municipal.

Art. 46 — No exercicio da fiscalização compete á Prefeitura Municipal, por intermedio de um de seus directores para isso designado pelo prefeito:

a) — Expedir instrucções, sob a approvação do prefeito;
b) — resolver as consultas das repartições e dos interessados sobre applicação dos textos regulamentares;
c) — expedir circulares sempre que possa o assumpto interessar á generalidade dos jurisdiccionados;
d) — levar ao conhecimento do prefeito as irregularidades verificadas que merecerem punição;
e) — dar parecer sobre organização e reforma de estatutos das instituições que possam gozar os beneficios desta lei;
f) — intimar essas instituições a satisfazerem as reclamações que julgar procedentes, propondo ao prefeito as medidas convenientes, no caso de não ser attendido;
g) — examinar os livros, balancetes e relatorios das instituições fiscalizadas, propondo os meios de repressão das praticas usurarias;
h) — fazer estatistica annual das operações realizadas por meio de consignações em folhas;
i) — encaminhar ao prefeito os recursos interpostos de suas decisões;
j) — communicar ás repartições, em circulares, quaes as instituições habilitadas, ou que venham a ser, para operar mediante consignações em folha e a natureza das operações de cada um.

Art. 47 — Todos os funccionarios publicos municipaes são auxiliares da fiscalização nos institutos consignatarios e, nesse caracter, poderão levar qualquer irregularidade que tenham observado ao conhecimento do chefe da fiscalização.

Art. 48 — O consignatario é obrigado a fornecer ao consignante, dentro de 15 dias, e sempre que lhe fôr requerido directamente ou por intermedio da repartição fiscalizadora, a conta corrente do movimento do seu emprestimo realizado na data que indicar.

Art. 49 — A's instituições autorizadas a operar por meio de consignações em folha de pagamento, quando infringirem os dispositivos deste decreto, serão, segundo a gravidade da infracção, applicadas, por este, as penas de suspensão por determinado tempo, ou revogação da faculdade de averbar os emprestimos por consignações, além de outras penalidades que possam estar incursas.

Paragrapho unico — No caso de suspensão ou revogação da faculdade de consignar, as instituições attingidas por uma dessas penas continuarão a receber as consignações anteriormente averbadas até a sua final liquidação, a menos que as mesmas tenham sido averbadas irregularmente.

Art. 50 — Os consignantes ou quaesquer funccionarios que infringirem esta lei, serão passiveis de penas disciplinares, segundo o grau da infracção e sujeitos a processos administrativos.

Paragrapho unico — As mesmas penas serão applicadas ao funccionario que dér certidão em desaccôrdo com as notas de desconto averbadas nas folhas de pagamento; que certificar ter averbado uma consignação, quando não o fez; que não effectuar, no acto do pagamento dos vencimentos do consignante, os descontos constantes da respectiva folha; que omittir, nas guias de transferencia e nas transposições da folha, os descontos nas mesmas averbados, ou que, ao averbar qualquer consignação, declarar ser esta para fim differente do real.

Art. 51 — Toda vez que ficar apurado não se destinar a consignação ao fim para que foi requerida, serão egualmente punidos consignante e consignatario, provado que fique ter este tambem conhecimento da irregularidade.

Paragrapho unico — Neste ultimo caso, a penalidade do consignatario será o cancellamento da consignação, com perda total da transacção effectuada, devendo restituir as consignações acaso recebidas.

Art. 52 — As penas desta lei serão applicadas aos funccionarios pela Prefeitura Municipal a que estão subordinados.

Art. 53 — A autorização para effectuar emprestimos aos funccionarios publicos municipaes, mediante consignação em folha, só será concedida por decreto executivo.

Art. 54 — A autorização a que se refere o artigo anterior será concedida a requerimento do interessado.

Art. 55 — ... essa que tambem será exigida de qualquer instituição que se queira habilitar.

Paragrapho unico — Ficam isentos dessa prova a Caixa Economica com séde no Estado e o Montepio dos funccionarios municipaes.

Art. 56 — A Caixa Economica com séde no Estado e o Monte de Soccorros dos Funccionarios Municipaes estão isentos do pagamento da quota de fiscalização, mas sujeitos ás regras desta lei, menos quanto ao disposto no artigo 54 e 55 in-fine, visto como ficam automaticamente autorizados a transigir com o funccionalismo municipal.

Art. 57 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 10 de abril de 1937. — Achilles Bloch da Silva.

TABELLA DE AMORTIZAÇÃO MENSAL DE 1 REAL AOS PRAZOS DE:

Prazo		Valor
6	mezes	0,175527
12	"	0,091680
18	"	0,063806
24	"	0,049924
36	"	0,036152
48	"	0,029375

"JUSTIFICAÇÃO AO PROJECTO DE LEI N.º 42

Na esphera de competencia do governo federal vem se praticando de ha muito com reaes vantagens para o funccionalismo publico a garantia de consignação em folha de pagamento. Essa forma de credito favorece extraordinariamente os trabalhadores do municipio, por isso que lhes põe ao alcance um modo rapido e facil de obter dinheiro barato para qualquer eventualidade, ao par de uma commoda e suave amortização da divida. Nesta quadra de protecção aos que se empregam em qualquer especie de trabalho é aconselhavel a adopção pela Camara Municipal, de tão pratica e util forma de credito já valorizada pela experiencia do governo da Republica, em favor dos seus servidores e mercê de que se tem furtado o funccionalismo federal a tantas vicissitudes, bem como attingido a uma infinidade de justos ideaes.

O projecto ora offerecido ao estudo da Camara Municipal e que passo ás mãos de v. exc., sr. presidente, tem como fonte o decreto federal sobre consignação em folha de pagamento, mas apresenta as correcções que a experiencia aconselha. A sua approvação pela Camara constituirá, portanto, um serviço de alto valor em beneficio do funccionalismo municipal, que bem merece o apoio e a ajuda dos poderes publicos para solucionar os seus problemas que são os mesmos de todos nós que vivemos este momento sem precedencia na historia da Humanidade".

Casa Florestano

Forçada a deixar o predio da rua Barão de Itapetininga, iniciou hoje

Liquidação para Mudança

Moveis modernos e antigos, peças de arte, quadros, louças, crystaes.

Preços de Occasião

BARÃO DE ITAPETININGA, 117

CAVALHEIRO:

Se a sua vitalidade nervosa começa a ser irregular ou desfallece prematuramente, preste attenção ao que se passa no seu organismo e vá usando os COMPRIMIDOS do DR. PICARD para debilidades nervosas e genesicas.

LABORATORIOS DA

PHARMACIA YPIRANGA

RUA LIBERO BADARO', 275

joalheria la royale — rua da quitanda, 107

continúa Vendendo A Preços Excepcionaes.

Formidavel stock de objectos para presentes offerecidos a preços especiaes: Completo sortimento de crystaes dos grandes fabricantes Baccarat, Lalique, Sabino. Faqueiros, bandejas, vasos, apparelhos de chá e jantar, etc., etc. Venha pessoalmente verificar e compre bellos, artisticos e uteis presentes com grande economia para seu bolso.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 7.30, Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8.50, São Paulo reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

CRUZEIRO — Radio Jornal — 9.30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Musica romantica — 9.30, Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 Programma viennense — 9.30, Solos e conjuntos — 9.45, Programma hawayano.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma da Casa Andrade e Programma internacional.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.
CRUZEIRO — 10.30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma allemão — 10.30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma americano — 10.15, Programma Hispano-Americano — 10.30, Programma portuguez — 10.45, Programma allemão.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

COSMOS — Programma Columbia — 11.30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Musica no ar — 11.30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço até 12,30.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11.30, Programma Serrador — 11.45, Musica ligeira.
RECORD — Programma paraguayo — 11.15, Programma russo — 11.30, Programma brasileiro — 11.45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS — Pianistas celebres. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Valsas de operetas — 12.15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12.30, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma brasileiro. — 12.30, Programma italiano.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas allemãs — 12.45, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico
CULTURA — Orchestra Hungara Monti — 13.30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA — Programma Assis Valente — 13.15, Programma de Belleza pelo dr. Esher — 13.30, Programma de Arte.
EDUCADORA — 13,30, Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15.15.
RECORD — Programma Hawayano — 13.15, Programma argentino — 13.30, Programma allemão — 13.45, Programma americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma Ao Preço Fixo com Maurice Chevalier — 13.20, Canções Mexicanas — 13.40, Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,00.
CULTURA — Intervallo até 16.00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social —
RECORD — Programma Hispano-Americano — 14.15, Programma viennense — 14.30, Programma argentino — 14.45, Programma brasileiro.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15.15, Programma italiano — 15.30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — Musica ligeira.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

COSMOS — Intervallo.
CRUZEIRO — Hora das crianças com tia Justina.
CULTURA — Programma da simplicidade.
DIFFUSORA — Programma Popular.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA — Chá musicado — 17.30 Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma allemão — 17.30, Programma Serrador — 17.45, Valsas internacionaes.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 17,05, Apperitivo dansante — 17.30, Hora Franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

COSMOS — Solos originaes. — 18,15, Programma arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola. — 18,30, Radio Cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma italiano — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios — 18,45 Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Hora franceza — 18,30 Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS

COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Club — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Orchestra de salão.
EDUCADORA — 19,30, Vozes diversas. — 19,45, Musicas viennenses.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Musicas ligeiras.
RECORD — 19,30, Foxs internacionaes. — 19,45, Programma Hawayano.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Ardauni e Serginho ao bandonion. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica italia. — 20,30, Orchestra Columbia. — 20,45, Del Rio com orchestra. — 20,40, Operetas favoritas.
CULTURA — Trechos de operetas. — 20,15, Programma José Mojica. — 20,30, Programma brasileiro.
DIFFUSORA — Elsita, Murillo Caldas e Typica Argentina. — 20,15, Soprano Therezina Comenale e Trio Harmonia. — 20,30, Programma Westinghouse com musica leve. — 20,45, Jazz Diffusora de Fernando Montenegro.
EDUCADORA — Marion em canções. — 20,15, Selecções em solos de piano por Sylvio Mazzuca. — 20,30, Ricardo Flores, canto argentino. — 20,45, Berta Berlé.
EXCELSIOR — Até 23,30, Cantores famosos.
RECORD — Programma brasileiro. — 20,30 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Barytono Mac Gregor. — 20,15, José Ponzi e eJannette com typica. — 20,45, Programma Wilson de Andrade.

DAS 21 A'S 22 HORAS:

COSMOS — 21,15 Programma G-Men com Lili, Sylvio Figueira e Orchestra Columbia.
CRUZEIRO — Yara em canções. — 20,10, Contos de Offman. — 21,20, Noticiario illustrado. — 20,30, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de aJneiro.
CULTURA — Solos de piano. — 21,15, Canções brasileiras por Regina Macedo. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Musica de salão.
DIFFUSORA — Programma Adoração com Arnaldo Pescuma. — 21,15, Soprano Therezina Comenale. — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Trechos lyricos. — 21,15, Musicas de Delibes. — 21,30, Marion em canções. — 21,45, Musicas viennenses com orchestras diversas.
EXCELSIOR — Cantores famosos.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Ultimas novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre.

ESCRIPTAS AVULSAS

Consulte, sem compromisso, o contador

CUNHA LIMA

pelo phone 5-5155 — Longa pratica e absoluta idoneidade.
PHONE 5-5155

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — "Espana" — Rapshodia de Chabrier. — 2,10, Maximo Pugliesi, — 22,20, Momento lyrico de Guilherme de Almeida. — 22,30, Valsas brasileiras. — 22,40, Ardauni e Typica Colon. — 22,50, Orchestra Colonial.
CULTURA — Radio variedade. — 22,30, Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Ricardo Flores, canto argentino. — 22,15, Musicas americanas. — 22,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Cantores famosos.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30, Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

COSMOS — A's suas ordens. — 23,30, Meia hora em Nova York. — 24,00, Tristezas da Meia Noite — Final das irradiações.
CRUZEIRO — O fox em França. — 23,15, Violino cigano e seus interpretes. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio oJrnal — Final das irradiações.
CULTURA — Diario Sonóro. — 23,15, Programma dansante. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30 Final das irradiações.
EXCELSIOR — Cantores famosos. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du. — 23,30, Programma argentino. — 23,45, Programma americano. — 24,00, Programma brasileiro. — 24,15, O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

W-2XA-D

15.330 kilocycles

Programma de hoje:

11.55 - Novidades pelo Radio — 12.00 - Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch — 12.15 - A outra esposa de John — 12.30 - Just Plain Bill — 12.45 - As crianças de hoje — 13.00 - David Harum — 13.15 - Blackstage Wife — 13.30 - Como ser encantador — 13.45 - A voz da experiencia — 14.00 - Uma menina sózinha — 14.15 - A historia de Mary Marlin — 14.30 - Programma Farm — 15.00 - Orchestra de Dick Fidler — 15.15 - A esposa de Dan Harding — 15.30 - Discussão e musica — 16.00 - A hora da musica — 17.00 - A familia de Pepper Young — 17.15 - Ma Perkins — 17.30 - Vic and Sade — 17.45 - The O'Neils — 18.30 - Seguindo a lua — 18.45 - The Guiding Light — 19.00 - Aventuras de Dari Dan — 19.15 - Para ser annunciado — 19.30 - Jack Armstrong — 19.45 - A pequena orpham Annie — 20.00 - Despedida.

W2XAF

9.530 kilocycles

Programma de hoje:

18.00 - Tea Time at Morrells — 18.30 - Seguindo a lua — 18.45 - The Guinding Light — 19.00 - Aventuras de Tom Mix — 19.15 - Para ser annunciado — 19.30 - Jack Armstrong — 19.45 - A pequena orpham Annie — 20.00 - Novidades educativas — 20.1 - Canções, Barry Mc Kinley — 20.30 - Novidades pelo radio — 20.35 - Programma hespanhol — 21.00 - Amos 'n' Andy — 21.15 - Estação Ezra — 21.30 - Cotações da Bolsa — 21.45 - Cavalleros Mexicanos — 22.00 - Novidades em hespanhol — 22.10 - Soprano, Lucille Manners — 22.30 - Programma Farm — 23.00 - Waltz Time com Frank Munn — 23.30 - Corte de relações humanas — 24.00 - A primeira noite — 24.30 - Variedades — 1.00 - Recital de piano — 1.05 - Commentarios, por George Holmes — 1.15 - Orchestra King Jesters — 1.30 - Orchestra Jack Denny — 2.00 - Despedida.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

7.00 - Programma Estimulante — 7.15 - Radio Jornal — 7.30 - Supplemento social radio jornal — 7.35 - Programma economico — 8.00 - Programma das Fabricas Reunidas — 8.15 - Revista masculina — 8.30 - Marcha militar e encerramento — 10.00 - Programma A's suas ordens — 10.30 - Variado — 11.00 - Boletim Noticioso — 11.15 - Variado — 12.15 - Departamento de Radio da Acção Catholica — 12.30 - Variado — 13.30 - Intervallo — 17.00 - Variado — 18.00 - Departamento de Radio da Acção Catholica — 18.15 - Variado — 18.30 - Boletim Official da Prefeitura — 18.40 - Variado — 18.45 - "Hora do Brasil" — 19.30 - (Studio) Orchestra de salão — 19.45 - Programma de emboladas e sambas — 20.00 - Programma de solos finos — 20.15 - Canções diversas — 20.30 - Programma "A's suas ordens" — 20.45 - Conjunto da madrugada — 21.00 - Humorismo a cargo do Coronel Belisario — 21.15 - Programma de chôros variados — 21.30 - Rêde Verde e Amarella — 22.30 - Encerramento.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora Brasileira	Programmas	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Mets.
9,30	Sing Neighbor Sing	Cincinnati	W8XAL	60.060	49,5
12,00	Press Radio News	Nova York	W8XAL	6.060	49,5
13,45	Edward McHugh, the Gospel Singer	Nova York XBoston	W1XK	9.570	31,3
15,45	Monitor Views the News	Boston	W1XK	9.570	31,3
16,00	Music Appreciation Hour	Nova York / Schenectady / Schenectady	W2XAD / W2XAF	15.330 / 9.530	19,6 / 31,4
18,00	The Time at Morrells	Chicago / Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
18,30	Monitor Views the News	Boston	W1XAL	11.790	25,6
19,15	Singing Lady, Musical Plays	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
20,30	Pres-Radio News	Nova York / Boston	W1XK	9.570	31,3
21,45	Mexican Cabelleros	Nova York / Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
23,00	Hollywood Hotel	Hollywood / Nova York / Philadelphia	W2XE / W3XAU	11.830 / 6.060	25,3 / 49,5
23,15	The World of Poetry	Boston	W1XAL	6.040	49,6
23,30	Victor Mora and Helen Broderick	Hollywood / Nova York	W3XAL	6.100	49,1
12,45	Vocals by Verrill	Nova York / Philadelphia	W2XE / W3XAU	6.120 / 6.060	49,0 / 49,5
1,05	George R. Holmes, News commentator	Washington / Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
1,15	Crosley String, quarteto	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
1,30	Big Sister, sketch	Nova York	W2XE	21.520	13,9

Orchestra Armand Klinger

MAESTRO

ARMAND KLINGER

EMPREZARIO:

J. HENRIQUE VON SCHMIDT

RESIDENCIA: RUA CONSELHEIRO NEBIAS, 671 — PHONE: 5-2779

OUÇAM, DIARIAMENTE, ÁS 12,30 NA RADIO RECORD

das 19 ás 24 horas no bar "CIDADE MUNCHEN", á rua Libero Badaró.

(Attende a chamados dos interessados pelo telephone 5-2779)

Maestro Armand Klinger, regeu por muitos annos a Orchestra da "UFA" em Berlim.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 15.

DR. HIPPOLYTO DO REGO — Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou hontem por via ferrea, o sr. dr. Hippolyto do Rego, illustre deputado federal pelo Partido Republicano Paulista e membro do Directorio do Partido nesta cidade. Ao seu embarque compareceram varios membros do Directorio e outros correligionarios, que foram apresentar despedidas ao prestigioso chefe politico.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Belém e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itanagé", com 120 passageiros para Santos, sendo 17 de 1.ª, 1 de 2.ª e os demais de 3.ª classe. Em transito, passaram 63 passageiros.

ITINERANTES — Chegou, hoje, ao nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, a bordo do vapor nacional "Itanagé", o dr. Hermano Vasconcellos, medico e deputado patricio.

AGRICULTORES PARA A LAVOURA PAULISTA — A bordo do vapor nacional "Itanagé", entrado, hoje, em nosso porto, procedente de Belém e escala, chegaram a Santos, contractados pelo governo do Estado, 63 agricultores que vêm trabalhar na lavoura paulista.

Hoje mesmo esses trabalhadores seguiram para São Paulo, onde se hospedaram no edificio de Immigração, aguardando o destino conveniente.

A CITY SUSPENDEU O TRAFEGO DE SEUS OMNIBUS — A Cia. City suspendeu hoje a circulação de seus omnibus. Essa resolução foi motivada por se recusar aquella empresa a trocar as chapas de seus omnibus, relativas a 1935, correndo pelo fôro competente uma acção nesse sentido que ainda não foi decidida. Em vista da resolução da Prefeitura de apprehender todos os vehiculos dessa empresa, resolveu ella suspender o trafego dos mesmos, o que vem causar um certo prejuizo ao movimento de passageiros entre a cidade e as praias.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "PP-PRA", da Panair, com os seguintes passageiros:

Em transito, John Beavis, Luis Oscar Tavis, Cecyl Hylton, Gustav Eulenstel. Neste porto desembarcaram: Abel Ferreira, Waldemar Toledo, José Martinelli, Eurico Silva, Marcos A. Inglez de Sousa. Embarcaram A. Carneiro da Cunha e Walter Bueng.

CONSEQUENCIA DO DESLEIXO NOS SERVIÇOS PUBLICOS DO GUARUJÁ — O vespertino local "A Gazeta Popular" publica hoje o seguinte:

"Em virtude do desarranjo em uma embarcação, estiveram interrompidas as communicações entre Itapema e Santos, de tal sorte que as pessoas procedentes do Guarujá e do bairro do outro lado do estuario ficaram impossibilitadas de se transportar para a cidade, tendo de lançar mão de embarcações particulares, por favor umas, pagando consideraveis quantias outras.

E' digna de censura a attitude do chefe da estação de Itapema que, ao que nos informaram se recusou a providenciar, como lhe competia, conseguindo um meio de locomover os passageiros que necessitavam de transportar-se. Este facto merece acurada attenção por parte do director daquelles serviços, visto como o desenvolvimento do Guarujá e das povoações da Ilha de Santo Amaro dependem principalmente da regularidade daquelles serviços".

A PROXIMA VISITA DO ORPHEON PORTUGUEZ A ESTA CIDADE — Santos hospedará no proximo 1 de maio as escolas do Orpheon Portuguez do Rio, que aqui vem realizar um grande espectaculo de arte no Colyseu.

A mais antiga sociedade orpheonica do Brasil, que na capital tanto se tem destacado, merecendo os maiores applausos dos mais abalizados criticos, exhibirá ao nosso publico todas as suas escolas, como sejam: Corpo Coral (82 figuras), Conjunto Musical (30 figuras) e Grupo Regional Minhoto (16 figuras) bem como um excellente Corpo de Variedades, do qual fazem parte diversos expoentes na arte do canto, declamação, etc.

Será sem duvida uma excellente opportunidade que nos offerece o Orpheon Portuguez do Rio, que fiel ao seu lemma "Cantando espalharei por toda a parte", leva a todos os recantos do Brasil, um pouco da alma portugueza, como um lenitivo para minorar as saudades dos que se abrigaram no nosso hospitaleiro Brasil.

EXPOSIÇÃO DE "PANEAUX" — Sob o patrocinio das exmas. sras. dd. Augusta Fleury de Assumpção, Dulce Gonçalves e Dagmar Alfaia Veiga de Oliveira, terá lugar hoje, ás 17 horas, a inauguração, no salão do Clube XV, de uma exposição de "paneaux", de producção de Lara Filho.

Trata-se de uma interessante mostra de arte applicada, onde serão exhibidos trabalhos de muito merito e que revelam uma grande intuição artistica.

NAUFRAGOS DO "PARAGUAY" — Hontem, passaram por este porto, de regresso á Allemanha, a bordo do vapor "Monte Rosa", alguns dos officiaes e tripulantes do "Paraguay", naufragado na costa do Rio Grande do Sul.

Declararam os photographos e os reporteres dos matutinos que os mesmos se recusaram a fazer declarações aos jornaes e mesmo a posar para os photographos.

São os seguintes os referidos tripulantes:

Kurt Glaser, 1.º official; Eduardo Scheele, 1.º machinista; Hermann Stroock, 2.º official; Karl Heinz Schenkel, 3.º official; Karl Vigler, 2.º machinista; Frederich Tacke, 3.º machinista; Hermann Woltz, cozinheiro; Alfred Witzkewitz, guarda; Herbert Knapp, ajudante de machinista; Richard Browy, contra-mestre; Amandus Freyer, Paul Ruth e Erich Pfeiffer, marinheiros; Ewald Mauber, padeiro; Hermann Stecher, Kurt Werner, Ewald Luedtke e Heiz Ulrich, moços; Hans Goericke, marinheiro; Matias Machareich, Rudolf Christiansen, Oskar Kotock, Fritz Machner, Kurt Laborgle, Hans Schmeiss e Willy Schultz, foguistas.

DO HOSPITAL PARA A CADEIA — Conforme noticiamos, a policia local effectuou ha mezes a prisão de varios chinezes, que contrabandeavam opio.

Entre estes, encontrava-se uma mulher, tambem chineza, que era comparsa dos contrabandistas e uma infeliz viciada.

Os traficantes, devidamente processados, foram quasi todos condemnados, a penas entre 3 e 4 annos de prisão.

A chineza tambem foi condemnada. Acontece, porém, que essa mulher, devido ao seu estado de profunda fraqueza, em consequencia do uso do entorpecente, teve de ser recolhida á Santa Casa, onde ficou alguns mezes em tratamento. Já em condições de deixar o hospital, curada do vicio e da enfermidade dele resultante Maria Chai Pó, assim se chama ella, deixou hontem a Santa Casa, para ser recolhida ao xadrez, onde aguardará o cumprimento da pena a que foi condemnada.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral para 16 do corrente:

Casino: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Gato, rato e campainha", desenho colorido; "Unhas e dentes", RKO-Radio; "Aventuras do corajoso explorador Frank Buck; "Fox Movietone News n. 19x46"; "Féras do Mar", Columbia, com George Bancroft, Ann Sothern e Victor Jory. Poltronas, 3$000; frizas e camarotes, 15$000; crianças, 1$500; geral, 1$500.

C. Gomes: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Valsa da felicidade", B. I. P. com Lilian Harvey e Carl Esmond; "Exposição das escolas profissionaes de E. S. P.", educacional nacional; "Universal Jornal n. 14"; "Apuros de familia", comedia, com Henry Armetta; "Princezinha das ruas", 20th Fox, com Shirley Temple e Frank Morgan. Poltronas, 1$500; crianças, $700.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Princezinha das ruas", 20th Fox, com Shirley Temple e Frank Morgan; "Fox Movietone News n. 19x44"; "Marido exemplar", comedia, com Henry Armetta; "Adeus ao passado", Columbia, com Ruth Chatterton, Otto Kruger e Marian Marsh. Poltronas, 2$300; crianças, 1$200.

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Cigano fascinadora", 20th Fox, com Lawrence Tibbett e Wendy Barrie; "Fox Movietone News n. 19x42"; "Barcarola", phantasia colorida; "A musica gira, gira...", Columbia, com Rochelle Hudson e Harry Richmann. Cadeira, 1$2; crianças e geral, $600.

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Movietone News n. 19x46"; "Féras do mar", Columbia, com George Bancroft, Ann Sothern e Victor Jory; "Gato, rato e campainha", desenho colorido; "Unhas e Dentes", RKO-Radio, aventuras do corajoso explorador Frank Buck. Em matinée: poltronas, 2$3; crianças, 1$200; camarote, 11$500. Em soirée: poltronas, 2$800; crianças, 1$500; camarotes, 14$000.

INSPECTORES DE JANEIRO, NÃO RECEBERAM SEUS VENCIMENTOS — O pessoal dos postos de salvação, dispensado em 1930, tendo intentado acção contra o Estado para rehaver o pagamento de todos os seus vencimentos, desde a data em que foram dispensados summariamente e reintegração nos respectivos postos, tiveram ganho de causa. Assim, é que vem todos de tomar compromisso em janeiro do corrente anno, tendo depois sido aggregados ao corpo de inspectores de segurança da Delegacia Regional.

Entretanto, até agora ainda não receberam seus vencimentos.

Não nos parecendo razoavel essa situação, appellamos para o sr. delegado regional, solicitando de s. s. medidas que visem attender á situação daquelles funccionarios.

Dr. Nestor Granja

Longa pratica em Berlim. Tratamento e operações de ouvidos, nariz e garganta

RUA LIBERO BADARO', 452 — Telephone, 2-4821

WALDO FAZZIO

SOROCABA

Para negocio de seu interesse, convida-se o SR. WALDO FAZZIO, de Sorocaba, a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

CAMINHÃO FORD — 1934

Vende-se, facilitando o pagamento, 1 V-8 completamente reformado e com optimo equipamento. RUA REGO FREITAS, 172 (proximo ao Largo do Arouche).

GRATIS! GRATIS!

CONSULTORIO MEDICO

ESTA' DOENTE? — Encha o coupon e envie á CAIXA POSTAL 876 — S. PAULO

e receberá uma consulta GRATIS POR MEDICO ESPECIALISTA

Nome.................................. Idade..............

End. completo..

Symptomas...

(C. P.)

A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

S. CARLOS DO PINHAL

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Mancini, illustre vereador á Camara Municipal, chefe dos Escriptorios da familia Arruda Botelho, membro do Partido Republicano Paulista e mesario da Santa Casa de Misericordia.

O distincto anniversariante, no elevado cargo que as forças do Partido Republicano Paulista lhe confiaram, correspondendo todas as expectativas, vem, com grande ardor, demonstrando o seu amor á bella cidade sancarlense, onde defende com intelligencia e enthusiasmo o bem estar do seu povo.

Sr. José Mancini

O sr. José Mancini, que se encontra nesta capital desde hontem, receberá, por certo, muitos cumprimentos, por motivo da passagem da festiva data.

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente)

CONTRACTO NUPCIAL — O sr. Leticio Luis Lycarrão, poeta parahybano, presentemente entre nós, participa-nos o contracto de seu proximo enlace matrimonial com a senhorita professora Yolanda Marcondes Dias, filha do sr. Pedro Marcondes Dias, proprietario da "Brasserie", e da sra. dona Mercedes Marcondes Dias.

DE VIAGEM — Após uma temporada de um mez e meio em Araraquara, seguiu, ante-hontem, para Taquaritinga, o afinador de pianos George Costa, que aqui deixou muitas amizades.

ANNIVERSARIO NATALICIO — No dia 12 do corrente, fará annos o dr. Renato Bastos, clinico especialista de molestias de crianças, com larga somma de beneficios á nossa população. Cavalheiro delicado, é sobejamente conhecido e estimado no municipio pelos seus dotes de coração e espirito.

CAFE' ESPLANADA — O sr. Fructuoso Perez, proprietario do Café Esplanada, sito no canto da Explanada de Rosas com a avenida Italia, acaba de annexar ao seu luxuoso café e sorveteria, uma leiteria montada com todos os requisitos de hygiene. Pela gentileza do proprietario e auxiliares, pelo ponto, pelo material empregado e pelos preços, o Café Esplanada tornou-se o ponto predilecto do escol social.

FALLECIMENTO — Falleceu a sra. d. Brasilina Falcão de Almeida Furlan, viuva do sr. Pedro Antonio Furlan. A pranteada extincta deixou duas filhas: Marina e Benedicta, casada com os srs. Gregorio e Livio Serafini. Era cunhada do sr. José Furlan, conceituado negociante desta praça, e irmã do sr. Zeferino de Almeida Falcão e dr. Bernardino de Almeida Falcão. A finada, que era natural de Araraquara, da tradicional familia Falcão, residiu durante 30 annos na Italia, no Veneto, tendo regressado ha pouco para a sua terra natal. Morreu aos 71 annos de edade. O seu sepultamento se verificou com grande acompanhamento, tendo o feretro sahido da rua de S. Bento, 13, para o cemiterio de S. Paulo, onde foi inhumado em sepultura perpetua.

ESCOLA DE BELLAS ARTES — A Escola de Bellas Artes de Araraquara, entregue á direcção do consagrado pintor Campofiorito, este anno teve um augmento consideravel de alumnos. Estão matriculados Virginia Gomes Conceição, Zoraide Camargo Sampaio, Wilma Longo, Antenor Pereira Lima, Yara Bittencourt, Adelmo Gubiotti, Margarida Arruda, Hilda Bittencourt, Astir Idalina Jorge, Adelia Alvarez, Margarida Tescari, Ruth Werner, José Eduardo Campos de Almeida, José Roberto Campos de Almeida, Aracy Nogueira, Lucy Arruda Sampaio, Antonietta Taconelli, José Boralli, Ismenia Pinheiro Lima, Ney Pinheiro Silva, Ada Zerbini, Tancredo Monteiro, Yone Lupo, Nereide Lupo, Juracy Monteiro, Maria Conceição P. Arruda, Lafayette Toledo, Aycione Abritta, Victoria Haddad, Affonso XIII Perez, Leonice Mendonça, Amilcar Loria, Agueda M. Barbosa, Jacintho Simões, Elpidio D'Estefani, Theoly Dias Aguiar, Paulo Dias Toledo e Boaventura G. Martins.

PRATICOS LICENCIADOS

Os pharmaceuticos, dentistas e guarda-livros praticos do Brasil, licenciados no governo provisorio e antes, poderão obter logo diploma LEGAL de formatura. Officiaes de pharmacia, enfermeiros e parteiras, tambem. Para remessa de amplas informações e orientação a seguir enviar 6$000 (registrados com valor declarado, para não perder) ás Escolas de Pharmacia, Odontologia e Commercio de Santa Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Aproveitar opportunidade. Juntar este annuncio.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CONTINUA EM FÔCO A PROJECTADA DEMOLIÇÃO DA IGREJA DO ROSARIO — Em nossa correspondencia de hontem, noticiando a reunião da Commissão de Melhoramentos Urbanos, registamos o que disse o dr. Azael Lobo sobre a projectada demolição da Egreja do Rosario e os esclarecimentos prestados nesse mesmo sentido pelo dr. João Alves dos Santos, prefeito municipal.

A proposito das declarações do sr. chefe do executivo municipal, feitas perante a Commissão de Melhoramentos Urbanos, reunida terça-feira ultima, o padre Pedro Gio, superior da Congregação do Coração de Maria, da Egreja do Rosario, enviou ás redacções dos jornaes a seguinte carta:

"Li com certa surpreza nos jornaes da cidade, com data de hoje — umas declarações fornecidas pelo actual sr. prefeito municipal, ao sr. dr. Azael Lobo — referentes ao assumpto em fóco, da demolição da Egreja do Rosario.

Nestas declarações, são-me attribuidas phrases e pontos de vista, desfavoraveis, a conservação da Egreja do Rosario, em entrevista com o actual prefeito municipal, dr. João Alves dos Santos.

E' meu dever declarar que nunca emitti opinião contraria á Egreja do Rosario, — pelo contrario — "sou pela sua conservação", sem querer estender-me em considerandos — e posso declarar e affirmar, que este é o pensamento e vontade dos meus superiores principaes no Brasil, como tive occasião de verificar pessoalmente e por escripto.

Emquanto á entrevista com o sr. prefeito municipal de Campinas, digo simplesmente que ainda não tive a honra de conhecer a veneranda pessoa do nosso dignissimo prefeito municipal, sr. dr. João Alves dos Santos, nem tive opportunidade de falar com elle — assim "ipso facto" — não são verdadeiras, nem existiram as declarações, que me attribuem, em suppostas entrevista ou conversa com o sr. prefeito municipal.

Se algum outro padre falou com o sr. prefeito — agiria por conta propria, mas sem responsabilidades, nem representação dos superiores da Congregação — levado apenas, do desejo de obter algum esclarecimento, sobre o orçamento relacionado com a desapropriação da egreja do Rosario, afim de valorizar e salientar o merito artistico da decoração interna do referido templo, no caso, **numa forçada demolição**, da tradicional egreja do Rosario de Campinas.

Com esta minha declaração, como Superior dos Missionarios do Coração de Maria, da Residencia de Campinas e reitor da egreja do Rosario, cumpro um dever de consciencia, tranquillizando o povo catholico de Campinas, que muito estranhou a actuação, attribuida ao superior do Rosario, e externada nas columnas do seu conceituado jornal.

Com mil agradecimentos sou do illustre redactor servo obr.º — **Padre Pedro Gio. CMF - Superior**".

Em vista dessa carta, a reportagem procurou ouvir o revmo. padre Pedro, que, entre outras coisas, declarou o seguinte:

— "Quanto a qualquer "demarche" do revmo. padre Pujol sobre a desapropriação da egreja do Rosario, nada me cabe dizer, eis que devo apenas esclarecer o que se refere a minha pessoa. Sou rigorosamente contra a demolição da egreja do Rosario. Não vejo motivos para tal. O plano de urbanismo pode ter outra directriz sem affectar a nossa egreja, que é um monumento de arte e tem tradições no meio campineiro. Por essas razões, sou rigorosamente contra a demolição deste templo. Agora, se o poder publico, na sua funcção, deliberasse incorrigivelmente a demolição do Rosario, outra coisa não nos restaria senão rendermos á força do poder. Entretanto, essa rendição só se verificaria depois de esgotarmos todos os recursos ao nosso alcance, para que se mantivesse de pé a egreja do Rosario".

Perguntado sobre os entendimentos havidos entre s. revma. e o sr. prefeito municipal, declarou:

— "Nem siquer tenho a honra de conhecer o illustre dr. João Alves dos Santos, digno prefeito de Campinas. Nunca o procurei. Quem procurou o sr. prefeito, em caracter particular — note-se bem, em caracter particular — foi um padre da Congregação, que queria esclarecer áquella autoridade quanto ao valor artistico da egreja do Rosario, para frizar que a avaliação deste templo devia levar em conta, sobretudo, os valores artisticos que se acham no interior da egreja".

"DIA PAN-AMERICANO" — Não passou de todo desapercebido, em nossa cidade, o "Dia Pan-Americano".

A Escola Normal Official "Carlos Gomes", commemorando tão significativa data, fez realizar em seu amphitheatro uma sessão solenne, que foi assistida pelas altas autoridades do ensino em Campinas.

—— O Centro Academico "8 de Setembro", da Faculdade de Theologia de Campinas, realizou tambem uma sessão commemorativa ao dia.

O prof. Paul Vanorden Shaw, da Universidade de São Paulo, pronunciou uma conferencia sobre o thema: "O velho e o novo pan-americano", que foi muito apreciada.

CLUBE CAMPINEIRO — Realizar-se-á, no proximo dia 23 do corrente, nos aristocraticos salões do Clube Campineiro, um sarau musical organizado pela prof.ª Maria Edul Tapajós, residente nessa capital.

Tomarão tambem parte nesse "chic" festival de arte as senhoritas Guilhermina de Freitas Lobo, Marian de Moraes Barros e Alicita Novaes Armando.

HOMENAGEM POSTHUMA — O Gremio Artistico "Padre José Mauricio" realizará no dia 18 do corrente, ás 20 horas, um festival litero-musical em homenagem á memoria do notavel compositor sacro-brasileiro, padre José Mauricio, que empresta o seu nome a esse gremio artistico, que vem se destacando pelos seus trabalhos em prol do engrandecimento artistico campineiro.

O festival, que se realizará no salão nobre do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", constará de uma conferencia subordinada ao thema "José Mauricio e sua vida" e de um caprichoso programma litero-musical.

A SESSÃO DE HONTEM NO ROTARY CLUBE DE CAMPINAS — Realizou-se, hoje, a habitual reunião-almoço do Rotary Clube de Campinas, estando presentes os srs. Azael Lobo, Dirceu de Sousa Coelho, Cyro Lustosa, Falcão de Miranda, José Wilson Coelho de Sousa, Cleso de Castro Mendes, Octavio Netto, Nelson Omegna, Francisco Iglesias, Carlos Lencastre, José Dias Leme, Geraldo Corrêa, Leonidas de Castro Serra, A. Costa Pinto, Adalberto Maia, Joaquim de Azevedo Queiroz, Sebastião Penteado Junior e José Paulo da Camara, tendo sido dados tambem, como presentes, os rotaryanos que foram assistir á Conferencia Rotaryana da Bahia. O chefe do protocollo, dr. Cyro Lustosa, saudou o visitante, sr. Benjamin Hunnicutt, director do Mackenzie College e rotaryano de São Paulo, o qual foi saudado com uma salva de palmas.

No expediente, figuravam: um officio do Rotary de Araraquara, informando ser o dr. João Nigro o representante do Rotary de Campinas, junto daquelle Clube e perguntando qual o seu representante nesta cidade, tendo sido já communicado o nome do dr. Sebastião Penteado Junior; um officio do Rotary International, informando que estão sendo procurados dados minuciosos sobre Escolas de Enfermagem, para satisfazer o pedido do dr. Falcão de Miranda; um officio do Centro de Sciencias, Letras e Artes, com um convite de honra ao Rotary para se fazer representar na commemoração do 1.º Centenario do nascimento de Bento Quirino; um exemplar da Revista Rotarya; e uma carta do delegado regional de Ensino, pedindo dados biographicos sobre os fallecidos professores campineiros Antonio Alves Aranha, Adalberto Nascimento e Arthur Azevedo Segurado, em memoria dos quaes o sr. Floriano A. Marques propoz que fossem dados os seus nomes a tres escolas de Campinas.

Num outro officio, o mesmo delegado de Ensino, dr. Malvino de Oliveira, referindo-se a outra proposta do sr. Floriano A. Marques, sobre escolas primarias e tambem acerca do ensino das crianças debeis em lugares saudaveis, cuidadosamente escolhidos, faz interessantes e opportunas considerações sobre o assumpto, suggerindo a collaboração da Prefeitura para que se construam pavilhões amplos em jardins e outros pontos, de preferencia facilmente accessiveis, não devendo depois ser difficil encontrar professores que tomem conta desses alumnos.

O dr. A. Costa Pinto, encarregado de apresentar as suas impressões sobre os boletins do Rotary Clube do Rio de Janeiro, fez uma interessante exposição dos problemas que mais prendem a attenção dos rotaryanos cariocas, salientando os serviços que esse Clube presta ao Brasil, porquanto uma média de 20 visitantes, vindos de todas as partes do mundo, assiste a cada uma das suas reuniões, contribuindo assim para tornar conhecidos lá fóra o nosso modo de ser, a nossa orientação e o caracter da nossa gente. O numero de convidados tambem é sempre grande, acontecendo apparecer ainda muitos amigos do Rotary, personalidades que não pertencem a nenhum Clube de Rotary, mas que vêm, apresentadas por numerosos rotaryanos da Europa, da America e até da Asia e da Africa, conhecer a hospitalidade e o convivio da gente brasileira. E assim se estabelecem importantes élos de amizade entre entidades nacionaes e estrangeiras, com grandes vantagens para a propaganda do Brasil no estrangeiro.

E' notavel o cuidado que póe o Rotary do Rio de Janeiro nos trabalhos das differentes Commissões e na questão da frequencia, conseguindo desse modo desenvolver brilhantemente os principaes fins daquella organização, constituida por muitas das figuras de maior relevo na sociedade carioca.

O dr. Wilson Coelho de Sousa communica ter estado ha dias em Araraquara, onde se encontrou com varios rotaryanos daquella florescente cidade, parecendo-lhe interessante a realização, em dia a combinar, de uma visita do Rotary de Campinas ao Rotary de Araraquara. Essa idéa foi applaudida com calor, inscrevendo-se logo numerosos socios.

O dr. Azael Lobo declarou terem já sido dadas as providencias necessarias para que fossem encaminhados com urgencia a quem de direito os papeis respeitantes á constituição do Rotary Clube de Limeira, informando em seguida já estarem entregues á Commissão de Classificação quatro propostas referentes a novos companheiros rotaryanos, os quaes devem ser recebidos dentro de duas ou tres semanas. Communica mais que esteve, na vespera, representando o Rotary na magnifica sessão solenne com que a Escola Normal, dirigida pelo rotaryano Geraldo Corrêa, commemorou o "Dia Pan-Americana". Fazendo as mais enthusiasticas referencias a esse festival, que impressionou muito agradavelmente a assistencia, salientou a excellente palestra do rotaryano José Dias Leme, que, disse, empolgou as pessoas presentes, tecendo um hymno ás nações do Continente Americano, unidas num mesmo desejo de paz e de fraternidade universaes. Poz tambem em destaque a feliz collaboração no programma de numerosas crianças, para as quaes as nações pan-americanas procuram forjar um porvir tranquillo e feliz.

Por fim, o rotaryano José Paulo da Camara, a quem fôra confiada a missão de falar sobre "O Dia Pan-Americano", agradeceu a honra que lhe era feita, observando que essa distincção, attingindo um portuguez, attingia no fim de contas um brasileiro da Europa, titulo de que muito se orgulhava, como bom filho da terra de Camões.

Pondo depois em contraste a fraternal união das nações americanas com as lutas terriveis em que ameaçam mergulhar as nações européas, arrastando para um abysmo a propria civilização do Velho Mundo, assim terminou a sua oração, com um hymno á America:

"Flor bemdita de uma nova e surpreendente civilização, fadada para destinos gloriosos, cuja historia não será escripta com o sangue de innocentes, mas com os canticos harmoniosos de povos sadios e alegres, abrindo dadivosos os braços acolhedores, a quantos procurem a fecundidade de suas terras, a immensidade de seus recursos, a hospitalidade da sua gente! Nós, os europeus, que ouvimos horrorizados o crepitar da fuzilaria, que escutamos os brados afflictos dos que se matam em nome de uma felicidade impossivel, sabemos ao menos que vinte e um povos de um Continente maravilhoso, que se atravessa do Polo Norte ao Polo Sul, como refugio espiritual e material para quantos escapem aos horrores de uma longa noite de pesadelos, podem acolher-nos com ternura e com profunda e sincera amizade, porque dos seus corações, dos seus labios, das suas almas erguidas para a pureza de um céo sem nuvens, e só se farão ouvir as palavras doces e consoladoras de Jesus Christo:

"Deixae vir a mim os que choram, porque elles serão consolados!"

"Deixae vir a mim os que têm fome e sede de justiça, porque elles serão saciados!"

Ao contrario do que succede na Natureza, onde a madrugada desponta no Oriente, é nas terras occidentaes da America que os povos asphixiados nas trevas angustiosas da luta pela existencia, vêm desenhar-se, nas côres rosadas do horizonte, a linha resplandecente de uma alvorada de luz divina, prenuncio de uma nova éra de festa, de paz e de alegria, de um novo dia de gloria, em que os homens enlouquecidos, trazidos á razão pelo exemplo de fraternidade da joven America, descubram que no mundo não é preciso matar para viver, nem roubar o pão alheio para obter o proprio pão.

Salve, America! Formosa e encantadora Mãe de uma nova civilização!"

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Officios expedidos: Ao secretario geral da Liga Estudantina Campineira de Esportes, (Off. 290), agradecendo communicação de posse de directoria.

Aos directores do Gremio Pe. José Mauricio, (Off. 291) agradecendo convite para assistir sessão solenne.

A' A. Oliveira Lopes (Carta), accusando recebimento de carta sobre propaganda da 6.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos derivados.

Ao dr. delegado de saude, (Off. 292), encaminhando requerimento da SA Industrias Reunidas F. Matarazzo, para ser informado.

Diversos — Foram despachados mais 34 documentos diversos: Extravio de carta de cocheiro — O sr. Angelo Noveletto declara haver perdido sua carta de cocheiro, registada nesta Prefeitura sob n.º 3944, em 1934. Se, dentro de cinco dias, nada houver em contrario, ser-lhes-á fornecida uma 2.ª via.

EPILEPSIA

Só na clinica especializada do dr. Eduardo Villela, no Rio de Janeiro, tiveram alta, no anno passado 40 doentes que soffriam de ataques epilepticos e que fizeram uso unicamente do especifico chamado

"ANTIEPILEPTICO BARASCH"

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL

GRUTA BAHIANA

E TERA' SEMPRE UMA SADIA ALIMENTAÇÃO

COZINHA BRASILEIRA — CARDAPIO VARIADO

HOJE — Vatapá de peixe, bacalhau com leite de côco, lingua fresca com puré de batata, garopa frita.

Refeição Commercial 4$000

HOJE — Ao jantar: sopa creme de camarão ou canja, peixe á bahiana, miudos de frango com arroz de forno e peixe a portugueza.

Contra-filet ou costelleta de porco. Salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café.

NEM TODOS OS PRATOS SÃO APIMENTADOS

HEMORRHOIDAS

FISTULAS

DOENÇAS ANO-RECTAES

Dr. E. S. BERTUCCI

AV. SÃO JOÃO N.º 536

Telephone: 4-4342

DR. MORAES BARROS FILHO

Especialista em molestias de crianças e regimes de alimentação, tem seu consultorio á r. Barão de Itapetininga, 50 — 6.º andar — salas 607, 608 e 609, onde attende das 14 ás 17 horas.

Phone, consult.: 4-6942. Phone, resid.: 5-2900.

É FORMIDAVEL!

Quer um palpite? Use Raz Vite

E' FORMIDAVEL — O creme RAZVITE faz a barba rapidamente, com 70 % de economia de laminas e 100 % de hygiene.

RAZVITE

Leia a Bulla com attenção

A' venda em São Paulo, CASA ALLEMÃ — AO DR. DAS TESOURAS — CASA FRETIN — AO GAUCHO — MAPPIN STORES

ALMOCE OU JANTE BEM

SEM SE PREOCCUPAR COM O ESTOMAGO OU INTESTINO

Nada mais horrivel para alguem do que ter vontade de comer um bom prato sem o poder, porque soffre do estomago ou do intestino. Com o uso de "Bismubell", qualquer pessoa poderá fartar-se com os pratos mais indigestos e pesados, a hora que fôr, sem que sinta o minimo mal. Para conseguir isso, basta tomar dois comprimidos após ás refeições. Encontram-se em "Bismubell" dóses adequadas de sub-nitrato de bismutho, magnesia calcinada pesada, belladona, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por occasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos "Bismubell", o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinaes.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, coração, apparelho digestivo, rins, Raio X. Tratamento da tuberculose e da asthma. — Rua Libero Badaró, 452 (antigo 27) — Tel.: 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 19 horas. Residencia: Tel.: 5-0352.

OPTIMO NEGOCIO

Terras virgens, para cultura, proximas de bemfeitorias, bôas estradas a 16 kms. da Estação, na Noroeste. Lotes de 10 alqs. ou mais. Querendo, facilita-se o pagamento. Arrenda-se para plantar algodão. Titulos garantidos. Tratar á rua Bôa Vista, 36, 1.º e 2.º andar.

PRODUCTOS DO LABORATORIO N. I. G. A.

FEMINA-FLUX — O grande regulador

APODIX — Tonico nervino

POMADA HEMOTANICA — Hemorroidas

CRÊME NIGON — A maravilha da pelle

IMPALUX — Contra maleita

VERMIPAN — Vermifugo para todas as edades

DISTRIBUIDORES

C. FORTES & CIA. LTDA.

RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538

— SÃO PAULO —

Secção de Asthma e Bronchite

DR. ARAUJO CINTRA

A asthma larvada é um typo de asthma cujos caracteres habituaes dessa syndrome são pouco apparentes, embuçados e frutros. E' muitas vezes de diagnostico difficil pelos symptomas irregulares differentes da asthma commum. Alguns autores confundem as asthmas larvadas com os equivalentes da asthma. Diversas perturbações como urticaria, eczema, enxaquéca, gota, têm um estreito parentesco com a asthma e são denominados equivalentes da asthma. Ha ainda certa confusão entre os equivalentes e a asthma larvada.

Um asthmatico fóra do seu accesso pode ter um ataque de gota, uma crise de enxaquéca ou uma urticaria; a enxaqueca, a urticaria ou a gota não são manifestações da asthma; são os equivalentes. Para maior clareza, vou citar alguns exemplos de asthma larvada:

Uma crise de espirros. Existem pessoas nas quaes a asthma, em lugar de produzir a falta de ar e a suffocação, seguida de expectoração, se traduz por accessos de espirros. Espirram 10, 20, 30, 50 vezes, no espaço de uma hora. E' a coryza espasmodica.

Um accesso de suffocação espasmodico de certa duração: uma ansiedade respiratoria, quasi sempre acompanhada de um estado nervoso particular; uma agonia laryngéa, etc., são manifestações de asthma larvada.

Naturalmente, é preciso não confundir essas perturbações com outras molestias que podem produzir identico quadro.

Uma das variedades mais interessantes da asthma larvada é a tracheo bronchite espasmodica. Essa asthma foi muito estudada durante a guerra européa, pela frequencia de casos nos intoxicados pelos gazes de guerra.

Ha 2 typos: a tracheite espasmodica pura e a tracheo bronchite espasmodica. Na tracheite espasmodica pura, o individuo geralmente é portador de uma lesão nasal consecutiva a uma coryza banal.

E' constituida de uma verdadeira tosse coqueluchoide, o que dá a impressão exacta de se tratar de coqueluche. A quinta vem sempre em uma hora fixa, geralmente á noite é mais ou menos longa, como acontece na asthma. Entre as quintas nenhum mal estar, nenhuma perturbação respiratoria, nenhuma expectoração, nem signal de inflammação bronchica. O inicio do accesso (de tosse) é annunciado por uma cocega que o doente localiza na região inferior e média do pescoço, na região que corresponde á trachéa.

A quinta de tosse termina pela expulsão de um muco fino, pouco abundante como se vê na coqueluche, mas não ha vomitos como na coqueluche e no exame microscopico desse muco notamos a presença de cellulas eosinophilas (caracteristico de asthma). Essa tracheite espasmodica, muitas vezes se complica com outras manifestações de asthma larvada (espirros, etc.). Na segunda variedade, a tracheo-bronchite espasmodica um elemento bronchitico se ajunta á simples irritação tracheal. E' uma complicação, uma accentuação da forma precedente. Uma tosse extremamente frequente accompanhada de expectoração e de um muco mais ou menos abundante, cujo exame miscrocopico revela a presença de eosinophilos (caracteristico da asthma).

Depois da quinta, apparece a respiração sibilante.

Firmamos o diagnostico pelos seguintes caracteres:

1) — presença de eosinophilos na expectoração;
2) — alternancia com accessos de asthmas ou outras manifestações larvadas de asthma;
3) — fixação do horario.

O tratamento será o mesmo da asthma bronchica, associado ao tratamento do systema nervoso e do nervo pneumo-gastrico.

Geralmente alcançamos bons resultados.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

CARDOSO — São Paulo — Xarope Roche o Thiocol — 3 colheres de sopa ao dia — Pulmol (1 injecção diaria intra-muscular).

JOÃO MURA — São Paulo — Morruetil — Série 1 — injecção intra-muscular diaria, depois passar para série 2.

M. BALETTO — Jundiahy — Consultar um oto-rhino-laryngologista e tirar uma radiographia dos pulmões. Emquanto aguarda: Calciofon — 1 injecção intra-muscular diaria.

MÃE DE MARIA — Mocóca — Hipoglos — 4 gts. duas vezes ao dia. Chloro calcion — 15 gts. misturadas na agua assucarada ás refeições. Quando tiver o accesso: perolas de Ephetonina — 1 a 2 por dia. Tratar quando puder, procurando as causas e desensibilizando contra os novos accessos.

A. MORAES — Ipaussu' — Tripholipan — 1 injecção diaria durante um mez.

Para expectorar:
Codeina — 1 centigramma.
Benzoato de sodio — 10 cent.
Terpina — 10 cent.
Para 1 pilula — Tome 3 ao dia.

MARIA R. SIQUEIRA — Casa Branca — A senhora accusa sómente tratamento palliativo. E' necessario fazer o tratamento de fundo para evitar que novos accessos venham importunal-a.

NAIODINE — 1 injecção diaria durante 1 mez. Ephetosil — 3 colheres de sopa ao dia. — Consulte um clinico de combater a espinha irritante producto da sua asthma.

BENJAMIM SAAD — Carilia — Procurar a causa do emmagrecimento — Exame de fézes e radiographia dos pulmões. Injecção de oleo de figado de bacalhau. — Panergol, applicar 1 injecção em dias alternados, intra-muscular, durante um mez.

Responderemos nesta secção, todas as sextas-feiras, ás consultas que nos sejam endereçadas sobre a especialidade de que tratamos. Escrever com clareza e dados precisos para o dr. Araujo Cintra — Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar.

CHA DE IGUAPE

A Cia. de Desenvolvimento Internacional que vem realizando com grande exito a cultura do chá na zona de Iguape, ultimamente introduziu nessa cultura varios aperfeiçoamentos technicos.

Para provar a optima qualidade do producto assim obtido, aquella empresa fará amanhã, ás 15 horas, uma demonstração no Clube Commercial.

A's 15 horas e meia terá inicio a prova de diversas qualidades de chás nacionaes e estrangeiros, pelo technico sr. Yoshitaro Izumichi.

Cruzada Pró-Infancia

Relatorio do Dispensario Central, referente ao mez de março p. p.: Serviço de Hygiene Pré-Natal — matriculas, 41; consultas 97; exames de urina, 4; encaminhadas: dentista, 13; á Clinica, 14; remedios fornecidos, 24; receitas aviadas, 2; enxovaes distribuidos, 9; attendidas, 180; palestras collectivas, 17; assistentes ás palestras, 1.394. Exame medico geral — matriculas, 31; consultas, 34; receitas aviadas 3; remedios fornecidos, 7; encaminhadas; raios ultra-violeta, 1; oto-rhino-laryngologia, 1; laboratorios 5; serviço gymnecologico, 5; attendidas, 41. Hygiene Infantil — matriculas, 105; consultas, 351; attendidas, 520. Serviço de syphilis — matriculas, 7; consultas 12; injecções applicadas, 210; attendidas, 149. Hygiene escolar — matriculas, 20; consultas, 28; receitas aviadas, 5; remedios fornecidos, 7; encaminhadas: raios ultra-violeta, 6; dentista, 2; oto-rhino-laryngologia, 1; laboratorio, 1; serviço de syphilis, 1; curativos feitos, 11; attendidas, 50. Oto-rhino-laryngologia — matriculas, 3; attendidas, 12. Cozinha de dietetica — matriculas novas, 9; frascos distribuidos, 7.073; total de frequencia, 1.804; demonstrações praticas, 14; mães assistentes, 14. Raios ultra-violeta: matriculas 22; applicações 205; attendidas, 232. Educação sanitaria — palestras collectivas, 17; assistentes ás palestras, 582; total de assistentes, 1.394; visitas domiciliarias, 41. Injecções applicadas — diversas, 154. Gabinete dentario — matriculas, 20; tratamentos, 353; attendidas, 201. Serviço social — roupas distribuidas, 16; enxovaes distribuidos, 9. Total de encaminhadas — oculista, 1; radiologista, 1; laboratorios, 53; outras instituições, 17.

FEMINA - FLUX
O GRANDE REGULADOR

FEMINA-FLUX é um regulador perfeito que age physiologicamente e com milagrosa efficacia em qualquer causa de perturbação menstrual.

As principaes qualidades therapeuticas são as seguintes:

1.º — Restabelecer o mais rigoroso controle do periodo menstrual seja qual fôr a causa da suspensão do fluxo catemenial e sem o menor perigo ou desiquilibrio para o organismo.

2.º — Com o uso normal deste producto, desapparecem todas as manifestações devidas á insufficiencia ou desiquilibrio ovarico.

3.º — Como resultado do equilibrio organico produzido pela acção do FEMINA-FLUX, as cellulas da epiderme readquirem novo vigor, restituindo ao rosto feminino a graça e a attracção que havia perdido.

DISTRIBUIDORES
C. FORTES & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538
— SÃO PAULO —

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇAO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Procurador geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Hermogenes Silva, Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Francisco Ferreira França e Achilles Ribeiro, convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Hermogenes Silva ao sr. desemb. Marcio Munhoz: apps. 335 da capital, 326 de Jaboticabal. Ao sr. desemb. Ferreira França: rec. 299 de Ribeirão Preto, apps. 152 de Piratininga, 280 de Limeira, 284 de Olympia, 291 de S. José do Rio Pardo, 325 de Itapolis. Devolvidos com accordams: apps. 21547 da capital, 21811 de Itaporanga. O sr. desemb. Marcio Munhoz ao sr. desemb. Azevedo Marques: apps. 242 e 246 da capital, 315 de Pennapolis, 324 de Olympia. Ao sr. desemb. Hermogenes Silva, recs. 321 de Botucatu', 7.206 de Capão Bonito, 7.232 de Sta. Cruz do Rio Pardo, app. 323 de Botucatu'. Ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: app. 231 de Mogy das Cruzes. O sr. desemb. Azevedo Marques ao sr. desemb. Ferreira França: rec. 278 de S. Simão, apps. 72 de São Joaquim, 254 e 259 de Avaré, 281 de Botucatu'. Devolvidos com accordam: rec. 206 de Sta. Rita do Passa Quatro, app. 255 de Itu'. O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desemb. Hermogenes Silva: rec. 314 de Piratininga, apps. 237 e 270 da capital, 296 e 320 de Itu', 330 de Pennapolis. Ao sr. desemb. Azevedo Marques: apps. 264, 265 e 328 da capital, 101 de Itapetininga, 106 de Faxina, 115 de Ribeirão Preto, 138 de Rio Preto, 21.801 de S. José do Rio Branco. Devolvidos com accordams: rec. 170 da capital, apps. 207 e 268 da capital, 42 de S. José dos Campos, 64 de Iguape, 98 de Pennapolis, 126 de Igarapava, 128 de Sertãozinho, 247 de Rio Preto, 258 de Presidente Prudente, 260 de Avaré. JULGAMENTOS — "Habeas-corpus": Relatados pelo sr. presidente. 124 — Capital — Pacientes, Vicente Scalice, Edmundo dos Santos Oias e Felix Visetti. Negaram a ordem impetrada, por votação unanime. Após este julgamento o sr. desemb. Arthur Whitaker transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Achilles Ribeiro. 107 — Capital — Paciente, Orlando Lunghi Rejeitada a preliminar de se remetter o caso á decisão da Côrte Plena, contra os votos dos srs. desembargadores Ferreira França e Azevedo Marques, de meritis — denegaram a ordem de habeas-corpus impetrada contra o voto do sr. desemb. Ferreira França. A seguir o sr. desemb. Arthur Whitaker, reassumiu a presidencia. 125 — Capital — Paciente, dr. Antonio Oribe do Nascimento. Adiado o julgamento a pedido do sr. desemb. Azevedo Marques. 121 — Itararé — Paciente, Marcilio Fernandes de Paula. Converteram o julgamento em diligencia contra o voto do sr. desemb. Ferreira França que denegava a ordem impetrada. 114 — Capital — Paciente, Raphael Valdez Dias. Denegaram a ordem impetrada contra os votos dos srs. desembargadores Marcio Munhoz e Hermogenes Silva. 133 — Capital — Paciente, Francisco Rosa. Julgaram prejudicado o pedido, por votação unanime. Em seguida o sr. desemb. Arthur Whitaker passou a presidencia ao sr. desemb. Hermogenes Silva. APPELLACÃO CRIMINAL: 249 — Bauru' — Appellantes, dr. juiz de direito ex-officio e a Justiça e appellado, Antonio Manuel da Silva. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento á appellação da Promotoria Publica, ficando prejudicada a appellação ex-officio, contra o voto do sr. desemb. Relator. Deve escrever o accordam o sr. desemb. Hermogenes Silva. RECURSO CRIME: 271 — Capital — Recorrente, João Roxo Chrispim e recorrida, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado para o voto do sr. desemb. Hermogenes Sila. APPELLAÇÕES CRIMINAES: 21.404 — Capital (embargos de declaração) — Embargante, David Paulo de Lacerda e embargada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 137 — Capital (embargos de declaração) — Embargante, Severino Branco e embargada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Rejeitaram os embargos. Votação unanime. 183 — Monte Aprazivel — Appellante, João Baptista de Aguiar e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento. Votação unanime. Findo este julgamento o sr. desemb. Hermogenes Silva transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Marcio Munhoz. 235 — Araçatuba — Appellante, Abilio Rodrigues e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Hermogenes Silva. A seguir o sr. desemb. Hermogenes Silva assumiu a presidencia. CONFLICTO DE JURISDICÇAO: 456 — Capão Bonito — Suscitante, dr. Promotor Publico de Capão Bonito e suscitados, drs. juizes de direito das comarcas de Capão Bonito e de Faxina. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Julgaram procedente o conflicto e competente o Juizo de direito de Faxina. Votação unanime. RECURSO CRIME: 7237 — Capital — Recorrente, Ernesto Ruopp e recorrida, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Adiado a pedido do sr. desemb. Ferreira França. APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 21568 — Capital — Appellante, Manuel Augusto e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 21624 — Capital — Appellante, Francisco Benitz, e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Repellida a preliminar de não se conhecer do recurso, negaram provimento. Votação unanime. 21644 — Capital — Appellante, João Pedro Rodrigues, e appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Preliminarmente decidiram não tomar conhecimento do recurso. Votação unanime. 21788 — Faxina — Appellantes o dr. juiz de direito ex-officio, e a Justiça, e appellada, Abel da Silva. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento á appellação da Promotoria Publica, ficando prejudicada a do dr. juiz de direito. Votação unanime. 21810 — Cajuru' — Appellante, a Justiça e appellado, José Calixto. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Marcio Munhoz.

PRESIDENCIA: — Despachos: — No pr. n. 179 em que Etahyba Gilson Parahyba, requer expedição da carta de solicitador-academico para a comarca da capital: — "Deferido, concedendo a provisão solicitada, por dois annos, satisfeitas as exigencias legaes. São Paulo, 14.4.37 — (a.) A. Whitaker". — Em representação formulada por Adonai de Almeida Syllos — pr. n. 200 da comarca da capital: "O supplicante, o objectivo collimado, deverá submetter-se ás provas do concurso, do qual não está dispensado, como pretende. A informação da Secretaria está certa, tornando patente, em face da lei, a improcedencia do requerimento de fls. 8, que, por isso, não é de ser acolhido. I. São Paulo, 14.4.37 — (a.) A. Whitaker". — No pr. n. 229 em que Carlos Quintella Filho requer expedição de carta de solicitador-academico para a comarca da capital: "Nos termos da informação da Secretaria. Providencie-se. São Paulo, 14.4.37 — (a.) A. Whitaker". — Requerimentos despachados: Dos srs. drs. Avelino Machado, Carlos C. Cabral, João L. Faria Junior, Horacio Vergueiro, Affonso Infante Vieira Junior, Antonio de Mendonça e do sr. Constantino Mouzo — Nos autos ao sr. desembargador Relator. — Do dr. Abrahão Ribeiro — J. Aos autos, ao sr. desembargador relator. — Dos srs. drs. Francisco de Paula Toledo, Gaspar E. Passos e Paulo Marzagão — J. Sim, em termos. — Do sr. dr. Delphino R. da Luz — J. nos autos, em termos. — Do sr. dr. Adriano Marrey — Sim, em termos. — Do sr. José Taboga — Requeira em termos, dê-se sciencia e archive-se. — Do sr. dr. Ariosto Guimarães — J. sim, em termos, sciente a parte contraria. — Do sr. dr. Octavio L. C. Branco — Venha com os autos, sem juntada. — Do sr. dr. Constantino Rodrigues e do sr. Chrysogono C. Corrêa — Nos autos á conclusão. — Do sr. dr. Victor Soledada — Nos autos, com a informação da Secretaria á conclusão. — Do sr. dr. Oscar Conceição de Oliveira — J. aos autos em termos á conclusão. — Do sr. dr. Firmino Whitaker — Venha nos autos. — Dos srs. Donato Mêo e Pardo — J. sim, ao sr. desembargador relator. — Do sr. dr. Manuel O. C. Valente — J. sim, tome-se por termo a desistencia.

SECRETARIA: — Movimento de juizes: — A 8 do corrente, esteve em Presidente Prudente, afim de presidir a um julgamento, o sr. dr. João Chrysostomo Bastos Passalacqua, juiz substituto do 21.º districto judicial, com séde em Assis, regressando á séde da comarca a 9. — A 12, o sr. dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz substituto do 3.º districto judicial, com séde em Taubaté, assumiu a jurisdicção da comarca de S. Bento do Sapucahy. — Convocação: Foi convocado para integrar banca examinadora de candidato a escrevente, a 22 do corrente, na comarca de Orlandia, o sr. dr. Cantidiano Garcia de Almeida, 2.º juiz substituto do 8.º districto judicial, em exercicio na comarca de Igarapava. — Escala de officiaes de justiça para o dia 19 do corrente: — 1.ª vara civel — José Gagliardi — 2.ª vara civel: José Guimarães Fagundes — 3.ª vara civel: José Joaquim Ferreira — 4.ª vara civel — Luiz Leonel Ayres — 5.ª vara civel — (em férias) — 6.ª vara civel: Luiz Oliveira da Cunha — 7.ª vara civel: Luiz Rufino Gomes — 8.ª vara civel: Luiz Teixeira Pinto — 9.ª vara civel — Manuel Caetano de Sousa e Silva. — 1.ª de orphams: Ozéas Lopes de Oliveira — 2.ª de orphams — Oswaldo Costa. — Sala dos officiaes: Pantaleão Alberto D'Angelo — Supplentes: Alfredo B. Figueiredo, Alfredo Lorena e Alfredo Todaro. — Concurso para provimento do officio de escrivão do juizo de paz do districto de Guarantan, comarca de Pirajuhy — candidatos: Lycerio José de Calazans, Joaquim Ribeiro do Val, Antonio Jorge Ferraz, Durval Gonçalves do Nascimento, José de Godoy Bueno e José Dias de Arruda Campos — (pr. n. 1839): — Accordam: "Examinado este processo de concurso para o provimento do officio de escrivão de paz do districto de Guarantan, comarca de Pirajuhy, e discutido o pedido de preferencia de José de Godoy Bueno: — Accordam, em sessão plena da Côrte de Appellação, negar, por votação unanime, a preferencia solicitada, para o effeito de, pelo governo do Estado, ser o provimento do cargo feito de accôrdo com a lei. O motivo allegado pelo supplicante na letra "d" de seu requerimento, de fls. 31, não é de ser acolhido, porquanto, como já tem decidido esta Côrte, não é a condição generica de servir em cartorio, e sim a especifica de servir no cartorio de que se trata, que géra a preferencia (dec. 6986 — art. 14). — Remettam-se estes autos, assim, ao sr. dr. secretario da Justiça e Negocios do Interior, para os devidos fins, satisfeitas as respectivas formalidades. São Paulo, 6 de abril de 1937. (aa.) A. Cesar Whitaker, P. — Antão de Moraes — Leme da Silva — com restricção — Mario Guimarães — Alcides Ferrari — Marcellino Gonzaga — Armando Fairbanks — Hermogenes Silva — Mario Masagão — Macedo Vieira — Meirelles dos Santos — Theodomiro Dias — Vicente Penteado — Toledo Piza — Marcio Munhoz — Ferreira França".

Ouça o novo modelo "BABY", com 5 valvulas.
Ondas curtas e longas
970$000 A PRAZO
Peçam demonstração sem compromisso de compra.

CASA MURANO LTDA.
Praça da Sé, 58-B

Telephone, 2-0622 — S. PAULO

QUER V. EXCIA. BRANQUEAR A SUA CUTIS, LIVRANDO-A DE TODA A IMPUREZA, E COMPARAL-A Á SUAVIDADE E ENCANTADORA BRANCURA DO LYRIO?

Nigon CRÊME

Experimente
CRÊME NIGON
CRÊME NIGON NÃO INSINUA, AGE.

Distribuidores
C. FORTES & CIA. LDA.
RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538 — S. PAULO

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Antonio de Oliveira Mendes, artigo 356, combinado com o artigo 358.

2.ª VARA — A's 12 horas — Christovam Vieira, artigo 267; Virginia Guardim e outro, artigo 303; Luiz Sanelli, artigo 331, n. 2; Virgilio Martini, artgio 303; Clemente Amaro, artigo 163; Henrique Gomes Jardim, artigo 163; Juvenal da Costa Guimarães, artigo 297; Gustavo Toro Rocha, artigo 156.

3.ª VARA — A's 12 horas — Benedicto Farias e Mario José do Carmo, artigo 268; Americo Belizario Soares de Sousa, artigo 297; Joaquim Soares, artigo 268; Valentim Altez e Affonso Sanchez, artigo 303.

4.ª VARA — A's 12 horas — Henrique Rivieri, artigo 267; Joaquim Carvalho Fonseca e outros, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Vitalino Antonio da Luz, artigo 266; Eduardo Manuel da Silva, artigo 356, combinado com o artigo 358.

DENUNCIA

O primeiro promotor publico interino, dr. Mario de Moura e Albuquerque, offereceu denuncia contra Paschoal Marcilio, incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

O juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou procedentes as denuncias apresentadas contra os réos Maria Cerullo, incursa no artigo 294, paragrapho 1.º, combinado com o artigo 39; Oswaldo Leitão e Augusto Manuel dos Santos, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes e Joaquim Pereira, incurso no artigo 4.º do decreto 22.796 de 1.º de junho de 1933.

— Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da Terceira Vara Criminal, foram julgadas procedentes as denuncias offerecidas contra Henrique Calegari, incurso no artigo 338, n. 5 e Durval de Sousa Martins, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

O juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, impronunciou o réo João Ribeiro, que estaria incurso no artigo 304, da Consolidação das Leis Penaes.

QUEIXA-CRIME

O juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, julgou procedente em parte, a queixa-crime movida pela Casa Bancaria Minervino e Filho, desta capital, contra Mario aPraventi, Armando Della Nina, Tozedo Curini Emilio Bochini e Juvenal Marriglia, todos incursos no artigo 338, n. 5, combinado com o artigo 18, paragrapho 1.º, da Consolidação das Leis Penaes. Esse magistrado julgou procedente a referida queixa-crime em parte para pronunciar o réo Mario Paraventi e impronunciar os demais indiciados.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo Flavio Balbino Torres, incurso nas penalidades do artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs.: Heitor Narden, Frederico Abranches Brotero, U. Pamplona, Salvio Moura Costa, José Furtado Cavalcante, Annibal Mendes Gonçalves e Manuel Pereira Carvalho.

O jury, por cinco votos, absolveu o accusado.

Quereis comer bem!
IDE AO
RESTAURANTE DA BOLSA
E A VOSSA ALIMENTAÇÃO SERA' SADIA
—:o:—
COZINHA A PORTUGUEZA
CARDAPIO VARIADO
BEBIDAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS
Importação propria de vinhos
—:o:—
RUA DA BOA VISTA, 9
Phone: 2-1525

Cursos e Conferencias

"O CANCIONEIRO GERAL DE REZENDE E AS PRIMEIRAS CHRONICAS"

Realiza-se hoje, ás 21 horas, nas "Escolas da Colonia Portugueza", á rua Quintino Bocayuva, 76, a terceira conferencia do curso de literatura luso-brasileira.

O thema é: "O cancioneiro geral de Rezende e as primeiras chronicas", do qual falará o sr. dr. Marques da Cruz, director pedagogico das Escolas. A entrada é franca.

"O VENENO DA COBRA"

Hoje ás 17 horas, terá lugar uma reunião scientifica do Instituto Biologico. Assumptos: "Etiologia do fogo selvagem", pelo prof. A. Lindenberg e "O veneno de cobra na therapeutica do cancer", pelo da. Dvon Klobusitzky.

"JESUS CHRISTO"

Reuniões para a mocidade, promovidas pela Federação da Juventude da Egreja Evangelica Presbyteriana Independente de S. Paulo

Estas conferencias foram iniciadas no dia 11 do corrente e continuarão durante toda esta semana, até o dia 17, nesta egreja, á rua 24 de Maio, 234, ás 20 horas.

Tem sido orador e guia dos trabalhos espirituaes o revmo. Eduardo P. de Magalhães. Seus themas tem sido os seguintes: dia 12, "A tragedia da vida; dia 13, "As vozes do mundo e as vozes de Deus"; dia 14, "A crise religiosa e a revolução espiritual". Hoje, o thema é "Jesus Christo: — amando Salvador e Santo de Deus". As conferencias interessam especialmente á mocidade, mas qualquer pessoa poderá assistir, e a entrada é franca para todos.

A MANHÃ
ULTIMO DIA DA FULMINANTE BAIXA DE PREÇOS
20%
DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS NÃO REMARCADOS
AO PREÇO FIXO
DIREITA 12A — AROUCHE 211

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Commemora hoje a egreja catholica São Benedicto José Labre, São Calixto, Santa Clarice, Santo Optato, São Lupercio, São Successo, São Marcial, Santo Urbano, São Publicio, São Quintiliano, São Felix, São Ciciliano, martyres.

COMMEMORAÇÃO DO PROFISSÃO DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Occorrendo hoje, a commemoração solenne da profissão do glorioso e seraphico S. Francisco de Assis, haverá, ás 19 horas e meia, na egreja da Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia, sita no largo de São Francisco, a renovação da profissão de todos os irmãos da Ordem Terceira, com sermão pelo padre Affonso Pezzi, vigario da Barra Funda, canto do "Te Deum", bençam solenne do S. S. Sacramento, bençam papal e beijamento da santa reliquia do Santo, pelo vigario geral da archidiocese monsenhor Ernesto de Paula.

PASCHOA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Está definitivamente estabelecido o programma para as solennidades da Paschoa dos Funccionarios Publicos. E' grande o enthusiasmo que se nota entre os componentes dessa numerosa classe de servidores.

A commissão central organizadora das cerimonias, tem realizado innumeras reuniões no salão da Curia Metropolitana, contando já com valiosas adhesões de companheiros das seguintes repartições: — Recebedoria de Rendas Federaes, Imposto da Renda, Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, Departamento dos Correios e Telegraphos, Caixa Economica Federal, Assembléa Legislativa, Secretarias da Agricultura, Viação e Obras Publicas, Fazenda, Justiça, Segurança Publica, Educação, Departamento do Cooperativismo, Serviço Sanitario, Instituto de Café, Departamento de Assistencia Social, Recenseamento, Prefeitura Municipal, etc.

O programma é o seguinte:

a) Dia 30 do corrente, ás 20 horas e meia, no salão da Curia Metropolitana, conferencia por d. Carolina Pinheiro, directora da Escola Primaria do Instituto de Educação da Universidade de São Paulo sobre o thema: "A mulher como funccionaria do Estado e como catholica. Seus deveres moraes, administrativos e religiosos". b) Dias 5, 7 e 8 de maio proximo, ás 20 horas, triduo preparatorio na egreja de São Bento, prégando dom Xavier de Mattos, reitor da Faculdade de Philosophia e Letras de São Bento. c) Dia 9 de maio, ás 8 horas, missa na matriz da Consolação, ministrando a Santa Eucharistia, dom José Gaspar d'Affonseca e Silva, bispo auxiliar da Archidiocese.

Em seguida á communhão, haverá uma reunião no salão annexo á egreja, presidida pelo sr. bispo auxiliar, sendo servido o café. Falará, em nome do funccionalismo, o dr. João Papaterra Limongi, sub-director de Assistencia Judiciaria do Departamento do Trabalho e professor da Faculdade de Philosophia e Letras de São Bento e da Escola de Serviços Sociaes.

Foram organizadas as seguintes commissões:

Central — Padre Paulo Freire, presidente — Curia Metropolitana; José Estanislau Barbosa — Agricultura; dr. José Barbosa de Oliveira — Assembléa Legislativa; dr. José de Carvalho Martins — Viação; Nicolau Oppido Sobrinho — Departamento Estradas de Rodagem; Alcides Bezerra Netto — Imposto da Renda; Orlando Fama — Justiça; d. Dóra Sergio — Viação; d. Adelaide Cardoso Teixeira — Repartição de Aguas e Esgotos.

Communhão — D. Olivia Barros do Amaral, presidente — Viação; d. Stella Marinho Pompeia — Educação; d. Lyenne M. de Miranda Guimarães — Caixa Economica Federal; d. Zuleika Rego Barros — Repartição de Aguas e Esgotos; d. Ottilia Negrisolo — Repartição de Aguas e Esgotos; d. Juliana Horta — Viação; d. Olandina Machado Barbosa — Procuradoria Fiscal.

Propaganda — D. Juracy Landim — Recenseamento — D. Maria Luiza Brasiliano — Repartição de Aguas e Esgotos; d. Myrthes F. Valente — Professorado; d. Emilia Beatriz Meloun — Fazenda; Luiz Nogueira Filho — Caixa Economica Federal; João Baptista Ferraz de Barros — Justiça; Francisco de Paula Ferreira — Departamento da Assistencia Social; Sebastião Sandreschi — Imposto da Renda; José Freitas Ramos — Caixa Economica Federal; d. Esther Cruz — Instituto de Café; Arlindo Alves Marques — Correios e Telegraphos; Carmo Ortale — Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; Boaventura Alypio de Campos — Justiça; Waldomiro Ferreira — Viação.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochia de Quarta Parada: Adolpho Brecht e Elias Vasconcellos, Jacintho Aurelio e Maria Magdalena Cebani, Julio Pior e Miralda dos Santos Lucena. Parochia de Parnahyba: Pedro Gonçalves Leme e Antonia Liza, Benedicto Faustino de Oliveira e Orlanda Constantini. Parochia de Bella Vista: Sylvio de Barros e Vasconcellos Falcão Barbosa. Parochia do Bexiga: Seraphim Taverna e Yolanda Montoro, Antonio Cortese e Maria Conceição Alves Pinto. Parochia da Penha: José Villela Bastos e Elisa Peres de Sousa, Antonio dos Santos e Maria Magdalena da Silva. Parochia do Cambucy: Verissimo Augusto Gloria e Maria Rosa Cupertino. Parochia do Braz: Antonio Vicente Sobrinho e Joanna Santo, José Rendon e Anna Dabalo. Parochia do Bosque: Armando Pelliciatti e Zelinda Maiole. Parochia de Tremembé: José Antunes Craveira e Aurora de Almeida Pinto. Parochia de Villa Arens: Antonio Martini e Hermogenia Antonia do Prado, Augusto Mozzelli e Francisca Buzone. Parochia de Pinheiros: Ramiro Gomes Santiago e Brigida Munhoz. Parochia de Ipiranga: Celindo Zerbinatti e Italina Bernacel, Nelson da Silva e Adelina Bertante. Parochia de São Raphael: Domingos Bossa e Alvarina Cyrillo, José de Sousa e Silva e Maria Assafe Chadad. Parochia do Bom Retiro: Angelo Palumbo e Maria de Jesus Teixeira, Alexandre Sampaio Oliveira e Lucia Helena D'Elia, Augusto Cesar Ferreira e Joanna Moreira do Prado, Francisco Orlandi e Elvira Trassi. Parochia de Ibirapuera: Sebastião Cesar Monteiro e Benedicta Lopes. Parochia de Apparecida: Bento da Silva e Anna Rosa Lemes. Mons. Ernesto de Paula despachou: Justificações: Antonio Fernandes e Maria Dias, José Ribeiro e Angela Labate. Testemunhal a favor de José de Azevedo Santos. Ritus Parvulorum a favor do padre Lino dos Santos Brito.

ALUGA-SE

o predio n.º 1.157 na Alameda Barão de Limeira.
Preço 250$000. Exige-se fiador. Trata-se no mesmo.

ASTHMA BRONCHIAL
e outras molestias do apparelho respiratorio (bronchite), affecções anaphylacticas (urticaria), metabolismo e molestias digestivas e da nutrição, obesidade, fraqueza geral.
Tratamento conservativo.
DR. G. CHRISTOFFEL
Especialista em clinica medica, physiotherapica e dietetica dos hospitaes de Berlim.
Praça da Republica, 8 — das 9-11,30 e 3-6,30 horas.
Tel. 4-6749.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a .... 22$500, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Novamente desfavoravel, apresentou-se hontem o disponivel em nossa praça, apesar do Departamento estar agindo com efficiencia na Bolsa, sustentando com intransigencia todos os mezes cotados nos contractos A, B e C. Essa attitude da Defesa, se não deu ainda resultados positivos, está porém concorrendo para melhorar o ambiente da praça, acreditando-se que, com a continuidade da manipulação, a confiança se venha a restabelecer, sendo então mais facil a conducção dos negocios.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado funccionou calmo hontem quanto ao movimento, mas estavel para os preços, tendo fechado com possibilidade de negocios a 21$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — O mrcado de café a termo, hontem, ás 10,30 horas, na abertura da Bolsa Official de Café, para o contracto A, funccionou estavel, com vendas de 1.500 saccas e sem alterações. O contracto C foi declarado estavel, inalterado, com vendas de 11.000 saccas. O contracto B foi declarado estavel, inalterado e com negocios de 2.000 saccas. Na segunda chamada e fechamento, ás 15,30 horas, os contractos A, C e B, funccionaram estavel, inalterados e com vendas de 500, 20.000 e 2.500 saccas, respectivamente.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 15:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$300	24$300
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$050	24$050
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975
Vendas	1.500	500
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	2.000
Desde 1.º do mez	52.000
Desde 1.º de julho	145.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
Total	116.000
Nos mezes p. p.	82.500
Ficaram em circulação	116.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	108.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Maio	20$200	20$200
Junho	20$550	20$550
Abril	20$075	20$075
Julho	20$750	20$750
Agosto	20$775	20$775
Setembro	20$750	20$750
Outubro	20$750	20$750
Novembro	20$475	20$475
Dezembro	20$475	20$475
Vendas	2.000	2.500
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	4.500
Desde 1.º do mez	24.500
Desde 1.º de julho	1.051.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.000
No mez corrente	5.000
Idem, idem, nos mezes passados	106.000
Total	112.000
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	112.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Abril	23$400	23$400
Maio	23$200	23$200
Junho	23$250	23$250
Julho	23$275	23$350
Agosto	23$275	23$275
Setembro	23$325	23$325
Outubro	23$125	23$125
Novembro	22$050	23$000
Dezembro	23$000	23$000
Vendas	11.000	20.000
Mercado	Estav.	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	31.000
Desde 1.º do mez	176.000
Desde 1.º de julho	3.260.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	12.500

Idem, idem, desde 1.º do corernte	42.000
Idem, idem, nos mezes passados	489.000
Total	501.500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	501.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

	Saccas
Paulista	19.265
Sorocabana	8.117
Regulador São Paulo	3.159
Regulador Santos	6.748
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	1.920
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Moóca	—
Total	38.518

	Saccas
Desde 1.º do mez	487.982
Desde 1.º de julho	6.952.554

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 15	11.141
Desde 1.º do mez	239.388
Desde 1.º de julho	8.687.855

ENTRADAS

	Saccas
Em 14	19.361
Desde 1.º do mez	411.650
Desde 1.º de julho	7.013.255
Média	34.404

Em egual data do anno passado:

Em 14	32.344
Desde 1.º do mez	236.283
Desde 1.º de julho	8.656.358
Média	23.628

EXISTENCIA

	Saccas
Em 14	2.208.422
No anno passado:	
Em 14	2.205.038

DESPACHO

	Saccas
Em 15	15.715
Desde 1.º do mez	323.166
Desde 1.º de julho	7.226.354

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 15	33.098
Desde 1.º do mez	317.042
Desde 1.º de julho	8.730.333

EMBARCADO

Em 14	39.013
Desde 1.º do mez	285.840
Desde 1.º de julho	7.177.735

Em egual data do anno passado:

Em 14	30.162
Desde 1.º do mez	266.067
Desde 1.º de julho	8.669.801

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	707:175$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	707:175$

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	14.485:635$
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	14.485:635$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15.

Portos:	Saccas:
Bergen	75
Copenhague	250
Genova	1.001
Havre	3.750
Helsinki	925
Nova Orleans	7.895
Nova York	1.625
Consumo taxado, 30 kilos e	5
Consumo isento	3
Total, 30 kilos e	15.717

Exportador:	Hoje:
American Coffee Corporation.	2.000
Assumpção, Irmão e Cia. Ltda.	1.000
Companhia Prado Chaves	1.000
E. Johnston e Co. Ltd.	1.525
Export. Rubiac Ltd.	625
Hard, Rand e Co.	2.000
Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo	1
J. G. Martins e Cia. Ltda.	125
Leon Israel Company S. A.	1.300
Lima, Hogueira e Cia.	875
Luiz Ferreira e Cia.	1.120
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	250
Nauman, Gepp e Co. Ltd.	1.000
Oswaldo Ferreira e Cia.	500
Paiva, Nunes e Cia.	500
Sampaio Bueno e Cia.	875
Sociedade Mog. Exp. Ltda.	250
Theodor Wille e Cia.	263
Vidigal, Prado e Cia.	500
Consumo isento	3
Consumo taxado, 30 kilos e	5
Total, 30 kilos e	15.717

Total do mez: 323.162, 4 kilos e 40 grammas.

Total da safra: 7.153.610, 34 kilos e 840 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 15.

Portos	Saccas
Nova York	14.560
Nova Orleans	1.545
Norfolk	250
Hamburgo	10.195
Bremen	2.435
Consumo de bordo, 14 kilos e	10
Total, 14 kilos e	29.015

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	500
American Coffee Corp. Inc.	3.500
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	1.000
Companhia Leme Ferreira	481
Cia. Prado Chaves	990
E. Johnston e Cia. Ltda.	3.389
Exp. Café Brasil, Ltda.	474
Exportação Rubiac Ltda.	1.000
Hard, Rand e Cia.	1.675
Hermann, Gaih e Cia.	1.005
. G. Martins e Cia. Ltda.	927
Leon Israel Comp. S|A.	121
Lima, Nogueira e Cia.	250
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	500
Mellão, Nogueira e Cila.	120
Naumann, Gep pe Cia. Ltda.	3.131
Nioac e Cia. Ltda.	500
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.250
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	506
Ray Deininger e Cia. Ltda.	920
Rebello, Alves e Cia.	500
Ribeiro do Valle e Cia.	375
Sampaio Bueno e Cia.	716
Soc. Mogyana Exp., Ltda.	811
Soc. Nacional Exp., Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.614
Zander e Cia. Ltda.	250
Consumo de bordo: — Diversos, 14 kilos e	10
Total, 14 kilos e	29.015

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	28.376
Idem, depois das 17 horas, 14 kilos e	639
Total, 14 kilos e	29.015

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SAO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 15 de abril de 1937.

Stock existente hontem	2.190.736
Café entrado desde 1.º c| mez	411.650

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	30.034
Mineiro	2.107
Goyano	—
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	32.141
Total entrado durante o mez até hoje	443.791

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	285.203
Café embarcados hoje	16.482
Total embarcado durante o mez, até hoje	301.685

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	307.551
Café despachado hoje	15.715
Total despachado durante o mez, até hoje	323.266

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez	8.150
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	8.150

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c|mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c| mez	
Idem hoje	Nihil
Total revertido ao stock durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c| c| mez	Nihil
Idem hoje, do stock de garantia dos banqueiros	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.215.525

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 14-4-937:
Rio — typo 6 — 9 3|4 — Inalterado.
Rio — typo 7 — 9 — Inalterado
Santos — Typo 4 — 11 1|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 3|8 — Idem.
Informação do dia 15, ás 15,30 hs.:
A base do café disponivel foi fixada em 22$500 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Abril	17$825	17$850
Maio	17$600	17$600
Junho	17$400	17$300
Julho	16$825	16$775
Agosto	16$650	16$500
Setembro	16$575	16$450
Vendas	2.000	4.000
Mercado	Sustent.	Calmo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Vendas	4.299

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 15.
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.156
Leopoldina	3.120
Armazens autorizados	2.985
Devolvidos	—
Total	8.261
Embarques hontem	971

Sahidos:
Em 15:

	Saccas
Outros portos	6.514

ESTOMAGO
Medico especialista.
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Tratamento da ulcera do estomago e do duodeno por processo moderno, sem operação. rapido e efficiente. Doenças do estomago em geral. Dôres gastricas; aerophagia; estomago dilatado; dyspepsias nervosas, hypochlorhydia e acidez; digestão difficil; syphilis gastrica; gastrites, etc.
CONS.: RUA XAVIER DE TOLEDO, 9 — 7.º ANDAR
Consultas das 2 ás 5 horas —— Phone: 4-0811 —— S. PAULO

Agua Fontalis
A melhor agua de mesa em garrafões e meios litros
PHONE — 2-5949

Dr. Soares Hungria
é encontrado de manhã no Hospital Allemão, a seguir na Santa Casa e depois no Hospital Santa Cecilia. A' tarde no seu consultorio, á rua Senador Feijó, 205. Tel. 2-6951 — Residencia, rua Vergueiro, 39 — Tel.: 7-1407.

Estados Unidos	2.500
Europa	—
Existencia	676.916

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$000
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	2.868
Pauta semanal:	
Cafés finos	1$940
Cafés communs	1$800
Entraram no mercado	8.261
Existencia de	676.416

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, firme.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$000
Typo n.º 4	19$500
Typo n.º 5	19$000
Typo n.º 6	18$500
Typo n.º 7	18$000
Typo n.º 8	17$500

Saccas
As vendas foram de: 4.378 saccas.
Os embarques foram de: 4.341 scs.
Nova York mandou na abertura: — alta de 1 a 4 e no fechamento: alta de 2 a 6.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Abril a julho		Não cotado

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Abril a julho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$800

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 14 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.663	1.061
Sahidas	287	1.277
Entradas em Minas Geraes	—	8.212
Existencia	253.703	251.753

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.53	10.68
Julho	10.31	10.46
Setembro	10.17	10.27
Dezembro	10.11	10.20
Mercado	Estav.	Firme

Abertura: — Alta de 1 á 3 pontos.
Fechamento: — Alta de 10 á 18 pontos.
Vendas: — 15.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	6.85	6.92
Julho	6.95	6.99
Setembro	6.96	7.01
Dezembro	6.95	7.01
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 1 a 4 pontos.
Fechamento: — Alta de 6 á 9 pts.
Vendas: — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7	9	9
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n. 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos n. 7	10-3|8	10-3|8

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	215-3|4	217-1|4
Julho	219-3|4	221-1|4
Setembro	225-1|4	226-1|2
Dezembro	231-1|2	233
Vendas	17.000	39.500
Mercado	Estavel	Estavel

Abertura: — Alta parcial de 1|2 a baixa de 1|4 de franco.
Fechamento: — Alta de 1 1|4 á 2 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a dezembro	43	43

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	47|6	47|6
Typo 7, Rio	38|6	38|6

Santos — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição firme, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 78$000 ou 3.5|64 d.; Nova York, 15$900; Genova, $840; Paris, $710; Madrid, s| cotação; Berna, 3$630; Lisboa, $710; Buenos Aires, papel, 4$850; Montevidéo, ouro, 8$640; Berlim, 6$400; Amsterdam, 8$710; Anturpia, ouro, 2$685 e marcos compensados, 5$100.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 56$450 ou ....
A' vista — Londres, 56$500 ou .... 4.1|4 d.; Nova York, 11$530; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $515; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$305; Berna, 2$625; Anturpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370; Montevidéo, ouro, 6$230

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A 90 d|v.: Londres, 55$550 ou ... 4.41|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, 585$; Paris, 500$. A' vista: — Londres, 55$650 ou 4.5|16 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $515; Berlim, 3$500; Madrid, s|cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$215; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$320; Montevidéo, ouro, 6$140.

Cabogramma: Londres, 55$700 ou .. 4.39|128 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$700 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou, hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 ds. a 55$550 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds, a 55$650, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $505, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$580, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$320 e pesos uruguayos a 6$140 e cabogrammas letras para entregas a 180 dias, a 55$70 0e dollares a 11$360. Para saques operou: letras, á vista, a 56$450, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $515, escudos a $515, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$620, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$370 e pesos uruguayos a 6$230.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 17$700.

Nessas condições foram encerrados os trabalhos do primeiro periodo do dia.

Na segunda phase, á tarde, o mesmo Banco alterou para $050 mais, as taxas para libras, nas compras e nas vendas. Até operar-se o fechamento, o mercado continuou inalterado.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 78$ a 78$050, dollares a 15$900, florins de 8$705 a 8$710, francos de $700 a $710, francos suissos de 3$623 a 3$630, marcos a 6$390, francos belgas de 2$680 a 2$685, liras a $875, escudos de $710 a $712, pesos argentinos de 4$850 a 4$860, pesos uruguayos de 8$670 a 8$700 e yens a 4$600.

O Banco do Brasil saccava: para libras, á vista, a 78$050 e para dollares a 15$900 e acceita offertas: para libras a 90 d|v. a 77$300 e dollares a 15$770; á vista, libras a 77$500 e dollares a 15$800 e para cabogrammas, libras a 77$550 e dollares a 15$810.

Estas taxas permanceceram inalteradas até o fechamento, conhecendo-se durante o dia, negocios de mais ou menos dois milhões de marcos, letras de café e frutas, 600 mil dollares, e 100 mil libras para letras de café, frutas e principalmente para algodão.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 15 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$500
França	—	$515
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$420
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$230

VALOR DA LIBRA

Soberano	128$307
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$500

CAMBIO LIVRE

Londres	78$600
Paris	$713
Portugal	$716
Italia	$870
Nova York	15$995
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$600
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$100
Hespanha	—
Suissa	3$653
Hollanda	8$778
Argentina	4$880
Uruguay	8$720
Stockolmo	—
Hamburgo Reichsmarck	6$445
Belgica	2$702

HORA OFFICIAL

Londres	77$300	78$000
Paris	$690	$709
Hamburgo	6$290	6$390
Portugal	$609	$709
Nova York	15$770	15$900
Argentina	4$800	4$850
Uruguay	8$470	8$670
Suissa	3$690	3$625
Belgica	2$670	2$700
Italia	$800	$875
Japão	4$450	4$600
Hollanda	8$690	8$705

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.68	4.90.68
Genova	93.22-1|2	93.25
Barcelona	90.50	90.50
Portugal	110.01	110.00
Portugal	110.18	110.18
Berlim	12.20-1|2	12.20-1|2
Amsterdam	8.96	8.06
Berna	21.52-3|4	21.52-3|4
Bruxellas	29.12-1|4	29.12-1|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
S|Londres:

Taxa á vista

	Abert.	Fech.
Londres	4.90-3|4	4.90-15|16
Paris	4.46.00	4.46-1|4
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.70.50	22.80.00
Bruxellas	16.85.00	16.85.50
Berlim	40.20	40.20

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	14.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.11 p.	16.12 p.
Vendedores	16.13 p.	16.13 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 15 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	9.05 d.	9.03 d.
Vendedores	9.06 d.	9.05 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 15 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	78$000	78$000
Bancos compram libras á vista	77$300	77$300
Bancos sacam $, á vista	15$900	15$900
Bancos compram $, á vista	15$770	15$770
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	5|8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16%
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares apresentou-se, hontem, ainda, em condições bem animadas quanto á actividade dos operadores. Os negocios tomaram maior vulto no pregão do fechamento, em que as transacções effectuadas attingiram a proporções mais elevadas.

Os negocios, ultimados durante os trabalhos da Bolsa desta capital, alcançaram em réis 797:542$000, dos quaes 270:585$000 alcançados no primeiro pregão e 526:957$000 obtidos no segundo.

Em titulos publicos, os negocios corresponderam a 457:460$000 e, em titulos particulares a 340:082$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

24 — 15 — Apolices Unifor.	930$000
417 — Apolices Populares	190$000
20 — Ogrições do Estado "1921", nominativa	848$000
12 — Obrigações do Estado "1921", nom. de 500$	424$000
10 — Obrigações Mayrink-Santos	945$000
100 — Letras Camara Capital "1913"	94$000
50 — Letras Camara Capital "1913"	84$000
50 — Letras Camara Capital "1913"	84$000

Titulos Particulares:

18 — Debentures Agua e Esgoto Ribeirão Preto	99$000
50 — 50 — Acções Companhia Paulista, nom.	204$000
75 — Acções Melhoramentos de São Paulo	132$000
50 — Acções da Companhia Paulista, port. definitiva	209$000

Titulos N|cotados:

71:000$ — Apolices Reajustamento c| 6 coupons	905$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

29 — Apolices Municipios "1933"	963$000
463 — Apolices Populares	190$000
10 — Obrigações Mayrink-Santos	945$000

Titulos Particulares:

4 — 1 — 200 — Acções Banco Commercial, Integr.	295$000
116 — 100 — Acções Companhia Paulista, nom.	204$500

Vendas por Alvará:

222 — 462 — Acções Companhia Paulista, nom.	204$500
525 — Debentures Companhia Melhoramentos de S. Paulo	101$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 15 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	848$
Estado, 1921", nominal	—	845$
Estado, "1922", portador	830$	820$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	690$	686$
Mayrink-Santos	952$	946$

APOLICES

Municipaes, "1929"	960$	—
Municipaes, "1931"	977$	—
Municipaes, "1933"	980$	960$
Federaes, portador	—	—
Estado, 3.ª á 12.ª série	—	690$
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	696$

CAMARAS MUNICIPAES

Agudos	—	94$
Amparo	—	94$
Botucatu'	—	94$
Capital "Viaducto"	87$	80$
Capital, 1909	—	86$
Capital, 1910	—	80$
Capital, 1913	86$	83$
Capital, 1919	95$	88$
Capital, 1925	—	94$
Capital, 1926	—	90$
Franca	—	960$
Ribeirão Preto	—	96$
Jundiahy	—	104$

BANCOS

Commercio e Industria	285$	281$
Commercial, Integralizada	296$	292$
S. Paulo	—	—
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	—
Estado de São Paulo	—	300$
Noroeste, integr.	—	—
Brasil	—	775$

COMPANHIAS

Melh. S. Paulo	160$	126$
Mogyana	—	91$
Paulista de Estrada de Ferro nominal	205$	204$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	210$	207$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portados	208$	203$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	285$	—
Ind. de Juta	—	—

DEBENTURES

Luz Força Tatuhy	—	1:000$
Meuh. S. Paulo	—	101$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 15:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6., a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª á 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, 1929	—	944$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	962$
Do Est. de S. Paulo, fevereiro	—	930$

OBRIGAÇÕES

São Paulo, 1916	—	844$
Do Café	—	687$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Vicente, 1931	—	87$
Idem, 1929	—	82$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	206$	203$
Mogyana	—	92$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
Com. e Industria	285$	281$
C. E. E. Paulo	295$	280$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	140$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Sem offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Comtelburo).
Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10:105$
Brutos saccos	8$500

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	800	1.500
Desde 1.º de setembro p. p.	1.035.900	1.935.100

Radio Revista — Revista Telegraphica — Radio Popular — Radio Technica Semanal — Radio News — Radio Craft — Short — Wave Craft — Short Wave Radio — Service Radio — Amateur Handboock — Annuario
AGENCIA SOAVE
RUA DIREITA N.º 7 CAIXA POSTAL, 3007

Gonorrhéa Chronica

TRATAMENTO SOB CONTRACTO

DR. PEREGRINO JORDÃO

Tratamento da gonorrhéa chronica, gotta matutina e prostatite chronica

A garantia do tratamento do mal em apreço é feita por meio de um contracto com as declarações seguintes: Tempo maximo de 30 dias e a desobrigação de honorarios se persistir a positividade da molestia.

(O tratamento não exige dieta)

PRAÇA DA SE', 34 — 2.º andar — Das 9 ás 11 1|2 e das 14 ás 19 horas
PHONE 2-5066

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro ..	—	900
Santos	3.000	900
Outros portos do Sul do Brasil	400	100
Outros portos do Norte do Brasil .	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos . .	—	—
Rio da Prata . .	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos .	649.900	652.500

MERCADO DO RIO

Crystal branco .. .. Nominal

RIO, 15 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	128.979
Entradas	5.644
Sahidas	5.994

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.55	2.54
Julho	2.53	2.52
Setembro	2.53	2.52
Janeiro	2.50	2.51

Mercado — Estavel.
Fechamento: — Alta e baixa de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|5-1|2	6|4
Agosto	6|6-1|2	6|5-1|4
Setembro	6|6-1|2	6|5-1|4
Outubro	6|6-1|2	6|5-1|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

ABERTURA
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Abril	—	65$700
Maio	64$800	64$900
Junho	64$400	64$600
Julho	64$000	64$400
Agosto	63$700	64$300
Setembro	63$900	64$200
Outubro	63$800	64$200
Novembro	63$700	64$200
Dezembro	63$700	64$500

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Abril	64$800	65$000
Maio	63$900	64$400
Junho	63$700	64$300
Julho	63$400	63$900
Agosto	—	63$700
Setembro	—	63$700
Outubro	63$500	63$900
Novembro	63$200	63$800
Dezembro	63$500	63$800

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

500 arrobas para o mez de abril a	66$000
500 arrobas para o mez de abril a	65$500
1.000 arrobas para o mez de maio a	64$800
5.000 arrobas para o mez de junho a	64$500

Fechamento

500 arrobas para o mez de abril a	64$700

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 14-4-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo 58.817 fardos, sendo e m15-4-37, classificados mais 4.743 fardos, perfazendo assim, 63.560 fardos ou sejam — kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a .. 64$000 e vendedores a 65$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 14 do corrente:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	624	111.481
Algodão em caroço	1.189	47.463
Caroço de algodão .	—	—

Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	392	268.831
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—

Stock:	Fardos	Kilos
Algodoã em rama .	3.680	659.384
Algodão em caroço	4.173	155.096
Caroço de algodão .	78	2.421

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Preços de primeira sorte, Compradores . .	64$	64$
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	800	—
Desde 1.º de setembro p. passado .	224.500	223.700

Exportação
Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra longa — Seridó	57$000	57$500
Fibra média — Sertão	54$000	55$500
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.548
Entradas	39
Sahidas	1.242

O mercado apresentou-se muito firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 15 (Comtelburo).
Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje Estav.	Ant. Ap.est.
Mercado	Estav.	Ap.est.
São Paulo Fair	7.52	7.43
Pernambuco Fair ...	7.27	7.18
Maceió aFir	7.27	7.63
American Fuley Midling	7.72	7.45
Maio	7.54	7.50
Julho	7.58	7.50
Outubro	7.46	7.37
Janeiro	7.40	7.31

Disponivel São Paulo: — Alta de 9 pontos.
Disponivel Brasileiro: — Alta de 9 pontos.
Disponivel Americano: — Alta de 9 pontos.
Termo Americano: — Alta de 8 a 9 pontos.
(Contra o fechamento: — Alta de 4 a 5 pontos).

Fechamento:
LIVERPOOL, 15 (Comtelburo).

American "Futures" para:	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.45	7.50
Julho	7.50	7.54
Outubro	7.38	7.41
Janeiro	7.32	7.35

Mercado: — Baixa de 3 a 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA
NOVA YORK, 15 (Comtelburo).

American "Futures" para:	N.Y.	N.O.
Maio	13.80	13.74
Julho	13.71	13.67
Outubro	13.26	13.24
Janeiro	13.25	13.30

Nova York: — Alta de 4 a 7 pontos.
NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
A's 11,30 horas:

American "Factures" para:	N.Y.	N.O.
Maio	13.64	13.55
Julho	13.55	13.46
Outubro	13.14	13.08
Janeiro....	13.10	N|cot.

Nova York: — Baixa de 8 a 12 pts.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	82|84$	85|87$
Idem, superior . ..	77|79$	80|82$
Idem, bom	71|73$	74|76$
Idem, regular	71|73$	74|76$
Idem, meio arroz	46|47$	48|50$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO
(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp. Vend
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado ..	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend
Superior, claro	36|37$	38|40$
Bom, claro	32|33$	34|36$
Superior, barreado . ..	35|36$	37|39$
Bom, barreado	31|32$	33|35$

Mercado — Frouxo.

MILHO
(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	18$8\|19$	19$1|19$2
Amarello . .	18$6|18$8	18$ 9|19$
Amarellão . . .	Não ha	

Mercado — Frouxo.

BATATA
(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	34|35$	36|37$
Amarella boa	28|29$	30|31$
Mercado — Firme.		
Branca, superior . . .	29|30$	31|32$
Branca, boa	21|22$	23|24$

Mercado — Firme.

ALFAFA
(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	330|340	350|360
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Estavel.

CEBOLA
(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª		Não ha
Do Estado, de 2.ª		Não ha

Mercado: —

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade . .	47|48$	49|50$
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

Mercado — Firme.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	770|780	790|800
Misturada	770|780	790|800

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	16|17$	18|19$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 44 kilos)
Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	56$000	57$000
De 2.ª	54$000	55$000

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	27|28$	29|30$

Mercado — Firme.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hontem vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-1" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", 1$200 á	1$300
Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos enxutos, magros . . .	45$000
arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000

Preço de carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 1$4 a	1$600
Caprinos, kilo, 3$000 a 4$000; Leitões, kilo, 5$ (metade) a	5$500

Preço de gado em Matto Grosso:

Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a 180$000

Mercado de couros:

Xarqueada 2$900 á	3$100
São Paulo: Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$500 á	3$700

Mercado de sebo:

Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$200; sebo comestivel, ...

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos gordos, especiaes .. .. 51$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto, no dia 14 de abril de 1937:

Cabritos, cada, 12$ a	16$000
Carvão vegetal, sacco de 7$5 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada de 3$ a	8$000
Coelho de 3$ a	4$000
Leitões, cada 15$ a	20$000
Tangerina, caixa de 12$ a ..	15$000
Ovos, cx., 80$ a	85$000
Ovos, duz. 3$ a	4$000
Peru's, cada de 20$ a	35$000
Peruas, cada de 7$ a	10$000
Pombos, cada, 1$ a	1$400
Amendoim, sacco 15$ a	22$000
Abacate, caixa, de 8$ a	16$000
Abacaxi, cento de 20$ a	80$000
Banana, cacho de 1$ a	1$400
Laranja, caixa de 6$ a	12$000
Limão, caixa 8$ a	20$000
Mamão, caixa 12$ a	15$000
Pera, caixa 5$ a	10$000
Kaki, caixa de 6$ a H	12$000
Côco, sacco de 55$ a	59$000
Figo, caixa de 10$ a	12$000
Carambola, cesta de 3$ a ..	4$000
Maçã, estr., caixa 40$ a	70$000
Pera estr., caixa, 35$ a	50$000
Uva estr., caixa 25$ a	40$000
Pecego estr. caixa 30$ a	35$000
Ameixa, est., cx. de 30$ a ..	35$000
Aboborinha, caixa, 10$ a .. .	20$000
Alface, milheiro de 30$ a ..	80$000
Batata doce, caixa 5$ a	8$000
Batatinha, sacco 15$ a	30$000
Cebolas, arroba 11$ a	12$000
Ervilhas, sacco 15$ a	20$000
Pepino caixa de 8$ a	10$000
Pimentão caixa de 8$ a	10$000
Repolho, sacco 5$ a	12$000
Tomate caixa de 25$ a	40$000
Vagem, cx. 10$ a	15$000
Xuxu', caixa, 3$ a	5$000
Quiabo, cesta 2$5 a	3$000

BORRACHA

NOVA YORK, 15 (Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	23	23
Plantation Rubber Smiked	22-1|2	23
Mercado	Estavel	Calmo

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15 (Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	13.46	13.68
Junho	13.37	13.59
Julho	13.36	13.59
Mercado	Accs.	Estav.

O mercado fechou com baixa geral de 22 pontos.

EXPORTAÇÃO

Algodão em rama

Pelo vapor allemão "Espana", para Bremen: — Dixon Irmãos e Cia. Ltda., 127 fardos de algodão em rama, com 22.688 kilos, no valor de 111:831$000.

Linthers de algodão

Pelo vapor frances "Kerguelen", para o Havre: — Cia. Bras. de Seda Rodhiaseta, 232 fardos de linthers de algodão, com 51.357 kilos, no valor de 84:739$100.

Anderson Clayton e Cia. Ltda., 96 fardos de linthers de algodão, com .. 10.174 kilos, no valor de 45:728$400.

Pelo vapor inglez "Araby", para Londres: — Anderson Clayton e Cia. Ltda., 24 fardos de linthers de algodão, com 5.080 kilos, no valor de .. 9:751$800.

Carne

Pelo vapor inglez "Northern Prince" para St. Johns: — Frigorifico Wilson Brasil, 75 barris de carne em salmoura, com 12.975 kilos, no valor de .. 10:234$500.

Miudos congelados

Pelo vapor inglez "Princesa", para Londres: — Frigorifico Wilson Brasil, 6.520 kilos de miudos congelados, no valor de 6:986$000.

Xarque

Pelo vapor inglez "Northern Prince", para Trinidad: — Frigorifico Wilson Brasil, 50 fardos de xarque, com 4.100 kilos, no valor de 5:861$70.

Ossos

Pelo vapor norueguez "Argentino", para Norfolk: — S. A. Frig. Anglo, 825 saccos de ossos, com 40.610 kilos, no valor de 23:871$000.

Frutas

Pelo vapor inglez "African Reefer", para Antuerpia: — Kanyon e Cia. Ltd. 500 caixas de laranjas, com 19.000 kilos, no valor de 7:500$000.

Edmundo Van Parys, 2.498 caixas de laranjas, com 94.924 kilos, no valor de 37:470$000.

Para Rotherdam: — José L. Ruiz, 1.000 caixas de laranjas, com 38.000 kilos, no valor de 15:000$000.

M. Pires Lopes, 500 caixas de laranjas, com 19.000 kilos, no valor de .. 7:500$000.

Pelo vapor allemão "Monte Sarmiento", para Buenos Aires: — J. Soares e Cia., 3.000 cachos de bananas, com 60.000 kilos, no valor de .. 3:000$000.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 15.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	175:339$100
Sello por verba	46:434$600
Impostos	75:771$400
Estampilhas	5:025$700
	302:570$800

MALAS POSTAES

O correio local expedirá em 16 do corrente, as seguinte malas:

Pelo avião da "Condor", para o Norte do paiz até Belém, recebendo objetcos para registar até ás 8,30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas.

Pelo avião "Naval", para S. Sebastião, Ubatuba, Iguape e Cananéa, recebendo objectos para registar até as 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo vapor "Aspirante Nascimento", para S. Francisco, Joinville, Itajahy, Blumenau, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registar até ás 8 horas e cartas para o interior da Republica, até ás 9 horas.

Pelo vapor "Conte Grande", para Italia, recebendo objectos para registar até ás 14 horas, e cartas para o exterior da Republica até ás 15 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 15.
Ilha Barnabé.
Armazem

1 — D. Pedro II e Aratáu
3 — Commandante Alcidio
4 — Oswaldo Aranha — hiate São Paulo.
5 — Itanagé
8 — Poty
9 — Barbacena — Siqueira Campos
10 — Espana
13 — Winha e Delrio
14 — Argentino
17 — Araby
18 — Delalba
19 — Monte Sarmiento
22 — Bronte
25 — African Reefer — Baanland — Heina — Zanni L. Cambanis.
26 — Izgled — Pontão Lili M. — e Brasileira.

MOVIMENTO MARITIMO

Rio, (H) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Ayuruoca, nacional, Norfolk; Sima, sueco, Buenos Aires; Rubin Goodfelow, americano, S. Lourenço; Northern Prince, inglez, Buenos Aires; M. Rosa, allemão, Buenos Aires; Itapura, nacional, Anotnina; Pedrinhas, nacional.

SAHIRAM:

Arain, nacional, São Matheus; Piratininga, nacional, Porto Alegre; Araranguá, nacional, Cabedello; Westhern Prince, inglez, Buenos Aires; Northern Prince, inglez, Nova York; Nevada, dinamarquez, Kopenhague; M. Rosa, allemão, Hamburgo; Sima, sueco, Stockholmo; Anna, nacional, Florianopolis; Taquary, nacional, Porto Alegre; Uru', nacional, Belém; Fjordas, norueguez, Santos.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga, aproveitando as vantagens de sua nova séde, fará realizar todos os domingos, matinées dansantes dedicadas exclusivamente aos seus associados e exmas. familias.

A primeira dessas matinées será levada a effeito no proximo dia 25, das 15 ás 20 horas e contará com o concurso do jazz Otto Wey.

Não haverá expedição de convites, podendo, entretanto, os srs. socios fazerem-se acompanhar de senhoras e senhoritas de suas exmas familias, sendo necessaria a apresentação do recibo numero 4, acompanhado da respectiva carteira social.

—— A secretaria avisa aos srs. socios que ainda não possuem a carteira de identidade social, que a retirem o mais breve possivel, pois de accôrdo com a resolução da directoria, será vedado o accesso á séde ás pessôas que não provarem a sua qualidade de associado.

EXCURSÃO AO GUARUJA' — O Clube Piratininga promove para o proximo domingo, dia 18 do corrente, mais uma de suas concorridas excursões.

O local escolhido para esse passeio é a esplendida ilha do Guarujá.

A partida dar-se-á da Estação da Luz, ás 5,45 horas, em vagão especial, devendo regressar ás 20 horas.

Os socios que della quizerem participar deverão fazer suas inscripções até ás 15 horas do dia 17, impreterivelmente.

Opportunamente será publicado o programma a seguir.

Para mais informações, os interessados deverão dirigir-se pessoalmente á séde do Clube, á rua 15 de Novembro, 29, 4.º andar, ou pelo telephone 2-4284.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CASA DO JORNALISTA — O sr. Ismael V. Machado, prefeito municipal de Bernardino de Campos, enviou um amavel officio, capeando um cheque na importancia de 400$000, auxilio votado pela Camara Municipal daquella cidade em favor da "Casa do Jornalista".

COMMISSÃO APURADORA DAS ELEIÇÕES DA A. P. I. — Realiza-se hoje, dia 16, sexta-feira, ás 14 horas, a reunião da junta apuradora das eleições de 11 de abril, composta do presidente da assembléa e dos das mesas eleitoraes, (artigo 119, dos Estatutos).

BOOKS-MAGAZINES

The Livraria Annunziato, rua São Bento, 302 has always for sale American books and magazines. All new publications and magazines are immediately imported by the Livaria Annunziato, the largest and best house for publications in the English language in South America. Continual arrivals the latest attraction in Tauchnitz, Albatross, Yellow-Jacket, Book lover, Florin, Collins, Nelson, etc., editions as well as a large variety of sixpenny series — Penguin, Crime Clube, Crimebook Society, Hutchinsons, Chevron book, etc.

A visit to the Livaria Annunziato, rua S. Bento, 302, will put you up to-date in publications in English.

Splendid selections of English and American Dictionaries.

TRATAMENTO INFALLIVEL: RHEUMATISMO — ARTHRITISMO — GOTTA E SCIATICA. GRATIS.

Medico especialista fornece receita gratis para tratamento rapido. Escreva á Caixa Postal 07/ — S. Paulo. Envie nome e endereço.
(C. P.)

THEATROS

O ESCANDALOSO CASO DA SUBVENÇÃO AO POPULAR ACTOR PROCOPIO FERREIRA

Vae crescendo o escandalo em torno da subvenção e outros favores concedidos ao estimado actor Procopio Ferreira, pelo dispendioso Departamento de Cultura.

Os esclarecimentos fornecidos pelos criticos theatraes F. M. Rodrigues Alves Filho, prof. A. De Basile, e directores do Syndicato Theatral, emprestam ao estranho caso, côres vivas e desconcertantes, que merecem attenções especiaes dos dirigentes e do publico em geral.

Pelo discurso de um dos vereadores, despido de açamos que o obriguem a dizer amem a qualquer sorte de attentados contra o interesse publico, ficamos sabendo que houve reprovavel interferencia feminina para que a vergonha se consummasse.

Os meus leitores não perderão por esperar; pois, assim que tudo ficar definitivamente esclarecido, hei de trazer ao seu conhecimento as peripecias do escandalo.

Até agora, o actor Procopio não se animou a soltar um pio sequer em sua defesa e a que appareceu na Camara Municipal, em apartes, é absolutamente contraproducente, porque redunda em verdadeiro libello accusatorio contra todos que estão mettidos nessa vergonhosa transacção.

Esperemos, com calma. — M.

* * *

COMMUNICADOS

"PREMIE'RES" DE "ACREDITE, SI QUIZER", HOJE NO APOLLO

O cartaz do Apollo annuncia para hoje uma de suas mais formosas e interessantes comedias, original de Luiz Fernandes de Sevilha, traducção de Carlos de Medina e intitulada "Acredite, si quizer".

Mais uma vez teremos o ensejo de saborear, em plena acção, o espirito castelhano, tão bem comprehendido e apreciado pelos povos latinos. E' sempre a sombra de D. Quixote e de Sancho Pança a dominar o ambiente, e a alma dos personagens, num exotico e flagrante paradoxo de emoções. O riso e o dramatismo, de mãos dadas, envolvendo um romance em que toda a alma hespanhola expiue, cheia de contrastes chocantes.

Novamente o trio estupendo formado por Cazarré, Elza e Delorges é chamado para dar vida e realce aos varios papeis que perambulam em scena.

Delorges, como Eduardo; Elza Gomes como Fernanda e Cazarré em Roberto, centralizam a peça, onde surgem, tambem com o mesmo brilho de sempre, Lucia Delor (Luiza), Candida Gomes (Mercedes), Hortencia Silva (Didi), Armando Lousada (Madeira), Alvaro Augusto (Hyppolito), Suzanna Negri (Alzira), Paulo Gracindo (Felippe), Accacio Cunha (garçon), Luiza Nazareth (Filó) e Carlos Medina (Pedro).

"Acredite, si quizer", de um genero bastante differente das anteriores, pela alta espiritualidade que a anima, deve conquistar um lugar especial no campo da comedia moderna, em que o brilhante conjunto de Eurico Silva se vem especializando de modo impressionante.

AMANHÃ, "VESPERAL DAS NORMALISTAS"

Amanhã, no Apollo, será realizada a popular Vesperal das Normalistas, com a apresentação de "Acredite, se quizer", a brilhante comedia que tanto interesse vem despertando em nosso publico.

—— Domingo, ultimos espectaculos, depois do que a companhia passará a funccionar no Theatro Cosmos.

"O AUTOMOVEL DO REI", NA PROXIMA 3.ª FEIRA, PELA COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES, NO THEATRO COSMOS

E' na proxima terça-feira, dia 20, que a Companhia Cazarré-Elza-Delorges estreará no elegante Theatro Cosmos com a apresentação de "O automovel do rei", um dos grandes successos internacionaes, e que logrou completo triumpho no Rio de Janeiro.

São 3 actos bastante curiosos, de um sabor popular caracteristico, e que mantêm o publico em intensa curiosidade para adivinhar o desfecho.

Como as peças tragi-comicas em geral, "O automovel do rei" está cheia de scenas engraçadissimas, que entremeiam um enredo profundamente humano. Uma historia que faz rir e que faz pensar.

Original de Natanson e Orbok, foi traduzida por Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

AS "PREMIE'RES" DE "RIO-FOLLIES", A ULTIMA REVISTA DA TEMPORADA JARDEL, HOJE, NO SANT'ANNA

Jardel Jercolis dará, hoje, no Sant'Anna, as primeiras representações de "Rio-Follies", revista que será a ultima da sua temporada. "Rio-Follies" é da autoria de Jardel e de Geysa de Boscoli, isto é, a mesma parceria de "Maravilhosa", o lindo espectaculo que o nosso publico ha pouco tempo apreciou. Possue essa peça musica de inspirados compositores nacionaes e uma deslumbrante montagem, com scenarios riquissimos de Raul Castro e Cascar Lopes e um luxuoso guarda-roupa confeccionado por Mme. Sonia, a habil "coutumière" de Jardel. "Rio-Follies", que é uma revista do genero :music-hall", está repleta de quadros comicos, de satyras engraçadissimas e hilariantes "charges" politicas, tudo alliado a admiraveis scenas de fantasias, canções inéditas em S. Paulo e bonitos bailados. No desempenho toma parte todo o excellente elenco, que tem á sua frente a applaudida interprete brasileira Déo Maia.

—— Amanhã, das 16 horas em deante, realiza-se a ultima Vesperal Jercolis da temporada.

TEMPORADA DE ARTE DRAMATICA ITALIANA NO MUNICIPAL

Por informações prestadas pela Empresa N. Viggiani, podemos divulgar a constituição do elenco da Grande Companhia Italiana d'Arte Dramatica Ricci-Adami. Senhoras: Laura Adami, Mercedes Brignone, Vally Danti, Bruna Garagnani, Eva Magni, Tina Mayer, Lena Sabbatini, Ada Vaschetti, Nella Vignali e Adalgisa Zoncada. Senhores: Giacomo Almirante, Arrigo Barabandi, Ferruccio Bolognesi, Mario Brizzolari, Gastone Ciapini, Giorgio Costantini, Giovanni Danti, Giulio Galliani, Rodolpho Jacurti, Ruggero Paoli, Cesare Polesello, Enzo Ricci, Ernesto Sabbatini, Eduardo Tommasi e Luiz Zoncada.

A temporada de arte dramatica italiana inaugurar-se-á a 27 de maio proximo.

"TE LASSO", A PEÇA DE ESTRE'A, HOJE NO CASINO

Sobe hoje á scena, no palco do Casino Antarctica, uma das mais bellas novidades do repertorio do conjunto da "Napoli - 900", e que constitue um dos trabalhos mais conhecidos e applaudidos em todos os grandes palcos internacionaes: "Te Lasso".

Trata-se de mais uma das maravilhosas canções enscenadas que o popular conjunto de Tack Gianni adoptou, e cujo genero já conquistou inteiramente a pla-

Maria Cordovilla

téa italo-paulistana, attrahindo mesmo grande numero de nacionaes que frequenta o Casino especialmente devido á musica e ao canto que formam a base de todas as enscenadas.

Os papeis foram distribuidos da seguinte maneira: — Lucia, Linda Cecchi; Papilucio, C. Palombella; Roberto, Nino Faccione; Celestina, W. Castellani; Gina, Vittoria Sportelli; Fofó, Umberto Gaetani; Titina, Ines Romanelli; Raffaela, Tack Gianni; D. Placido, G. Castellano; Maria, Mafalda Carta; Turillo, G. de Martino; Tare, G. Sportelli, Taniello, A. de Cenzo; Pappino, Nino Dante.

O original é de G. Cufino e adaptação musical do maestro Quaranta.

"Te Lasso", como as demais peças do genero, caracteriza-se por seu pittoresco e intenso sabor popular, onde os episodios comicos rendilham um enredo bastante interessante e ao mesmo tempo commovente.

Nessa nova peça, como de costume, defendem os principaes papeis Tack Gianni, Vittorina Sportelli, Nino Faccione, Mafalda Carta, De Cenzo, De Martino e o insuperavel De Gaetani, sem falar nos seus costumeiros e brilhantes companheiros.

"Te Lasso", é uma verdadeira novidade para S. Paulo.

— Os espectaculos terão inicio ás 20 e 22 horas.

"SCUSATE 'NA PREGHIERA", (DESCULPE, UMA PERGUNTA...), A GRANDE NOVIDADE DE HOJE, NO BOA VISTA

Os innumeros admiradores dos espectaculos da "Canzone di Napoli" aguardam com especial interesse as primeiras representações da nova peça de Rubino, "Scusate 'na preghiera" (Desculpe uma pergunta), que serão dadas esta noite, no theatro da rua Bôa Vista.

— Domingo, ás 15 horas, uma vesperal de "Scusate 'na preghiera", com distribuição de lindas bolas de ar ás crianças. Bilhetes já a venda para todos os espectaculos até domingo a noite.

Temporada Jardel Jercolis
— no —
Theatro Sant'Anna

HOJE — A's 19,45 e 22 horas

OUTRA "LOUCURA" DE JARDEL!

Primeiras representações da super-revista-dynamica da victoriosa parceria JARDEL JERCOLIS-GEYSA DE BOSCOLI.

RIO-FOLLIES

Deslumbrante montagem — Graça, muita graça.

Amanhã — Ultima VESPERAL JERCOLIS, a preços reduzidos.

THEATRO APOLLO

(RUA 24 DE MAIO — PHONE: 4-1134)

COMPANHIA CAZARRÉ--ELZA--DELORGES

(Director artistico — EURICO SILVA)

HOJE — Ás 20 e ás 22 horas — HOJE

Primeiras representações da engraçadissima comedia hespanhola

Acredite se Quizer

Duas horas de bom humor — Trabalhos irreprehensiveis de CAZARRÉ, ELZA, DELORGES, Paulo Gracindo, Suzanna Negri e Luiza Nazareth.

POLTRONAS, 6$000 —— BALCÕES, 3$000

EDITAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de srs. accionistas para funccionar a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 13 do corrente, para o fim especial de resolverem sobre o augmento do capital social e reforma dos Estatutos, convido de novo os srs. accionistas, em nome da Directoria, a se reunirem para o mesmo fim, no dia 22 deste mez, ás 14 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Sendo esta a terceira convocação, a assembléa deliberará qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

São Paulo, 13 de Abril de 1937.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

A Familia do

DR. JOSÉ DE ALMEIDA CAMARGO

agradece as manifestações de pesar e convida os amigos do extincto para a missa do 7.º dia a realizar-se sabbado, dia 17, na Igreja de Santa Cecilia, ás 9 ½ horas.

CONEGO LUIZ GONZAGA DA SILVA

Em memoria do saudoso Conego Luiz Gonzaga da Silva, ex-vigario de Santa Ephigenia e Assistente Ecclesiastico da Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral, serão celebradas missas pelo primeiro anniversario do seu fallecimento, amanhã (sabbado): ás 7 horas no altar mór da Igreja de Santa Ephigenia, ás 8 horas na Capella do Cemiterio do SS. Sacramento, onde após a missa se procederá a benção do tumulo.

Convidam-se para esses actos os parentes e amigos do fallecido.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$500
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4-1/4 d.
Livre — 3.5/64 — 78$000

S. PAULO — Sexta-feira, 16 de Abril de 1937

PREPARAVAM UMA REVOLTA

VARIAS DESORDENS NUMA PRISÃO EM LONDRES

LONDRES, 15 (A. B.) — Registaram-se hoje gravissimas desordens no presidio de Dartmoor. Comquanto a direcção daquella casa de detenção, onde ha cinco annos se registou gravissima rebellião, de que resultou incendio e verdadeira batalha entre presos e guardas, — guarde absoluta reserva deante do occorrido, alguns jornaes adeantam que os presos atacaram os guardas com pratos e garfos. Durante o trabalho, tambem, algumas columnas de condemnados ter-se-iam recusado a obedecer às ordens, tendo atacado os guardas que foram obrigados a fazer uso das suas armas.

PROTESTAVAM CONTRA A MA' ALIMENTAÇÃO

LONDRES, 15 (H.) — Esta manhã circularam rumores segundo os quaes tinham occorrido varias desordens na prisão de Dartmoor, afim de preparar uma revolta geral, no dia da coroação do rei.

Um communicado fornecido pelo governador da prisão, informa que varios detentos tinham protestado recentemente contra a má alimentação, e que, cinco delles, que se entregaram a actos de insubordinação, soffreram as sancções disciplinares ordinarias.

Brilhante demonstração da capacidade organizadora do fascismo

UMA GRANDE PARADA DE TRABALHADORES RURAES NA LITTORIA

ROMA, 15 (DE UMBERTO ANCARANI — ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" — Pelo cabo submarino — Via Italcable) — Trinta mil operarios ruraes da Italia reuniram-se na Littoria, para lá convergindo em trens especiaes, para render homenagens ao dr. Ley, chefe do trabalho allemão, que actualmente se encontra na peninsula.

S. exc. passou em revista a massa de colonos, que se apresentavam vestidos a caracter, formando uma parada polychromica e deslumbrante.

Nessa bellissima tarde de primavera, realizou-se o grande desfile dos trabalhadores ruraes da nova provincia criada por Mussolini, obra verdadeiramente romana, segundo as expressões do chefe germanico, e conforme as impressões da comitiva pertencente á organização trabalhista da Allemanha que acompanha o dr. Ley.

Milhares de carros de campo, conduzindo os colonos da nova Littoria, desfilaram deante dos representantes trabalhistas da Allemanha, numa grande demonstração da capacidade organizadora do fascismo.

O Egypto confia na politica de Mussolini

O QUE ESCREVE UM ORGAM DA IMPRENSA EGYPCIA SOBRE AS RELAÇÕES DAQUELLE PAIZ COM A ITALIA

ROMA, 15 - (DE UMBERTO ANCARANI - ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" - PELO CABO SUBMARINO - VIA ITALCABLE) — O jornal egypcio "Ahram", referindo-se ao editorial do "Giornale d'Italia" em que declarava aquelle orgam da imprensa peninsular que a Italia offerecia agora uma nova prova da sua amizade ao Egypto, destaca a importancia das recentes deliberações do Conselho de Ministros italiano no que diz respeito á Libya.

Examinando a questão do ponto de vista eminentemente egypcio, o jornal "Ahram" affirma que "o Egypto vê com sympathia a politica italiana relativa ao Oriente, porque essa é a politica do reciproco entendimento e collaboração entre as nações para o progresso e a tranquillidade. Mussolini offerece sua mão, com sincera amizade, aos arabes do Mediterraneo e com o mundo islamico o "Duce" quer estabelecer completa amizade, através de reciprocos favores, que beneficiam immensamente mais aos povos arabes do que á Italia. A politica actualmente seguida pela Italia em relação a esses povos começa a nos convencer da perfeita bôa vontade do "Duce" e, estamos certos de que a sua orientação attingirá, em breve, a méta desejada e o apoio que a Italia prestará, então, ao Egypto, terá magnifica repercussão no mundo arabe e no mundo musulmano".

Essas são as palavras do jornal "Ahram".

Encontra-se em S. Paulo um conhecido chirosopho

O PROF. FLORIAL VISITOU A REDACÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO", FAZENDO INTERESSANTISSIMAS DEMONSTRAÇÕES DO ALCANCE DA SCIENCIA DE QUE E' UM DOS MAXIMOS EXPOENTES

O prof. Florial procedendo á leitura das mãos do nosso superintendente, o dr. Antonio Hermann Dias Menezes

"Sua alma, sua palma" é o proverbio popular de todos conhecido, mas cuja veracidade nem todos chegaram ainda a comprovar como o fez ,em nossa redacção, o já conhecido chirosopho Florial, que se aprofundou, através de longos estudos, nos segredos da chiromancia, chegando a assombrar pela clarividencia e firmeza com que confirma aquelle velho rifão dos povos.

O PROF. FLORIAL EM NOSSA REDACÇÃO

Hontem tivemos o prazer de receber em nossa redacção a sympathica visita do prof. Florial, estudioso das sciencias occultas que actualmente se encontra em São Paulo, estando hospedado na Pensão Avenida, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 339, onde tem proporcionado consultas aos interessados.

Fazendo a leitura das mãos de varios dos nossos companheiros, o prof. Florial revelou-se um eximio conhecedor da sciencia da chirosophia, de que é um grande expoente. Passado, presente, futuro, tudo isso exposto com rara clareza, passaram deante dos olhos dos nossos collegas que deram as mãos a lêr ao illustre chirosopho.

Todos os detalhes de maior importancia na vida passada e na presente dos nossos collegas foram revelados, á primeira vista, pelo prof. Florial, realizando elle interessantes palestras sobre a actual situação psychologica e sentimental de cada um.

Com acerto, segurança e firmeza, o prof. Florial procedeu a importantes investigações chirosophicas, fazendo como que uma laparatomia ao vivo nas almas cujas palmas lia, para expor circumstancias e caracteristicas que foram integralmente confirmadas pelos que consultaram o illustre chiromante, durante a sua permanencia em nossa redacção.

O VÔO DO "SOPRO DE DEUS"

O RECORDE CHAMA A ATTENÇÃO DE TODO MUNDO

TOKIO, 15 (A. B.) — O vôo recorde de Tokio-Londres, realizado recentemente pelos aviadores japonezes Jinuma e Tsukagoshi, a bordo do avião "Sopro de Deus", chamou a attenção de todo mundo para a aeronautica japoneza.

Durante os ultimos tempos, a aviação militar do Imperio do Sol Levante contava com 25 mil homens. O raide realizado pelo "Sopro de Deus" foi preparado mediante ensaios praticados durante muitos annos. Tratase das experiencias scientificas do Instituto de Pesquisas Aeronauticas. Segundo se affirma vae ser tentada uma experiencia aérea com o mesmo typo de avião um recorde de permanencia no ar num percurso de 13 a 17 mil kilometros, para bater o recorde francez de vôo de 10.600 kilometros sem escalas.

O Japão pretende estabelecer serviços aéreos nas Indias Hollandezas e Philippinas, com a communicação da Indochina e India Britannica, além das linhas de connexão com o Extremo Oriente.

GRAVE ATROPELAMENTO

Adão Cavoleski, de 20 annos de edade, morador em Villa Bella, ás 19 horas de hontem, quando atravessava a rua José Paulino, nas proximidades da avenida Tiradentes, foi atropelado pelo auto particular chapa P. 2.862, dirigido pelo seu proprietario Alipio Magalhães.

A victima soffreu varios ferimentos considerados graves e foi devidamente soccorrida no posto medico da Assistencia. O delegado de serviço na Central mandou instaurar inquerito.

IDENTIDADE DE UM CADAVER DESCONHECIDO

O Serviço de Identificação, sob a direcção do sr. dr. Ricardo Gumbleton Daunt, estabeleceu, por intermedio de seu archivo dactyloscopico, a identidade do cadaver de um individuo desconhecido, retirado ás 14 horas do dia 9 do corrente da Represa Velha em Santo Amaro.

Pesquisada a ficha dactyloscopia, verificou-se tratar de Joaquim Vaz de Carvalho, registo civil 5.621, que, ao ser identificado em 30-1-910 afim de ingressar na Força Publica, declarou ser filho de João Vaz Domingues e Rosa Maria de Jesus, ter 28 annos de edade, nascido em Bananal, deste Estado, em 1822, e ser casado. Foram assignalados como seus caractéres chromaticos: cutis branca, cabellos castanhos escuros, barba feita, bigodes castanhos claros, sobrancelhas castanhas escuras e olhos castanhos escuros.

EXPLOSÃO DE UM BARRIL DE POLVORA NO PAIOL DO EXERCITO

DOIS OFFICIAES E UM SOLDADO GRAVEMENTE QUEIMADOS

CUYABA', 15 (H.) — No paiol do Exercito, localizado nos suburbios desta cidade, explodiu hoje de manhã um barril de polvora.

Ficaram gravemente queimados o capitão Guaracy Lima Demo, o tenente João Baptista Moraes e o soldado Luiz Capipso Lacerda, que foram immediatamente recolhidos á enfermaria militar ficando aos cuidados medicos dos drs. Curvo, Acylino e Pereira Leite.

Os medicos esperam que, apesar da gravidade das queimaduras, as victimas se restabelecerão.

NOVOS MONOPLANOS PARA A AVIAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 15 (A. B.) — A aviação militar ingleza será dotada, segundo informa o Ministerio do Ar, de novos monoplanos de grande velocidade.

Os apparelhos, que já foram experimentados officialmente como arma de bombardeio e caça, terão essencia bastante para um vôo de mil kilometros.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 15 (H) — Deverão seguir amanhã para essa capital, pelo avião da Vasp, os seguinte pasageiros: — Joaquim Antonio Mottin, Wilhelm Kurtz, dr. José Martins da Costa, Susana Costa, dr. Camillo de Mattos, Sinhazinha de Mattos, Jayme Leonel, Francisco Scarpa, Hugo Ottoni Rezende Barbosa, Karl Wendenburg, Hildegard Wendenburg e Alfredo Vaz Cerquinho.

VICTIMA DO "CONTO DO VIGARIO"

Compareceu hontem ao plantão da Policia Central, onde registou queixa, Benedicto Pedroso, residente á rua Pereira da Nobrega, 28, victima de um "conto do vigario", quando transitava pela rua Anna Nery.

Levado pela "labia" do malandro, Benedicto Pedroso entregou-lhe a importancia de tres contos de réis por um authentico "paco". Mas, percebendo o logro em que cahira, resolveu apresentar queixa. O queixoso foi enviado á Delegacia de Repressão á Vadiagem que tomará as necessarias providencias no sentido de ser identificado e preso o malandro.

AGGREDIU A FILHA A DENTADAS

A joven Maria Francisca Jorge, de 21 annos de edade, residente á travessa Tangará, 15, cerca das 21 horas de hontem, em sua residencia, ao separar uma contenda entre seu progenitor Francisco Jorge e sua mãe, foi pelo mesmo aggredida a dentadas.

Maria Francisca recebeu ferimentos no rosto e nos braços e prestou declarações no inquerito que o dr. Valentim de Queiroz mandou instaurar.

A COROAÇÃO DE JORGE VI

GRANDE PARADA NAVAL INTERNACIONAL

LONDRES, 15 (A. B.) — Segundo informa o Almirantado Britannico, 17 nações enviarão seus navios de guerra para a grande parada naval internacional, por motivo das festas de coroação do rei Jorge VI da Inglaterra. Essa parada terá lugar no dia 20 de maio proximo perto de Spithead.

A Allemanha será representada pelo couraçado "Almirante Conde Spee". O maior navio estrangeiro será o couraçado argentino "Moreno", de 27.000 toneladas. Os Estados Unidos enviarão o couraçado "Nova York", de 27.000 toneladas, inferior ao navio argentino. A França será representada pelo couraçado "Dunkerque", de 26.000 toneladas e meia e o Japão pelo cruzador "Ashigara".

A BELGICA QUER SE DEFENDER

PARIS, 15 (A. B.) — O ministro do Exterior da Belgica, sr. Spaack, informou ao representante do jornal "Le Soir" que a unica finalidade da politica belga é a defesa da sua independencia, a qual procura fechar suas proprias fronteiras com suas proprias forças contra todo e qualquer invasor.

"A Belgica espera, disse o sr. Spaack, que a França comprehenda a necessidade que tem de se defender, sem molestar, comtudo, seus vizinhos".

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, foram presos e enviados para a Cadeia Publica os seguintes indiciados:

— Ruy Amaral Lemos, de 25 annos de edade, solteiro, do commercio, residente em Nictheroy, á rua Santo Aleixo, s/n., preso pela policia do Districto Federal a pedido da 2.ª Delegacia de Santos, onde está pronunciado por furto de 70 obrigações do Estado de São Paulo, no valor de 500$000 cada uma e ainda por crime de ultraje ao pudor.

— Theophilo Barão de Oliveira, de 22 annos, solteiro, pedreiro, residente á rua Ruy Barbosa, 653, pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal por crime de estupro.

"In Memorian" do prof. Bovero

A MISSA DE 7.º DIA SERA' REALIZADA HOJE, NA EGREJA DE S. BENTO

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", e a Acção Universitaria Catholica convidam os professores, assistentes, alumnos e amigos do prof. Alfonso Bovero, para a missa de 7.º dia que fazem celebrar ás 8 horas de hoje, na Egreja Abbacial de São Bento por s. exc. revdma. bispo auxiliar de São Paulo, d. José Gaspar de Affonseca e Silva.

A directoria da Faculdade de Medicina resolveu suspender as aulas do periodo da manhã, afim de que todos possam comparecer á esse acto religioso.

SESSÃO SOLENNE NO CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", por intermedio de seu Departamento Scientifico, realiza hoje, na séde da Associação Paulista de Medicina, Predio Martinelli, uma sessão solenne em memoria dos professores Alfonso Bovero e José Almeida Camargo, recentemente fallecidos.

Falarão fazendo necrologio os srs. academico Generoso Conicilio, orador do Centro Academico "Oswaldo Cruz" e doutorando Cyro Lauro Junior.

Para essa solennidade a directoria do Centro Academico pede o comparecimento de todos os alumnos da Faculdade de Medicina e convida os antigos discipulos e amigos dos illustres professores.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 15 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo pelo 1.º nocturno os seguintes srs.: Oscar Caloira, dr. Tarquinio de Sousa Filho, Luiz Marcos, Francisco Groba, Elicia Spada, Wolmar Cunha, Ludovico Brandalizi, E. Zacharias, dr. José Algranti, Octavio Albuquerque, dr. A. Alvim da Silva, Manuel Motta, dr. Oscar Cox, dr. Benevolo Luiz, B. Aleiu, dr. Hervelano Bacchi, Jorge Saad, Francisco Rodrigues, João Xavier, dr. Raul Serrado e Salvador Cantuaria.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Renato Ficoulat, Fernando Nogueira, dr. Antonio Sousa Aranha, Waldomiro Barbosa, dr. Luiz Franca, dr. Gentil Pedroso, Mrs. Gray, dr. Antonio Assumpção, Jovino Soares, dr. Arnaldo Antonio dos Santos, dr. Augusto Castellani, dr. Vital Galina.

MYSTERIOSO INCENDIO NUM NAVIO

LONDRES, 15 (A. B.) — Um incendio mysterioso teve lugar a bordo do navio de 3.000 toneladas, chamado "Montreal City", que estava descarregando no porto de Bristol.

A policia acredita que se trata de uma manobra de sabotagem. Descobriu-se, agora, que o fogo teve origem numa pintura a oleo e parafina que tinham sido espalhados sobre o assoalho, afim de facilitarem a propagação das chammas destruidoras. Assim mesmo foi possivel dominar o sinistro, antes que o fogo attingisse um grande carregamento de gazolina.

DOZE MILHÕES DE PESOS PARA CASAS OPERARIAS

BUENOS AIRES, 15 (H.) — O governo da provincia de La Plata approvou o credito de 12 milhões de pesos para a construcção de casas para operarios, agrupadas em bairros modernos e dotadas de todo o conforto. As casas terão espaços livres e jardins. Sómente serão habitadas por familias que tenham boa conducta e exerçam as suas actividades no territorio da provincia.

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

RIO, 15 (H) — Na reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, o sr. Afranio Peixoto, que presidiu a sessão, tratou dos documentos referentes ao Brasil-Colonia que se encontram no museu da Ega, na Junqueira, á disposição dos historiadores brasileiros. São elles em numero de dois milhões, dos quaes 500.000 já foram catalogados pelos technicos portuguezes. Tivera occasião de examinal-os pessoalmente e entendia assim que não deviamos continuar de braços cruzados.

Disse o sr. Afranio Peixoto que o interesse dessa documentação ainda inedita é sem duvida muito maior para o Brasil do que para Portugal. Estava informado de que o Departamento de Cultura de São Paulo já havia procurado saber as condições em que poderão ser copiados os documentos relativos á São Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Julgava que o governo brasileiro devia tambem interessar-se pelo assumpto, razão por que o trazia ao conhecimento dos seus companheiros. Duas providencias se impunham desde logo: 1.º) — Mandar copiar o que fôr possivel; 2.º) — Publicar tudo que se puder.

Curso de tachygraphia da "Associação Civica Feminina"

ENTREGA DE DIPLOMAS A' PRIMEIRA TURMA DE STENOGRAPHAS — CONFERENCIA DO DR. PEDRO ALCANTARA SOBRE O THEMA "A CRIANÇA E A VIDA MODERNA"

A mesa que presidiu os trabalhos, ao entregar o diploma a uma das candidatas

Conforme foi annunciado pela imprensa, realizou-se ás 20,30 horas, de hontem, no amphitheatro do Lyceu Nacional Rio Branco, a cerimonia da entrega dos diplomas de tachygraphos ás alumnas do curso mantido pela "Associação Civica Feminina".

Saudando as diplomandas, usou da palavra o sr. Eduardo Monteiro, professor do curso. Em nome da turma, falou a senhorita Maria Regina Martins Torres.

Receberam diplomas, em seguida, as senhoritas Lucy Braz Fereira Gomes, Antonietta Marcondi, Maria Regina Martins Torres, Isabel Cuocolo, Virginia Bruno Hernandes, Djanyra Paiva, Lole Forchi, Luiza M. Rossi, Nair Braga, Malvina Guillermet, Maria Ramos e Maria Yonne Damasi.

"A CRIANÇA E A VIDA MODERNA"

A seguir, o professor Pedro Alcantara pronunciou sua conferencia sobre o thema "A criança e a vida moderna". Depois de diversas considerações em torno da complexidade do assumpto, procurou examinar o direito da criança, materia essa examinada na Convenção de Genebra, em 26 de setembro de 1926.

O professor Pedro Alcantara abordou varios pontos interessantes na formação do caracter e da cultura geral da criança, responsabilizando as mães pelo futuro de seus filhos.

MR. CHAS. H. PRATT, PRESIDENTE-FUNDADOR DA S. A. CASA PRATT, EM VISITA A SÃO PAULO

Flagrante apanhado na estação do Norte por occasião da chegada de Mr. Chas. H. Pratt

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", Mr. Chas. H. Pratt, presidente-fundador da S. A. Casa Pratt, figura de grande projecção nos meios industriaes dos Estados Unidos da America do Norte e que veio ao Brasil em visita ás filiaes de sua organização em nosso paiz.

Ao seu desembarque na "gare" do Norte, compareceu o sr. Raphael Lambertini, gerente local da S. A. Casa Pratt. que, com os dirigentes dos varios departamentos desta modelar instituição, lhe transmittiu os votos de boas vindas.

Das actividades da S. A. Casa Pratt em nosso meio e de sua actuação em todos os sectores de suas representações: machinas de escrever "Remington" machinas de calcular "Dalton", "Triumphator" e "Hamann", machinas de contabilidade e estatistica "Powers", duplicadores "Gestetner", moveis de aço, etc., diz bem alto o progressivo incremento de seus negocios. Ao installar-se hoje um escriptorio, seja de pequenos ou de grandes estabelecimentos, pensa-se logo na S. A. Casa Pratt porque as suas installações são sempre completas, racionaes e efficientes.

Ao par dos artigos de sua representação, dispõe de pessoal habilitado e solicito, que não mede sacrificios nem esforços no sentido de elevar cada vez mais aquelle modelar estabelecimento.

Evidentemente, Mr. Chas. H. Pratt, fundador da Cia., ficará satisfeito com a marcha de seus negocios no Brasil, mórmente em S. Paulo.

Ao illustre visitante, que veio acompanhado de sua exma. sra. e do sr. Stephen P. Danforth, actual presidente da S. A. Casa Pratt, impressionou muito favoravelmente o grão de progresso de nossa capital, não lhe passando desapercebido a remodelação sensivel desde sua ultima viagem, ha cerca de 3 annos.